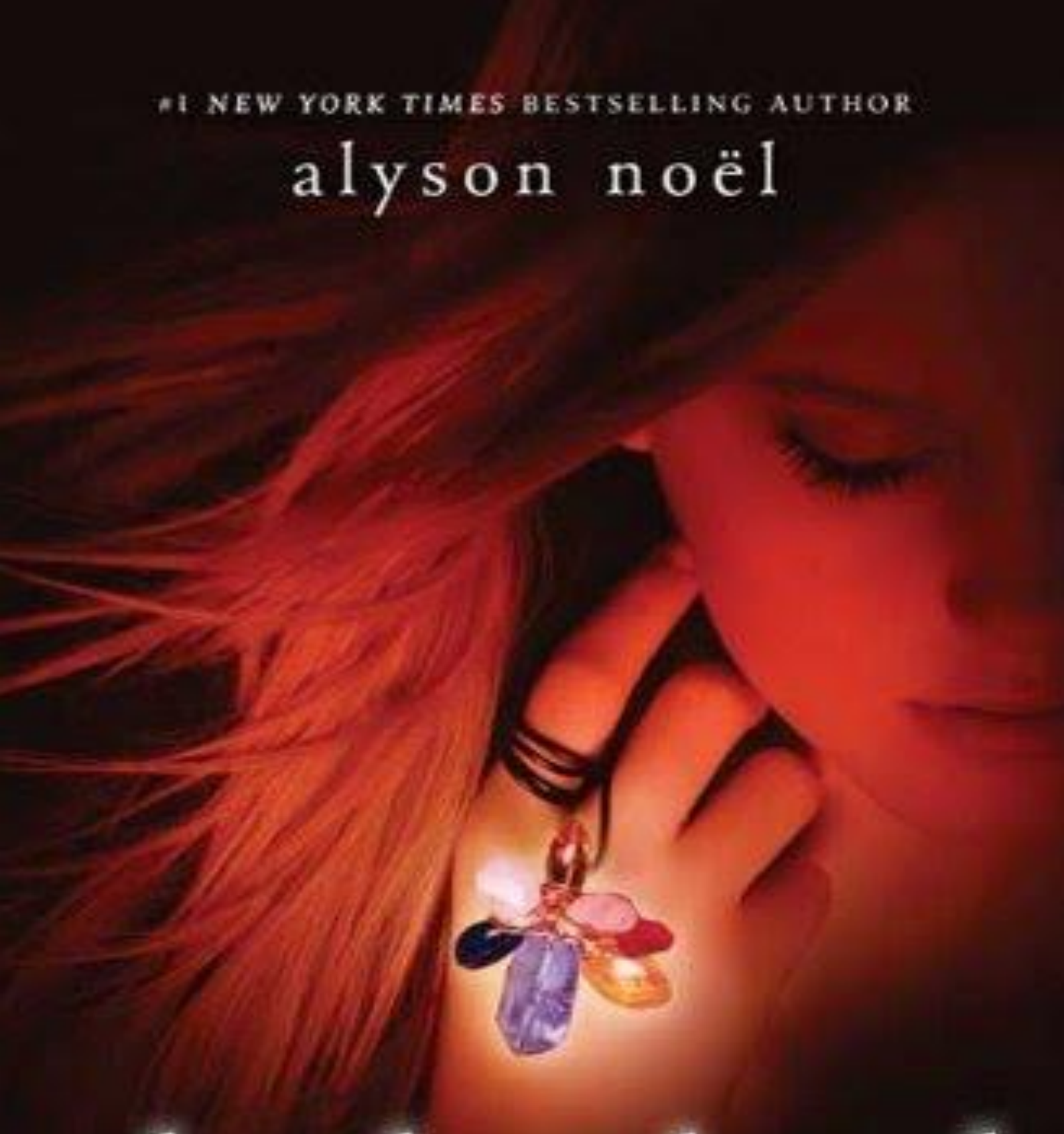
#1 NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

alyson noël



shadowland

a novel

the immortals

THE IMMORTALS , 03
SHADOWLAND
ALYSON NOEL

Ever e Damen têm viajado através de incontáveis vidas passadas, e lutaram contra os inimigos mais obscuros do mundo, para que pudessem estar juntos. Mas quando o tão aguardado destino está finalmente ao seu alcance, uma poderosa maldição recai sobre Damen... Uma maldição que pode destruí tudo. Agora um simples contato de suas mãos ou um leve toque de seus lábios causaria sua morte imediata – levando Damen a uma vida após a morte em Shadowland (Terra das Sombras), o abismo eterno das almas perdidas. Desesperada para quebrar a maldição e salvar Damen, Ever recebe ajuda de uma fonte inesperada... Jude Knight.

Embora ela e Jude tenham se conhecido agora, ele parece surpreendentemente familiar. Apesar de sua lealdade feroz a Damen, Ever é atraída por Jude, um rapaz de olhos verdes dourados com poderes mágicos e um passado muito misterioso. Ela sempre acreditou que Damen é sua alma gêmea e amor verdadeiro, e ela ainda acredita nisso. Mas quando Damen se afasta para salvá-los das trevas que habita sua alma, a conexão de Ever com Jude se torna mais forte, colocando a prova seu amor por Damen como nunca antes...

Créditos:

Comunidade Traduções de Livros
[http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=25399156]
Tradutoras: Tháta
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=17890727568604270389]
Tradutoras: Mariana Pires
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9679367247847716 27]
Tradutoras: Bruna Selloti
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=8508694703372069 49]
Tradutoras: Ana Carolina
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?rl=mfp&uid=13940349787965123945]
Tradutoras: Kerolyne Castro
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9232284062434112179]
Tradutoras: Lívia Martins
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9857766236585443788]
Revisoras: Kerolyne Castro
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9232284062434112179]
Revisoras: Mariana Pires
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9679367247847716 27]

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 1

"Tudo é energia."

Os olhos escuros de Damen se fixaram em mim, impulsionando-me a escutar, realmente desta vez - "Tudo ao nosso redor..." Seus braços movimentam-se rápido diante dele, traçando um horizonte que se desloca em preto - "Tudo neste universo aparentemente sólido, não é de todo sólido, é energia, pura energia vibrando. E enquanto nossa percepção pode nos convencer que as coisas são solidas, liquidas ou gasosas no nível quântico tudo são somente partículas dentro de partículas, tudo é apenas energia."

Pressiono meus lábios e faço um gesto com a cabeça, dominada por uma voz em minha cabeça repetindo: *Conte a ele! Conte agora! Saia disso e acabe logo com isso de uma vez! Apresse-se antes que ele comece a falar de novo!*

Mas não faço. Não digo uma só palavra. Simplesmente espero que ele continue para poder adiar ainda mais.

-"Levante sua mão" Ele assente com a cabeça, com a palma para fora, movendo-se em direção a minha. Levantando meu braço lentamente, com cautela, determinada a evitar qualquer contato físico, quando ele diz: "Agora me diga, o que você vê?"
Olho, sem saber o que procurar, dando de ombros e digo: "Bem, vejo uma pele pálida, dedos longos, uma sarda ou duas, e uma séria necessidade de uma manicure..."

- "Exatamente" ele ri, como se eu simplesmente tivesse acabado de passar no teste mais fácil do mundo -"Mas se você pudesse ver como realmente é você não veria isso em absoluto. Você veria um enxame de moléculas que contém prótons, nêutrons, elétrons e quarks. E dentro desses minúsculos quarks, até o ponto mais minúsculo, você veria nada mais do que pura energia que se movimenta a uma velocidade suficientemente lenta o bastante para parecer sólido e denso, e ainda assim rápida o bastante para não poder ser observada como ela realmente é."

Fecho meus olhos, não muito certa de acreditar. Não importa o fato de que ele estudou esta matéria durante centenas de anos.

-"Sério Ever. Nada é separado." Ele se inclina para mim, totalmente aquecido por seu assunto agora. -"Tudo é um. Os itens que aparecem denso, como você e eu, e esta areia que estamos sentados, são realmente apenas massa de energia vibrando lentamente o suficiente para parecer sólida, enquanto coisas como fantasmas e espíritos vibram tão rápido que é quase impossível para a maioria dos seres humanos ver."

-"Eu vejo Riley," Eu digo, ansiosa para lembrá-lo de todo o tempo que eu costumava passar com minha irmã fantasmagórica -"Ou pelo menos eu costumava vê-la, você sabe, antes dela cruzar a ponte e seguir adiante."

-"E é exatamente por isso que você não pode vê-la mais." ele concorda -"Sua vibração se move muito rápido. Embora existam aqueles que podem vê-la além de tudo isso."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Olho fixamente para o oceano diante de nós, enchendo, um após o outro. Infinito, incessante, imortal, como nós.

-“Agora levante a mão outra vez e coloque tão perto da minha até quase tocá-la.”

Hesito, enchendo minha palma com areia, indisposta de fazê-lo. Ao contrário dele, sei o preço, as horríveis conseqüências que o mínimo contato com a pele pode trazer. É por isso que estou evitando tocá-lo desde a sexta-feira passada. Mas quando olho para ele outra vez, sua palma pra frente, esperando a minha, suspiro e levanto minha mão também, ofegando ao ver que ele está tão perto de mim... A distância que nos separa é estranhamente pequena.

-“Sinto muito?” Ele sorri. “Esse formigamento e calor? Essa é nossa energia de conexão.” Ele movimenta a mão para trás e para frente, a manipulação da inserção e extração da força de energia que existe entre nós.

-“Mas se estamos todos conectados, como você diz, então por que todos não sentem o mesmo?” Sussurro, o fluxo magnético inegável que nos une, causando com que o calor mais maravilhoso em curso atravesse meu corpo.

-“Todos estamos conectados, todos nós somos feito da mesma fonte vibrante. Mas enquanto algumas energias te deixam fria e algumas te deixam quente, qual aquela que está destinada para você? Essa se sente apenas desse jeito.”

Fecho meus olhos e me viro, permitindo as lágrimas caírem sobre minhas bochechas, já não era capaz de continuar ocultando-as. Sabendo que estou impedida da sensação de sua pele, do toque dos seus lábios, o conforto quente de seu corpo sólido sobre o meu. Este campo de energia elétrica que treme entre nós é o mais próximo que conseguirei, graças à decisão horrível que fiz.

-“A ciência só agora está descobrindo o que os metafísicos e os grandes mestres espirituais já sabiam por séculos. Tudo é energia. Tudo é um.”

Posso ouvir o sorriso em sua voz quando ele se aproxima ansioso por entrelaçar seus dedos com os meus. Mas me afasto rapidamente, captando seu olhar a tempo de ver a expressão de dor que cruzava seu rosto, o mesmo olhar que ele vem dando desde que o fiz beber o antídoto que o devolveu a vida. Perguntando-se por que estou agindo tão silenciosa, tão distante, tão reservada, recusando-me a tocá-lo quando só há algumas semanas antes eu não podia ter o suficiente. Incorretamente assumindo que é por causa de seu comportamento ofensivo, seu flerte com Stacia, sua crueldade comigo, quando a verdade é que não tem nada a ver com isso. Ele estava sob o feitiço de Roman, toda a escola estava. Não foi culpa dele.

O que ele não sabe é que enquanto o antídoto o devolveu a vida, o momento que eu acrescentei meu sangue a mistura, também assegurou que nós nunca pudéssemos voltar a ficar juntos.

Nunca.

Jamais.

Para toda a eternidade.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Ever?” Ele sussurra, a voz profunda e sincera. Mas não posso olhá-lo. Não posso tocá-lo. E seguramente não posso pronunciar as palavras que ele merece ouvir:

Eu estraguei tudo, eu sinto muito, Roman me enganou, e eu estava desesperada e fui estúpida o suficientemente para cair em sua armadilha. E agora não existe nenhuma esperança para nós porque se você me beijar, se combinarmos nosso DNA. Você morrerá.

Não posso fazer. Sou uma covarde. Sou patética e fraca. E simplesmente não há maneira de poder encontrar valor dentro de mim.

-“Ever, por favor, o que é isso?” Ele pergunta, alarmado por minhas lágrimas -“Você esteve assim por vários dias. É por mim? É por algo que fiz? Porque você sabe que eu não me lembro muito do que aconteceu, e as lembranças estão começando a aparecer, então, você deve saber agora que não era eu realmente. Eu nunca machucaria você intencionalmente.”

Me abraço firmemente, afundado meus ombros e inclinando a cabeça. Desejando que eu pudesse me tornar menor, tão pequena que ele não pudesse me ver. Ao saber que o que ele disse é verdade, que ele é incapaz de me machucar. Só eu podia fazer algo tão doloroso, tão imprudente, tão ridiculamente impulsivo. Só eu poderia ser bastante estúpida para cair na armadilha de Roman. Tão ansiosa para provar a mim mesma que o amor que eu sentia por Damen era totalmente verdadeiro. Desejando ser a única que pudesse salvá-lo, e agora olha a bagunça que eu fiz.

Ele se move direção a mim, deslizando seu braço ao meu redor, agarrando-me pela cintura e me puxando para perto. Mas não posso nos arriscar a tanta proximidade, minhas lágrimas são mortais agora, e devem ficar afastadas de sua pele.

Me coloco de pé e corro em direção ao oceano, roçando meus dedos do pé em sua borda e permitindo a espuma fria branca salpique minha perna. Desejando me jogar na sua imensidão profunda e ser arrastada pela maré. Qualquer coisa para evitar dizer as palavras, qualquer coisa para evitar dizer a meu único e verdadeiro amor, meu companheiro eterno. Que eu trouxe o nosso fim.

Permaneço assim, quieta e em silêncio. A espera que o sol se ponha, até que eu finalmente me viro para encará-lo. Tomando um contorno escuro e vago, quase indistinguível na noite, falando mais além do nó na garganta quando murmuro: “Damen... querido. Tem algo que devo dizer a você.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 2

Me ajoelho ao seu lado, a mãos sobre os joelhos, os pés enterrados na areia, desejado que me olhe, desejando que fale comigo. Mesmo que seja só para dizer que eu já sei, que eu cometi um grave erro e uma estupidez, que possivelmente nunca se esquecerá. Com muito gosto o aceitaria, droga, eu mereço isso. O que não posso suportar é o silêncio absoluto e seu olhar afastado.

E estou a ponto de dizer algo, qualquer coisa, para romper este silêncio insuportável, quando ele me olha com seus olhos tão cansados que são a encarnação perfeita de seus seiscentos anos -"Roman" Ele suspira, balançando a cabeça - "Eu não o reconheci, não tinha nem idéia..." Sua voz se apaga junto com seu olhar.

-"Não tinha jeito de você saber" Eu digo, querendo apagar qualquer sentimento de culpa que ele pudesse estar sentindo -"Você foi hipnotizado desde o primeiro dia. Acredite, ele tinha tudo planejado, se certificou de que todas as lembranças fossem apagadas completamente."

Seus olhos buscaram meu rosto e ele me estudou mais de perto antes de ficar de pé e se virar afastando-se. Olhando para o oceano, as mãos apertadas em punhos enquanto pergunta -"Ele te machucou? Te perseguiu ou te prejudicou de algum modo?"

Eu balanço a cabeça -"Ele não precisou. Foi o suficiente me machucar através de você."

Ele se vira, seus olhos cada vez mais escuros, e enrijecendo sua postura, inalando profundamente, enquanto responde -"Isso foi minha culpa."

Olhei pra ele boquiaberta, me perguntando como ele possivelmente poderia acreditar depois do que acabei de contar. Me levantei ficando ao seu lado e gritei: "Não seja ridículo! Claro que não é culpa sua! Você escutou qualquer coisa que eu disse?" Eu balanço a cabeça -"Roman envenenou seu elixir e te deixou hipnotizado. Você não tem nada a ver com isso, você só seguia as ordens dele, estava fora de seu controle!"

Mas eu mal termino quando ele faz um gesto com a mão -"Ever, você não vê? Isso não é sobre Roman, ou você, isso é o karma. Está é a retribuição por seis séculos de vida egoísta -" Ele balança a cabeça e sorri. Mas este não é o tipo de risada que te convide a participar. É outro tipo, do tipo que causa arrepios nos ossos -"Depois de tantos anos de amar você e de perdê-la, uma e outra vez, eu estava certo de que este era meu castigo pela forma como eu vivi, sem ter idéia de que você havia sido morta pelas mãos de Drina. Mas agora vejo a verdade que eu perdi todo o tempo. Justo quando eu estava certo de enganar o karma te fazendo imortal e a mantendo para sempre ao meu lado, o karma riu por último, nos permitindo uma eternidade juntos, mas só para nos olhar, nunca nos tocar de novo."

Olho pra ele, com vontade de abraçá-lo, consolá-lo, convencê-lo de que não é de totalmente verdade. Mas me afasto com a mesmo rapidez. Ao recordar como nossa incapacidade para nos tocar é a mesma coisa que nos fez vim até aqui.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Isso não é certo” Digo, olhando pra ele fixamente -“Por que você quer ser castigado se fui eu que cometeu o erro? Não vê?” Balanço a cabeça, frustrada por sua singular forma de pensar -“Roman planejou isso o tempo todo. Ele amava Drina, aposto que não sabia. Não é? Ele era um dos órfãs que sobreviveu a praga em Florença Renascentista, e a amou através dos séculos, poderia fazer qualquer coisa por ela. Mas Drina não se importava com ele, ela só amou você, e você só me amou, e então, bem, depois que eu a matei, Roman decidiu vir atrás de mim, e ele só conseguiu isso através de você. Querendo que eu sentisse a dor de nunca tocá-lo de novo, tal como ele se sente em relação a Drina! E tudo aconteceu tão rápido, eu...” Eu paro, sabendo que é inútil, um desperdício total de palavras. Ele deixou de escutar justo depois que eu comecei, convencido de que era culpa sua.

E me recuso visitar aquele lugar, e não o deixarei tampouco.

-“Damen, por favor! Você não pode simplesmente desistir. Isso não é o karma, sou eu! Cometi um erro, um terrível, terrível erro. Mas isso não significa que não podemos corrigi-lo! Tem que haver um jeito” Prendendo-me a mais falsa das esperanças, me obrigando a mostrar um entusiasmo que realmente não sinto.

Damen estava diante de mim, uma expressão escura na noite, o calor de seu triste olhar cansado atua como nosso único abraço -“Eu nunca deveria ter começado” Ele disse. “Nunca deveria ter feito o elixir, devia deixar que as coisas tomassem seu curso natural. Sério, Ever, basta olhar o resultado, não atraio nada mais que dor!” Ele balança a cabeça, seu olhar tão triste, tão infeliz, que encolhe meu coração -“Mas ainda há tempo para você. Tem toda uma vida pela frente, uma eternidade para poder ser o que quiser ser, fazer o que quiser fazer. Mas para mim” Ele dá de ombros -“Estou contaminado. Creio que todos podemos ver o resultado de meus seiscentos anos.”

-“Não!” Minha voz treme como meus lábios tanto que se estendeu até minhas bochechas -“Você não consegue se afastar, não pode me abandonar outra vez! Passei o último mês atravessando o inferno para salvá-lo e agora que está bem não vou desistir. Nós fomos feito um para o outro, você mesmo disse isso! Estamos experimentando um revés temporário, isso é tudo. Mas se pudermos unir nossas mentes, sei que pensaremos uma maneira de...”

Eu paro, a voz falhando, vendo que ele já está se movendo, retirando-se para seu mundo triste lamentavelmente onde ele é unicamente o culpado. E sei que esta na hora de contar o resto da história, as partes lamentáveis, arrependidas que eu preferiria excluir. Talvez então ele verá de maneira diferente, talvez então... “Existe mais,” digo, continuando embora não tenha nenhuma idéia de como seguir depois -“Portanto, antes que você culpe o karma ou o que seja, deve saber mais alguma coisa de que não estou orgulhosa... mesmo assim...”

Então respiro fundo e começo a falar de minhas viagens a Summerland, essa dimensão mágica entre as dimensões, onde aprendi a voltar no tempo, e que, dada a possibilidade de escolher entre minha família e ele, eu escolhi a eles. Convencida de que de alguma maneira poderia restaurar o futuro, que eu estava certa que havia sido roubado, e no entanto, tudo o que realmente valeu foi uma lição que eu já sabia:

Às vezes o destino está exatamente fora do nosso alcance.

Engulo em seco e olho fixamente para a areia, temendo ver a reação de Damen quando olhar

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

nos olhos de quem o traiu.
.
Mas ao invés de ficar louco ou chateado com eu pensei, ele me rodeou com uma linda luz branca brilhante, uma luz tão reconfortante, para o perdão, tão pura, que é como o portal de Summerland, só que melhor. Então fecho os olhos e o rodeio com a luz também, e quando abro os olhos de novo, estamos envolvidos no resplendor da mais linda névoa quente.

-"Você não tinha outra opção" Ele diz, com a voz e o olhar suave, fazendo tudo o possível para aliviar a minha vergonha -"Claro que você escolheria sua família, era o correto a se fazer. Eu teria feito o mesmo se tivessem me dado escolha."

Eu confirmo, deslumbrada com sua luz ainda mais brilhante trançados em um abraço telepático. Sabendo que não é tão reconfortante como a vida real, mas por agora isto teria que valer -"Sei sobre sua família, eu sei de tudo, eu vi tudo" Ele me olha com os olhos tão escuros e intensos me obrigando a prosseguir -"Você sempre foi tão reservado sobre o seu passado, de onde veio, como viva, e um dia, enquanto estava em Summerland, perguntei sobre você e então a tua história de vida me foi revelada."

Pressiono meus lábios juntos e sustento seu olhar diante de mim, tão silencioso e imóvel. Suspiro quando ele me olha fixamente e telepaticamente coloca seus dedos ao longo da curva do meu queixo uma imagem tão delicada, tão palpável, quase parece real.

-"Sinto muito," ele disse, com o polegar mentalmente acariciando meu queixo -"Sinto ter sido tão fechado e indisposto para compartilhar isso. Mas mesmo que isso tenha acontecido há muito tempo, ainda é algo que prefiro não falar."

Eu confirmo, não tendo a intenção de afastá-lo. O testemunho do assassinato de seus pais, seguido por anos de abusos nas mãos da igreja não é um assunto que tenha a intenção de tratar.

-"Mas existe mais" Eu digo, com a esperança que talvez eu possa restaurar um pouco de esperança compartilhando algo do que aprendi -"Quando eu olhei sua vida se desenvolvendo, no final, Roman te matava. Mas mesmo quando parecia predestinado para acontecer, eu ainda consegui te salvar" Olho fixamente pra ele, sentindo que estou longe de convencê-lo e continuo apressadamente antes de perdê-lo por completo -"Quero dizer, sim, talvez nosso destino as vezes seja fixo e imutável, mas há outras vezes quando está movido puramente pelas ações que tomamos. Então quando não pude salvar a minha família ao viajar no tempo, é só porque aquele era um destino que não podia ser mudado. Ou como Riley disse segundos antes do segundo acidente que os levou de novo. *"Você não pode mudar o passado, simplesmente é assim."* Mas quando me encontrei de volta aqui em Laguna, e eu era capaz de salvá-lo, bem, acho que demonstrei que o futuro não é sempre concreto, nem tudo é regido exclusivamente pelo destino."
-"Talvez" Ele suspira, me olhando fixamente -"Mas você não pode escapar do karma Ever. É o que é. Ele nos julga, não é nem bom nem mal como a maioria das pessoas pensam. É o resultado de todas as ações, positivas e negativas, um equilíbrio constante dos acontecimentos, causa e efeito, olho por olho, semear e colher, o que vai, volta." Ele dá de

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ombros. “No entanto, a frase que você disse, é o mesmo no final. E por muito que você gostaria de pensar de outra maneira, isso é exatamente o que está acontecendo aqui. Todas as ações causam uma reação. E aqui é onde minhas ações me trouxeram.” Ele balança a cabeça. “Todo esse tempo eu disse a mim mesmo que voltaria a encontrar o amor, mas agora vejo que era realmente egoísta, porque não podia viver sem você. É por isso que isto está acontecendo agora.”

-“Então, é isso?” Balanço a cabeça, quase sem acreditar que ele estava decidido a se dar por vencido tão facilmente -“É assim que termina? Está tão certo de que tem sido perseguido pelo karma e nem ao menos tenta se defender? Veio até aqui só para que pudéssemos estar juntos e agora que estamos diante de um obstáculo, nem sequer vai tentar escalar a parede de tijolos do caminho?”

“Ever.” Seu olhar é quente, amoroso, mas não faz nada para cancelar a derrota em sua voz. “Sinto muito, mas existem algumas coisas que eu simplesmente sei.”
-“Sim, bem...” Balanço a cabeça e olho para o chão, enterrando os dedos profundamente na areia -“Só porque tem alguns séculos a mais, não significa que você tem a última palavra. Por que se realmente estamos juntos nisso, se nossas vidas, como nossos destinos, estão realmente entrelaçados, então perceberá que isso não está acontecendo só com você, eu sou parte disso também. E não tem que se afastar disso, não tem que se afastar de mim! Temos que trabalhar juntos! Tem que ter um jeito...” Paro, meu corpo está tremendo, a garganta fechada com tanta força que já não posso falar. Tudo o que posso fazer é ficar ali diante dele, em silêncio para que se una a mim em uma luta onde não estou certa de que podemos ganhar.

-“Não tenho nenhum plano de deixá-la” Ele diz, com seu olhar fixo cheio de desejo de quatrocentos anos -“Não posso abandonar você, Ever. Acredite em mim, eu tentei. Mas no final, sempre encontro o caminho de volta para seu lado. Você é tudo o que sempre quis, tudo o que eu sempre amei, mas Ever...”

-“Mas nada.” Balanço a cabeça, desejando poder abraçá-lo, tocá-lo, pressionar meu corpo fortemente contra o dele... “Tem que existir um jeito, uma espécie de cura. E juntos vamos encontrá-la. Eu sei que vamos. Chegamos muito longe porque Roman nos manteve separados. Mas não posso fazer isso sozinha. Não sem sua ajuda. Então, por favor, me prometa, me prometa que vai tentar.”

Ele me olha, seu olhar me seduzindo, fecho meus olhos enquanto ele enche a praia com tantas tulipas que cai tudo em uma explosão de pétalas de flores vermelhas sobre talos verdes, o último símbolo de nosso amor eterno que cobre cada centímetro quadrado de areia.

Depois desliza seu braço sobre o meu e me leva de volta para seu carro. Nossa pele separada só por sua jaqueta de couro preto suave e minha camiseta de algodão orgânico. Suficiente para poupar as conseqüências de qualquer contato acidental de DNA, mas incapaz de moderar o formigamento e o calor que lateja entre nós.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 3

-"Adivinha o que”

Miles olha para mim enquanto entra no meu carro, os olhos castanhos maiores que o normal, o rosto de bebe fofo curvado em um sorriso.

-"Não, você sabe o quê? Não adivinhe, eu vou te contar, porque você nunca vai acreditar, nunca vai adivinhar."

Eu dou um sorriso, ouvindo os pensamentos dele em apenas alguns momentos antes que ele tenha falado, abstendo-se de dizer: “Você esta indo atuar na Itália!” Apenas alguns momentos antes dele dizer “ Estou indo atuar na Itália! Não, corrigindo mais em Florença, Itália! Lar de Leonardo da Vinci, Michelangelo, Raphael...”

E de seu bom amigo Damen Auguste, quem na verdade conheceu todos esse artistas.

-“Eu fiquei sabendo dessa possibilidade por algumas semanas mas só se tornou oficial noite passada e eu ainda não acredito! Oito semanas na Florença, fazendo nada a não ser atuar, comer e conhecer um homem italiano gostoso*”

No texto o termo é: stalking smoldering*

Eu olho para ele -“E Holt está bem com tudo isso?”

Miles olha para mim -“Ei,você sabe o ditado, o que acontece na Itália fica na Itália”

Exceto quando isso não acontece. Meu pensamento direcionado para Drina e Roman, imaginando quantos mais imortais canalhas ainda estão por aí, somente esperando para aparecer em Laguna Beach e me aterrorizar.

-“De qualquer forma, eu estou indo em breve, logo após as aulas terminarem. E eu tenho tanta coisa para preparar entre agora e depois! Oh, eu quase esqueci a melhor parte, bem, uma das melhores partes. Como apenas acontece das coisas funcionarem perfeitamente, uma vez que minha corrida Hairspray terminha uma semana antes de eu partir, então eu ainda vou ter que pegar minha saudação final como a Tracy Turnblad, quero dizer, serio, como pode ser mais perfeito?”

-“Honestamente é perfeito” Eu sorri “De verdade. Parabéns. Isso é tão legal. E eu poderia acrescentar bem merecido. Eu apenas gostaria de poder ir com você.”

E no momento que eu digo isso, eu vejo que é mesmo verdade. Seria tão legal escapar dos meus problemas, a bordo de um avião e voar para longe de tudo isso. Além disso, eu vou sentir saudades do Miles. Nas ultimas semanas quando ele e Haven (junto com o resto da

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

escola) estavam sob o feitiço do Roman, foram as mais solitárias da minha vida. Não tendo Damen ao meu lado era mais do que eu poderia agüentar, mas não ter o apoio dos meus dois melhores amigos quase me enviou para fora da borda. Mas Miles e Haven não se lembram de nada disso, nenhum deles lembram. Somente Damen pode acessar pequenos pedaço e peças, e o que ele lembra o faz se sentido terrivelmente culpado.

-"Eu queria que você podesse ir também," ele diz enquanto mexe no radio do meu carro, tentando encontrar a musica perfeita para combinar com sua manhã perfeita. "Talvez depois da formatura nós possamos ir a Europa! Nós podemos conseguir bilhetes europeus de trem, ficar em pousadas para jovens, andar por ai de mochila nas costas, como poderia ser mais legal? Somente nos seis, você sabe, você e Damen, Haven e Josh e eu e sei lá quem..."

-"Você e sei lá quem?" Eu olho para ele -"O que é isso?"

-"Eu sou realista" Ele se encolhe.

-"Por favor." Eu rolo os olhos -"Desde quando?"

-"Desde ontem a noite quando eu descobri que estou indo para a Itália" Ele ri, passando a mão pelo cabelo castanho -"Escuta Holt é legal e tudo mais, não me entenda errado. Mas eu não estou me enganando, não estou fingindo que é nada mais do que é. É como se nós tivéssemos uma data para expirar, sabe? Uma cena completa de três atos, começo, meio e fim. Não como você e Damen. Vocês são diferentes. Você está presa."

-"Presa?" Eu observo ele, balançando a cabeça e paro no farol vermelho -"Isso parece mais termo de prisão e não de um felizes para sempre."

-"Você sabe o que eu quis dizer -"Ele inspeciona suas unhas pintadas, curvando suas unhas rosa, choque de *Tracy Turnblad de um lado para o outro -"É que vocês estão em tanta sintonia um com o outro, tão conectados. E eu quero dizer literalmente já que quase sempre estás com ele."

Não mais. Eu engulo dificilmente, eu mudo a marcha no momento em que o farol fica verde, passando pelo cruzamento cantando os pneus e deixando uma marca no asfalto para trás. Reduzindo a velocidade ate eu entrar no estacionamento lotado e procurar por Damen quem sempre estaciona na segunda melhor vaga ao lado da minha.

Mas até o momento que eu aperto o pé no freio, ele não esta em lugar nenhum. E eu estou a ponto de sair do carro, preocupada com onde ele poderia estar, quando ele aparece bem ao meu lado, com uma luva na mão segurando a minha porta.

-"Onde está o seu carro?" Miles pergunta, batendo a sua porta do carro e vindo para mais perto -"E o que houve com sua mão?"

-"Eu me desfiz" Damen diz com os olhos fixos em mim. Olhando para Miles ao perceber seu olhos assustados e acrescenta -"O carro, não a mão."

"Você o negociou?" Eu pergunto, mas somente porque Miles esta escutando. Damen não precisa comprar, negociar ou vender, como pessoas normais fazem. Ele simplesmente pode manifestar qualquer coisa.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ele balança a cabeça e me encaminha para o portão, sorrindo enquanto ele diz, “Não, só larguei ele ao lado de uma estrada, chave na ignição, motor ligado.”

-“Com licença” Miles grita -“Você esta querendo dizer que você deixou seu lustroso, BMW M6 Cupê, preto, de lado na estrada?”

Damen da de ombros.

-“Mas é uma carro de cem mil dólares!” Miles engasga enquanto seu rosto começa a ficar vermelho.

-“Cem mil e dez” Damen ri “Não se esqueça que foi totalmente customizado e carregado com todas as opções.”

Miles olha para ele, com os olhos praticamente pulando para fora da cara, incapaz de compreender como alguém faria uma coisa assim, porque alguém faria uma coisa assim - “Hum, ta bom, deixa – me ver se entendi certo, você acordou hoje e decidiu *Hei, mas que diabos*? *Eu acho que vou simplesmente deixar meu ridículo extravagante luxuoso carro ao lado de uma estrada, ONDE QUALQUER UM PODE PEGAR*?”

Damen da de ombro “Por ai”

.

-“Porque só para o caso de você não ter notado” Miles diz, praticamente hiperventilando agora -“Alguns de nós são um pouco depressivos por carro. Alguns de nós nasceram com pais cruéis que nos forçam a depender da carona bondosa de alguns amigos para o resto das nossas vidas!”

-“Desculpe” Damen se encolhe -“Eu acho que não tinha pensado nisso. Talvez isso te faça sentir melhor, mas foi por uma causa muito boa.”

E quando ele olha para mim, meus olhos se encontram com os seus, junto com a onda de calor que sempre tenho juntamente com esse horrível sentimento, de que ele abandonou seu carro é só o começo de seus planos.

-“Como você chegou aqui na escola?” Eu pergunto, somente quando nos encontramos com Haven no portão nos esperando.

-“Ele veio no ônibus.” Haven olhando entre nós -“Não estou brincando com você. Eu mesma não teria acreditado também, mas eu vi com meus próprios olhos. Vi ele descendo direto do ônibus amarelo com todos os outros calouros, drogados, retardados, e rejeitados, que como Damen, não tem outra escolha a não ser se esconder” Ela balança a cabeça. “E eu estava tão chocada olhando do lado de fora, que precisei de um bom tempo para ter certeza que era realmente ele. E então quando eu não estava totalmente convencida, tirei uma foto com o meu celular e mandei para o Josh, que me confirmou tudo.” Ela levanta o celular para nos mostrar.

Eu olho para Damen, preocupada com o que ele poderia possivelmente estar fazendo, quando percebo que ele abandonou seu habitual visual, sua usual camisa de caxemira por uma de algodão puro, e seus jeans de marca, foram substituídos por um sem marca – sem nome no

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

bolso. E mesmo suas famosas botas pretas de motociclista foram trocadas por chinelos marrons de dedo. E mesmo que ele não precise de nada disso, o olho de cima a baixo e ele continua tão lindo quanto no primeiro dia que nos conhecemos, esse novo visual, não combina com ele.

Ou pelo menos não é o que eu estou acostuma a ver nele.

Quer dizer, enquanto Damen é inegavelmente, inteligente, gentil, amoroso e generoso, ele é também mais um pouco extravagante e vaidoso. Sempre obcecado com suas roupas, seu carro, sua imagem em geral. E nem sequer tentar falar em sua data exata de nascimento, porque para alguém que escolheu para ser imortal, ele definitivamente tem complexo com sua idade.

Mas ainda que eu normalmente não poderia me importar menos com as roupas que ele veste, ou como chega à escola, quando eu olho para ele de novo, eu tenho essa sensação horrível no meu estomago, pressionando com insistência, exigindo minha atenção. Um aviso definitivo que este é só o começo. Que essa transformação súbita vai ser muito mais profunda do que uma redução de gastos, altruísta, a agenda do dia ambientalmente consciente. Não isso tem haver com a noite passada. Algo sobre ser assombrado por seu karma. Como se ele tivesse se convencido que se desistisse de seus bens mais valiosos, pudesse de alguma forma equilibrar isso.

-"Vamos?" Ele sorri, segurando minha mão no segundo que o sinal toca, afastando-me de Miles e Haven quem vi passar os próximos três períodos trocando sms, tentando determinar o que aconteceu com Damen.

Eu olho para ele, sua mão com a luva segurando a minha nossas cabeças abaixadas próximas enquanto andamos no corredor e eu sussurro -"O que esta acontecendo? O que realmente aconteceu com seu carro?"

-"Eu realmente te contei" Ele dá de ombros -"Eu não preciso disso. É uma indulgencia desnecessária que eu não me importo em satisfazer." Ele ri olhando para mim. Mas quando eu não participo da piada, ele balança a cabeça e diz -"Não parece tão sério. Não é uma grande coisa. Quando percebi que não é algo que eu preciso, eu dirigi para o acostamento e o deixei ao lado da estrada, onde alguém possa encontrá-lo."

Eu pressiono meus lábios juntos e olho para frente, desejando que pudesse entrar em sua mente e ver os pensamentos que ele mantém para si mesmo, chegar ao fundo do que isso realmente significa. Porque apesar da maneira que ele olha para mim, apesar do desprezo que ele aparenta ao dar de ombros, nada do que ele diz faz sentido.

-"Bem, está bem e tudo, quero dizer, se é isso que você precisa fazer, está ótimo, divirta-se" Eu dou de ombros, plenamente convencida que não é grande coisa, mesmo sabendo que não deveria dizer isso em voz alta -"Mas como você está planejando voltar para casa agora que você não tem mais carro? Quero dizer, para o caso de você não ter notado, esta é a Califórnia, você não chega a lugar nenhum sem um carro."

Ele olha para mim, claramente se divertindo com meu discurso, o que não é exatamente a reação que eu tinha planejado.
-"O que há de errado com o ônibus? É de graça. "

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

.
Eu fico de boca aberta, não acreditando nos meus ouvidos. E desde quando você se preocupa com isso, SR. Eu Ganho Milhões Apostando em Cavalos e Apenas Manifestando Qualquer Coisa que Eu Quiser. Percebendo imediatamente tarde de mais que tinha esquecido de proteger meus pensamentos.

-"É desse jeito que você me vê?" Ele para pouco antes da porta da sala, obviamente machucado por minha avaliação descuidada -"Como algum superficial, materialista, narcisista, um pateta conduzido pelo consumismo?"

-"Não!" Eu grito, apertando a mão dele. Com esperança de convencê-lo, mesmo que eu realmente quis dizer isso. Só que não da maneira ruim como ele pensa. Mais como *meu namorado aprecia as coisas boas da vida* de um certo modo, ao invés de *meu namorado é a versão masculina de Stacia* de um certo modo -"Eu só" Eu paro, desejando que eu pudesse ter metade da eloquência que ele tem, mas ainda sim vou em frente e digo -"Eu acho que eu não entendi" Dou de ombros -"E o que há com essas luvas?" Eu levanto a mão dele, a com a luva onde podemos ver.

-"Não é obvio?" Ele balança a cabeça e me puxa para a porta.

Mas eu apenas fico parada, recusando-me a ceder. Nada está obvio. Nada mais faz sentido.

Ele para com a mão na maçaneta, mais do que um pouco magoado quando ele diz -"Eu pensei que era uma boa solução por agora. Mas talvez você prefira que eu não toque em você. "

Não! Não foi isso que eu quis dizer. Passo para o modo telepatia no momento em que alguns alunos estão por perto, lembrando-lhe como foi difícil evitar o contato pele-a-pele nos últimos três dias. Fingindo que estava resfriada, quando nenhum de nos pode ficar doente, e outras técnicas de evasão ridícula que me deixa profundamente envergonhada. Tem sido a mais pura e simples tortura. É a pior agonia ter um namorado tão lindo, tão sexy, tão incrivelmente impressionante e não poder tocá-lo.

-"Quero dizer, eu sei que não podemos correr o risco de qualquer troca de suor acidental com as mãos ou qualquer coisa assim, mas mesmo assim, você não acha que parece um pouco... estranho?" Eu sussurro, e no momento que estamos sozinhos de novo.

-"Eu não me importo com isso" Seu olhar aberto, sinceros e bem fixos nos meus -"Eu não me importo com o que os outros pensam. Eu só me importo com você."

Ele aperta meus dedos e abre a porta com a mente, levando-me a passar direto por Stacia Miller indo para nossas mesas. E mesmo que eu não veja desde sexta, quando ela acordou do feitiço de Romam, eu tenho certeza que seu ódio por mim não diminuiu nem um pouco. Mas mesmo eu estando preparada para sua tática usual de colocar a mochila no chão enquanto eu estou passando para me fazer tropeçar hoje ela esta muito distraída com o novo visual de Damen para jogar seu velho e cansativo jogo. Seu olhar sem pressa de viajar por todo o corpo dele, da cabeça aos pés, e refazendo o caminho.

Mas só porque ela me ignorou, não quer dizer que eu posso relaxar ou confiar que está acabado. Porque a verdade é que, nunca acaba com Stacia. Ela deixa tudo bem claro. Se está calmo agora, mais tarde vem a tempestade.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Ignore-a” Damen sussurra colocando sua carteira tão próxima que ela praticamente se sobrepõem a minha.

E mesmo que eu acene com a cabeça como se eu estivesse fazendo isso, a verdade é que, eu não posso. Tanto quanto eu gostaria que fosse possível fingir que ela é invisível, não posso fazer isso. Ela está na minha frente agora e eu estou completamente obcecada. Vasculhando seus pensamentos, querendo ver se alguma coisa aconteceu entre eles. Porque mesmo que eu saiba que Ramon é o responsável por todo flerte, beijo e abraço, eu não tinha escolha a não ser assistir. Mesmo que Damen tenha tido seu livre-arbítrio destituído, não muda o fato que os lábios de Damen pressionaram contra os dela, enquanto suas mãos percorriam sua pele. E mesmo que eu tenha certeza que eles não foram mais longe que isso, ainda me sentiria melhor se pudesse obter algumas provas para sustentar minhas teorias.

E apesar da forma de como isso é louco, doloroso, e completamente masoquista, eu não vou parar até ver a memória dela, e que cada detalhe horrivelmente doloroso seja finalmente revelado.

Eu estou prestes a me aprofundar, viajar para dentro cada canto do cérebro dela, quando Damen aperta a minha mão e diz -“Ever, por favor, pare de se torturar. Eu já disse que não a nada para ver.” Eu engulo duro, o olhar fixo na parte de trás da cabeça dela, olhando ela fofocar com Honor e Craig, mal ouvindo quando ele acrescenta -“Não aconteceu. Não é o que você pensa. ”

-“Eu pensei que você não se lembrasse.” Me viro, ficando com vergonha no instante em que vejo a dor em seus olhos quando ele olha para mim e balança a cabeça.

-“Apenas confie em mim” Ele suspira -“Ou tente pelo menos. Por favor? ”

Eu respiro profundamente, olhando para ele, desejando poder, sabendo que eu deveria confiar.

-“Serio, Ever. Primeiro você não conseguiu superar os últimos seiscentos anos dos meu namoros, e agora você esta obcecada com a semana passada?” Ele franze a testa e se inclina mais, a voz com persuadindo urgência, quando ele acrescenta -“Sei que seus sentimentos estão terrivelmente machucados. De verdade, eu sei. Mas o que está feito, esta feito. Eu não posso voltar, eu não posso mudar. Roman fez isso de propósito, você não pode deixá-lo vencer.”

Eu engulo difícil, sabendo que ele esta certo. Eu estou agindo irracional e ridiculamente permitindo-me mudar o rumo.

Além disso. Damen pensa, mudando para modo telepatia agora que nosso professo Sr.Robins chegou. *Você sabe que não tem sentido. A única que já amei é você. Não é o suficiente?*

Ele passa o dedo com a luva na minha têmpora, olhando nos meus olhos enquanto me mostra a nossa historia, as minhas encarnações como uma jovem criada na França, filha de um puritano na Nova Inglaterra, uma socialite paqueradora, musa de um artista com lindo cabelo vermelho.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu fico pasma, com os olhos arregalados, nunca tinha visto minha vida particular antes.

Ele apenas sorri, os olhar ficando cada vez mais quente, pois ele me mostra os detalhes da época, um clipe rápido do momento em que nos conhecemos na abertura de uma galeria em Amsterdã, nosso primeiro beijo fora da galeria naquela primeira noite mesmo. Apresentando apenas os momentos mais românticos e poupando os da minha morte, que sempre, inevitavelmente vem antes de nos pudéssemos ir adiante.

E depois de ver todos aqueles belos momentos se desdobrando, sua paixão por mim escrita em seus olhos, olhando para eles eu respondo em pensamento. É claro que é o suficiente. Você sempre foi o suficiente.

Em seguida os fecho de vergonha quando adiciono: *Mas eu sou o suficiente para você?*

Finalmente admitindo a verdade real, o meu medo de que ele se canse logo das mãos com luvas, o abraço telepático, e ir procurar uma mulher real e normal, com DNA seguro.

Ele balança a cabeça, os dedos com luva levantando meu queixo, enquanto ele me da um abraço telepático tão quente, tão seguro, tão reconfortante, que todos os meus medos vão embora. Aceita meu pedido de desculpas nos olhos, se inclina para frente os lábios no meu ouvido -"Bom. Agora que isso está resolvido. Sobre Roman..."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 4

Enquanto faço meu caminho para a aula de historia, fico imaginando qual dos dois seria pior: ver Roman ou o Sr. Munoz. Porque enquanto eu não tenho visto ou falado com nenhum dos dois desde a ultima sexta quando meu mundo inteiro estava caindo ao pedaços, não há nenhuma duvida que deixei os dois com uma impressão muito estranha. Meu ultimo contato com Munoz consiste comigo sendo toda sentimental e não apenas meu segredo dos meus poderes psíquicos, o que é uma coisa que eu nunca faço – mas também encorajando ele a namorar minha tia Sabine, que é algo que eu estou seriamente começando a pesar. E tão horrível quanto isso foi, é só rivalizado com meus últimos momentos com Roman quando eu destinei meu punho em seu chakra do umbigo, determinada não somente em matar ele, mas também a extingui-lo completamente. E eu teria feito, exceto pelo fato de que eu fui totalmente distraída e ele fugiu. E pensando a respeito talvez tenha sido melhor, eu ainda estou brava com ele, o que quer dizer que eu vou tentar de novo?

Mas a verdade é, eu não vou tentar de novo. E não somente porque Damen passou toda a aula de inglês me dando lições de sobre como vingança nunca é a resposta, como o karma é o único e verdadeiro sistema de justiça, e muitos mais bláblábla como esse, mas principalmente porque não é o certo. Apesar do fato que Roman me enganou da pior maneira, deixando-me absolutamente sem razão nenhuma para confiar nele novamente, eu ainda não tenho o direito de matá-lo. Isso não vai resolver o meu problema. Não vai mudar coisa alguma. Mesmo pensando ele seja horrível, mal, mais tudo o que se pode acrescentar sobre uma pessoa má, eu ainda não tem o direito de...

“Bem, lá esta minha macaca atrevida!” *
(*Está assim em inglês: Well there’s my cheeky monkey – esse foi o melhor jeito que achei para traduzir)

Ele desliza-se para o meu lado, os cabelos loiro despenteados, os olhos azul oceano, e dentes brancos e brilhantes, com o braço musculoso esticado bloqueando minha passagem para a sala de aula.

É isso basta. O ronronar artificial do seu sotaque britânico e o jeito nojento que ele olha para mim, e basta somente isso e estou tentada a matá-lo de novo

Mas eu não vou.

Eu prometi a Damen, eu posso ir para a aula em segurança, sem correr nenhum risco.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Então, me conte Ever como foi o seu final de semana? Você e o Damen aproveitaram bem a agradável reunião? Ele foi capaz de - sobreviver a você – por acaso?”

Eu serro meus punhos ao lado do corpo, imaginando como ele ficaria sendo nada mais do que um amontoado de roupas de grife e poeira, apesar da promessa de não-violência que eu fiz.

-“Porque se não, se você falhou em levar meu conselho a sério e levou aquele dinossauro para um passeio, então coloco minhas profundas condolências as ordens.” Ele balança a cabeça, o olhar fixo em mim quando acrescenta -“Não se preocupe, você não ficará sozinha por muito tempo. Uma vez que o período de luto termine, eu terei o prazer de entrar e preencher o vazio que sua extinção deixou.”

Eu me foco somente em minha respiração, mantendo-a lenta e constante, para não tomar o braço forte, musculoso, bronzeado que esta no meu caminho sabendo que tudo o que é necessário é somente um golpe de caratê para quebrá-lo ao meio.

-“Diabos, mesmo se você conseguiu se segurar e mantê-lo vivo, tudo o que você tem que fazer é dizer uma palavra e eu estarei bem ao seu lado” Ele sorri, os olhos em mim da maneira mais intima. “Mas não precisa responder rápido demais ou comprometer-se ainda. Pegue o tempo que você quiser. Porque, Ever, te asseguro que ao contrario de Damen, eu sou um homem que sabe esperar. Além disso é uma questão de tempo antes que você venha me procurar de qualquer maneira.”

-“Há somente uma coisa que eu quero de você.” Eu olho ao nosso redor ate que tudo vira um borrão. “E é para você me deixar em paz.” Meu rosto começa a queimar quando olhar dele se aprofunda.

-“Temo que não seja possível, querida.” Ele ri, olhando-me mais profundamente enquanto balança a cabeça. Confie em mim, você quer muito mais do que isso. Mas não se preocupe, é como eu disse, eu vou esperar o tempo que for preciso. É com Damen que estou preocupado. E você deve se preocupar também. Pelo o que eu vi nos últimos seiscentos anos, ele é um homem impaciente. Pouco mais de um hedonista*. Desde o que posso dizer não fica esperando por muita coisa. ”
(*Doutrina ética, que afirma constituir o prazer do fim da vida- vide dicionário)

Engulo duro e me esforço para manter a calma, lembrando-me de não cair na isca dele. Roman tem um dom de encontrar a minha fraqueza, minha criptônima psicológica, e vive muito bem para explorar isso.

-“Não me leve a mal, ele sempre foi bom em manter as aparências, vestindo a bracelete preto, aparentando estar inconsolável no velório, mas confie em mim Ever, o musgo não teve tempo de aderir seus sapatos e ele já estava de volta na farra. Procurando afogar suas magoas ou, devo dizer com quem, ele poderia. E mesmo pensando que você pretende não vai acreditar nisso, escute de alguém que esteve lá o tempo todo. Damen não espera por ninguém. E ele certamente nunca esperou por você.”

Eu tomo um longo fôlego, enchendo minha cabeça com palavra, música, equações matemáticas esticam-as muito alem da minha capacidade, qualquer coisa para abafar as palavras que são como flechas cuidadosamente afiadas apontadas diretamente para o meu coração.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Sim, tudo visto pelos meus próprios olhos, eu fiz!” Sorrindo enquanto ele desliza em um sotaque londrino e volta para trás novamente -“Drina viu isso também, partindo o seu pobre coração. Embora ao contrário de mim, e temo que ao contrario do seu, o amor de Drina era incondicional. Disposta a aceita-lo de volta, não importando onde ele estava, sem fazer perguntas. O que, vamos encarar isso, é algo que você nunca faria.”

-“Isso não é verdade!” Eu grito, minha voz rouca, seca, como se fosse a primeira vez que a uso no dia. -“Eu tive Damen desde o momento que nos conhecemos, eu...“ Eu paro, sabendo que não deveria ter começado. É inútil entrar nessa briga.

-“Desculpe, querida, temo que você esteja errada. Você nunca teve Damen. Um beijo casto aqui, de mãos dadas, e suando ali.” Ele dá de ombros, o olhar de zombaria -“Sério, Ever, você acha que algumas tentativas patéticas na segunda base pode realmente satisfazer a ganância, narcisista, auto-indulgente de um cara como ele? Por não menos que quatrocentos anos?”

Engulo duro, forçando uma calma que eu não sentia quando digo -“Isso é muito mais do que você conseguiu com Drina.”

-“Não graças a você.” Ele cospe com o olhar duro -“Mas, é como eu disse, eu sou um homem que sabe esperar. Damen não é” Ele balança a cabeça -“Vergonhoso você estar tão determinada a jogar difícil. Você e eu somos mais parecidos do que você pensa. Nos dois sofremos por alguém que nunca realmente tivemos.“

-“Eu poderia matar você agora mesmo.” Eu sussurro, a voz tremula, as mãos tremulas, mesmo que eu tenha prometido a Damen que não faria isso, mesmo pensando que eu conheço melhor -“Eu poderia...“ Eu puxo minha respiração, não querendo que ele saiba o que somente eu e Damen sabemos que o chakra é o ponto mais fraco de um imortal, um corpo de sete centros de energia, é a maneira mais rápida de matar um imortal.

“Você poderia o que?” Ele sorri, com o rosto ameaçador tão perto que eu sinto sua respiração em minha bochecha. “Atirar no meu ponto sacral, talvez?”

Eu fico pasma, me perguntando onde ele possivelmente poderia ter aprendido isso.

Mas ele apenas sorri, balançando a cabeça quando diz. “Não se esqueça, querida, Damen esteve sobre o meu poder, o que significa que ele me contou tudo, respondeu a cada pergunta que fiz, incluindo um bocado sobre você.”

Fico lá, recusando-me a reagir, determinada a aparecer composta, serena, mas é tarde de mais. Ele me pegou. Bem no ponto. E não acho que ele tenha percebido isso.

-“Não se preocupe querida. Eu não tenho planos de ir atrás de você. Apesar de sua notória falta de discernimento abusiva e uso incorreto do conhecimento me diz que um golpe rápido no chakra da garganta é o que preciso para destruí-la.” Ele sorri, a língua passando pelos cantos dos lábios -“Estou me divertindo de mais vendo você se contorcer para tentar algo parecido. Além disso, não vai demorar muito para você estar se contorcendo debaixo de mim. Ou mesmo em cima de mim. Um ou outro.” Ele ri, os olhos azuis nos meus, olhando para mim de uma forma tão sabia, tão intima, tão profunda, meu estomago começa a embrulhar -“Vou deixar os detalhes com você. Mas não importa o quanto você quer, você não virá atrás de

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

mim. Principalmente porque eu tenho o que você quer. O antídoto para o antídoto. Asseguro você disso. Você vai ter que encontrar uma maneira de ganha-lo. Você vai ter que pagar o preço justo."

Eu pasmo de boca aberta, seca e queixo caído, lembrando de sexta feira passada, quando ele disse a mesma coisa. Estava tão distraída por Damen acordar que eu me esqueci disso até agora.

Eu pressiono meus lábios juntos, meu olhar se encontra com o dele, minha esperança esta crescendo pela primeira vez no dia, sabendo que é só uma questão de tempo para o antídoto ser meu. Eu só preciso encontrar uma maneira de conseguir isso dele.

-"Oh, olha isso!" Ele dá um sorriso -"Parece que você esqueceu tudo sobre nosso encontro com o destino."

Ele levanta o braço e eu começo a passar através, então ele abaixá-lo tão rapidamente, rindo como ele me tranca no local.

-"Respire fundo", ele murmura, os lábios passando à beira da minha orelha, os dedos deslizando sobre meu ombro, deixando um rastro gelado em seu caminho -"Não há necessidade de pânico. Não há necessidade ter insônia novamente. Tenho certeza de que, entre nós, podemos chegar a algum tipo de acordo, encontrar uma maneira de dar um jeito."

Eu estréio meus olhos, enojada pelo preço que ele impondo, palavras lentas e deliberadas saem quando digo -"Nada que você possa dizer ou fazer pode me convencer a dormir com você!" Justamente quando o Sr. Munoz abre a porta e todos da classe ouvem.

-"Uau!" Roman sorri, zombando quando levantas mãos em rendição enquanto entra na sala -"Ninguém falou nada de suingue*, parceira." Ele joga a cabeça para trás e ri, permitindo que tenha uma visão assustadora de sua tatuagem de Ouroboros -"Não quero desapontá-la querida, mas se estou atrás de uma boa trepada, uma virgem é a ultima coisa que quero."

(* esse suingue é porque não achei nada melhor para traduzir, a palavra era bumpin' uglies o que pelo que achei em um dicionário quer dizer que bumpin' uglies é uma conotação para sexo com múltiplo parceiros mas não ao mesmo tempo)

Eu vou para o meu lugar, com as bochechas queimando, olhando fixo para o chão, passar os próximos quarenta minutos com meus colegas de classe explodindo em histeria toda vez que Roman me dirige um olhar nojento em minha direção, apesar das inúmeras tentativas do Sr. Munoz de calar a torcida. E no momento que o sinal toca, faço uma corrida até a porta. Desesperada para chegar a Damen antes de Roman, convencida que Roman vai pressioná-lo até ele estourar, um ato que nenhum de nós pode fazer agora que Roman é a chave.

Mas antes de conseguir escapar eu escuto -"Ever, Tem um minuto?"

Eu paro, fazendo uma fila atrás de mim, todos ansiosos para seguir Roman ate o refeitório e insultar-me um pouco mais. Sua risada zombeteira atrás de mim, enquanto me viro para o Sr. Munoz para ver o que ele quer.

-"Eu fiz" Ele sorrir, sua postura rígida, voz ansiosa, mas ainda ansioso para me conhecer.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Estou incomodada com a mudança, trocando minha mochila de um ombro para o outro, desejando que eu tenha tomado tempo para aprender visão remota assim posso ficar de olho na mesa de almoço e assegurar que Damen siga o plano.

-“Eu me aproximei dela. Assim como você me disse” Ele concorda.

Eu semicerro os olhos, voltando meu foco para ele, meu estomago agitando quando eu começo a entender.

-“A mulher do Starbucks? Sabine? Eu a vi essa manhã. Nós ainda conversamos um pouco, e...“ Ele da de ombros, olhando a deriva, obviamente ainda muito apegado ao evento.

Eu estou diante dele, sem fôlego, sabendo que preciso pará-lo, fazer o que for necessário, antes que saia do controle.
-“E você estava certa. Ela é realmente legal. Na verdade, eu provavelmente não deveria dizer isso, mas nos vamos jantas sexta feira à noite.”

Eu aceno, em estado de choque, as palavras pairando encima de mim enquanto eu olhava para sua energia e vê-la se desdobrando em sua cabeça:

Sabine em pé na fila, ocupada com seus próprios negócios ate a abordagem do Sr. Munoz, fazendo-a girar e conceder-lhe um sorriso aquele – aquele – vergonhosamente de paquera!

Só que não há vergonha em tudo. Pelo menos não da parte de Sabine. Nem da parte do Sr.Munoz. Não, a vergonha é toda minha. Esses dois não poderiam ser mais felizes.

Isso não pode acontecer. Por varias razões sem mencionar que esse jantar nunca pode acontecer. Um deles não é só pelo fato que Sabine é minha tia, mas também minha guardiã, minha zeladora, minha única família no mundo inteiro! E outra razão, possivelmente ainda mais urgente, é o fato de que, graças ao meu sentimental, patético, excessivamente sentimental, mal-aconselhado momento de fraqueza na última sexta-feira, o Munoz sabe que eu sou psíquica enquanto Sabine não!

Eu tenho feito de tudo para manter meu segredo longe dela, e de jeito nenhum vou permitir ser dedurada por meu apaixonado professor de historia.

Mas ainda assim, como posso dizer-lhe que ele não pode, sob nenhuma circunstancia levar minha tia para jantar e/ou divulgar alguma informação que eu posso ter deixado escapar no meu momento de fraqueza, quando eu tinha certeza que nunca mais voltaria a vê-lo novamente, ele limpa a garganta e diz: “De qualquer forma, você deve querer ir para o refeitório antes que seja tarde de mais. Eu não tenha intenção de prende-la aqui por tanto tempo.”

“Oh, não, tudo bem” Eu digo “Eu...”

Mas ele não me deixa terminar. Praticamente me empurrando porta fora dizendo.

-“Vá em frente agora. Vá encontrar seus amigos. Eu apenas pensei que deveria agradecer a você, isso é tudo.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 5

Quando cheguei a mesa do almoço sentei ao lado de Damen, aliviada por encontrar tudo tão normal quanto em outro dia qualquer. A mão enluvada de Damen apertando meu joelho em quanto eu faço uma vasta varredura do campus, procurando por Roman quando ele pensa: *Ele foi embora.*

Embora? Eu pasmei, esperando que ele quisesse dizer "embora" como não por perto ao invés de "embora" como em uma pilha de poeira.
Mas Damen apenas riu, o suave som melódico reverberando de sua cabeça para a minha.

Não aniquilado. Eu lhe asseguro. Apenas-ausente-isso é tudo. Saiu há alguns minutos com algum cara que eu nunca tinha visto antes.

Vocês se falaram? Ele tentou te provocar? Damen balançou a cabeça, olhos nos meus então eu adicionei: *Bom, porque não podemos nos dar ao luxo de ir atrás dele, não importa o que! Ele tem o antídoto! Ele admitiu! O que significa que nos só temos que achar uma maneira de...*

Ever. Ele franziu as sobrancelhas. *Você não pode acreditar nele! Isso é o que Roman faz. Ele mente e manipula todos a sua volta. Você tem que ficar longe dele. Ele está te usando. Ele não pode ser confiável.*

Eu balancei minha cabeça. Dessa vez é diferente. Eu posso sentir isso.
E eu precisava que Damen sentisse isso também.
Ele não está mentindo, sério, ele disse que...

Nem mesmo terminei o pensamento antes de Haven se inclinar para frente, olhos arremessados entre nós quando ela diz -"Ok, é isso. Só o que diabos está acontecendo aqui? Sério, já chega."

Eu me viro, percebendo como sua amigável aura amarela emite de tal súbito contraste com a deliberada dureza de seu conjunto todo preto. Sabendo que ela não significa nenhuma má vontade, que ela está definitivamente perturbada por nós.

-"Serio. É como, é como se vocês tivessem algum tipo de forma assustadora de se comunicar. Como linguagem de gêmeos ou algo. Apenas que no caso de vocês é silenciosa. E mais assustador."

Eu dei ombros e abri meu pacote do almoço, e então desembrulhando um sanduíche, que eu não tenho planos de comer, determinada a esconder o quão assustada sua pergunta me

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

deixou. Batendo no joelho de Damen, telepaticamente pedindo-o para lidar com isso desde que eu não tenho nenhuma idéia do que dizer.

-"Não finja que isso não está acontecendo." Os olhos dela espreitados em suspeita -"Eu tenho observado vocês a um tempo, e isso está começando a me assustar pra caramba."

-"O que está te assustando pra caramba?" Miles olha para cima de seu telefone, mas só por um momento antes de voltar a digitar de novo.

-"Esses dois." Ela aponta uma curta unha pintada de preto com um pedaço de glacê rosa presa a sua ponta.

-"Eu juro, eles estão mais estranhos a cada dia."
Miles acena, abaixando o seu celular por um momento para olhar sobre nós -"Sim, eu estava querendo mencionar isso. Vocês são estranhos" Ele ri -"Ah, e toda essa coisa de uma só luva como Michael Jackson?" Ele balança a cabeça e aperta os lábios -"Não está funcionando pra você, esse look é tão desempenhado, nem você pode trazer isso de volta."

Haven franze, aborrecida por Miles fazer piada quando ela estava tentando ser séria -"Ria o quando quiser" Ela diz, olhando firme, inabalável -"Mas alguma coisa está acontecendo com esses dois. Eu posso não saber o que, mas eu vou descobrir. Vou levar isso a fundo. Você vai ver."

E eu estou prestes a falar quando Damen balança a cabeça e rodopia sua bebida vermelha, inclinando-se em direção a Haven quando ele diz -"Não perca seu tempo. Não é tão sinistro quanto você pensa." Ele sorri olhar fixado no dela -"Nós estamos praticando telepatia e isso é tudo. Tentando ler a mente um do outro no lugar de falar o tempo todo. Então pararemos de entrar em problemas na sala de aula" Ele ri, me fazendo espremer meu sanduíche tão forte que a maionese vaza pelos lados.

Boquiaberta com o meu namorado que arbitrariamente decidiu quebrar a regra numero um: Não dizer a ninguém o que nós somos ou que podemos fazer!
Acalmando-me ligeiramente apenas quando Haven rola os olhos e diz: "Por favor, eu não sou uma idiota."

-"Ninguém disse que você era" Damen sorri -"É muito real, eu lhe garanto. Você gostaria de tentar?"

Eu congelei, corpo sólido, imóvel, como se tivesse que assistir uma catástrofe no lado da estrada, só que particularmente esse desastre é meu.

-"Feche seus olhos e pense em um número de um a dez." Ele acena, solenemente reunindo seu olhar ao dela -"Concentre-se no numero com toda a sua força. Veja-o em sua mente o mais claramente que você pode, e silenciosamente repita-o e depois outra vez. Entendeu?"

Ela deu de ombros, sobrancelha se fundindo em como se estivesse em profunda concentração. Apesar de tudo o que tem é um rápido relance em sua aura, se transformando em um enganador verde escuro, e uma breve olhada em seus pensamentos para ver que ela estava apenas fingindo. Escolhendo concentrar-se na cor azul ao invés de um numero aleatório como Damen sugeriu.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu olho entre eles, sabendo que ela o está cercando, certa de que a chance dele entre um e dez dele bater o numero certo trabalha muito ao favor dele. Ele esfrega seu queixo e sacode a cabeça dizendo: “Eu não consigo ver nada. Tem certeza que você está pensando em um numero entre um e dez?”

Ela acena, aprofundando seu foco em um belo tom de azul vibrante.

“Então talvez nos tenhamos que ter nossos fios cruzados” Ele dá de ombros. “Eu não estou recebendo nenhum numero. ”

-“Tente comigo!” Miles deixa seu telefone de lado e se inclina para Damen. Olhos quase fechados, pensamentos mal focados antes de Damen arfar -“Você está indo para Florença?”

Miles balança sua cabeça. “Três. Para sua informação, o numero era três” Ele rolou os olhos e sorri afetadamente - “E de qualquer maneira, todos sabem que eu vou para Florença. Então, boa tentativa.”

-“Todos menos eu” Damen diz, maxilares cerrados, seu rosto de repente se tornando pálido.

-“Bem, tenho certeza que Ever te contou. Você sabe, telepaticamente” Ele ri, retornando a seu telefone novamente.

Eu encarei Damen, querendo saber porque ele está tão chateado com a viagem de Miles. Eu digo, sim, então ele costumava viver lá, mas isso foi a centenas de anos atrás! Eu aperto sua mão, pedindo para que olhe para mim, mas ele apenas olha para Miles com o mesmo olhar ferido no rosto.

-“Boa tentativa com todo o ângulo de telepatia” Haven diz, passando seu dedo pelo seu bolinho até que ele fique cheio de cobertura de morango -“Mas temo que você tenha que tentar um pouco mais que isso. Tudo que você conseguiu provar foi que vocês são mais estranhos do que eu pensava. Mas não se preocupe, vou afundo com isso, vou expor o pequeno sujo segredo de vocês sem demora.”

Eu segurei um riso nervoso, esperando que ela estivesse apenas brincando, em seguida, olhando em sua mente apenas para perceber que ela estava falando sério.

“Quando você está indo?” Damen pergunta, mas apenas para parecer conversação, tendo já descoberto a resposta na cabeça de Miles.

-“Logo, mas não logo o suficiente”Diz Miles, olhos iluminados -“Vamos começar a contagem regressiva!”

Damen acena, suavizando o olhar quando ele diz: “Você vai amar, todo mundo ama. Firenze é um belo e charmoso lugar.”

-“Você já esteve lá?” Miles e Haven perguntam ao mesmo tempo.

Damen acena, olhar distante -“Eu vivi lá uma vez, a muito tempo atrás.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Haven olha entre nós, olhos apertados novamente quando ela diz -“Drina e Roman viveram lá também.”

Damen dá de ombros, expressão neutra, como se a ligação não significasse nada para ele.

-“Bem, você não acha que isso é um pouco estranho? Todos vocês viveram na Itália, no mesmo lugar, e então todos vocês acabam aqui, com apenas alguns meses de diferença entre um e outro?” Ela se inclina em direção a ele, abandonando seu bolinho, em busca de algumas respostas.

Mas Damen se mantém sólido, se recusando a cavar ou fazer algo que talvez o leve a dar uma fora. Ele apenas toma um pequeno gole de sua bebida vermelha e levanta seus ombros de novo, como se não valesse muito se apegar nisso.

-“Há algo que eu deveria ver enquanto estou lá?” Miles pergunta, mais para quebrar a tensão do que qualquer outra coisa -“Qualquer coisa que não devo perder?”

Damen fecha rapidamente os olhos, pretendendo pensar, embora a resposta tenha vindo rapidamente -“Tudo em Florença vale apena ser visto. Mas você deve definitivamente checar a Ponte Vecchio, que foi a primeira ponte a atravessar o rio Arno e a única que restou em pé depois da guerra. Ah e você deveria visitar a galeria dell’Accademia que abriga David Michelangelo, entre outros importantes trabalhos, e talvez o...”

-“Definitivamente acertando David.” Miles diz -“ Tão bom quanto a ponte, e o famoso Il Duomo e todos os outros itens que fazem todo o top 10 dos guias, mas eu estou mais interessado nos menores.O tipo de lugar distante – das – batidas - trajetórias. Você sabe, onde todos os florentinos legais vão. Roman estava delirando com esse lugar, eu esqueci o nome, mas eu suponho que seja a casa de alguns artefatos e pintura renascentistas e outras coisas que poucas pessoas conhecem. Você tem alguma coisa como isso? Ou até mesmo clubes, lojas e coisas do tipo?”

Damen olha para ele, olhar tão intenso que me manda um frio na espinha -“Nada fora de mão” Ele disse, tentando suavizar seu tom de voz traindo apenas na borda -“Apesar de que claramente qualquer lugar que abriga boa arte mas não está no guia é provavelmente falso. O mercado de antiguidades é carregado de falsificações, você não deve perder seu tempo, quando há tanto mais coisas interessantes para ver.”

Miles encolhe os ombros, entediado com a conversa e já voltando a trocar mensagens -“Que seja” murmura, polegares tocando rapidamente -“Não se preocupe, Roman me disse que irá me fazer uma lista.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 6

-“Eu estou impressionado com o progresso que você fez.” Damen sorri -”Você aprendeu tudo isso sozinha?”

Eu acenei, olhando ao redor da sala, quarto vazio, satisfeita comigo mesma pela primeira vez em semanas.

No momento em que Damen mencionou que queria livrar o lugar de toda mobília que ele encheu com o reinado de terror de Roman, eu estava nessa. Vendo a chance de limpar a fila de poltronas de couro preto e TVs de tela plana, a mesa de sinuca de feltro vermelho e o coberto-de-cromo- bar, todos estes símbolos, manifestações psíquicas, da pior fase durante todo o nosso relacionamento. Tendo em foco cada peça com um entusiasmo não reprimido que, bem, eu não tenho certeza para onde tudo aquilo foi. Só sei que não está mais aqui.

-“Parece que você não precisara por muito tempo mais de minhas lições” Ele balançou sua cabeça.

-“Não tenha tanta certeza” Eu me dirigi a ele sorrindo enquanto tiro seu ondulado cabelo escuro de seu rosto com a minha recém enluvada mão, desejando que nos peguemos a cura de Roman logo, ou pelo menos chegar a uma alternativa menos artificial. “Eu não tenho idéia de para onde todo esse material foi mesmo, sem mencionar como eu não posso possivelmente preencher este espaço de volta quando eu não tenho idéia de onde você colocou tudo que costumava ter.”
Chegando a suas mãos um segundo tarde demais, e franzindo a testa quando ele caminha até a janela.

-“A mobília” Ele olha para fora para seu bem cuidado gramado, voz baixa e profunda -“Está de volta para de onde veio. Retornando a seu estado original de pura vibração de energia, com o potencial de voltar ao nada. E quanto ao resto...“ Ele encolhe os ombros, a linha forte de seus ombros subindo sempre assim pouco antes dele se restabelecer de novo -“Bem, isso dificilmente importa mais, não é? Eu não preciso disso agora.”

Eu encaro suas costas, observando sua forma enxuta, sua posição casual. Desejando saber como ele poderia estar tão desinteressado em recuperar os preciosos artefatos de seu passado. O Picasso dele de terno azul profundo, o Velázquez montado em um cavalo branco de criação, para não mencionar todas as outras incríveis relíquias que remontam séculos.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Mas esses objetos são inestimáveis! Você tem que recuperá-los. Eles nunca poderão ser substituídos!”

-“Ever, relaxe. São apenas coisas.” Sua voz firme, resignada, então ele se vira para mim novamente -“Nada disso tem qualquer significado real. A única coisa que significa algo é você.” E mesmo que o sentimento seja inegavelmente doce e sincero, não me afeta do jeito que deveria. As únicas coisas que ele tem se preocupado esses dias é com seu carma e comigo. E estou perfeitamente bem com o numero um e numero dois de sua lista, o problema é que o resto da página esta em branco.

-“Mas é ai que você se engana. Não são apenas coisas.” Eu vou em direção a ele, implorando com a voz, persuadindo, com a esperança de alcançá-lo e fazê-lo ouvir dessa vez -“Livros assinados por Shakespeare e as Irmãs Bronte , lustres de Maria Antonieta e Luís XVI, isso dificilmente seria chamado de coisas. Isso é historia, pelo amor de Deus! Você não pode apenas minimizá-la como se fosse nada mais do que uma caixa de cansados objetos antigos que você doa por boa vontade.”

Ele olha para mim, suavizando o olhar enquanto ele vaga com seu dedo enluvado de minha têmpora até o meu queixo -“Eu achei que você odiava meu ‘velho empoeirado quarto’, como você o chamou uma vez.”
.
-“Pessoas mudam” eu encolhi os ombros. Desejando, não pela primeira vez, que ele voltasse a ser o Damen que eu conhecia -“E falando em mudança, porque você surtou com a viagem de Miles a Florença?”

Observando o modo como ele enrijece com a simples menção da palavra -“É por causa de toda a coisa Drina e Roman? A conexão que você não quer que ele fique sabendo?”
Ele olha para mim por um momento, lábios separados, a ponto de falar, então ele vira as costas e murmura -“Eu dificilmente estou o que você chamaria de surtado.”

-“Você sabe o que mais? Você está certo. Para uma pessoa normal você está o que dificilmente se chamaria de surtado. Mas para o cara que é sempre o mais composto, mais calmo no local, tudo que precisa é a mais ligeira diminuição de olhos e apertar a mandíbula por um minuto a mais para saber que você está chateado.”

Ele suspira, ele procura meus olhos enquanto se move em minha direção -“Você viu o que aconteceu em Florença” Ele aperta os olhos -“Apesar de todas as suas virtudes, também é um lugar de memórias insuportáveis, aquelas que eu não gostaria de explorar.”

Engulo duramente, lembrando das imagens que vi em Summerland. Damen se escondendo em um armário pequeno e escuro, assistindo enquanto seus pais eram assassinados por bandidos que queriam o elixi, então depois, jogado a uma ala da igreja até que a Peste Negra varreu Florença e ele encorajou Drina e o resto dos órfãos a beber o suco imortal, esperando apenas curar e não tendo idéia que poderia oferecer a vida eterna, e eu não pude me parar mas sentindo-me a pior namorada do mundo por trazer isso a tona.

-“Eu prefiro me focar no presente.” Ele acena, gesticulando em torno da grande sala vazia -“E agora eu realmente preciso de sua ajuda para mobilhar esse lugar. De acordo com meu corretor de imóveis, compradores gostam de um bom, limpo, e contemporâneo visual ao procurar por casas, eu acho que deveríamos tentar...“

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Seu corretor de imóveis?” Eu me exalto, quase engasgando com a palavra enquanto minha voz eleva varias oitavas no final -“Para que exatamente você precisaria de um corretor de imóveis?”

-“Eu estou vendendo a casa” Ele encolhe os ombros -“Eu pensei que você tinha entendido?”

Eu olho em volta, sentindo falta daquele antigo sofá de veludo com almofadas irregulares, sabendo que provavelmente seria o destino perfeito para quando meu corpo desmoronar e minha cabeça explodir silenciosamente.

Mas acabei ficando lá o invés disso, determinada a mantê-los juntos. Olhando para meu ridiculamente lindo namorado dos últimos quatrocentos anos como se fosse a primeira vez que nós conhecemos
-“Não fique tão chateada. Nada mudou. É só uma casa. Uma casa seriamente exagerada. Alem de que, eu nunca precisarei de todo esse espaço de qualquer forma. Eu nunca nem vou usar a maioria desses quartos.”

-“E o que exatamente você planeja para substituí-la então? Uma tenda?”

-“Eu apenas pensei em reduzir, isso é tudo.” Seu olhar pedindo, implorando-me para compreender -“Nada sinistro, Ever. Nada para te machucar.”

-“E seu corretor de imóveis irá te ajudar com isso também? Com a redução?” Estudando-o de perto, me perguntando o que deu nele e, quando isso vai acabar -“Quero dizer, Damen, se você quer mesmo reduzir, porque não apenas manifesta algo menor? Porque escolher essa rota tradicional?” Eu agitei meu olhar sobre ele, movendo-o de sua gloriosa cabeça com seus longos e brilhantes cabelos escuros até seus pés perfeitamente calçados com um escuro e emborrachado chinelo, lembrando de como, não há muito tempo atrás, eu desejava ser normal novamente, como todo mundo. Mas agora que eu estou fazendo uso de meus poderes, eu não vejo o ponto.

-“Do que isso se trata realmente?” Eu apertei os olhos, me sentindo mais do que um pouco traída -“Quero dizer, foi você que me trouxe aqui. Foi você que me fez desse jeito. E quando eu finalmente me ajusto, você decide abandonar o navio? Serio. Porque você está fazendo isso?”

Mas ao invés de responder, ele fecha os olhos. Projetando uma imagem de nós dois rindo e felizes, brincando em uma praia de areia rosa.
Mas eu apenas balanço minha cabeça e cruzo meus braços apertados, recusando-me a participar até que minhas perguntas sejam respondidas.
Ele suspira e olha pela janela, voltando-se a mim quando ele diz: “Eu já te disse, meu único recurso, minha única maneira de sair desse inferno de minha decisão, é reparar o meu carma. E a única maneira de fazer isso é renunciar a manifestação, a vida elevada, e todas as outras extravagâncias. Eu tenho me saciado disso pelos últimos seiscentos anos, então eu posso viver a vida de um cidadão comum. Honestamente, trabalhando duro e humildemente, com o mesmo dia-a-dia de luta como qualquer um.”

Eu fico olhando para ele, repedindo suas palavras em minha cabeça, acreditando dificilmente no que acabei de escutar -“E como exatamente você pretende fazer isso?” Eu cerrei meus olhos.-”Sério, nos seus seis séculos de vida, você alguma vez já realizou um trabalho de

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

verdade?”

Mas mesmo eu falando muito sério e não fazendo piada, ele joga a cabeça pra trás e ri assim como eu também. Eventualmente se acalmando o suficiente para dizer -“Você honestamente pensa que ninguém irá me contratar?” Ele balança a cabeça e ri ainda mais -“Ever, por favor. Você não acha que eu já estou por aqui por tempo o suficiente para aperfeiçoar algumas habilidades?”

Eu começo a responder, esperando explicar que é verdadeiramente notável vê-lo pintar um Picasso melhor que Picasso e com a outra mão simultaneamente humilhar Van Gogh, mas eu realmente não acho que isso vai ajudá-lo na terra onde se cobiça ser barista* na Starbucks da esquina. Mas antes de eu poder dizer isso, ele estava ao meu lado, movendo-se tão rápida e graciosamente que tudo que eu pude dizer foi: “Bem, para alguém que virou as costas para seus dons, você ainda se move terrivelmente rápido.” Consciente do maravilhosamente quente formigamento sobre a minha pele quando ele desliza seus braços em volta da minha cintura e me puxa para perto de seu peito, evitando cuidadosamente o contato pele-com-pele.

Barista é o profissional especializado em cafés de alta qualidade (cafés especiais), cujo principal objetivo é alcançar a "xícara perfeita". Também trabalha criando novos drinks baseados em café, utilizando-se de licores, cremes, bebidas alcoólicas, entre outros.*

-“E quanto a telepatia?” Eu sussuro -“Você está pensando em deixar isso de lado também?” Tão afetada por sua proximidade que mal consigo colocar as palavras para fora.

-“Eu não planejo deixar de lado nada que me permita ficar mais perto de você” Ele diz, olhos nos meus, constante e continuo -”E quanto ao resto...“ Ele encolhe os ombros, olhando ao redor antes de olhar para mim novamente -”Me diz, o que importa mais, Ever? O tamanho da minha casa ou o tamanho do meu coração?”

Eu mordo os lábios e evito seu olhar, a verdade de suas palavras fazendo-me sentir pequena e envergonhada.

-“Realmente importa se eu escolher o ônibus ao invés da BMW, e genérico ao invés de Gucci? Porque o carro, as roupas, o código postal, estes são apenas nomes, coisas divertidas com certeza mas no final, eles não tem nada haver com o meu verdadeiro eu. Nada haver com o que eu realmente sou.”

Eu engulo duro, me focando em nada a não ser ele. Não é como se eu me importasse com sua BMW ou seu artificial palácio francês, quero dizer, se eu quisesse essas coisas eu apenas as manifestaria. Mas mesmo achando que elas não são importantes, se eu for ser sincera então tenho que admitir que eles faziam parte da atração inicial, adicionado a sua polida, reluzente, misteriosa personalidade que me fizeram ir fundo.

Mas quando eu finalmente olhei para ele novamente, diante de mim, despido de tudo, o usual deslumbramento estava afiado na real essência de quem ele realmente é, eu percebi que ele continua o mesmo, quente e maravilhoso cara que sempre foi. O que apenas prova o ponto. Nenhuma dessas outras coisas realmente importa.

Nada disso tem haver com a sua alma.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu sorri, de repente me lembrando de um lugar onde podemos estar juntos, a salvos, seguros e protegidos de danos. Alcançando sua mão enluvada em quanto e a junto a minha, dizendo: “Vem, eu quero te mostrar uma coisa.” e puxando-o junto.

CAPÍTULO 7

No começo eu estava preocupada que ele recusasse a visitar um lugar que não só exige uma boa quantidade de magia para entrar, mas que não é nada além de magia uma vez que você chega lá. Mas logo depois de sua aterrissagem nesse vasto campo perfumado, ele limpa a parte de trás de seus jeans e oferece sua mão, olhando ao redor, quando ele diz -“Uau, eu acho que realmente nunca fui capaz de fazer o portal tão rapidamente.”

-“Oh, por favor, foi você quem me ensinou.” Eu sorri, olhando para os campos de flores pulsantes e arvores tremendo, observando como tudo aqui é reduzido a essa absolutamente pura forma de beleza e energia.

Eu jogo minha cabeça pra trás, fechando os olhos contra o brilho nebuloso e a nevoa cintilante. Lembrando-me da ultima vez que estive aqui, como dancei com um manifestado Damen nesse mesmo campo, atrasando o momento em que eu deveria ir.

“Então, você está bem com estar aqui?” Eu pergunto, incerta de quão longe a sua proibição de magia se estende -“Você não está bravo?”

Ele balança sua cabeça e pega em minha mão -“Nunca me canso de Summerland. É a manifestação da beleza e da promessa em sua forma mais pura.”

Nos fizemos nosso caminho através dos pastos, flutuando pela grama sobre nossos pés enquanto nossos dedos passam pelo topo das flores silvestres douradas ao nosso lado. Sabendo que tudo é possível nesse lugar maravilhoso, absolutamente tudo, incluindo, apenas talvez, nós.

-“Eu senti falta daqui.” Ele sorriu, olhando ao redor -“Não que eu me lembre das ultimas semanas, sem isso, só parece que faz muito tempo desde a última vez que estivemos aqui.”

-“É estranho vir aqui sem você” Eu disse, levando-o a uma bela cabana no estilo balinês, empoleirada ao lado de um arco-íres de cores brilhantes -“Embora eu tenha descoberto um lado completamente diferente, eu mal posso esperar para te mostrar. Só depois, não agora.”

Eu puxei o leve tecido branco para o lado e deixei meu corpo cair pesadamente sobre as almofadas brancas e macias, sorrindo quando Damen aterrissa bem ao meu lado, nós dois

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

deitados lado a lado, olhando para as esculpidas vigas de coco. Cabeças juntas, as solas de nossos pés a poucos tímidos centímetros, resultado do meu surto de crescimento graças ao abastecimento de elixir.

-“O que é isso?” Ele se vira para o lado no momento em que eu fecho a cortina com a minha mente. Ansiosa para fechar tudo que nos rodeia para então podermos desfrutar do nosso próprio espaço privado.

-“Eu vi uma dessas na capa de uma revista de viagens de algum resort exótico, e eu gostei muito, então eu pensei em manifestar uma. Você sabe, para que pudéssemos, sair— e —algo assim.” Eu desviei meu olhar, coração acelerado, rosto pegando fogo, sabendo que eu possivelmente sou a sedutora mais patética que ele já conheceu em seus seiscentos anos.

Mas ele penas riu, puxando-me tão perto que nós quase nos tocamos. Separados apenas por um pequeno véu de energia cintilante, uma vibrante tela que paira entre nós, que nos permite estar perto, sem prejudicar um ao outro.

Eu fechei meus olhos, me rendendo a onda de calor e formigamento de nossos corpos juntos.

Dois corações batendo em perfeita harmonia, agindo e reagindo, expandindo e retraindo, o tempo tão perfeitamente sincronizado como se fossem apenas um. Sentindo tudo isso tão bem, tão natural, tão certo eu me aconchegar perto. Aninhando meu rosto no buraco onde seu ombro encontra com seu pescoço, desejando provar de sua doce pele e inalar seu cheiro quente e almiscarado.

Um baixo gemido escapou de sua garganta enquanto eu fechava meu olhos e me pressionava em seu quadril, a minha língua virando para sua pele, apenas para ele pular de meu alcance tão rápido que dei de cara com um bocado de almofadas.

-“Não toque em mim” Ele disse –“Por favor, fique bem onde você esta. Não chegue mais perto.”

-“Mas, por que?” Minha voz rouca, instável, minhas mãos tremulas ao meu lado -“Eu fiz algo errado? Eu só pensei que, bem, porque nos estamos aqui, e desde que nada de ruim pode acontecer em Summerland. Eu só pensei que estaria tudo bem se nos talvez tentássemos... “
.
“Ever, não é isso, é que... “ Ele balança sua cabeça, seus olhos mais escuros do que eu já tenha visto. Tão escuros que as ires estavam indistinguíveis das pupilas, misturados dentro -“E quem disse que nada de ruim pode acontecer aqui?” Seu tom tão irritado, seu olhar tão duro, que era claro que ele estava longe de seu habitual estado de calma.

Eu engoli duro e olhei para o chão, sentindo-me tão tola, ridícula de pensar que eu estava tão desesperada para estar com meu namorado que arrisquei a vida dele.

-“Eu achei, eu supus...” Minha voz falhou, sabendo muito bem o que acontece quando se supõe. Não só apenas faz de eu e você burros, mas nesse caso em particular esse ‘você’ apenas talvez acabe morto -“Me desculpe” Eu balanço minha cabeça, sabendo que é completamente inadequado considerando as circunstancias vida-e-morte envolvidas -“Eu... Eu acho que não pensei sobre isso. Eu não sei o que dizer.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu encolho os ombros, envolvendo meus braços pela minha cintura, tentando me fazer menor, tão menor que eu desapareceria de sua vista. E ainda sim, eu não pude me impedir de querer saber o que exatamente de ruim aconteceria em um lugar em que a mágica vem fácil, e as feridas são curadas instantaneamente. Quero dizer, se aqui não é seguro, então onde?

Damen olha para mim, respondendo os pensamentos em minha cabeça quando ele diz -"Summerland contém possibilidades de todas as coisas, Até agora, só temos visto a luz, mas quem disse que não há um lado escuro? Talvez não seja em tudo que pensamos."

Eu olhei para ele, me lembrando da primeira vez em que vi Romy e Rayne e como eles disseram coisas parecidas. Observando quando ele manifesta um lindo banco esculpido de madeira, e em seguida, faz menção para eu sentar.

-"Vem." Ele acena, chamando-me para ele enquanto eu sento no extremo do banco, não querendo ficar perto demais e arriscá-lo novamente -"Tem algo que você precisa ver, algo que você precisa entender. Então por favor apenas feche seus olhos e limpe sua mente de qualquer pensamento aleatório e desorganizado o melhor que você puder. Mantenha-se aberta e receptiva para cada visão que eu enviar. Você pode fazer isso?"

Eu acenei, olhos fechados, fazendo meu melhor para limpar minha mente de pensamentos como: O que está acontecendo? Ele está bravo comigo? É claro que ele está bravo comigo! Como eu pude ser tão estúpida? Mas o quão bravo ele esta? É possível que ele mude de idéia e comecemos tudo de novo? Meu play-list de paranóia tocando repetidamente.
Mas mesmo depois de limpa-lo para fora e esperar o que pode se chamar uma quantidade razoável de tempo, tudo que eu tive foi um denso e solido vazio preto.
-"Eu não entendo" Eu disse, abrindo apenas um olho e espreitando-o para ele.
Mas ele apenas balança sua cabeça, olhos fechados, sobrancelhas fundidas em concentração enquanto ele continua se focando com toda a sua mente -"Ouça" Ele disse -"E olhe bem lá no fundo. Basta fechar os olhos e receber. "

Eu respiro fundo e tento novamente, mas ainda sim, tudo que eu consigo é um agoroso silencio e o sentimento de espaço vazio negro.
-"Hum, eu sinto muito" Eu sussurro, não querendo magoá-lo, mas tendo certeza de que eu estava perdendo o ponto -"Eu não estou conseguindo muito mais do que silencio e escuridão."

-"Exatamente" Ele sussurra, imperturbável por minhas palavras -"Agora, por favor, segure a minha mão e vá mais fundo, depois da superfície usando todos os seus sentidos, então me diga o que você vê"

Eu respirei fundo e fiz o que ele disse, segurei em sua mão e atravessei a solida parede de escuridão, mas tudo que eu consegui foi mais do mesmo.
Até que...
Até que...
Eu fui sugada por um buraco negro, pernas balançando, incapaz de parar ou abrandar. Em queda livre na escuridão, meu terrível, alto e estridente grito o único som e bem quando eu estava certa de que essa queda não tinha um final, isso acaba. O grito. A queda. Tudo isso. Tudo. Deixando-me a pendurar lá. Não vinculada a nada. Pendurada. Completamente sozinha nesse lugar solitário sem começo nem fim. Perdida nesse abismo escuro e sombrio, sem vestígios de entrada de luz. Abandonada nesse infinito vazio, um perdido e solitário mundo de

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

meia noite permanente.

Uma horrível realização caiu em mim.
É aqui que eu vivo agora.
Um inferno sem escapatória.

Eu tentei correr, gritar, chorar por ajuda, mas foi em vão. Eu estava congelada, paralisada, incapaz de falar, completamente sozinha por toda a eternidade. Propositalmente privada de tudo que eu amo, cortada de tudo que existe. Sabendo que eu não tenho escolha a não ser me render enquanto minha mente fica vazia e meu corpo flácido.

Não há nenhuma razão de lutar, quando ninguém pode me salvar.
Continuarei assim, solitária, eterna, uma consistência sombria rastejando por cima de mim, puxando-me para apenas um lugar fora de meu alcance...
Até que...
Até que...
Eu fui arrancada daquele inferno e estava nos braços de Damen, aliviada ao ver seu belo e ansioso rosto pairando sobre mim.
-"Eu sinto muito. Eu pensei que tinha te perdido. Eu pensei que você nunca mais iria voltar!" Ele chorou, me segurando apertado, sua voz como um soluço em meu ouvido.

Eu me agarrei a ele, corpo tremendo, coração acelerado, encharcada de suor. Nunca tendo me sentido tão isolada antes, tão desconectada de tudo. De qualquer coisa viva. Abraçando ele apertado, indisposta a deixar ele ir, minha mente conectada a dele, perguntando porque ele escolheu me fazer passar por isso.

Ele se afasta, colocando meu rosto entre suas mãos enquanto seus olhos procuram os meus - "Me desculpe, eu não estava tentando punir você ou prejudicá-la de maneira alguma. Eu só queria lhe mostrar algo, algo que você precisava experimentar em primeira mão para compreender."

Eu aceno com a cabeça, não confiando em minha voz. Ainda abalada por uma experiência tão horrível que senti como se fosse a morte de minha alma.

- "Meu deus!" Seus olhos ficam arregalados"-É isso! É exatamente isso o que é. A alma deixa de existir."

-"Eu não entendo" Minha voz rouca, tremula -"O que era aquele lugar horrível?"
Ele olha para longe, seus dedos se apertam nos meus, quando ele diz -"O futuro. Shadowland. O abismo eterno, que eu pensava que era somente para mim— que eu esperava que fosse só para mim..." Ele fechou seus olhos e balançou sua cabeça –"Mas agora eu sei. Agora eu sei que se você não for cuidadosa, extremamente cuidadosa, você vai para lá também."

Eu olho para ele, começando a falar, mas ele me corta antes que eu possa chegar as palavras. "A alguns dias eu venho tendo esses flashes, vislumbres, realmente de vários momentos de meu passado, ambos, distante e próximo." Ele olha para mim, cuidadosamente buscando meu rosto. "Mas no momento em que viemos aqui..." Ele faz gestos ao redor -"Eles começaram a voltar, lentamente no inicio até que tudo surgiu a diante, incluindo os momentos em que eu estava sob o controle de Roman. Eu também revivi minha morte. Aqueles poucos breves momentos depois que você rompeu o circulo, antes de você me fazer beber o antídoto, como

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

você sabe, eu estava morrendo. Eu vi minha vida inteira em flashes diante de mim, seiscentos anos demarcando vaidade, narcisismo, egoísmo e ganância. Como um rolo sem fim de todas as minhas ações, cada delito que eu tinha feito, acompanhado pelo impacto que eu tinha tido, o efeito mental e psicológico dos meus maus-tratos aos outros. E embora houvesse alguns atos descentes aqui e ali, a maioria, bem, elevava-se a séculos de me concentrar em nada além de meu próprio interesse, dando nenhuma atenção a nada ou a ninguém. Centrado exclusivamente no mundo psíquico no abandono de minha alma. Me deixando sem duvida de que eu estava certo o tempo todo, meu carma é a culpa pelo que estamos passando agora" Ele balança a cabeça e encontra meu olhar com honestidade inabalável, eu queria alcançá-lo e tocá-lo, abraçá-lo e dizer-lhe que tudo vai ficar bem. Mas ao invés disso eu fiquei consciente de que há mais e está prestes a piorar.

-"Então, no momento da minha morte, ao invés de vir para cá, para Summerland..." Sua voz falhou, mas ele se forçou a continuar -"Eu... Eu fui a um lugar extremamente oposto a isso. A um lugar tão escuro e frio que era mais como uma terra das sombras. Experimentando a mesma coisa que você fez. Solitário, suspenso, sozinho— deixado para ficar dessa maneira pelo resto da eternidade." Ele olhou para mim, querendo que eu entendesse -"Foi exatamente como você sentiu. Era como se tivesse isolado, sem alma, sem conexão com nada ou mais ninguém."

Eu olho em seus olhos, um frio sinistro subindo sobre minha pele, nunca tendo-o visto tão cansado, tão exausto, tão arrependido antes.

-"E agora eu entendo a coisa que sempre me escapou por todos esses anos."
Eu puxo meus joelhos ao meu peito, protegendo-me de o que quer que venha depois.

-"Somente nossos corpos físicos são imortais. Nossas almas certamente não são."
Eu desviei meu olhar, incapaz de olhar para ele, incapaz de respirar.

-"Esse é o futuro que você esta enfrentando. O único que lhe foi concebido, se, Deus quiser, nada disso vai acontecer, isso é."

Meus dedos instintivamente voaram para minha garganta, lembrando o que Roman disse sobre meu chakra comprometido, a minha falta de discernimento e fraqueza, querendo saber se há alguma forma de protegê-lo.
-"Mas, como você pode ter tanta certeza?" Olho para ele como se tivesse presa em um sonho, algum horrível pesadelo com nenhuma maneira de escapar "Quero dizer, tem uma boa chance que você esteja errado desde que isso aconteceu tão rápido. Então talvez seja apenas um status temporário. Você sabe, como eu te trouxe a vida tão rápido que você não teve chance de fazer a viagem ate aqui."

Ele balança sua cabeça, seu olhar encontrando o meu quando ele diz -"Diga-me, Ever, o que você viu quando você morreu? Como você passou aqueles poucos momentos entre o tempo que sua alma deixou seu corpo e quando eu te trouxe de volta a vida?"

Eu engulo duro e desvio o olhar, olhando para as arvores, as flores, as cores vibrantes fluindo, lembrando-me daquele dia, e me encontrei nesse mesmo campo. Tão tomada por esse perfume inebriante, sua nevoa brilhante, toda a envolvente sensação de amor incondicional , eu estava tentada a me atrasar para sempre, nunca querendo ir.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“A razão pela qual você não viu o abismo é porque você ainda era mortal. Você teve a morte de um mortal. Mas no momento em que eu te fiz beber do elixir, concebendo a você a vida eterna, tudo mudou. Ao invés de uma eternidade em Summerland ou no lugar depois da ponte— Shadowland se tornou seu destino.”

Ele balançou sua cabeça e olho para longe, tão profundamente atolado em seu mundo particular de arrependimento que eu fiquei com medo de nunca mais poder alcançá-lo. Mas tão rapidamente quanto seus olhos alcançaram os meus ele disse -“Nos podemos viver uma eternidade no plano da terra, você e eu juntos. Mas se talvez alguma coisa acontecer, se algum de nos morrer...“ Ele balança a cabeça -“O abismo é para onde nos vamos, e nunca mais nós veremos novamente.”

Eu comecei a falar, desesperada para rebater isso, disser a ele que ele estava errado, mas eu não podia. Não adiantaria. Tudo que eu tinha que fazer era olhar em seus olhos para ver a verdade.

-“E embora eu acredite na poderosa magia de cura desse lugar, basta olhar para o jeito que curou minha memória...“ Ele encolhe os ombros e balança a cabeça -“Não posso dar ao luxo de ceder, não importa o quão seguro meu desejo por você possa parecer. É muito arriscado. E nós não temos provas se seria diferente de como seria no plano da Terra. É uma aposta que eu não posso dar ao luxo de fazer. Não quando eu preciso fazer de tudo para te manter a salvo.”

-“Me manter a salvo?” Eu fiquei boquiaberta. “Você é o único que precisa ser salvo! É minha culpa que tudo isso tenha acontecido em primeiro lugar! Se eu não tivesse...“

-“Ever, por favor” Ele disse, voz dura, pedindo-me para ouvir –“Não há formas de você se culpar. Quando eu penso no jeito que eu tenho vivido, as coisas que eu fiz...” Ele balança sua cabeça -“Eu não mereço nada melhor. E se havia alguma duvida que meu carma era a culpa, bem, eu acho que não há mais. Eu passei a maior parte de meus seiscentos anos me dedicando a prazer físico e negligenciando minha alma, e esse é o resultado, a ligação de acordar, e infelizmente, eu te arrastei junto. Então não se engane, minha preocupação é com você e apenas com você. Você é minha única prioridade. Minha vida só é importante ficar bem para protegê-la de Roman e quem mais seja que ele talvez fira. E isso significa que nos nunca poderemos ficar juntos. Nunca. É um risco que não podemos sofrer.”

Eu me viro em direção ao córrego, mil pensamentos invadindo meu cérebro. E mesmo quando eu penso em tudo que ouvi ele dizer, mesmo eu tendo experimentado o abismo por mim mesma, eu continuo não conseguindo mudar quem eu sou.

-“E os outros órfãos?” Eu sussuro, lembrando que contei seis deles, incluindo Roman -“O que aconteceu com eles? Você sabe se eles se tornaram maus como Roman e Drina?”

Damen se encolhe, levantando-se do banco e parando em frente de mim -“Eu sempre supus que eles eram velhos e fracos demais para representar alguma ameaça real. Isso é o que acontece depois dos primeiros cento e cinqüenta anos, você envelhece. E a única maneira de reverter o processo é beber o elixir novamente. Meu palpite é que Drina em quanto nos estávamos casados, armazenou-os e os escorregou para Roman que eventualmente aprendeu a fazer o seu próprio e então passou-o para os outros” Ele balança sua cabeça.

-“Então é lá que Drina está agora,” Eu sussurei, com remorso quando a verdade me atingiu.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Não importa o quão má ela era, ela não merecia isso. Ninguém merece -“Eu a mandei para Shadowland, e agora ela...“ Eu balancei minha cabeça, incapaz de terminar.

-“Não foi você que fez isso, fui eu” Ele preencheu o espaço ao meu lado, sentado tão perto apenas uma fina linha de energia pulsante entre nós -“No momento em que eu a fiz imortal, eu fiz sua sentença. Assim como eu fiz a sua.”

Eu engulo duro, confortada com o seu calor juntamente com ele tentando assegurar-me que eu não era verdadeiramente responsável por enviar minha inimiga número um para toda a vida para aquele inferno.

-“Me desculpe” Ele sussurrou, olhar cheio de pesar -“Lamento ter envolvido você em tudo isso. Eu deveria deixar você sozinha, eu deveria ter deixado você ir a muito tempo, teria sido muito melhor se você nunca tivesse me conhecido.“

Eu balanço a cabeça, indisposta de até mesmo visitar esse cenário, é tarde demais para olhar para trás ou para uma segunda suposição.

-“Mas se nos fomos destinados a ficar juntos, então talvez esse seja o nosso destino.” Sabendo que ele continua não convencido no segundo em que li sua expressão.

“Ou talvez eu tenha forçado algo que nunca deveria ter acontecido” Ele franze a testa. “Alguma vez você já pensou isso?”

Eu olhei para longe, levando a beleza circundante, sabendo que palavras sozinhas nunca mudarão nada disso.Somente agir pode ajudar. E para nossa sorte, eu sei por onde começar.

Eu levantei, puxando-o ao meu lado quando eu digo -“Vamos. Nos não precisamos de Roman. Não precisamos de ninguém. Eu sei apenas o lugar!”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 8

Estamos de frente para as Grandes Salas de Aprendizagem. Parando diante dos íngremes degraus de mármore, enquanto eu olho para ele, perguntando (esperando!) que ele esteja vendo o que eu vejo, a fachada em constante mudança, o que é necessário para ter a entrada autorizada.

-“Então você realmente encontrou” ele fala, seu tom de voz com admiração enquanto observamos a coleção rotativa do lugar mais sagrado e belo da Terra. O Taj Mahal* que se mistura com o Parthenon** que se transforma em Templo de Lótus***, que se torna a Grande Pirâmide de Gizé****, e assim por diante. Nosso reconhecimento mútuo da sua beleza e maravilha é o que nos permite entrar no salão de mármore forrado com colunas elaboradamente esculpidas em linha reta fora da Antigüidade grega.

* http://ppresotto.zip.net/images/taj_mahal_00.jpg
** http://www.theoccidentalobserver.net/authors/parthenon.jpg
***http://commons.bahaikipedia.org/images/thumb/b/b9/Lotus_temple.jpg/300px-Lotus_temple.jpg
**** http://www.historiadomundo.com.br/upload/Gize%20-%20HISTORIA%20DO%20MUNDO.jpg

Damen olha ao redor com uma mascara de admiração absoluta enquanto ele entra com tudo - “Não tenho estado aqui desde...”

Eu olho para ele, prendendo a respiração, morrendo para saber os detalhes da ultima vez que ele esteve aqui.

-“Desde que vim encontrar você.”
.
Eu aperto os olhos, sem saber o que isso significa.
-“Às vezes“ Ele olha para mim -“Eu tinha sorte o suficiente de apenas acontecer de ir em direção a você, aparecendo no mesmo lugar na mesma hora. Embora a maior parte das vezes eu tivesse que esperar alguns anos antes que fosse adequado para me aproximar.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Você quer dizer que estava me espionando?” Eu fico de boca aberta, esperando que não seja tão assustador como parece -“Quando eu era *criança?*”

Ele se encolhe, desviando o olhar quando ele diz -“Não, não espionando, Ever. Por favor. O que acha que eu sou?” Ele ri e balança a cabeça. “Era mais como... Observando por fora. Esperando pacientemente até o momento certo. Mas nos últimos tempos quando não fui capaz de encontra você, não importa o quanto eu duro tentasse, e acredite em mim, eu *tentei*, vivi como um nômade, vagando de lugar em lugar, com a certeza que tinha te perdido para sempre, então eu decidi vir aqui. E eu tive alguns amigos que me mostram o caminho.”

-“Romy e Rayne.” Eu aceno, não ouvindo nem vendo a resposta que esta em seu rosto, mas de alguma forma sentindo que é a verdade. Superada por uma pressa imediata de culpa por não ter sequer pensar nelas até agora. Nem mesmo me perguntando como elas poderiam estar, onde pode ser até um segundo atrás.

-“Você as conhece?” Ele aperta os olhos, claramente surpreso.

Eu pressiono meus lábios, sabendo que eu vou ter que contar a ele o resto da história, as peças que eu esperava omitir.

-“Elas me trouxeram aqui também” Eu paro, tomando um longo fôlego e olhando para qualquer lugar, preferindo olhar para o salão do que encarar o olhar interrogativo dele -“Elas estavam na casa de Ava, ou ao menos Rayne estava. Romy estava fora ...” Eu balanço minha cabeça e começo de novo -“Ela estava fora tentando te ajudar quando você... ”

Eu fecho meus olhos e suspiro, decidindo apenas mostrá-lo em seu lugar. Tudo. Tudo mesmo. Incluindo as partes que eu estava muito envergonhada de colocar em palavras. Projetando os eventos daquele dia, até que não há mais segredos entre nós. Deixando ele sabe o quanto elas lutaram para salvá-lo, enquanto eu era muito teimosa, me recusando a ouvir.

Mas, em vez de ficar chateado como eu temia, ele coloca suas mãos sobre meus ombros, olhando-me com o perdão quando ele pensa. *O que está feito, está feito. Nós temos que seguir em frente, sem olhar para trás*

Engulo duro e encontro o seu olhar, sabendo que ele está certo. É hora de recomeçar, mas começar por onde?

-“É melhor nos separarmos” Ele acena, suas palavras é uma surpresa para os meus ouvidos, e eu estou prestes a falar quando ele acrescenta -“Ever, pense sobre isso. Você esta tentando encontrar algo para reverter o efeito do elixir que eu bebi, enquanto eu estou tentando salvar você de Shadowland, não são exatamente a mesma coisa.”

Eu suspiro, desapontada, mas tendo que concordar -“Eu acho que vejo você quando voltar para casa, então. Minha casa, esta bem?”

Eu coloco minha mão sobre a dele e aperto, relutando em rever seu quarto deprimentemente estéril e onde ele está inseguro sobre a coisa toda de maldição de karma agora que sua memória retornou.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

E tão logo ele tenha balançado à cabeça e fechado os olhos, ele desapareceu de vista.

Eu respiro fundo e fecho meus olhos também, pensando:

"Preciso de ajuda. Eu cometi um enorme e horrível erro e eu não sei o que fazer. Eu preciso tanto encontrar um antídoto para o antídoto, algo que vá reverter os efeitos do que Roman fez - ou encontrar um caminho para chegar até ele, convencê-lo a colaborar comigo - mas apenas de uma forma que não vai exigir-me para - hum - me comprometer seriamente de uma maneira que eu não estou confortável com... Se você sabe o que quero dizer..."

Foco-me na minha intenção, repetindo as palavras de novo e de novo. Esperando que vá conceder o acesso aos registros Akáshicos, o registro permanente de tudo que tem,é, nem nunca será feito. Rezando para não ser colocada para fora como da última vez que estive aqui.

Mas dessa vez, ao invés do zumbido familiar, ao invés do habitual longo corredor que me conduziria para um quarto misterioso, me encontro bem no meio de um saguão de cinema com espaço Snack,* vazio e abandonado, sem ter a menor idéia do que eu deveria fazer, ate que as portas duplas se abrem diante de mim.
*Lugar onde vende pipoca

Eu entro em uma sala escura, com chão pegajoso, assentos desgastados, e o cheiro de pipoca amanteigada pairando no ar. Espremendo-me no corredor e escolhendo o melhor lugar da casa, um do meio para baixo e no centro, próximo dos meus pés aparece um descansador de pés e uma grande bacia de pipoca aparece no meu colo. Assistindo as cortinas vermelhas se abrirem, na tela grande de cristal umas profusões de imagens começam a refletir e piscar que logo começam a passar correndo.

Mas em vez da solução que eu esperava tudo que eu vejo é uma série de clipes de filmes que eu já vi. Resultando em uma espécie de montagem caseira dos momentos mais engraçados da minha família, levando-me direto a minha antiga vida em Oregon e desdobramento de uma trilha sonora que só Riley poderia fazer.

Assistindo a um clip de Riley e eu, nós duas em um palco caseiro na nossa toca, dançando e dublando para um público constituído por nossos pais e cachorro. Logo em seguida uma seqüência de imagem de Buttercup, nosso doce Labrador amarelo. Avançando com a língua em direção ao nariz dela, lambendo como um louco, tentando chegar à pasta de amendoim que Riley tinha se lambuzado.

E mesmo que o filme não tenha nada haver com o que pedi, sei que é igualmente importante. Riley prometeu que encontraria uma forma de se comunicar comigo, assegurando que só porque não posso mais vê-la, não significa que ela não esteja por perto.

Então eu empurro minha busca de lado, e me acomodo no meu lugar. Sabendo que ela está sentada ao meu lado, silenciosa e invisível. Querendo compartilhar este momento juntas, duas irmãs compartilhando a versão filme de como nossa casa costumava ser.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 9

No momento que eu me fiz voltar ao meu quarto, Damen estava esperando, sentado na beira de minha cama, segurando um pequeno embrulho de cetim na palma de sua mão enluvada.

-"Por quanto tempo eu estive fora?" Eu perguntei, sentando ao lado dele e estreitando meus olhos para o meu relógio de cabeceira e fazendo as contas.

-"Não existe tempo em Summerland" Ele me lembrou -"Mas na Terra, eu diria que você esteve fora por um tempo. Você aprendeu alguma coisa?" Eu penso nos vídeos caseiros que assisti, a versão de Riley de "The Bloom Family's Funniest Vídeos" então balancei minha cabeça e dei de ombros "Nada útil. Você?"

Ele sorri, entregando-me a pequena bolsa de seda, e então dizendo, "Abra e veja."
Eu puxei o cordão, e coloquei um dedo dentro, puxando de dentro do pequeno e escuro embrulho um aglomerado de cristais coloridos todos mantidos juntos por finas bandas de ouro. Assistindo como eles capturam e refletem a luz enquanto os balanço em minha direção, pensando que é bonito se não um pouco estranho.

-"É um amuleto" Ele diz, observando-me cuidadosamente enquanto observo individualmente os cristais, cada um deles com diferentes formas, tamanhos e cores.

-"Eles tem sido usados por séculos e dizem que contem propriedades mágicas para a cura, proteção, prosperidade e equilíbrio. Embora esse em particular, foi criado exclusivamente para você, é carregado com o elemento de proteção desde que é isso que você precisa."

Eu olhei para ele, desejando saber como isso possivelmente ajudaria. Então eu me lembrei dos cristais que usei para fazer o antídoto que o salvaria, e como isso realmente poderia ter funcionado, se Roman não tivesse me enganado e adicionado meu sangue na mistura.

-"É completamente único, montada e trabalhada com o seu próprio percurso pessoal em mente. Não há outro como ele, não dele. Eu sei que isso não resolve nosso problema, mas pelo menos vai ajudar um pouco."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu estreitei os olhos para pacote de rochas, sem saber o que dizer. Eu estava prestes a colocá-lo, quando Damen sorri e diz -“Permita-me” Recolhendo meu longo cabelo e pendurou-o em meu ombro enquanto ele ia para trás de mim e fechava o pequeno fecho de ouro, depois colocando-o dentro de minha blusa onde ninguém poderia ver.

-“É um segredo?” Esperando sentir os cristais frios e duros contra minha pele e surpreendendo-me ao encontrá-los muito quentes e confortáveis ao invés.

Ele coloca meu cabelo para trás por cima de meus ombros, deixando-os cair pouco abaixo de minha cintura -“Não, não é um segredo. Embora você não deva ostentá-lo também. Eu não tenho idéia de quanto Roman avançou, por isso é melhor não chamar atenção para isso.”
.
-“Ele sabe sobre os chakras” Eu digo, vendo a surpresa em seus olhos e escolhendo omitir o fato que ele na verdade é o responsável por isso. Tendo involuntariamente revelado todos os tipos de segredo enquanto estava sobre o feitiço de Roman. Ele já se sente mal o suficiente, então não há razão para piorar as coisas. Eu toquei meus dedos sobre o amuleto de baixo da minha camisa, surpresa por quão solida é a sensação de fora em comparação a interior, a parte que estava sobre a minha pele -“Mas e quanto a você? Você não precisa de proteção também?” Observando quando ele revela um amuleto similar de dentro de sua camisa de manga comprida, sorrindo enquanto o suspende diante de mim.

-“Como é que o seu parece tão diferente?” Eu perguntei, observando o conjunto de pedras brilhantes.

-“Eu te disse, não há dois iguais. Assim como não há duas pessoas iguais. Eu tenho minhas próprias questões para superar.”

-“Você tem questões?” Eu ri, embora seriamente pensando o que possivelmente seria. Ele é bom em tudo que faz. Eu quero dizer, em cada coisa.
Ele balança a cabeça e ri, um maravilhoso som que eu não tenho ouvido muito mais

-“Acredite em mim, eu tenho a minha parte” Ele diz rindo novamente.

-“E você está certo de que isso vai nos manter seguros?” Eu o pressiono sobre meu peito, percebendo como parece parte de mim agora.

-“Esse é o plano.” Ele encolhe os ombros, levantando-se da cama e indo ate a porta enquanto ele acrescenta -“Mas, Ever, faça um favor a nós dois e tente não colocar isso a prova, está bem?”

-“E quanto a Roman?” Eu pergunto, tomada por sua forma longa e magra encostada na ombreira da porta.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Você não acha que devíamos armar um plano? Encontrar uma maneira de fazer ele nos dar o que precisamos e acabar com tudo isso?”

Damen olha para mim, segurando seu olhar no meu -“Não há nenhum plano, Ever. Engajar com Roman é exatamente o que ele quer. Estamos melhor por uma solução por conta própria, sem depender dele.”

“Mas como? Tudo que eu tentei ate agora tem sido um fracasso total,” Eu balancei a cabeça. “E porque nós deveríamos no exaustar, buscando por respostas, quando Roman já admitiu ter o antídoto? Ele disse que tudo que eu tenho que fazer é pagar pelo preço certo e ele vai entregá-lo, o quão difícil pode ser isso?”

-“E você está disposta a pagar esse preço?” Damen pergunta, voz firme e profunda assim como seus olhos escuros varrendo os meus.

Eu desvio o olhar, bochechas se aquecendo a mil graus -“Claro que não! Ou não pelo menos o preço que você pensa!” Eu trago meus joelhos ate meu peito e envolvo meus braços envolta deles -“É só...“ eu balancei minha cabeça, frustrada de ter que defender o meu caso. “É só que...“

-“Ever, isso é exatamente o que Roman quer.” Sua mandíbula apertada, suas feições endurecidas, antes de encontrar meu olhar e suavizar novamente -“Ele quer nos dividir, nos fazer questionar um ao outro, nos separar. Ele também quer que nós vamos atrás dele e comecemos algum tipo de guerra. Você não tem motivos para confiar nele, ele vai mentir, manipular e não cometer nenhum erro, o jogo que ele joga é muito perigoso. E enquanto eu prometo fazer de tudo sobre meu poder para proteger você, você tem que me ajudar com isso também. Você tem que me prometer que vai ficar longe dele, ignorar todos os seus insultos e não cair em sua isca. Eu vou achar uma solução. Descobrir algo que funcione. Mas por favor, procure a mim para as respostas, não Roman, tudo bem?”

Eu pressiono meus lábios juntos e desvio o olhar, me perguntando por que eu deveria prometer qualquer uma dessas coisas quando a cura está bem ali para ser tomada. Além disso, fui eu que causei isso tudo. Fui eu que nos colocou nessa confusão. Então deve ser eu quem tem que nos tirar disso.
Eu mudei meu olhar de volta para o dele, uma idéia começando a se formar.... Uma que talvez funcione.

-“Então nós estamos claros sobre Roman?” Ele inclina a cabeça e levanta uma sobrancelha, se recusando a ir até que eu concorde.

Eu acenei, mas só um pouco, mas ainda o suficiente para convencê-lo, ele desceu as escadas tão rapidamente que eu nem pude distinguir seu corpo. O único vestígio de que ele esteve aqui eram os cristais em meu peito e uma única tulipa vermelha que ele deixou sobre a cama.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 10.

-“Ever?”

Eu fechei a janela em meu computador e troquei para a dissertação que eu deveria estar escrevendo para a aula de inglês. Sabendo que Sabine iria surtar me pegasse pesquisando a respeito de antigas fórmulas de alquimia no Google ao invés da tarefa de casa que ela esperava ver. Porque por melhor que seja deitar-me ao lado de Damen, as batidas de nossos corações conectados como um só não é o suficiente. Nunca será o suficiente. Eu quero um relacionamento normal com o meu namorado imortal. Um sem barreiras. Um onde eu possa verdadeiramente aproveitar a sensação da pele ao invés da sensação que tenho na minha memória. E eu não vou parar até que consiga.

-“Você comeu?”

Ela coloca a mão sobre meu joelho enquanto observa a tela. E como eu não me preparei, não me protegi do seu toque, foi o suficiente para *ver* sua versão do vergonhoso encontro na *Starbucks. O que, infelizmente, não é muito diferente da versão do Munoz. Ambos agindo boba e alegremente, sorrindo um para o outro, mergulhados em esperança. E apesar dela parecer *realmente* feliz, e ela sem duvidas merece ser feliz especialmente depois de tudo que a fiz passar, eu ainda me consolo com a visão que tive há alguns meses atrás: Aquela onde ela claramente termina com algum cara legal que trabalha no seu prédio.

Me perguntando se eu deveria fazer algo para acalmar seu entusiasmo, afinal não é como se esse flerte fosse resultar em algo. Mas, também sei que eu já me arrisquei muito me expondo para o Munoz, não digo uma palavra. Não posso me permitir esse erro com ela também. Eu girei minha cadeira, libertando-me de seu toque. Querendo evitar *ver* qualquer coisa além do que eu realmente preciso. Esperando que sua corrente de energia se dissipe.

- “Damen fez meu jantar” Eu digo, com a voz estável e baixa apesar do fato de não ser exatamente verdade.

A menos que você conte o elixir que eu tomei.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ela me observa, de forma fixa, subitamente perturbada -“Damen?” Ela dá um passo atrás - “Esse é um nome que eu não ouvi por algum tempo.”

Eu me encolho, desejando que eu não tivesse dito tão bruscamente. Eu deveria ter contado devagar, acostumando-a à idéia de vê-lo novamente.

-“Isso significa que vocês voltaram?”

Eu dou os ombros, permitindo que meu cabelo caia sobre meu rosto, encobrindo-o parcialmente. Mordendo um pedaço de minha unha e torcendo-o, procurando por pedaços irregulares, apesar de não possuí-los mais.

-“É... Nós ainda estamos... amistosamente.” Dou os ombros. “Eu quero dizer, na verdade, Nós somos mais do que amigos... Nós estamos tipo...”
.

Namorando e condenados. Destinados a passar a eternidade num abismo. Loucamente apaixonados, mas incapazes de nos tocar.

-“Bom... Hum... Eu quero dizer, acho que você pode considerar como que tenhamos voltado.”

Forço um sorriso tão largo que meus lábios praticamente se dividem ao meio, mas o mantenho esperando que isso a encoraje a sorrir também.

-“Está tudo bem pra você?” Ela passa a mão por seus cabelos louros num tom de dourado, cuja tonalidade costumávamos partilhar até que eu comecei a tomar o elixir que deixou os meus ainda mais claros. Então se empoleira na beirada minha cama, cruza suas pernas e larga sua maleta no chão, quatro sinais muito ruins de que ela está se preparando para uma de suas longas e embaraçosas conversas.

Seu olhar se move sobre mim, parando em meus jeans surrados, minha regata top branca e camiseta azul, procurando por sintomas, dicas, pistas, algo que denuncie algum sinal de desgraça adolescente.

Tendo apenas recentemente descartado as opções de anorexia e/ou bulimia porque meu elixir me acrescentou dez centímetros ao meu peso e deu ao meu corpo alguns músculos mesmo que eu nunca os exercite. Mas dessa vez não é apenas minha aparência que a está preocupando. É o meu “Juntos de novo/Separados de novo” relacionamento com Damen que faz soar seu alerta vermelho. Tendo recentemente virado mais um CAPÍTULO do lance de família acreditando que um relacionamento tumultuado é um caso maior para preocupação. E mesmo que seja verdade, nada no meu relacionamento com Damen poderia ser condensado no CAPÍTULO de um livro.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Não me entenda mal, Ever. Eu gosto do Damen, realmente. Ele é legal e educado, e é certamente muito sereno, e ainda tem algo a respeito daquela sua auto-confiança, algo que parece muito acima de alguém da idade dele. Como se de alguma forma ele fosse velho demais para você , ou... “ Ela dá os ombros, incapaz de explicar.

Tiro o cabelo da frente do meu rosto para poder vê-la melhor. Ela é a segunda pessoa hoje a notar alguma coisa estranha sobre ele, sobre *nós*.
Primeiro foi a Haven com toda a coisa de telepatia, agora Sabine criando problemas com sua maturidade e firmeza. E apesar de ser bem fácil de explicar, o fato de que eles notem é o que primeiramente me assusta.

-“E mesmo eu sabendo que há apenas alguns meses entre as idades de vocês, ele de alguma forma parece ser mais experiente. Experiente demais.” Ela dá os ombros -“E eu iria odiar que você se sentisse pressionada a fazer algo que você ainda não esteja preparada para fazer.”

Eu pressiono meus lábios juntos e tento não rir, pensando em como ela não poderia interpretar isso mais errado. Supondo que eu seja a donzela inocente sendo perseguida pelo grande lobo mal e nunca imaginando que eu seja, na verdade, o predador nesse conto em particular, perigosamente levando minha presa ao ponto de arriscar sua vida.

-“Porque não importa o que ele possa dizer você está no seu controle, Ever. Você é aquela que determina quem, quando e onde. E não importa como você se sente em relação a ele ou a qualquer garoto, eles não tem o direito de dizer como deve ser... “

-“Não é assim” Eu digo a ela, cortando-a antes que isso se torne ainda mais embaraçoso do que já se tornou.

-“*Damen* não é assim. Ele é um perfeito cavalheiro, um namorado ideal. Sério, Sabine. Você nem imagina. Apenas confie em mim em relação a isso, ok?”

Ela me olha por um momento, sua aruá alaranjada crepitando, desejando acreditar e incerta sobre dever ou não. Então ela pega sua maleta e se dirige até a porta, parando próxima à mesma enquanto diz, “Eu estive pensando... “

Eu olho para ela, tentada a espiar seus pensamentos apesar do meu juramento de nunca invadir sua privacidade dessa forma, a menos que seja uma emergência, é claro, o que isso claramente não é.

-“Como a escola já está terminando e como eu não ouvi você mencionar a respeito de nenhum plano para o verão, eu pensei que poderia se bom que você arrumasse um emprego, passar algumas horas do seu dia trabalhando em algo. O que você acha?”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

O que eu acho? Eu fico pasma, olhos arregalados, boca seca, completamente sem palavras. *Bom, acho que eu deveria ter olhado em sua mente afinal, isso se classifica como um desastre de marca maior!*

-"Nada de tempo integral ou algo assim. Vai haver bastante tempo para a praia e seus amigos. Eu apenas pensei que poderia ser bom pra você... "

-"Isso é sobre dinheiro?" Minha mente atenta, desesperada para encontrar uma forma de escapar. Se fosse um problema de hipoteca ou necessidades, então eu ficaria feliz em ajudar com o que quer que ela precise.

De fato ela poderia até pegar o que restasse do seguro de vida dos meus pais, mas o que ela não pode ter é o meu verão. Não mesmo. De maneira alguma. Nem um único dia.

-"Ever, é claro que o problema não é dinheiro" Ela revira os olhos enquanto suas bochechas coram. Estranhamente adversa a discutir finanças comigo. Para alguém que ganha à vida como uma advogada corporativa.

-"Eu apenas pensei que poderia ser bom pra você, você sabe, conhece gente nova, aprender alguma coisa nova. Sair da sua rotina diária por algumas horas e... "

E se afastar de Damen. Não preciso ler seus pensamentos para saber do que isso se trata realmente. Agora que ela sabe que nós voltamos, ela está mais determinada do que nunca a nos separar. E enquanto eu vejo o quão preocupada ela ficou com todo o mau humor e depressão aos quais eu a submeti quando estávamos separados, dessa vez ela entendeu tudo errado. Não é como ela imagina. Mesmo eu não fazendo idéia de como explicar isso pra ela e ainda assim manter meu segredo intacto.

-"É um estágio interno de verão acabou de abrir na firma, eu tenho certeza de que é apenas uma questão de falar com alguns conhecidos e o trabalho será seu." Ela sorri, radiante, olhos brilhando enquanto espera que eu celebre também.

-"Mas essas posições não são normalmente reservadas para estudantes de direito?"
Eu pergunto, tendo a certeza de que estou pateticamente desqualificada para a posição. Mas ela apenas move a cabeça negativamente.

-"Não é esse tipo de estágio. Isso é mais para atender telefones e não há realmente dinheiro envolvido, mas apesar disso você vai ganhar crédito extra na escola e uma pequena parcela de bônus no fim da estação. Achei que pudesse te fazer algum bem. Sem mencionar em como vai te ajudar com algumas coisas para a faculdade."

Faculdade. Aí está algo sobre o que eu também costumava ser obsessiva, mas não mais. Quer dizer, pra que exatamente eu iria precisar de todas aquelas aulas e professores quando tudo

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

que tenho que fazer é colocar a minha mão sobre um livro ou vasculhar dentro da cabeça do meu professor para saber todas as respostas?"

-"Eu odiaria que alguém conseguisse, quando sei que você é simplesmente perfeita para o trabalho."

Eu fico a fitá-la, sem saber o que dizer.

-"É uma boa experiência para alguém com sua idade." Ela adiciona com seu tom indignado em resultado do meu silencio -"É recomendado em todos os livros. Dizem que ajuda a construir caráter, responsabilidade, disciplina ter horários e realizar o trabalho."

Ótimo, então eu tenho que agradecer o Dr. Phil por arruinar meu verão. Completamente incomodada com Sabine até me lembrar como ela estava quando eu cheguei aqui pela primeira vez, calma, relaxada, me permitindo todo o espaço e liberdade que eu precisava. É minha culpa ela ter mudado. Minha suspensão, minha recusa em ingerir qualquer alimento além do elixir vermelho e todo o drama com Damen foi o que levou ela a seu limite. E foi onde me levou para o temido estágio de verão que ela arrumou para mim.

Mas de jeito nenhum eu posso perder o verão verificando papéis e atendendo telefonemas quando vou precisar de todo meu tempo livre para encontrar o antídoto para Damen. E trabalhar no escritório de Sabine, com ela e todos os seus colegas na minha cola simplesmente não vai dar certo.
Apesar de eu não poder dizer dessa forma. Isso iria alarmá-la ainda mais. Eu preciso ir com calma, deixar que ela saiba que eu não tenho nada contra disciplina e formação de caráter, eu apenas prefiro encontrar essas coisas por mim mesma.

-"Eu não vejo problemas em trabalhar" Digo, tentando não pressionar meus lábios juntos, ficar agitada ou cortar o contato visual. Três sinais de que não estou sendo completamente honesta -"Mas como você já faz muita coisa por mim, eu me sentiria muito melhor se pudesse encontrar meu próprio trabalho. Quero dizer, eu não tenho muita certeza se sirvo para trabalhar em escritório. Talvez eu devesse olhar ao redor algum tempo, ver quais são minhas opções. Vou até pagar minha hipoteca e comida. É o mínimo que posso fazer."

-"Que comida?" Ela ri, balançando a cabeça -"Você mal come! Além do que, eu não quero seu dinheiro, apesar de que irei ajudá-la a estabilizar uma linha de crédito se quiser."

-"Claro" Eu dou os ombros, forçando um entusiasmo que não sinto realmente desde que não tenho realmente necessidade desse tipo de coisa.

-"Isso seria ótimo!" Eu adiciono, sabendo que quanto mais tempo eu conseguir manter a mente dela longe desse estágio interno, melhor para mim.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Certo então.” Ela segura na beirada da porta enquanto finaliza seu plano.

-“Você tem uma semana para encontrar alguma coisa por si só.”

.

Eu engulo seco, tentando manter meus olhos o menos arregalados possível. *Uma semana? Que tipo de prazo de inicio é esse quando eu nem sequer sei por onde começar? Eu nunca tive um trabalho antes. É possível simplesmente manifestar um?*

-“Eu sei que não é muito tempo” Ela diz, lendo minha expressão -“Mas eu odiaria preencher a vaga sabendo que você seria perfeita para ela”

Ela segue em direção ao Hall e fecha a porta atrás de si. Deixando-me sem saída. Olhando para os brilhosos rastros de sua aura laranja, seu resto de campo de energia magnética, movendo-se insistentemente no local onde ela estava. Pensando em quão irônico é o fato de que eu estava simplesmente tirando sarro do fato de Damen tentar encontrar um trabalho sem nenhuma experiência, apenas para me encontrar diante da mesma situação.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 11

Rolei pela cama a noite toda. A cama ficou um emaranhado de almofadas e cobertores cobertos de suor, o corpo e a mente exausta por sonhos. Desperto brevemente, ofegando por ar, apenas para ser absorvida novamente, regressando ao mesmo lugar ao qual lutei para escapar. E a única razão para eu querer que acabe é por que Riley esta lá, rindo alegremente enquanto segura minha mão e me leva em um tour por uma terra muito estranha, porém quando dou saltos ao lado dela pretendendo desfrutar também a viagem, nesse momento, ela me vira às costas e eu engatinho de volta a superfície, ansiosa para sair desta cena, por que a verdade é que não é realmente a Riley.

Riley se foi, tendo cruzado a ponte por insistência minha, avançando para um lugar desconhecido. E mesmo que ela continue insistindo, gritando para que eu preste atenção, para que só confie nela e deixe de correr... me nego a obedecer. Segura que é algum tipo de castigo para prejudicar Damen, mandar Drina a Shadowland(terra das sombras), e colocar em risco tudo o que me importa, permitindo ao meu subconsciente produzir estas imagens de culpa induzida, tão recobertas de felicidades que não há maneira de que sejam reais. Mas desta vez, justo quando estou a ponto de colocar-me a correr, Riley aparece na minha frente, bloqueando minha saída e gritando para que eu fique quieta. De pé, diante de um grande cenário pouco a pouco se abrem as cortinas revelando um cubo de forma retangular, alta e estreita, como uma prisão de vidro, contendo um desesperado Damen lutando em seu interior, corro para ajudar enquanto Riley simplesmente olha, pedindo que ele aguarde lá dentro enquanto eu o ajudo a sair. Mas ele não consegue me ouvir, tampouco pode me ver. Apenas continua até ser superado pelo esgotamento e pela inutilidade absoluta, fecha os olhos e desvanece-se diretamente no abismo. Em Shadowland. A casa das almas perdidas.

Saltei da cama com o corpo tremulo, chocada, ensopada de suor e fiquei de pé no centro do meu quarto com um travesseiro apertado contra o peito, superada não só pela sensação de derrota total, mas pela mensagem horrível enviada pela minha irmã imaginaria, dizendo-me

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

que não importa o quanto eu me esforce, pois não poderia salvar minha alma gêmea para mim.

Rapidamente, procurei no meu armário alguma roupa para vestir e um par de tênis antes de me dirigir para a garagem. Sabia que era muito cedo para ir a qualquer lugar, mas me recusava a desistir. Negava-me a acreditar em pesadelos. Tinha que ir para algum lugar. Devia usar o que tinha, mas assim que estava prestes a subir no carro, pensei melhor. Me dei conta que ao abrir a porta da garagem, ligar o carro, correria o risco de acordar Sabine. E apesar de poder sair e manifestar outro carro, bicicleta, moto, ou qualquer outra coisa, decido me colocar a correr.

Eu nuca fui uma boa corredora, estava mais acostumada a arrastar os pés na Educação Física com cada regresso forçado, me esforçando para fazer qualquer tipo de marca pessoal. Mas isso foi antes de me tornar imortal. Antes de ser dotada com uma velocidade incrível. Uma velocidade da qual eu nem sequer havia começado a testar os limites, porque a última vez que corri foi a primeira vez que eu percebi que eu mesma tinha esse potencial. Mas agora tinha a oportunidade perfeita para comparar o que velocidade poderia alcançar antes de parar, me cansar ou cair ao chão com cãibras. Mal posso esperar para experimentar.

Sai pela porta lateral e me dirigi para a rua, pensando que deveria primeiro começar me esquentando, iniciando com uma caminhada lenta antes de me lançar no asfalto a toda velocidade. Mas ainda não havia começado quando um importante aumento de adrenalina me bateu, percorrendo meu corpo com o mais alto nível de combustível de foguetes. E a próxima coisa que sei é que avancei a toda velocidade. Correndo tão rápido que as casas dos meus vizinhos foram reduzidas a uma visão turva de gesso e pedra. Saltando sobre latas de lixo caídas e esquivando-me de carros mal estacionados, enquanto corria de rua em rua, com a graça e a agilidade de um gato selvagem. Sem ter consciência plena de minhas pernas ou pés, apenas confiando que eles não me falharão. E que me levaram ao meu destino em um tempo milagroso. E não mais de alguns segundos se passaram quando eu estou em pé diante dele, o único lugar que eu jurei que nunca retornaria, preparada para fazer a única coisa que prometi a Damen que nunca faria, me aproximei da porta de Roman, com a esperança de negociar algum tipo de acordo. Mas antes de poder sequer levantar a mão para bater, Roman estava ali. Vestido com um manto de púrpura sobre um pijama de seda azul, com chinelos de veludo bordada com raposa douradas formando a bainha.

Seus olhos dissimulados, estreitos, sem nenhum sinal de surpresa.

-“Ever” Ele inclina a cabeça para o lado permitindo-me uma visão desobstruída de sua intermitente tatuagem de Ourboros* -“O que a trás ao bairro?”

Meus dedos seguram o amuleto debaixo da minha camisa, com o meu coração logo abaixo acelerado, esperando que Damen esteja correto e que o amuleto proporcione a proteção necessária aplicada a este caso.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Precisamos conversar” Digo, tentando não encolher quando seus olhos navegaram por mim, desfrutando um agradável, largo e relaxado cruzeiro.

Ele aperta os olhos para a noite e vira-se para mim.

-“ Nós precisamos?” Levanta uma sobrancelha-“Eu não tinha nem idéia” Começo a revirar os olhos, mas lembro do propósito que me trouxe ate aqui e não disse nada.

-“Você reconhece a porta?” Batendo duramente os dedos contra a madeira provocando um bonito golpe sólido, enquanto me perguntava o que ele poderia estar tramando -“Claro que não” Ele diz estreitando o lado da boca –“Isso é porque é nova. Fui obrigado a substituir a anterior após sua ultima visita. Lembra? Quando a arrebentou ao entrar para arrancar meu abastecimento de elixir e jogá-lo pelo ralo?” Ele ri e sacode a cabeça -“Muito mal feito de sua parte, Ever. Um desastre, devo dizer. Espero você consiga se comportar melhor hoje.” - Ele encostou a porta e acenou para que eu entra-se, me olhando de uma maneira tão profunda, tão intimidante, que não conseguia voltar.

Caminho pelo corredor, notando que a porta não foi a única coisa que havia mudado desde a ultima vez que estive aqui. Já não havia as pinturas de Botticelli estampada nas paredes, nem predominavam as estampas floridas, tudo foi substituído por mármore e pedra, tecidos escuros, paredes de gesso e objetos de ferro negro em forma de espiral.

-“Toscana?” Eu me viro, ficando surpresa ao encontrá-lo tão próximo a mim, vendo o roxo escuro e particular estampado em seus olhos.

Ele apenas dar de ombros se recusando a se afastar e me dar algum espaço.

-“Às vezes gosto de viajar um pouco pelo país.” Ele sorri, levantando lentamente as sobrancelhas, me mostrando seus dentes brancos e brilhantes. –“Como bem sabe, Ever, não há lugar igual ao lar.”

Engulo a saliva e afastei-me procurando a saída mais rápida, já que não podia me dar ao luxo de cometer mais nenhum erro.

-“Então, me diga. A que devo a honra?” Ele diz, olhando para mim enquanto se dirigia ao bar. Escolheu uma garrafa de elixir, colocando-o em uma taça de cristal e oferecendo para mim. Balancei a cabeça não aceitando, apenas observei enquanto ele se dirigia ao sofá onde deixou-se cair, com as pernas estendidas, apoiando a taça sob os joelhos. –“Acredito que não vieste em plena noite para admirar meu mais recente projeto de decoração. Então me diga. O que você quer?”

Limpo a garganta e decido olhar em seus olhos, sem medo, sem hesitação, inquietação ou exibição de qualquer outro sinal de fraqueza. Consciente de que toda essa situação podia mudar em um instante e poderia facilmente mudar de uma leve curiosidade a presa irresistível.
-“Eu estou aqui para negociar uma trégua”- Disse, alerta contra qualquer tipo de reação, mas

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ficando apenas o seu olhar penetrante. –"Você sabe, um cessar-fogo, uma proclamação de paz, uma ..."

-"Por favor, poupe-me a definição querida. Podia dizer em vinte línguas e quarenta dialetos. Você...?"

Encolho os ombros sabendo que tinha sorte de ter falado ao menos uma definição. Olho em quanto ele rodava sua bebida, o liquido cintilante rosa vermelho brilhante enquanto subia pelas paredes da taça e salpicava para baixo.

-"E que tipo de trégua você esta procurando? Você entre todas as pessoas deveria saber como funciona, não tenho a intenção de te dar nada, ao menos que ganhe algo em troca." Disse, oferecendo o espaço estreito ao seu lado, sorrindo, como se eu houvesse considerado unir-me a ele.

-"Por que você faz isso?" Pergunto incapaz de conter minha frustração. –"Quero dizer, você é razoavelmente bonito, é imortal, possui todos os dons que a imortalidade lhe dá, pode ter praticamente qualquer coisa que quiser, então, por que você insiste em me incomodar?"

Ele apenas balança a cabeça e ri fazendo um estrondo enorme enchendo a sala. Finalmente se acalmou o suficiente para encontrar meu olhar, me observando fixamente e perguntando – "Razoavelmente bonito?" Sacudiu a cabeça rindo novamente, colocando sua taça sobre a mesa, pegando uma tesoura de unhas de ouro. –"Razoavelmente bonito" Sussurra, sacudindo a cabeça, ocupando-se por um momento de verificar suas unhas antes de se dirigir novamente a mim. –"Veja meu bem, não é disso que se trata, como você pôde observar, posso ter qualquer coisa que quiser, algo ou alguém. Tudo vem fácil para mim, demasiadamente fácil." Suspira, trabalhando em suas unhas tão concentrado que me perguntava se ele ainda ia prosseguir, quando disse –" Tudo se torna um pouco chato depois de- Ohh- centenas de anos. No momento, você é muito jovem para entender tudo isso, algum dia você vai perceber o grande favor que lhe fiz."

Estreito os olhos sem ter idéia do que ele queria dar a entender. Um favor?! Fala sério!

-"Tem certeza que não quer sentar?" Ele aponta a tesoura em direção ao sofá que estava a minha direita, incitando-me a sentar. –"Você esta fazendo eu me sentir um péssimo anfitrião, insistindo em permanecer de pé, dessa forma, alem disso, não tens idéia do quão atraente você esta? Mas como...se estivesse deitada na cama, da maneira mais sexy."- Ele estreita seus olhos até que pareceram tão elegantes e brilhantes quanto o de um gato, seus lábios estavam separados o suficiente para deixar sair sua língua. Mas eu simplesmente fico parada e finjo não notar. Tudo com Roman é um jogo e tomar assento seria admitir uma derrota. Embora permanecendo assim, assistindo como ele umedecia seus lábios com a língua enquanto seu olhar viajava por lugares errados, não me sentia muito vitoriosa.

- "Você é mais delirante do que eu pensava se acredita que esta me fazendo um favor." Digo com a voz rouca e áspera, longe de ser forte –" Você esta louco!"Lamentando as palavras assim que as disse.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas Roman apenas encolheu os ombros, imperturbado pelo meu desabafo enquanto voltava sua atenção para as suas unhas.

-“Confie em mim, estou fazendo mais do que um favor querida, há um propósito, como muitos dizem, é uma questão de lógica.” Ele me olha com as sobrancelhas levantadas.

-“Diga-me Ever, você não esta completamente obcecada para encontrar uma maneira de consumar sua relação com Damen? Não está tão desesperada por uma solução, que te convenceste que era uma boa idéia vim ate aqui?”

Dificilmente engulo a saliva e o olho fixamente. Eu devia saber, devia ter ouvido o conselho de Damen.

-“Você é muito impaciente.” Ele acena, suavizando as bordas das unhas recém-cortadas. -“Qual é a pressa quando você ainda tem toda a eternidade pela frente? Pense nisso, Ever... Como você passaria toda a eternidade se não fosse por mim? A eternidade cercada de tulipas vermelhas? Passando tanto tempo juntos? Você não acha que pode chegar a ser chato?”

-“Isso é ridículo.” O olho com raiva. – “E é ridículo que você veja isso como se você tivesse fazendo um ato de cavalheirismo” Eu balanço a cabeça, sabendo que não havia a necessidade de continuar. Ele estava delirando, louco vendo as coisas do seu ponto de vista egoísta.

- “Por seiscentos anos desejei a mesma mulher” Ele diz, deixando a tesoura de lado, seu olhar nunca deixando o meu –“E me pergunto por quê? Por que me incomodar com a mesma mulher, quando podia ter a quem quisesse?” Ele olhava para mim como se esperasse uma resposta minha, mas nós dois sabíamos que eu não tinha a intenção de responder –“Não foi apenas sua beleza, como você pensa, embora tenha que admitir, que no começo é o primeiro impulso das coisas” Sorriu com seus olhos cheios de recordações –“Não, era simplesmente o fato de que nunca poderia tê-la. Não importava o quanto eu tentasse, não importava o quanto eu desejasse, jamais a tive” Seu olhar foi duro e intenso –“Compreende?”

Estreito meus olhos, o fato de que ele havia passado séculos desejando esse monstro não era do meu interesse, mas ele simplesmente continuou ignorando minha expressão de desgosto, quando disse –“Não cometa o mesmo erro Ever, estou compartilhando com você algo muito importante, algo que você deveria ter em mente” Ele se inclinou, colocando os braços nos joelhos, sua voz firme e baixa, cheia de uma nova preocupação –“Nós sempre queremos o que não podemos ter.” Ele se inclinou para trás, assentindo como se acabasse de compartilhar a chave para a iluminação espiritual –“Essa é a natureza humana, a maneira a qual fomos criados. E mesmo que não acredites em mim, essa foi a única razão pelo qual Damen passou os últimos quatrocentos anos atrás de você.”

Olho para ele, seu rosto pálido, seu corpo imóvel, consciente que estava tentando me machucar, como sempre fez, sabendo que esse havia sido um dos meus maiores medos a partir do momento que soube da nossa historia.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Acredite Ever, a beleza incrível de Drina não foi o suficiente para manter o interesse de Damen. Tenho certeza que você é ciente da rapidez com que ele se cansou dela” Engoli a saliva, meu estomago duro como uma pedra de mármore.

-“Desde quando duzentos anos é considerado rápido? Mas suponho que quando se trará de eternidade tudo é relativo.”

-“Isso não é um concurso de beleza” Digo, encolhendo-me ao ouvir minhas palavras em voz alta, quero dizer, seriamente –“É o melhor que você pode responder? ’’

-“Claro que não querida” Roman sacudiu a cabeça com a vergonha refletida em seu olhar –“Se fosse, Drina ganharia.”

Ele se encosta, com os braços estendidos ao longo das almofadas, a taça apoiada na parte superior, desafiando-me a responder.

-“Me deixe adivinhar. Você se convenceu que vocês dois são almas gêmeas, destinados um ao outro e toda essa historia de contos de fadas?” Ele ri, assentindo enquanto e adicionando –“É isso que você esta pensando? De verdade?”

-“Não queira saber o que estou pensando.” Estreito os olhos, determinada a atingir o ponto onde minha paciência foi embora –“ Não vim aqui para me aborrecer com as suas ladainhas filosóficas, vim aqui porque...”

-“Por que você quer algo de mim” Assente, deixando sua bebida no chão, o vidro atingindo a madeira maciça –“Nesse caso, eu estou no banco do motorista, o que significa você não está em posição de determinar o ritmo.”

-“Por que isso?” Sacudo a cabeça, cansada desse joguinho –“Para que se incomodar se você sabe que eu não estou interessada. Certamente você sabe que não importa o que você faça a Damen e a mim, nunca poderá trazer Drina de volta, o que está feito, está feito. Não pode ser mudado. Afinal de que adianta todo esse joguinho, toda essa estupidez, que impede que viva a sua vida e siga adiante” Olho fixamente em seus olhos, projetando uma imagem dele compartilhando o antídoto e colaborando comigo. –“Te peço da maneira mais sensata e lógica que posso, por favor, me ajuda a desfazer o que você fez a Damen, assim todos poderemos conviver em paz” Ele balança a cabeça estreitando os olhos e as pálpebras cerradas.

-“Sinto muito querida, o preço está estabelecido, a questão é se você esta disposta à paga-lo” Me apoio na parede, cansada, derrotada, mas não deixando ele ver meus sentimentos, sabendo que a única coisa que ele queria era a coisa que jamais teria. Esse era o velho jogo a qual Damen me advertiu –“Nunca me terás Roman. Nunca, jamais enquanto eu...”

Nem sequer havia chegado na parte mais desagradável e insultante, quando ele de repente se levanta do sofá e move-se tão rapidamente, quando sinto sua respiração em minha bochecha muito antes que pudesse sequer piscar.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Relaxe” Sussurra seu rosto tão próximo que podia ver cada poro de sua perfeita pele – “Poderia ser divertido, seria um desvio de planos divertido pelo menos, mas não é isso que procuro. Estou atrás de algo muito mais esotérico que me deitar com uma virgem. Ainda que, se você quiser, sem vínculos emocionais, lhe garanto que estarei sempre aqui.” Ele sorri para mim, seus olhos profundos fixando-se firmemente nos meus, projetando a imagem que estava em sua cabeça, na qual os protagonistas era ele, eu e sua grande cama.

Desvio meu olhar, minha respiração rápida demais, procurando minha força de vontade para não o bater fortemente sua virilha com meus joelhos, enquanto seu nariz percorria minha orelha, rosto e pescoço, inalando meu perfume.

-“Sei pelo que estas passando Ever” Murmura enquanto seus lábios acariciavam a ponta da minha orelha –“Desejando algo mais próximo, sem no entanto poder provar. Esse é o tipo de dor que a maioria das pessoas nunca experimentaram. Mas nos dois passamos por isso, certo? Você e eu temos experiências próximas.”

Relaxo meus punhos, lutando para me firmar. Sabendo que não podia me arriscar a fazer algo precipitado. Não podia me dar ao luxo de reagir tão fortemente.

-“Não se preocupe” Ele sorri, afastando-se de mim –“Você é uma garota inteligente, tenho certeza que ira resolver tudo, mas...” Ele deu de ombros –“Nada ira mudar, certo? Tudo continuara exatamente na mesma. Nossos destinos estarão entrelaçados pela eternidade.”

Ele se moveu ate o final do corredor tão rapidamente que demorei um momento para ver sua forma. Balançando com a cabeça enquanto me empurrava para a porta, praticamente me levando ate a varanda quando me diz –“Desculpe cortar isso tão rápido. Embora tenha que salvar sua reputação. Se Damen descobre que você esteve aqui... Bom isso seria horrível para você, certo?”

Ele ri, com seus dentes brancos e reluzentes, cabelos loiros, e sua pele bronzeada e olhos azuis. Definitivamente como um modelo de anuncio da Califórnia.

-“Venha e desfrute da boa vida em Laguna Beach” E de repente fico com raiva de mim mesma por ter sido tão estúpida, por não ter escutado Damen, por nos por novamente em perigo, e por passar a Roman uma coisa a mais para ele ter domínio em minha cabeça.

-“Sinto muito não conseguires o que vieste buscar, querida” Disse ele com um ronronar, sua atenção se dirigindo a um Jaguar Vintage cor preta que se aproximou rapidamente da entrada da casa, em seu interior uma bonita jovem, de cabelos escuros que se dirigia para dentro.

Fechando a porta atrás deles, acrescentou –“Faça o que fizer , não toques no carro enquanto sai, enlouqueceria se você deixa-se uma mancha nele.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 12

Caminho de casa, ao menos essa era o destino que tinha originalmente em minha cabeça.

Mas em algum lugar ao longo do caminho, conforme meus pés se revezam para se mover, movendo-me tão lentamente, quase me arrastando, sabendo que não há necessidade de correr, pois não há nada para mostrar. Apesar da minha força e velocidade, não sou uma rival para Roman. Esse é apenas um jogo no qual e eu não sou mais que um peão.

Continuo andando, envergonhada demais para ver Damen, caminhando através da escuridão, pelas ruas vazias, parando em frente a uma pequena casa de campo, bem cuidada e com plantas com flores ladeando ambos os lados da porta onde havia um tapete de tecido escrito "BEM VINDO" situado próximo a entrada, fazendo a casa parecer calorosa e amigável, completamente boa.

Só que não é, nem perto disso. Agora se parece mais com uma cena de crime. E ao contrario da ultima vez que estive aqui, desta vez não me preocupo em chamar, não tem sentido, Ava se foi há muito tempo, depois de roubar o elixir de Damen e deixá-lo a sua sorte, não tem nenhuma intenção de voltar.

Abro a porta com minha mente e entro, dando uma rápida olhada ao redor antes de passar pelo estúdio e a cozinha, surpreendida ao encontrar a sala no geral bem arrumada reduzida a um caos absoluto, a pia repleta de copos e pratos sujos, assim como o excesso de lixo no chão. E agora tenho certeza que não foi Ava, que havia feito isso, era evidente que alguém esteve aqui.

Me arrasto pelo corredor, olhando uma serie de salas vazias, até chegar à porta no final do corredor, que levava ao que Ava chamava de "Espaço Sagrado" onde ia meditar e tentar chegar além das dimensões. Ao abrir a porta e estreitar os olhos para a escuridão, vejo duas figuras estendidas no chão dormindo. Passo minha mão pela parede, procurando sem êxito o

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

interruptor, antes de me dar conta da minha capacidade de iluminar a habitação por minha conta. Só para encontrar as duas ultimas pessoas que espera voltar a ver.

-“Rayne?” Me agacho ao seu lado enquanto ela vira e abre um olho.

-“Oh, oi Ever” Ele esfrega os olhos tentando acordar –“Só que não sou Rayne, sou Romy, Rayne está ali.”

Olho para sua irmã gêmea na outra extremidade da sala, com o cenho franzido até se dar conta que sou eu.

-“O que vocês fazem aqui?” Digo-lhes concentrando-me em Romy já que ela sempre foi a mais agradável das duas.

-"Nós vivemos aqui." Ela encolhe os ombros, empurrando a camisa branca enrugada na saia azul quadriculada.

Olho para elas, observando sua pele pálida, seus olhos grandes e escuros, seu nariz reto e seu cabelo preto e ondulado com a franja cortada por uma navalha, noto como as duas estão vestidas com o mesmo uniforme de escola particular como no primeiro dia em que nos conhecemos. Mas diferente de Sumerland onde sempre aparecem limpas e de repente, agora são quase o oposto, tristemente desalinhadas e completamente abandonadas.

-“Mas não podem viver aqui, essa é a casa de Ava” Sacudo a cabeça, a idéia delas morando aqui, me deixa muito desconcertada –“Talvez devessem pensar em ir para casa, vocês sabem, de volta a Sumerland?”

-“Não podemos” Rayne próxima de sua irmã, assegurando-me que são da mesma altura, sem querer me fornecer uma única dica real que me ajude a distingui-las –“Graças a você, estamos presas aqui para sempre.” Resmunga, olhando para mim por um momento.

Mas olho para Romy, esperando que ela explique, mas ela balança a cabeça e olha para mim – “Ava se foi,” Ela encolhe os ombros –“Mas não deixe que Rayne te dê a impressão errada, estamos muito felizes em ver você. Fizemos uma aposta para saber quanto tempo iria demora a aparecer.”

Olho as duas, rindo nervosamente quando digo –“Sério? E quem ganhou?” Rayne revira os olhos e aponta para sua irmã –“Ela ganhou, eu tinha certeza que você tinha nos deixado para sempre.”

Ela pausa, algo referente ao que ela acabou de dizer me faz pensar que –“Espera, quer dizer que vocês tem estado aqui todo esse tempo?”

-“Não podemos voltar” Romy encolhe os ombros –“Perdemos nossa magia.”

-“Bom, eu tenho certeza que posso ajudá-las a voltar. Quero dizer, querem voltar, não é?” Olho para elas vendo o sorriso de Rayne e como Romy só assente com a cabeça.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Sabendo que isso é muito mais fácil do que elas pensam, já que tudo que tenho que fazer é criar um portal, levá-las, dizer adeus e fazer a viagem de volta a Laguna, sozinha.

-"Nos gostaríamos muito disso" Diz Romy

-"E gostaríamos de ir agora" Acrescenta Rayne, com os olhos se estreitando –"Depois de tudo, é o mínimo que você pode fazer."

Engulo a saliva. Eu mereço isso, mas me pergunto quem esta mais desesperada para ir, elas ou eu? Aproximo-me de Rayne –"Vem" digo olhando por sobre o ombro –"Você se senta a minha direita, e Romy, você se senta aqui" Indico as almofadas –"Agora, segurem minhas mãos e fechem os olhos, e concentrem-se em ver o portal com todas as suas forças. Vejam um brilho dourado, como se a luz estivesse bem em frente a vocês. E quando a imagem ficar clara, quero que vejam a si mesmas percorrendo, sabendo que estou ao seu lado, mantendo-as a salvo. Esta bem?"

As observo, e as vejo fazer um gesto antes de percorrer o caminho, recriando todos os passos corretamente, passo através da luz, nesse campo vasto e perfumado, abro os olhos e vejo que estou sozinha.

-"Te disse" Disse Rayne, quando volto para casa. Esta de pé diante de mim com os olhos cheios de ira. Acusando-me com suas pequenas e pálidas mãos em seus quadris sob sua saia quadriculada –"Te disse que nossa mágica se foi. Estamos presas aqui agora sem ter como voltar, e tudo por que tentamos te ajudar."

-"Rayne" Romy sacode a cabeça para sua irmã e me olha com um pedido de desculpas em seu rosto.

-"Bom, é a verdade" Rayne franze o cenho –"Te disse que não deveríamos correr o risco, disse que não queria vim. Eu vi claro como o dia, a possibilidade esmagadora que ela iria fazer a escolha errada, e devo acrescentar, ela fez!" Ela balança a cabeça e franze o cenho.

-"Foi exatamente o previsto, e agora somos nós que pagamos o preço."

-"Oh, não somos as únicas, acredito. Acredito que tenha perdido sua capacidade de ler a mente também... já estou envergonhada pelo pensamento. Não importa o quanto me irrita ficar aqui, eu sei que ela ficara bem."

-"Escuta" Digo, tentando engolir tudo o que vi, tratando de ver o que preciso fazer para acabar com isso –"Eu sei o quão ruim é não poder voltar. Confie em mim. Eu vou fazer tudo que puder para ajudá-las" Eu aceno com a cabeça, enquanto elas olham de uma para outra com os rostos marcados pela completa incredulidade –"Quer dizer, eu não sei exatamente como irei fazer, mas sei que farei. Farei todo o possível para ajudá-las a voltar. E enquanto isso, vou fazer todo o possível para mantê-las confortáveis e seguras. Palavra de escoteira."

"Você esta bem?"

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Rayne me olha, revirando os olhos e suspirando –"Só nos devolva a Sumerland" Disse ela cruzando os braços sobre o peito.

"Isso é tudo o que queremos, nada menos que isso."

Aceno com a cabeça, recusando-me a deixá-la se aproximar de mim quando lhes digo: "Entendido, mas se eu vou ajudá-las, preciso que respondam algumas perguntas."

Elas olham de uma para outra. Rayne lança-lhe um olha pedindo que se cale: De jeito nenhum, mas Romy assentindo com a cabeça me diz –"Ok" E ainda que não esteja muito segura de como me expressar, é algo que já tenho me perguntado há algum tempo, assim eu pergunto –"Me desculpem se estou sendo intrometida, mas eu preciso saber. Vocês estão mortas?" prendo a respiração, esperando ser tratada como louca, ou pelo menos ser insultada, qualquer outra reação, mas elas apenas caem na risada. Vendo Rayne e Romy praticamente em convulsões por causa do riso –"Bom, não podia fazer nada, tinha que perguntar" Franzo o cenho, sem duvida elas haviam me insultado.

-"Quero dizer, vivem em Sumerland, onde um monte de gente morta passa o tempo. Sem falar suas peles anormalmente pálidas."

Rayne se apóia na parede, totalmente recuperada de seu ataque de risada e sorri para mim – "Então somos pálidas" Ela olha para a irmã e depois para mim –"Não é como se você fosse exatamente bronzeada. E ainda, você vê, não é um membro dos Santos defuntos."

Estremeço, sabendo que é verdade –"Sim, bem, você tem uma vantagem injusta. Graças a Riley que sabia tudo sobre mim, muito antes de nos conhecermos. Você sabia exatamente quem eu sou e como sou, e se tenho alguma esperança de te ajudar, então eu preciso saber algumas coisas também. Assim se você se sentir tão incomodada, podes resistir. Se você não me contar a sua historia não iremos chegar a lugar nenhum."

-"Nunca" Rayne diz, olhando para sua irmã, avisando-lhe para não se rebelar.

Mas Romy a ignora e olha para mim –"Não estamos mortas, nem perto disso. Somos como refugiadas, refugiadas no passado, se prefere ver assim."

Olho para elas, pensando que tudo que tenho que fazer é baixar a guarda, centrar minha distancia quântica e buscar a historia da sua vida, mas acho que devia ao menos tentar conseguir sua primeira versão.

-"Há muito tempo" Ela começa, olhando a desaprovação de sua irmã antes de respirar fundo e seguir em frente –"Uma vez há muito tempo, de fato, nos enfrentamos a uma" Ela toca a testa, procurando uma palavra adequada, assentindo para mim enquanto diz: "Bom, digamos que estávamos a ponto de nos tornarmos vitimas de um terrível caso de escuridão, um dos momentos mais vergonhosos de nossa historia, e tivemos que fugir para Sumerland. E depois, bem, acho que perdemos a noção do tempo e estivemos ali desde então, ou pelo menos ate a semana passada, quando precisávamos te ajudar."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Rayne geme, caindo no chão e cobrindo o rosto com as mãos, mas Romy simplesmente a ignora sem deixar de me olhar enquanto diz: “Mas agora, nosso maior medo é a realidade. Nossa magia se foi, não temos para onde ir, e não temos idéia de como sobreviver nesse lugar.”

-“Que tipo de perseguição?” Eu pergunto, olhando de perto, em buscas de pistas. E há quanto tempo isso esta acontecendo? Me perguntando se a sua historia se estende a tanto tempo quanto a de Damen, ou pertence a um passado mais recente.

Elas olham de uma para outra, se comunicando em silencio. Portanto eu avanço para Romy, segurando sua mão tão rapidamente, sem deixar tempo para que ela reaja. Imediatamente sua historia se instala em minha mente, seu mundo, a história se desenrolando como se eu estivesse ali.

Me mantenho a margem, como um observador invisível, totalmente imersa no caos e medo desse dia. Testemunhando imagens tão horríveis que me sinto tentada a dar pra trás.

Vendo como enxames irritados perturbam sua casa, vozes, juntamente com tochas. Sua tia fazendo o portal e incentivando as gêmeas a ir para a segurança de Sumerland. Estou a ponto de passar pelo portal com forma de porta quando as gêmeas desaparecem. Separadas de tudo o que uma vez conheceram, sem ter idéia do que aconteceu a sua tia, até uma visita aos grandes templos de aprendizagem que lhes mostrou o tortuoso processo das falsas acusações a qual ela foi obrigada a suportar. Recusando-se a confessar qualquer tipo de feitiçaria, depois de ter aderido Wicca*: “Eu não faço mal a ninguém, façam o que quiserem” Sabendo que ela não havia feito nada de mal, rejeitando seu opressor e mantendo sua cabeça erguida em todo o caminho ate a forca onde foi brutalmente assassinada.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Wicca *

Eu cambaleio para trás, buscando o amuleto embaixo da minha camiseta, algo acerca de sua tia, seu olhar tão extremamente familiar, me deixou fraca, instável, lembrando a mim mesma que estou segura, que esse tipo de coisa não acontecem nos dias de hoje –“Então agora que sabes” Romy encolhe os ombros enquanto Rayne sacode a cabeça –“Nossa historia, tudo sobre nós, você acha que nós escolhemos nos esconder?”

Eu as olho sem saber o que dizer –“Eu” Limpo a garganta e começo de novo –“Sinto muito, não tinha idéia” Olho para Rayne vendo como ela se recusa a olhar para mim então vejo Romy acenando solenemente –“Não tinha idéia que vocês escaparam do julgamento das Bruxas de Salem*.”

http://pt.wikipedia.org/wiki/Bruxas_de_Salém *

- “Não exatamente” Disse Rayne, antes que Romy falasse.

-“Significa que nunca fomos julgadas, nossa tia estava sendo acusada. Um dia foi reverenciada como a mais procurada parteira, e em seguida, a levaram” Ela contem a respiração, seus olhos recordando-se da lembrança como se fosse ontem.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Fomos com ela, não tínhamos nada a esconder” Disse Rayne, levantando e estreitando o olhar –“E certamente não foi culpa de Clara que o pobre bebê tenha morrido. A culpa foi do pai, ele não queria o bebê ou a mãe. Assim que acabou com os dois, culpou a Clara. A bruxa mais forte de toda a cidade. Então ele ouviu Clara fazendo o portal, obrigando a nos esconder, e estava a ponto de se juntar a nós quando, bom, você sabe o resto.”

-“Mas isso foi há mais de trezentos anos atrás!” Eu grito, ainda não familiarizada com a idéia de sua existência, apesar de minha imortalidade.

As gêmeas encolheram os ombros.

-“Então vocês não voltaram desde então” Eu balanço a cabeça, o monumental tamanho desse problema esta apenas começando a se desenrolar –“Quero dizer, vocês tem idéia de como as coisas mudaram desde que estiveram aqui? Sério, é um mundo completamente diferente daquele ao qual pertenceram.”

-“Não somos idiotas” Rayne sacode a cabeça –“Conhecemos as coisas e os progressos realizados, em Sumerland, já sabes, novas pessoas chegam o tempo todo, manifestando as coisas a qual estão ligadas, e não podem suportar ter que deixá-las.”

Mas isso não era o que eu queria dizer, de fato, nem de perto, não me referia somente aos carros versus as carruagens de cavalos, e butiques de moda versus as coisas feitas a mão, é mais a sua capacidade a se desenvolver no mundo, a mistura, adaptação, e não do jeito e da forma como fazem. Tendo sua franja cortada com navalha, seus grandes olhos negros e suas peles extremamente pálidas, sabendo que é o século vinte e um, que é muito mais que uma mudança no uniforme, é uma revisão completa e geral.

-“Além do mais, Riley nos preparou” Provocando um forte gemido de Rayne e toda a minha atenção –“Ela manifestou uma escola privada e nos convenceu a nos escrever. É de lá que vem os uniformes, foi nossa professora e treinou conosco todas as formas modernas, inclusive nosso discurso. Ela queria voltar e estava decidida a nos preparar para a viagem, em parte por que ela queria que cuidássemos de você, e em parte por que achava que estávamos loucas por não termos vivido nossa adolescência.”

Congelei, de repente entendendo o interesse de Riley nelas, uma que tem nada a ver comigo e tudo a ver com ela. –“Que idade vocês tem?” Sussurro, olhando Romy, esperando por uma resposta –“Ou devo dizer, que idade vocês tinham quando chegaram pela primeira vez a Sumerland?” Sabendo que não tinham envelhecido nenhum dia desde então.

-“Treze” Disse Romy franzindo o cenho –“Por quê?”

Fecho os olhos e balanço a cabeça contendo uma risada quando penso: Eu sabia!

Riley sempre sonhou com o dia em que teria treze anos, uma adolescente de boa fé que por fim chegou a nobre idade de dois dígitos. Mas depois de morrer aos doze anos, tentou permanecer na terra, tentando viver sua adolescência indiretamente através de mim. Assim

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

faz sentido ela tentar convencer Romy e Rayne a voltar, por que não queria que ninguém mais se perdesse como ela.

E se Clara encontrou a força, e Riley a esperança, em situações tão incrivelmente tristes, sem duvida eu posso combater Roman.

Eu olho as gêmeas, sabendo que não podem ficar aqui por sua própria conta, ou voltar para casa e viver com Sabine e eu, embora haja alguém que é muito capaz e preparado, e inteiramente disposto a nos ajudar.

-“Peguem suas coisas” Digo, indo em direção a porta –“Vou levá-las ao seu novo lar.”

CAPÍTULO 13

No segundo que pisamos do lado de fora, eu percebi que precisaríamos de um carro. E como eu estou mais interessada na velocidade que no conforto, especialmente depois de ver a forma como as gêmeas se agarram umas as outras, como elas olham ao redor cautelosamente, eu manifesto algo que vai nos levar lá rapidamente, e rapidamente os coloco para dentro. Ordeno a Romy que se sente no colo de Rayne, e eu me sentei no banco do motorista, navegando pelas ruas com uma habilidade surpreendente, enquanto as gêmeas praticamente penduravam-se para fora da janela, aberta a todos os que passam.

-"Gente, vocês vão ficar ai dentro este tempo todo?" Eu olhei para elas, nunca tinha visto ninguém reagir à beleza de Laguna Beach da mesma maneira. Elas acenaram de cabeça, nunca desviando o olhar. Contorceram-se no assento até que as puxei para o portão. O guarda uniformizado olhou através da janela antes de nos deixar entrar -"Onde você está nos levando?" Os olhos de Rayne eram de desconfiança: "O que há com os guardas e portões grande? É algum tipo de prisão?" Eu virei em direção ao alto da colina, olhando para ela quando eu disse: "Vocês não tem esses condomínios fechados em Summerland?" Realmente eu nunca tinha visto uma, mas mais uma vez eu não tinha vivido lá pelos os últimos três séculos, como elas.

Eles acenaram a cabeça, olhos arregalados, claramente em vantagem "Não se preocupe." Dirijo-me para a Rua do Damen e em direção a sua casa -"Não é uma prisão, os portões não são para isso. Eles estão mais para manter as pessoas fora do que dentro."

-“Mas por que você quer manter as pessoas fora?" Elas perguntam, duas vozes que se misturam com uma criança. Eu olho, não tendo nenhuma idéia de como responder, uma vez que não é que eu fui criada assim também, todos os condomínios do meu bairro antigo estavam abertos -"Eu acho que é pra manter as pessoas" eu ia começar a dizer seguras, mas isso não é realmente a idéia de um condomínio. "Deixa pra lá..." Eu balancei a cabeça -"Se vocês estão vindo viver aqui, é melhor se acostumarem com isso. Existe muito mais coisa que isto."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-"Mas nós não vamos viver aqui" Diz Rayne -"Você disse que esta foi apenas uma solução temporária até que você encontre um caminho para nos levar de volta, lembra?" Eu respirei fundo e segurei o volante mais forte, me lembrando de como ela devia sentir medo, não importa o quanto ela fosse malcriada.

-"Claro que é temporário." Acenei forçando um sorriso. Ou pelo menos é melhor que seja, porque se não, alguém vai ficar extremamente descontente. Eu saio do carro e fiz um movimento para elas seguirem, dizendo: "Prontas para ver o seu novo lar temporário?" Eu vou até a porta e as duas estão coladas em meus calcanhares assim que ficam em pé, debatendo se deveria ou não esperar por Damem para abri-la ou apenas bater, já que ele é provavelmente dormindo. E eu estou prestes a fazer a segunda opção quando Damen balança a porta aberta, me lança um olhar e diz: "Você está bem?"

Eu sorri, fazendo uma mensagem telepática de: *"Antes de dizer qualquer coisa, qualquer coisa - apenas tentar ficar calmo e me dê uma chance para explicar-lhe"* Os olhos curiosos, questionando o que eu digo: "Podemos entrar?" Ele muda de lado, olhos arregalados de choque quando Romy e Rayne saem detrás de mim e esbarram direto nele. Bracinhos magros enrolados na cintura, olhando para ele pendurando-se como um guincho: "Damen! É você! É realmente você!" É tão agradável como esta pequena reunião, eu não posso deixar de perceber como sua reação a ele, com todo o amor e emoção, é praticamente o oposto da sua reação a mim.

-"Hey." Ele sorri, penteia os cabelos e curvando-se para dar um beijo no topo de suas cabeças - "Quanto tempo faz?" Ele se afasta, ainda chocado.

-"Na semana passada", diz Rayne, com uma adoração completa exibida em seu rosto - "Segundos antes de Ever acrescentar-lhe sangue para o antídoto e destruir tudo".

-"Rayne!" Romy olhava de sua irmã para mim, balançando a cabeça. Mas eu simplesmente deixei passar. Esta é uma batalha que eu nunca vou ganhar -"Eu quis dizer que antes". Damen tinha o olhar distante, tentando lembrar a data. Elas olham para ele, um brilho malicioso em seus olhos quando elas dizem: "Foi um pouco mais de seis anos atrás, quando Ever tinha dez!"

Eu pasma, meus olhos quase pulando para fora da minha cabeça enquanto Damen ria -"Ah, sim. E eu tenho de agradecer a vocês duas por me ajudar a encontrá-la. E como vocês sabem o quanto ela significa para mim, eu aprecio a sua gentileza para com ela. Isso não é pedir muito, é?" Ele beliscou Rayne sob o queixo, fazendo-a sorrir enquanto seu rosto ruborizava num tom de rosa brilhante.

-"Então a que devo esta honra incrível?" Ele nos leva para a sala ainda vazia -"De estar reunido com minhas amigas perdidas, que, devo acrescentar, não envelheceu um dia desde que nos conhecemos" Elas olham uma para outra e riem claramente dispostas a se encantar com qualquer coisa que ele diz. E antes que eu possa pensar em uma resposta, encontrar as

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

palavras certas para quebrá-lo lentamente e em levá-lo usado para a idéia de levá-las para morar com ele, elas se entreolham e gritam: "Ever disse que nós poderíamos morar com você!”

Damen olha para mim, ainda com um sorriso plantado em seu rosto, e um olhar de puro horror se arrasta em seus olhos -"Temporariamente" Eu acrescento, meu olhar encontrando o seu, e um ramo de tulipas vermelhas telepáticas em sua direção -"Assim até eu encontrar uma maneira de enviá-las de volta à Summerland, ou elas retornarem magicamente, o que acontecer primeiro” *Nota mental: Lembra quando você disse que queria melhorar seu karma, para compensar o seu passado? Bem, que melhor maneira do que para ajudar alguém em necessidade? E desta maneira você pode manter a casa, pois você vai precisar do espaço extra. É a solução perfeita. Todo mundo ganha!* Acenando e sorrindo tão ansiosamente eu parecia um boneco “bobble”. O primeiro olhar de Damen foi pra mim, em seguida, para as gêmeas, rindo e balançando a cabeça quando ele diz: "Claro que vocês podem ficar. Pelo tempo que precisar. Então o que você diz de irmos lá em cima para que vocês escolham o quarto?”

Eu suspiro, o meu namorado perfeito prova que ele próprio é ainda mais perfeito. Na seqüência de trás, enquanto as gêmeas correm subindo as escadas, felizes, rindo, completamente transformadas agora que estão próximas a Damen -"Podemos ter esse quarto?" Eles perguntam, iluminando os olhos quando se encontram na porta da sala especial do Damen que ainda é desprovido de suas coisas -"Não!" Eu respondo muito rápido, estremecendo quando ele, por sua vez, estreitou os olhos para mim. Mas mesmo que eu me sinta mal sobre o início negativo, estou determinada a devolver tudo ao seu estado normal, e não há nenhuma maneira que eu possa fazer isso se estiver acampando na mesma.

-"Esse já está sendo usado!", acrescento, sabendo que ele não fez nada para suavizar o golpe -"Mas há muito mais, este lugar é enorme, você vai ver. Há até mesmo uma piscina!" Romy e Rayne olham uma para a outra antes de marchar pelo corredor, balançando as cabeças juntas, sussurrando baixinho, não se preocupando em esconder a sua irritação comigo. *Você poderia ter dado a elas*, Damen pensa perto o suficiente para enviar uma resposta pelas minhas veias. Balanço a cabeça e caminho em silêncio ao lado dele, telepaticamente respondo, *quero vê-lo preenchido com as suas coisas. Mesmo que já não significa nada para você, elas significam muito para mim. Você não pode simplesmente jogar fora o passado. Não pode simplesmente virar as costas para as coisas que te definem.* Ele pára, voltando-se para mim, e diz -"Nunca, não somos definidas por nossas coisas. Não é a roupa que vestimos, os carros que nós conduzimos, a arte que adquirimos, não é onde vivemos, mas como nós vivemos que nos define."

Seu olhar diretamente em mim, enquanto ele me envolve em um abraço telepático, o efeito que parece tão real, rouba-me o fôlego -"É que nossas ações são lembradas por muito tempo depois nós vamos embora" Acrescenta ele, alisando meu cabelo como seus lábios encontram os meus telepaticamente. Verdade. Eu sorrio, reforçando a imagem que ele criou com tulipas e pores do sol e arco-íris e cupidos e todo tipo de clichês românticos que nos fazem rir tanto. *Só que nós somos imortais*, acrescento, determinada a trazê-lo para o meu lado. *O que significa*

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

que nada disso se aplica. Então, com isso em mente, talvez possamos apenas... Mas eu nem sequer consegui terminar antes das gêmeas chamarem por nós, gritando: "Este quarto! Nós queremos este quarto!”

Como as gêmeas estão muito acostumadas a estar juntas, eu tinha certeza de que elas dividiriam o mesmo espaço e poderíamos obter beliches e coisas assim. Mas no momento em elas verificaram o tamanho da sala ao lado, e uma após a outra, elas tomaram sua decisão e jamais olhariam para trás. Passamos as próximas horas diretamente Damen e eu decorando cada especificação delas, exigindo manifestação de camas, armários e prateleiras, apenas para mudar as suas mentes, esvaziamos as salas e começamos novamente. Mas, enquanto Damen estava usando sua magia, não me queixei. Fiquei muito aliviada ao vê-lo se manifestando novamente, mesmo que ele ainda estivesse recusando-se a manifestar qualquer coisa para si mesmo.

No momento em que terminamos, o sol estava começando a se levantar, e eu sabia que era melhor voltar para casa antes de Sabine acordar e perceber que eu tinha ido embora -"Não fique surpresa se eu não fosse à escola hoje" Diz ele, caminhando-me à porta da frente. Eu suspiro, odiando o pensamento de ir sem ele -"Eu não posso deixá-las aqui por conta própria. Não até que se instalarem por completo” Ele dá de ombros, enganchando o polegar por cima do ombro e apontando para cima quando as gêmeas são, finalmente, felizmente, dormindo em suas camas. Eu aceno, sabendo que ele está certo, e prometendo levá-las de volta para Summerland logo, antes que fique muito confortável aqui.

-"Eu não tenho certeza de que esta seja a solução" Diz ele, sentindo os meus pensamentos. Eu olho, sem saber para onde vai, mas sinto um desconforto dentro de mim

-“Eu estive pensando…” Ele inclina sua cabeça para o lado, acompanhando seus polegares, restolho alinhado ao queixo - "Elas vêm através dos tempos, perdendo sua casa, família, tudo o que elas já conheciam e amavam, as suas vidas foram tomadas de forma tão abrupta, que não tiveram a oportunidade de vivê-las mesmo" Ele balança a cabeça -"Elas merecem uma infância real, você sabe? Um novo começo no mundo" Eu engasguei, querendo reagir, mas as palavras simplesmente não vinham. Porque eu também quero que eles sejam felizes e seguras, e todas essas coisas, mas quanto ao resto, já não estamos na mesma página.

Eu estava planejando uma visita mais curta, tipo uns dois dias, ou na pior das hipóteses uma semana. Nunca tive a idéia de nos tornarmos pais substitutos, especialmente para as gêmeas que são apenas alguns anos mais jovens do que eu -"Foi apenas um pensamento" Ele dá de ombros- "Em última análise, a decisão é delas. É a sua vida" Engulo seco e evito meu olhar, dizendo-me que isto não é nada que tenha que ser resolvido ainda, indo em direção do meu carro manifestado, quando Damen diz -"Ever. sério? Um Lamborghini?"

Eu ruborizei sob seu olhar -"Eu precisava de algo rápido” Eu encolhi meus ombros, sabendo que ele não estava comprando a desculpa assim que vi seu rosto -“Elas estavam com medo ficar de fora, por isso que eu precisava para trazê-las aqui rapidamente.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-"E para isso, precisava ser brilhante e vermelho também?" Ele ri, olhando entre o carro e eu e balançando a cabeça. Eu aperto os lábios e olho para longe, recusando-se a dizer mais nada. Quer dizer, não é que eu estivesse planejando mantê-lo. Eu vou me livrar dele no segundo eu chegar a casa. Abro a porta e subo nele, lembrando-se de repente a coisa que eu queria dizer ao perguntar a ele antes. Tomando as linhas elegantes de sua face, eu digo -"Ei Damen, como você abriu a porta tão rapidamente? Como você sabe que estávamos aqui?" Ele olha para mim, seus olhos encontrando os meus, e seu sorriso desaparece lentamente de seu rosto - "Quero dizer, era quatro da manhã. Eu nem sequer tive a oportunidade de bater e você já estava lá. Você não estava dormindo?" E mesmo que um pedaço de metal vermelho chamativo estivesse entre nós, era como se ele estivesse bem ali, enviando pelo olhar arrepios na minha pele quando ele diz: "Sempre, sempre posso sentir quando você está por perto."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 14

Após um longo dia na escola sem Damen, no segundo que a campainha final toca, eu pego meu carro e vou para sua casa. Mas em vez de fazer uma entrada à esquerda no semáforo, eu pego um retorno irregular. Eu digo a mim mesma que deveria permitir-lhe algum espaço, dar-lhe uma chance de se relacionar com as gêmeas, quando a verdade é que, entre o culto do herói Damen e a notória animosidade entre Rayne e eu, bem, eu não estou pronta para enfrentá-los novamente.

Eu segui em direção a cidade de Laguna, pensando em parar na Mystics and Moonbeams, a livraria metafísica Ava onde já trabalhou. Pensando que talvez Lina, proprietária da loja, pudesse me ajudar a encontrar uma solução para meus problemas mais místicos, só divulgando o que eu sou depois. Considerando que ela seja suspeita, deve provar sua proeza. Depois de manifestar o espaço do estacionamento melhor que posso, em Laguna, que passam a ficar superlotados dois quarteirões de distância, eu estaciono e faço o meu caminho em direção à porta, apenas para dar de cara com uma placa, onde se lê: VOLTO EM 10 MINUTOS.

Eu fico parada em frente ao sinal, lábios apertados olhando em volta, certificando-se de que ninguém está vendo como mentalmente inverto o sinal de mais ao fazer a retirada do parafuso. Silencio a campainha da porta, deslizo para dentro e aponto a cabeça para as estantes, aproveitando a chance de procurar por minha própria conta, sem o controle de Lina.

As pontas dos meus dedos passam pela a longa fila de livros, esperando por algum tipo de sinal, um aquecimento repentino, uma coceira nas pontas, algo para alertar-me um pouco que estou certa. Mas não consigo nada, eu pego um próximo ao final e fecho os olhos, pressionando as palmas das mãos para a frente e capas traseiras, ansiosa para ver o que está dentro.

-"Como você entrou aqui?" Eu salto, batendo na plataforma logo atrás de mim, derrubando uma pilha de CDs para o chão. Olhando a bagunça em meus pés, caixas de jóias por toda parte, algumas delas rachadas, e então eu disse: “Você me assustou... Eu...” Ajoelhei-me, coração acelerado, afrontamentos, pensando não apenas quem ele era, mas como ele poderia ter, eventualmente, conseguido deslocar-se sobre mim, quando deveria ser impossível fazê-lo. A

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

energia de um mortal sempre se anuncia muito antes de sua presença real faz. Assim, era possível que ele fosse imortal? É possível que ele seja imortal?
Eu olhava furtivamente, enquanto ele se ajoelhava ao meu lado, tendo em sua pele bronzeada, braços definidos, e fios de cabelos castanhos dourados caindo por cima do ombro e até a metade de suas costas.

Observando como ele reúne as caixas de jóias danificados em suas mãos, em busca de algum tipo de sinal de que ele seja imortal, talvez mesmo um canalha. Um cara que é muito perfeito, uma tatuagem Ouroboros, mas quando ele me pega olhando, ele sorri de uma forma que não só mostra mais o desarmamento conjunto de covinhas pontua perfeitamente cada bochecha, mas um conjunto de dentes que são tortos apenas o suficiente para provar que ele é nada como eu.

-"Você está bem?" Pergunta ele, olhando para mim com os olhos tão verdes que eu mal posso lembrar do meu nome. Eu aceno, situando-me desajeitadamente e esfregando as palmas das mãos no meu jeans, me perguntando por que eu estou tão ofegante, nervosa, forçando as palavras da minha boca quando eu digo -"É, eu estou bem" Inadvertidamente dando um riso nervoso no fim que é tão estridente e insensato e então eu viro e me afasto -"Eu, hum, eu estava só, observando a mercadoria" Acrescento, percebendo logo depois que eu disse é que eu provavelmente teria mais direito de estar aqui do que ele.

Olho por cima do meu ombro para encontrá-lo olhando para mim de uma forma que não posso ler, respirar fundo e puxar os ombros para trás -"Eu acho que a verdadeira questão é, como você entrou aqui?" Levando areia em seus pés descalços e prancha molhada pendurada perigosamente baixa em seus quadris, desviando o olhar antes que eu possa ver mais nada.

-"Eu sou o proprietário do lugar." Ele balança a cabeça, empilha os CDs que caíram, os que não estão rachados, de volta para a prateleira antes de virar para mim -"Sério?" Dirijo-me, olhos apertados quando eu adiciono -"Porque eu conheço a proprietária, e você não parece uma coisa como ela" Viro a cabeça para o lado, apertando os olhos na contemplação falsa e esfregando o queixo quando ele diz: "Sério? A maioria das pessoas diz ver uma semelhança. Embora, eu tenho que admitir, eu estou com você, nunca vi isso mesmo".

-"Você é parente de Lina?" Eu fiquei de boca aberta, esperando que minha voz não soasse como pânico aos seus ouvidos como fez a minha.

-"Ela é minha avó." Ele concorda- “A propósito, meu nome é Jude.” Ele oferece a mão, grande, bronzeada, dedos estendidos, esperando que eu estenda a minha. Mas mesmo que tenha despertado minha curiosidade, eu não posso fazê-lo. Apesar do meu interesse, apesar de ficar me perguntando por que ele me faz sentir tão perturbada e fora de equilíbrio, não posso me arriscar o que o conhecimento traz em um único toque quando minha psique está perturbada.

Eu aceno, responder aquele tipo estúpido e embaraçoso meio ‘adeusinho’ e murmuro meu

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

nome. Tentando não estremecer quando ele me lança um olhar estranho e abaixa a mão novamente -"Então, agora que isso é coberto" Ele joga sua toalha úmida no ombro, espalhando um jato de areia através da sala.

"Estou de volta à minha pergunta original, o que está fazendo aqui?" Dirijo-me, fingindo interesse súbito em um livro sobre interpretação de sonhos, quando digo: "Eu fico com minha resposta original, que foi a consulta, caso você tenha esquecido. Certamente, você permite que naveguemos aqui?" Dirijo-me, encontro o seu olhar, aqueles olhos verdes mar incríveis lembrando-me de um anúncio para uma fuga tropical. Algo sobre eles assim indefinível, surpreendente, e ainda estranhamente familiar, embora eu tenha certeza que eu nunca o vi antes.

Ele ri, tirando o emaranhado de cabelos dourados de seu rosto e expondo uma cicatriz bem no meio da testa, seu olhar pousou no meu, quando ele disse: "E ainda, depois de todos os verões que passei aqui, assistindo os clientes a navegar pelas mercadorias, eu nunca tinha visto uma vez que alguém procurar exatamente como você" Seus lábios puxavam para os lados, como se estudando meus olhos. Então eu virei, as bochechas quentes, coração acelerado, tendo um momento para me recompor antes de voltar a dizer: "Você nunca viu alguém procurar pela contra-capa? Isso é um pouco estranho, não acha?"

-"Não com os olhos fechados." Ele inclinou a cabeça para o lado e se concentrou no espaço à minha direita, mais uma vez. Engoli em seco, nervosa, trêmula, sabendo que precisava mudar de assunto antes de me afundar mais -"Talvez você deva estar mais preocupado com a forma como eu entrei aqui em vez do que eu estou fazendo aqui", disse, desejando que eu pudesse levar de volta para segundos atrás. Ele olha para mim, olhar estreitado. "Pensei que tivesse deixado a porta aberta novamente. Você está dizendo que eu não fiz?"

-"Não!" Eu agitei minha cabeça, esperando que ele não percebesse a forma como a minha bochecha ganhou cor e ficaram quentes -"Não, é exatamente isso que eu estou dizendo. Você deixou a porta aberta" Acrescento, tentando não mexer, piscar, pressionar os meus lábios ou mesmo ir embora -"Bem aberta na verdade, o que não é apenas um desperdício de ar-condicionado, mas totalmente..." Eu tive que parar, minha barriga ficou estranha quando vi o sorriso em seus lábios.

-"Então, uma amiga de Lina hein?" Ele se move em direção ao registro, deixando cair sua toalha no balcão com uma batida de areia molhada -"Nunca ouvi falar antes."

- "Bem, nós não éramos exatamente amigas." Eu dei de ombros, esperando que não parecesse tão estranho como ele sentia -"Quer dizer, eu conheci uma vez e ela ajudou-me com – espera, porque você apenas uma frase assim? Você sabe, todo o passado. Lina está bem?"

Ele acenou, empoleirou-se num banquinho, segurando uma caixa de papelão roxo de uma gaveta e folheou um maço de recibos -"Ela está em um de seus retiros anuais. Faz um diferente a cada ano. Este ano é no México. Tentando determinar se os maias estavam certos

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

e o mundo acabará em 2012. O que você acha?" Ele olha para mim, olhos verdes curiosos, insistentes, esbarrando direto em mim. Mas eu só tinha um arranhão no meu braço e ombros, sem nunca ter ouvido falar dessa teoria especial antes de saber se ela se aplica a Damen e eu. É que quando vamos para Shadowland, ou seremos obrigados a vagar uma terra árida, os dois últimos sobreviventes responsáveis por repovoar a terra apenas ironia alerta-se que tocamos, Damen morre, eu balanço a cabeça, ansiosa para escapar desse segmento específico antes que ele possa realmente me segurar e mexer com a minha cabeça. Além disso, estou aqui por uma razão e eu preciso para ficar com o plano.

-"Assim, como você a conhece? Se vocês não eram exatamente amigas."

-"Eu a conheci através de Ava" Digo eu, odiando a sensação de seu nome nos meus lábios. Ele revira os olhos, murmurando algo ininteligível e balançando a cabeça -"Então, você a conhece?" Eu olho para ele, permitindo que o meu olhar viaje pelo seu rosto, pescoço, ombros, o peito liso bronzeado, fazendo um meneio para baixo de seu umbigo, antes de forçar-me a desviar o olhar novamente.

-"Sim, eu conheço" Ele empurra a caixa de lado, seu olhar encontro meu -"Apenas apareceu e desapareceu no outro dia, é tudo o que eu posso dizer" Oh, você não sabe da missa a metade, penso eu, observando cuidadosamente o seu rosto -"Liguei para sua casa, seu celular, mas nada. Finalmente dei uma passada para me certificar de que ela estava bem e as luzes estavam acesas por isso é claro que ela se esquivando de mim" Ele balança a cabeça -"Me deixou com um monte de clientes irritados, exigindo uma leitura. Quem pensaria que ela revelar-se como uma centelha?"

Sim, quem teria imaginado? Certamente não é a pessoa que foi tola o suficiente para colocar seus mais profundos segredos, os mais escuros, direto em suas mãos estendidamente gananciosas... -"Ainda não encontrei ninguém bom o suficiente para substituí-la. E deixe-me lhe dizer, é praticamente impossível dar leituras e cuidar da loja. É por isso que saio só agora."

Ele dá de ombros -"O surf estava chamando e eu precisava de uma pausa. Acho que eu deixei a porta aberta novamente" Seus olhos encontram os meus espumantes e profundos. E eu não posso dizer se ele realmente acredita que ele deixou a porta aberta, ou se ele suspeita de mim. Mas quando eu tento perscrutar a cabeça para ver por mim mesma, eu estou parado encostada na parede e guardando seus pensamentos de pessoas como eu. Tudo que eu tenho que fazer é ir pela aura brilhante, que é roxa e eu não conseguia ver antes, a sua cor brilhante e acenando, acenando para mim.

Ele dá de ombros -"Todas as anteriores" Eu aceno, sem ter idéia do que metade das coisas significam, mas descobriria se fosse alguma coisa, mesmo remotamente a ver com habilidades psíquicas, então eu provavelmente poderia fazê-lo.

-"Mas você não é mediúnica", diz ele, como se fosse um fato

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-"Eu posso ver espíritos." Eu dei de ombros -"Mas só os que ainda estão aqui, e não aqueles que já cruzaram..." Eu parei, fingindo limpar minha garganta, sabendo que é melhor não mencionar a ponte, Summerland, ou nada disso -"Eu não posso ver os que já passaram." Eu dei de ombros, esperando que ele não tentasse me pressionar mais do que até onde eu já tinha ido.

Ele apertou os olhos, olhou em volta a partir do topo da minha cabeça loura e todo o caminho até meus pés que calçavam um par de Nike. Um olhar que faz meu corpo tremer todo. Procurando um tee de mangas compridas escondeu sob o balcão e jogando-o sobre a cabeça antes, ele me olhou e disse: "Bem, Ever, se você quiser trabalhar aqui, você vai ter que passar no teste."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 15

Jude trancou a porta da frente, em seguida, levou-me por um corredor curto até uma pequena sala à direita. Eu sigo por trás, mãos flexionadas aos meus lados, olhando para o sinal da paz na parte de trás de sua camisa e me lembrando que se ele fizer algo assustador eu posso derrubá-lo rapidamente e fazer ele lamentar o dia em que ele me conheceu.

Ele se movimenta em direção a uma cadeira dobrável acolchoada diante de uma pequena mesa quadrada coberta por um brilhante pano azul, ocupando justamente o lugar oposto de mim e sustenta o pé descalço no joelho, quando ele diz -"Então, qual é sua especialidade?"

Eu olho para ele, mãos postas, me concentrando em tomar respirações lentas e profundas enquanto tentava não me contorcer.

-"Cartas de Tarot? Runas? I Ching? Psicometria? Qual é?"

.

Eu olho para porta, sabendo que poderia alcançá-la em uma fração de segundos, o que poderia causar um tumulto, mas então o que?

-"Você vai me fazer uma leitura, certo?" Ele eleva seu olhar com o meu -"Você percebe que é o que eu quis dizer com audição?" Ele ri, exibindo um conjunto de correspondentes covinhas enquanto balança seus cabelos sobre seus ombros e ri um pouco mais.

Eu olho para a toalha, traçando a seda pura acidentada com os dedos, o calor subindo para minhas bochechas quando me lembro das ultimas palavras de Damen, como ele pode sempre me sentir, e esperando que ele estivesse apenas falando isso, que ele não pudesse me sentir agora.

-"Eu não preciso de nada" Murmuro, ainda indisposta a encontrar seu olhar -"Tudo que eu preciso é um rápido toque na sua mão e eu estou bem para ir."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“A quiromancia” Ele concorda –“Não é o que eu teria esperado, mas tudo bem.” Ele se inclina para mim, mãos abertas, palma pra cima, pronto para começar.

“É só a mão, ou...?” Ele flexiona seus dedos, os calos revestidos da palma de suas mãos subindo e descendo novamente.

Eu limpo minha garganta, desejando saber por que eu estou tão nervosa, porque sinto como se estivesse traindo Damen, quando tudo que eu estou fazendo é tentar arranjar um trabalho que fará minha tia feliz -“Não, pode ser em qualquer lugar, sua orelha, seu nariz, até o seu dedão do pé...não importa, tudo se lê o mesmo. A mão é somente mais acessível, sabe?”

-“Mais acessível do que o dedão do pé?” Ele sorri, aqueles olhos verde oceano buscando os meus.

Eu respiro fundo, pensando em quão grossas e ásperas as suas mãos parecem, especialmente em comparação as de Damen que são até mais macia do que a minha. E de alguma forma, mesmo que apenas o pensamento disso faz esse momento todo fora. Agora que nosso toque é proibido, apenas estando sozinha com um outro cara parece sórdido, ilícito, errado.

Eu me aproximo, olhos fechados, lembrando-me de que é apenas uma entrevista e emprego, que não há realmente nenhuma razão para eu não poder levar essa coisa toda rapidamente e indolor. Pressionando meu dedo no centro de sua palma e sentindo o macio e suave de sua carne. Permitindo que seu fluxo de energia flua através de mim, tão pacifico, sereno, é como o mais calmo dos mares. Tão diferente da onda de calor e formigamento que eu estava acostumada com Damen, pelo menos até o choque da historia de vida de Jude se desenrolar.

Eu arranco minha mão como se ela tivesse sido picada, levando-a ao amuleto sob meu top, notando o alarme em seu rosto eu me apressei a explicar -“Me desculpe.” Eu balancei minha cabeça, zangada comigo mesma por uma reação exagerada -“Normalmente eu não faria isso. Normalmente eu sou mais discreta. Eu só estava um pouco... surpresa... isso é tudo. Eu não esperava ver nada tão...“ Eu paro, sabendo que minha tagarelice fútil só esta fazendo disso pior. “Normalmente , quando eu dou leituras, eu escondo minhas reações muito melhor do que isso” Eu aceno, forçando meu olhar a encontrar o seu, sabendo que o que quer que eu diga não ocultará o fato de que eu sufoquei como o pior tipo de amador -“Sério” Eu sorri, esticando os lábios de uma forma que não deveria ser convincente -“Eu tenho uma face jogador de pôquer” Olhando para ele novamente e vendo que isso não estava funcionando nem um pouco -“Uma face de pôquer que também é cheia de empatia e compaixão,” Eu gaguejei, incapaz de parar esse trem desgovernado -“Quero dizer, eu estou apenas, cheia desse...“ Eu me aninhei, balançando minha cabeça enquanto recolho minhas coisas como eu poderia chamar isso um dia. Não há nenhuma maneira de que ele me contrate agora.

Ele deslizou para a ponta de seu acento, inclinando-se tanto para perto que eu lutei para respirar -“Então me diga” Ele disse, olhar como uma mão em meu pulso me segurando no lugar -“O que exatamente você viu?”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu engulo duro, fechando meus olhos por um momento e repassando o filme que eu tinha acabado de ver em minha cabeça.

As imagens tão claras, dançando diante de mim, quando eu dizia -"Você é diferente" Eu me espreitei a ele, seu corpo imóvel, olhar firme, não dando nenhuma pista se eu estava ou não no caminho certo.

-"Mas durante todo esse tempo, você sempre foi diferente. Desde que era pequeno você os via." Eu engoli duro e desviei meu olhar, a imagem dele em seu berço, sorrindo e acenando para sua avó que havia partido a anos antes de seu nascimento gravada em meu cérebro "E quando..." Eu pausei, não querendo dizer mas sabendo que se eu quisesse o trabalho, então é melhor que eu o faça."Mas quando seu pai, se assassinou quando você tinha dez anos, você pensou que era o culpado. Convicto que a sua insistência em ver a sua mãe, a qual, se foi a apenas um ano antes, de alguma maneira o levou até o limite. Foram anos antes de você aceitar a verdade, que seu pai era apenas solitário, depressivo e ansioso para estar com a sua mãe novamente. Mesmo assim as vezes você ainda duvida disso" Eu olho para ele, observando como ele não se encolheu embora algo naqueles profundos olhos verdes sugerissem a verdade.

-"Ele tentou te visitar algumas vezes. Esperando se desculpar pelo que ele fez, mas mesmo sabendo que podia senti-lo, você bloqueou isso. Doente por ser provocado pelos seus colegas e repreendido pelas freiras, para não mencionar seu pai de criação que..." Eu balancei minha cabeça, não querendo continuar, mas sabendo que eu deveria.

-"Você só queria ser normal" Eu me encolhi -"Tratado como todos os outros" Eu tracei meus dedos pela toalha, garganta apertada, sabendo exatamente como se sente ao longo para caber dentro disso, e ao mesmo tempo sabendo que você nunca realmente pode -"Mas depois que você fugiu e encontrou Lina, quem, por sinal, não é a sua verdadeira avó, seus verdadeiros avos estão mortos." Eu olhei para ele, querendo saber se ele estava surpreso que eu soubesse mas ele não dava pistas -"De qualquer maneira, ela te colocou para dentro, te alimentou, te vestiu, ela..."

-"Ela salvou a minha vida" Ele suspirou, se recostando na cadeira, seus dedos bronzeados esfregando seus olhos -"De mais de uma maneira. Eu estava tão perdido e ela..."

-"Aceitou você pelo que você realmente é" Eu acenei, vendo toda a historia diante de mim, como se eu estivesse lá.

-"E o que é isso?" Ele perguntou, mãos espalmadas sobre o joelho, olhando para mim -"O que eu sou realmente?"

Eu olhei para ele, nem mesmo parando quando eu digo -"Um cara tão inteligente que você terminou o ensino médio no décimo grau. Um cara com incríveis habilidades mediúnicas, você

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ajudou centenas de pessoas e pediu por muito pouco em troca. No entanto, apesar de tudo isso, você também é um cara" Eu olhei para ele, com o canto dos lábios elevados -"Bem, eu ia dizer preguiçoso, mas desde que eu realmente quero esse trabalho eu vou dizer descontraído em seu lugar." Eu ri, aliviada quando sua risada se junta a minha -"E dada a escolha, você nunca mais trabalharia um dia. Passaria o resto da eternidade apenas procurando pela onda perfeita."

-"Isso é uma metáfora?" ele perguntou, um sorriso torto em seu rosto.

-"Não no seu caso"Eu dei de ombros. "No seu caso, é um fato."

Ele acena com a cabeça, recostado na cadeira, olhando para mim de uma maneira que fez o meu estomago dançar.
Caindo para frente novamente, com os pés no chão quando ele diz -"Culpado." Olhos melancolicamente procurando os meus. "E agora, desde que nenhum segredo foi deixado de lado, já que você olhou diretamente no centro da minha alma, eu tenho que perguntar, há algo para meu futuro, uma certa loira, talvez?"

Eu me desloquei no meu acento, preparando-me para falar quando ele me corta bem na hora.

-"E eu estou falando de futuro imediato, como sexta feira à noite. Stacia alguma vez vai aceitar sair comigo?"

-"Stacia?" Minha voz se quebra e meus olhos praticamente pulam pra fora da minha cabeça. Um tanto demais para a cara de pôquer que eu andei comentando.

Observando como ele fecha os olhos e balança a cabeça, as longas, tranças douradas contrastando assim bem com a sua linda pele escura -"Anastásia Pappas, vulgo Stacia." Diz ele, sem perceber meu suspiro de alivio, emocionada ao saber que é alguma outra horrível Stacia que eu não conheço.

Em sintonia com a energia que envolve o nome dela e sabendo de imediato que nunca ia acontecer, pelo menos não da maneira que ele pensa -"Você realmente quer saber?" Eu pergunto sabendo que eu poderia salvá-lo de uma grande quantidade de esforço desperdiçado, dizendo-o agora, duvidando que ele realmente quer ouvir a verdade como ele diz -"Quero dizer, você não prefere só esperar e ver o que acontece?" Eu olho para ele, esperando que ele concorde.

"É isso que você vai dizer aos seus clientes?" Ele pergunta, voltando aos negócios novamente.

Eu balanço minha cabeça, olhando diretamente para ele -"Ei, se eles forem tolos os suficiente para perguntar, então eu serei tola o suficiente para responder" Eu sorri -"Então eu acho que a pergunta é, quão tolo você é?"

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ele pausou, hesitando por tanto tempo que eu fiquei com medo de ter ido longe demais. Mas então quando ele sorriu, mão direita estendida enquanto ele levanta de seu assento -"Tolo o suficiente para contratar você. Agora eu sei porque você não balançou as mãos da primeira vez." Ele acena, apertando minha mão por alguns segundos a mais.
-"Essa foi uma das melhores leituras que eu já tive."

-"Uma das?" Eu ergo minha testa em ofensa trocista enquanto pego minha bolsa e caminho ao lado dele.

Ele ri, dirigindo-se para a porta e olhando para mim quando ele diz -"Porque você não para por aqui amanha de manhã, talvez pelas dez?"
Eu parei, sabendo que não há nenhuma maneira de que eu possa fazer isso.

-"O que? Você prefere dormir? Junte-se ao clube" Ele encolhe -"Mas acredite em mim, se até eu posso fazer isso, você pode fazer também."

-"Não é isso" Eu pausei, desejando saber por que eu estava tão relutante a dizer a ele. Quero dizer, agora que eu já consegui o emprego porque eu me importaria com o que ele pensa?
Ele olha para mim, esperando, olhar somando os segundos.

-"É só que, eu tenho aula." Eu encolhi, sabendo como aula soa muito mais velha do que escola, como se eu tivesse na faculdade ou coisa parecida.
Ele aperta os olhos, olhando-me de novo -"Onde?"
-"Um, em Bay View," Eu murmuro, tentando não estremecer quando digo isso em voz alta.

-"O colegial?" Seus olhos ainda mais estreitos, recém informados.
-"Wow, você é realmente um psíquico" Eu ri, sabendo que soou nervoso, estúpido, tornando-se tão claro quando eu acrescentei -"Estou terminando meu terceiro ano."

Ele olha para mim por um momento, um momento muito longo, então ele se vira e abre a porta.
-"Você parece ser mais velha," Ele diz, de forma tão abstrata que não sei se elas foram para mim ou para ele.
-"Pare aqui quando você puder. Vou te mostrar como funciona o registro e algumas outras coisas por aqui."

-"Você quer que eu venda coisas? Eu pensei que eu estava apenas dando leituras?"
Surpreendida por ouvir a minha descrição de trabalho tão rapidamente.

-"Quando você não esta dando leituras você estará trabalhando no chão. Isso é um problema?"
Eu balanço a cabeça enquanto ele mantém a porta aberta -"Apenas, apenas uma coisa" Eu mordo meu lábio de baixo, insegura de como continuar -"Bem, na verdade, duas coisas. Primeiramente, você se importa se eu usar um nome diferente, você sabe, para as leituras e

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

afins? Eu moro com a minha tia, e desde ela é totalmente legal e tudo, Ela não sabe exatamente sobre minhas habilidades, então...“

-“Seja quem você quiser” Ele dá de ombros -“Sem problemas, mas desde que eu preciso começar pelas nomeações reserva, quem você quer ser?”

Eu pausei, não tendo tido esse pensamento ate agora. Desejando saber se eu deveria escolher Rachel como minha melhor amiga em Oregon, ou algo mais comum como Anne ou Jenny ou coisa parecida. Mas sabendo que pessoas sempre esperam que psíquicos sejam tão longe do normal quanto o possível, eu olho em direção a praia e escolho a terceira coisa que vejo, desviando de arvores e basquete quando eu digo -“Avalon” imediatamente gostando de como soa. “Você sabe, como a cidade em Catalina Island?”
.
Ele acena, me seguindo para fora enquanto pergunta -“E a segunda coisa?”
Eu me viro, respirando fundo e esperando que ele ouça quando eu digo -“Você pode conseguir coisa melhor que Stacia.”

Ele olha para mim, olhando por todo o meu rosto, claramente renunciando a verdade se não tive exatamente emocionado ao ouvir isso de mim.
-“Você tem um sério histórico sobre se apaixonar por todas as garotas erradas” Eu balancei a cabeça -“Você sabe disso, certo?”

Eu esperei por uma resposta, algum reconhecimento sobre o que eu tinha acabado de dizer, mas ele apenas encolhe os ombros e se afasta de mim. Ainda observando com a cabeça enquanto dirijo-me para o meu carro, não tendo nenhuma idéia que eu posso ouvi-lo quando ele pensa -“Eu não sabia disso.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 16

No momento em que me alcancei à estrada Sabine liga para o meu celular, me dizendo para ir em frente e pedir uma pizza pra o jantar desde que ela tem que trabalhar até tarde. E mesmo que eu esteja tentada a lhe dizer sobre meu novo emprego, eu não digo. Quer dizer, obviamente, eu preciso informá-la, se não há nenhuma razão por poupá-la disso, mas ainda assim, não há nenhuma maneira de eu admitir conseguir esse emprego em particular. Ela ira pensar que é estranho. Mesmo que eu omita toda a coisa de ser paga para dar leituras (E acredite em mim, eu nunca nem sonhei em mencionar isso), ela ainda acharia um emprego em uma livraria metafísica estranho. Talvez até mesmo bobo. Quem sabe?
Sabine é muito razoável e racional para uma coisa dessas. Preferindo viver em um mundo que é robusto e solido, que faz todo o sentido, em relação ao real, que é tudo menos isso.

E mesmo que eu odeie sempre ter de mentir para ela, eu realmente não vejo como se eu tivesse muita escolha.
Não há nenhuma maneira de que ela possa algum dia saber a verdade sobre mim, sem falar que eu vou estar dando leituras com o codinome Avalon.
Vou apenas dizer a ela que consegui um emprego em algum local, em algum lugar normal, como uma livraria comum ou em uma Starbucks. E então é claro que eu vou ter que encontrar uma maneira de fazer a historia parecer real no caso dela decidir seguir tudo isso.

Eu estaciono na garagem e subo as escadas, jogando minha bolsa em minha cama sem nem mesmo olhar, em seguida, indo em direção ao armário em quanto arranco fora minha camiseta. Apenas a segundos de desabotoar meu jeans quando Damen diz -“Não se importe comigo, eu estou apenas sentado aqui aproveitando a vista” Eu cobri meus seios com a minha mão, coração batendo o triplo enquanto Damen solta um baixo e doce assobio e sorri para mim.

“Eu nem sequer te vi. Eu nem mesmo senti você” Digo, alcançando minha camiseta novamente.

-“Acho que você estava muito distraída.” Ele sorri, dando tapinhas no espaço bem ao seu lado, face enrugada tanta risada quando eu coloquei minha camisa antes de me juntar a ele.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“O que você esta fazendo aqui?” Eu perguntei, não realmente interessada na resposta, apenas agradecida de estar perto dele novamente.

-“Eu imaginei que desde que Sabine vai trabalhar ate tarde.“

-“Como você...“ Mas então eu balancei minha cabeça e ri. É claro que ele sabe. Ele pode ler a mente de todo mundo, incluindo a minha, mas apenas quando eu quero que ele leia. E mesmo que eu costume deixar meu escudo para baixo, fazendo meus pensamentos acessíveis a ele, agora eu apenas não posso. Sentindo como se eu precisasse explicar, dizer o meu lado da historia, antes que ele espreite em minha cabeça e tirar suas próprias conclusões.

-“E desde que você não veio depois da escola“ Ele se inclina para mim, olhos buscando os meus.

-“Eu queria lhe dar algum tempo com as gêmeas.” Eu puxo um travesseiro para minha barriga e passo o dedo pela costura -“Você sabe, assim vocês poderão se acostumar a estar juntos e, coisa do tipo“ Eu dei de ombros, encontrando seu olhar, sabendo que ele não estava comprando essa, nem por um segundo.

-“Oh, nos estamos sendo útil uns para os outros” Ele riu -“Garanto” Ele balança sua cabeça -“Tem sido um dia muito, muito movimentado e muito interessante, por falta de uma palavra melhor. Mas nós sentimos sua falta.” Ele sorri, seu olhar sobre meu cabelo, meu rosto, meus lábios, como o mais doce e ligeiro beijo –“Teria sido muito melhor se você estivesse lá.”

Eu desviei meu olhar, duvidando que qualquer dessas coisas seja verdade. Murmurando baixo quando eu digo -“Eu duvido. ”

Ele toca meu queixo, fazendo-me olhar para ele, seu rosto preocupado, quando ele pergunta -“Ei, o que é isso?”

Eu pressiono meus lábios juntos e olho para longe, segurando meu travesseiro tão apertado que ameaça estourar, desejando não ter dito nada, porque agora eu tenho que explicar -“Eu estou apenas—” eu balancei minha cabeça.

-“Eu só não estou tão certa de que as gêmeas iriam concordar” Eu me encolho -”Elas me culpam muito por tudo. E não é como se elas não tivessem um ponto. Quero dizer...”
Mas antes que eu pudesse terminar, eu percebi algo. Damen estava me tocando.
Como me tocando me tocando.

De verdade.

Sem luvas, sem abraço telepático, apenas do bom e velho contato pele-a-pele ou no mínimo, quase contato.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Como você?“ Eu olhei para ele, seus olhos brilhando com riso quando ele me pega encarando sua mão, sem luvas.

-“Você gosta?” Ele sorri, agarrando meu braço e levantando-o, nos dois observando o fino véu de energia, a única coisa que separa minha pele dele -“Eu trabalhei nisso o dia todo. Nada vai me impedir de ter você, Ever. Nada.” Ele acena, seu olhar encontrando o meu.

Eu olho para ele, minha mente elevando-se com as possibilidades, o que tudo isso podia significar. Apreciando quase a sensação de sua pele, separados apenas pelo fino manto de energia pura e vibrante, invisível para todo mundo menos nós.
E enquanto isso de alguma maneira se mistura a habitual corrente de formigamento e calor e ao mesmo tempo nunca poderia se comparar a coisa real, Eu sentia tanta falta dele, apenas estar com ele. Eu iria pegar o que eu poderia conseguir.

Eu me apoio nele, observando o véu se expandir até que ele se estende desde a cabeça aos nossos pés. Permitindo-nos deitar junto da mesma forma que fazíamos, ou pelo menos quase da mesma forma que estávamos acostumados.

-“Muito melhor” Sorri, mãos vagando por seu rosto, braços e peito -“Sem mencionar como é muito menos constrangedor do que a luva de couro preto.”

-“Constrangedor?” Ele se afasta e olha para mim, com uma indignação falsa em seu rosto.

-“Ah vamos lá” Eu ri –“Até mesmo você tem que admitir que foi uma gafe fashion total. Eu pensei que Miles ia ter um ataque quando viu isso” Eu sussurro, inalando o seu perfume maravilhoso, quente e almiscarado quando eu enterro meu rosto em seu pescoço -“Então, como você faz isso?” Meus lábios passando por sua pele, o desejo de saborear cada centímetro passado -“Como foi que você aproveitou a magia de Summerland e a trouxe para cá?”

-“Não tem nada a ver com Summerland” Ele sussurra, lábios na curva da minha orelha –“É apenas a magia da energia. Além disso, você deve saber agora que quase tudo que você pode fazer lá pode ser feito aqui também.”

Eu olho para ele, lembrando de Ava e todas as jóias de ouro que ela elaborava e roupas de grife que ela costumava manifestar lá, e o quão chateada ela sempre ficava quando eles não sobreviviam a viagem de volta. Mas antes que eu possa sequer mencionar, ele diz -“Ao mesmo tempo é verdade que as coisas manifestadas lá não podem ser transferidas para cá, se você entende como a mágica funciona, se você realmente sabe como tudo realmente é apenas feito de energia, então não há motivos de você não poder manifestar as mesmas coisas aqui. Como seu Lamborghini, por exemplo.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Eu dificilmente posso chamá-lo de meu Lamborghini,” Eu digo, bochechas pegando fogo, apesar do fato de que não é a tanto tempo atrás desde que ele tinha uma coisa por carros exóticos também –“Assim como eu a fiz eu a enviei direto de volta. Eu quero dizer, não é como se eu tivesse mantido ele.”

Ele sorri, enterrando a mão em meus cabelos e alisando as extremidades entre as pontas de seus dedos.

-“Entre manifestar coisas para as gêmeas, eu aperfeiçoei.”

-“Que tipo de coisas?” Eu perguntei, me movendo para poder ver ele melhor, imediatamente distraída pela visão de seus lábios, lembrando quão quente e sedoso o senti nos meus uma vez, me perguntando se esse novo escudo de energia nos permitira senti-lo novamente.

-“Tudo começou com a TV de tela plana” Ele suspirou -”Ou, devo dizer telas planas, uma vez que terminaram exigindo uma para cada uma em seus quartos, mais outros dois para a cova que elas irão compartilhar -“E não muito tempo depois que eu tive todas elas ligadas e funcionando, elas se sentaram para assistir e em cinco minutos foram inundadas com imagens de coisas que elas não poderiam viver sem.”

Eu estreitei meus olhos, surpreendida ao saber, desde que as gêmeas nunca pareceram ligar muito para coisas materiais em Summerland, mas talvez isso seja porque as coisas matérias tendem a perder seu valor uma vez que você as pode materializar quando quiser. Eu acho que perder sua magia as fez apenas como qualquer outra pessoa, desejando apenas tudo que esta fora de seu alcance.

-“Confie em mim, elas são o sonho de qualquer anunciante” Ele sorri, balançando a cabeça -“Caindo direto naquele cobiçado mercado jovem de treze a trinta anos.”

-“Exceto pelo fato de que você realmente não compra nenhuma dessas coisas, não é? Você apenas fecha os olhos e os faz aparecer. Dificilmente o mesmo de ir a loja e carregando seu cartão de crédito. Falando nisso, alguma vez você já teve um cartão de credito?” Nunca tendo visto ele carregar uma carteira, muito menos um monte de plástico.

-“Desnecessário.” Ele ri, roçando o dedo no meu nariz até que seus lábios cheguem a ponta dele -“Mas mesmo não tendo realmente saído e comprado todas aquelas coisas como você tão generosamente apontou...” Ele sorri -“Isso não faz daqueles comerciais menos eficaz, o que era realmente meu ponto.”

Eu me afasto, sabendo que ele estava me esperando para rir, ou pelo menos dizer algo leve em resposta, mas eu não posso. E mesmo que eu deteste decepcioná-lo, eu ainda balancei a cabeça e disse -“De qualquer forma, você precisa ser cuidadoso” Movendo meu corpo para que meu olhar encontrasse o dele -“Você não deve mimá-las muito, ou torná-las tão confortáveis que elas relutem a voltar” Ele estreita os olhos para mim, claramente não

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

entendendo o que eu quis dizer, então eu corri para explicar -“O que eu quis dizer é, você tem que lembrar que está vivendo com uma solução temporária. Nosso principal objetivo é cuidar delas até que elas possam recuperar sua magia e levá-las de volta a Summerland, que é onde elas pertencem.”

Ele rola sobre suas costas e olha para o teto. Virando seu rosto para mim, quando ele diz -“Sobre isso” Eu mantenho minha respiração e olho para ele, meu estomago sempre remexendo ligeiramente.

-“Eu estive pensando...” Ele serra os olhos –“Quem disse que Summerland é onde elas pertencem?”
Eu tropeço, um argumento se pressionando diante de meus lábios até que ele levanta um dedo e o para bem ali.
-“Ever, a questão de saber se elas voltam ou não, bem, você não acha que é algo que elas devam decidir? Não tenho certeza se somos nós que devemos fazer essas escolhas.”

-“Mas nós não estamos escolhendo” eu digo, voz estridente, instável -”Isso é o que elas querem! Ou pelo menos o que queriam desde a ultima vez que as encontrei. Elas estavam furiosas comigo, me culpando por perder sua magia, por manter elas aqui, ou pelo menos foi o que Rayne estava; Romy;... bem, Romy é apenas Romy” Eu dou de ombros -“Mas ainda sim. Você esta dizendo que isso mudou?”

Ele fecha seus olhos por um momento, antes de igualar seu olhar ao meu -“Eu nem sequer imagino que elas mesmas sabem o que querem nesse momento” Ele diz -“Elas estão um pouco sobrecarregadas, animadas pela possibilidade de estar aqui e ainda muito apavoradas para ir lá pra fora. Eu só acho que nós deveríamos dar a elas mais tempo e espaço e manter nossa mente aberta para a possibilidade delas ficarem um pouco mais que o planejado. Ou pelo menos até que elas estejam devidamente ajustadas, e melhor habilitadas para decidir por elas mesmas. Alem disso, eu devo a elas, é o mínimo que posso fazer. Não se esqueça de que elas me ajudaram a encontrar você.”

Eu engulo duro e desvio meu olhar, dividida entre querer o que é o melhor para as gêmeas, enquanto me preocupo sobre o impacto que isso terá sobre Damen e eu. Quero dizer, elas estão aqui há menos de um dia e eu já estou lutando para poder ter acesso a ele, o que é uma maneira totalmente egoísta de se a situação de ver duas pessoas que estão passando necessidade.

Ainda assim, eu não acho que você tenha que ser vidente para saber que com as duas ao redor, exigindo todo o tipo de assistência, momentos como esse, quando é apenas Damen e eu, serão severamente limitados.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Essa foi a primeira vez que se encontraram? Em Summerland?” Eu perguntei, parecendo lembrar Rayne dizendo algo sobre Damen ajudá-las, e não o contrario.

Damen balançou sua cabeça, olhos nos meus quando ele diz -“Não, essa foi apenas à primeira vez que as encontrei em um longo tempo. Nos realmente teríamos que fazer o caminho todo de volta, todo o caminho de volta para Salém.”

Eu olho para ele, de boca aberta, querendo saber se ele estava lá durante a perseguição, mas ele foi rápido para dissipar essa.

-“Foi um pouco antes de o problema começar, e eu estava apenas de passagem. Eles haviam entrado em algum apuro e não conseguiam encontrar o caminho para casa, então eu lhes dei carona no meu carro e a tia delas nunca foi mais sábia” Ele ri

E eu estou prestes a fazer algum comentário um pouco assustador, alguma coisa sobre ele estragar e capacitá-las desde o inicio, quando ele diz -“Elas sofreram uma extraordinariamente difícil vida, perdendo tudo que elas conheciam e amavam em uma idade muito jovem, certamente você pode entender isso? Eu sei que eu posso.”

Eu suspiro, me sentindo pequena, egoísta e envergonhada que eu ainda precisava ser lembrada disso.
Determinada a manter o pratico quando eu digo -“Mas quem é que vai criá-las?” Esperando que ele veja que minhas preocupações são muito menos sobre mim e muito mais sobre elas. Quero dizer, com toda a sua absoluta estranheza, para não mencionar sua historia totalmente bizarra, onde é que elas poderiam ir? Quem poderia cuidar delas?

-“Nós iremos cuidar delas.” Damen rola para o meu lado e me faz encará-lo novamente -“Você e eu. Juntos. Nós somos os únicos que podem. ”

Eu suspiro, querendo desviar, mas presa por seu calor e seu olhar -“Eu apenas não estou certa de que estamos aptos para sermos pais” Eu dou de ombros, mãos se movendo sobre seu ombro, se perdendo em seu emaranhado de cabelos -“Ou modelos, ou responsáveis, o que quer que seja. Nós somos muito jovens!” Eu adicionei, pensando que é um ponto bom e valido, e esperando qualquer reação, menos o riso que eu recebo.

-“Muito jovens?” Ele balança a cabeça. “Fale por si mesma! Eu tenho andado por ai há um tempo, você sabe. O suficiente para ser classificado como um guardião adequado para as gêmeas. Além disso “Ele sorri -“Quão difícil isso pode ser?”

Eu fecho meus olhos e balanço a cabeça, lembrando da minha fraca tentativa de orientar Riley tanto quanto humana quanto fantasma, e como eu falhei miseravelmente. E para ser honesta, eu não estou certa se eu estou por cima novamente.

-“Você não tem idéia no que você está se metendo” Eu digo a ele -“Você não pode nem

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

mesmo começar a imaginar o que é cuidar de duas cabeças duras, garotas de treze anos. É como ordenar gatos, completamente impossível."

-"Ever", ele diz, voz baixa, persuadindo, determinado a aliviar minhas preocupações e afastar todas as nuvens escuras -"Eu sei o que realmente esta incomodando você, acredite em mim, eu sei. Mas é apenas mais cinco anos até que sejam dezoito e possam agir por conta própria, e depois nós vamos ter a liberdade de fazer o que quisermos. O que são cinco anos, quando se tem toda a eternidade?"
Mas eu balancei a cabeça novamente, recusando-me a ser seduzida -"Se elas puderem seguir por elas mesmas" Eu digo -"Se. Acredite em mim, existe um monte de crianças que ficam em suas casas por muito tempo depois disso."

-"Sim, mas a diferença é que, você e eu não deixaremos" Ele sorri, olhos praticamente implorando para me iluminar e sorrir também -"Nós vamos ensinar-lhes toda a magia que elas precisam para ganhar sua independência e seguir por conta própria. Em seguida enviaremos a elas nossos desejos de boa sorte e iremos para algum lugar por nos mesmos."

E a forma como ele sorri, o jeito que ele olha nos meus olhos e tira os cabelos do meu rosto torna impossível ficar brava, impossível de perder mais tempo com um tema como esse, quando meu corpo esta tão perto do dele.

-"Cinco anos não é nada, quando você já viveu por seiscentos" Ele diz, os lábios na minha bochecha, meu pescoço, minha orelha.

Aconchegando-me mais, sabendo que ele está certo, apesar do fato de que minha perspectiva seja um pouco diferente da dele. Tendo nunca passado por mais de duas décadas em nenhuma das encarnações faz cinco anos cuidando das gêmeas parecerem uma eternidade.

Ele me puxa para ele, seus braços firmemente trancados em torno de mim, confortando-me de uma maneira que eu desejava que durasse para sempre -"Estamos de acordo?" Ele sussurra -"Terminamos com isso?"
Eu aceno com a cabeça, pressionando meu corpo contra o seu, não necessitando de palavras. A única coisa que eu queria agora, a única coisa me faria sentir melhor é a sensação reconfortante de seus lábios.

Eu ajustei meu corpo ao dele, acomodando-me na curva de seu peito, no vale de seu tronco e perto do seu quadril. Corações batendo em perfeita harmonia, vagamente consciente do véu fino de energia pulsante entre nós quando eu abaixei minha boca a sua, pressionando e amassando-as junto, semanas de desejo alcançando a superfície, até que tudo que eu quero é infundir meu corpo com o dele.

Ele geme, um som baixo primordial vindo de dentro, com as mãos na minha cintura, trazendo-

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

me para perto até que não há nada entre nós, além de dois conjuntos de roupas que precisam se deixar cair.
Eu o flutuei junto com ele enquanto ele puxava minha camiseta, reunidos em uma respiração curta, suspiros irregulares enquanto nossos dedos agiam tão rápido quanto o possível, não rápido o suficiente para cumprir suas tarefas para satisfazer as nossas necessidades.
E logo quando eu desabotoei o seu jeans e o comecei a deslizar para baixo, eu percebo que nós chegamos tão perto, o véu de energia foi empurrado para fora.

-“Damen!” Eu suspiro, vendo que ele salta da cama, respirando tão pesadamente e rápido que as palavras se cortam no final.

-“Ever, me...“ Ele balança a cabeça. “Me desculpe, eu pensei que era seguro, eu não percebi...”

Eu alcanço minha camiseta e me cobri, rosto corado, interior em chamas, sabendo que ele está certo, não podemos assumir o risco, não podemos nos dar ao luxo desse jeito.

“Me desculpe também—eu pensei—eu acho que o afastei e—“ Eu inclino minha cabeça, permitindo meu cabelo cair em meu rosto, sentindo-me pequena, com a certeza de que sou culpada.
O colchão se curva quando ele retorna para o meu lado, o véu totalmente restaurado quando ele levanta meu queixo e o me faz encará-lo novamente. “Não é sua culpa —Eu—Eu perdi o foco— Eu estava tão travado em você que eu não poderia mantê-lo”

-“Está tudo bem. Serio” Eu digo.

-“Não, não está. Eu sou mais velho que você, eu deveria ter mais controle...“ Ele balança a cabeça e olha para a parede, dentes cerrados, olhar distante, de repente, estreitando os olhos enquanto se vira pra mim e diz “Ever, como sabemos se isso é mesmo verdade?”
Eu olho furtivamente, não tendo idéia do que ele quer dizer.

-“Que tipo de prova nós temos? Como sabemos que Roman não esta apenas jogando com nós, tendo um pouco de diversão as nossas custas?”

Eu respiro fundo e dou de ombros, percebendo que eu não tenho prova. Meus olhos encontrando os deles enquanto eu revejo a cena a partir desse dia, todo o caminho até o final, onde eu adiciono o meu sangue a mistura e foço Damen beber, percebendo que a prova que eu tenho é a palavra extremamente não confiável de Roman.

-“Quem pode dizer que isso é legitimo?” Seus olhos se ampliando com uma idéia começando a se formar -“Roman é um mentiroso, nós não temos razão para confiar nele.”

-“Sim, mas, não é como se pudéssemos testar isso. Quero dizer, e se não for um grande jogo, o que acontece se for legitimo? Nós não podemos correr o risco, podemos?”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Damen sorri, levantando-se da cama e indo para minha mesa onde ele fecha os olhos e manifesta uma vela branca em um suporte de ouro elaborado, um punhal de prata afiada, sua lamina pontuda e suave, sua alça incrustada com cristais e pedras preciosas, um espelho de moldura de ouro se estabelece ao lado deles, apostando para mim para me juntar a ele quando ele diz -“Normalmente eu diria, primeiro as damas, mas nesse caso...“

Ele segura a mão sobre o vidro e coloca a faca, colocando a ponta para a palma da mão e traçando a curva de sua linha da vida, observando um fluxo de sangue se juntando ao espelho, minando, coagulando, depois fechando os olhos e acendendo a vela. O ferimento já curado durante o tempo que ele passa a lâmina pela chama, limpando, purificando, antes de entregá-la a mim e me dizer para fazer o mesmo.
Eu me inclino em direção a ele, inspirando profundamente, eu rapidamente cortei minha carne. No primeiro contato com a faca houve um agudo de dor, então assisti fascinada, enquanto o sangue jorra se arrastando lentamente na direção do espelho.

Nós ficamos juntos, segurando a respiração, observando as duas manchas vermelho rubi se encontrarem, se misturarem, se unir, a perfeita encarnação de nossa composição genética se juntando, uma coisa que Roman nos advertiu contra.
Esperando que alguma coisa acontecesse, algum tipo de punição catastrófica para o que fizemos—mas nada, ficando sem reação alguma.

-“Bem eu vou ser detestável” Diz Damen, os olhos encontrando os meus.”É bom! Perfeitamente...” Suas palavras cortadas pela faísca repentina e brilho quando nosso sangue começa a ferver, a realização de tanto calor em uma enorme nuvem de fumaça de explosões no espelho e enchendo o ar, estalando e cuspindo enquanto o sangue evapora completamente. Deixando para trás apenas a camada mais pura de poeira sobre um queimado espelho.
Exatamente o que aconteceria com Damen se nosso DNA se encontrasse.
Nós pasmamos, sem palavras, sem saber o que dizer. Mas as palavras não são mais necessárias, o significado estava claro. Roman não estava jogando. Seu aviso foi real.
Damen e eu nunca poderíamos estar juntos.
A menos que eu pague o preço dele.

-“Bem.” Damen acena, lutando para manter-se calmo apesar de seu rosto estar claramente golpeado -“Acho que Roman não é tão mentiroso quanto eu o acusei de ser, ou pelo menos não nesse caso”

-“O que também significa que ele tem o antídoto e tudo o que tenho que fazer agora é...”

Mas eu não pude nem ao menos terminar antes que Damen me cortasse -“Ever, por favor, nem mesmo comece. Só me faça o favor e fique longe de Roman. Ele é perigoso, e instável, e eu não quero você perto dele, ok? Apenas...” Ele balança sua cabeça, e se dirige ate a porta, quando ele diz -“Apena me dê algum tempo para entender as coisas. Eu vou achar uma maneira.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ele olha para mim, tão abalado pelos acontecimentos, ele esta determinado a manter sua distancia. Manifestando uma única tulipa vermelha em minha palma recentemente curada no lugar de um beijo, antes de se dirigir as escadas e a minha porta da frente.

CAPÍTULO 17

No dia seguinte, quando chego em casa depois da escola, Haven esta na calçada, o olhos manchados de rímel azul Royal escorrendo em seu rosto um cobertor enrolado em seus braços.

-"Eu sei que deveria ter ligado" Ela tropeça nos próprios pés, o rosto vermelho e inchado quando ela volta a ter lagrimas nos olhos -"Eu acho que não sabia bem o que fazer, então em vim aqui" Ela arruma o cobertor e mostra um gato preto com incríveis olhos verdes que aparenta estar muito fraco.

-"Ele é seu?" Eu olho entre elas, observando como os de suas auras estão ásperas e desgastadas.

-"Ela" Haven puxa o cobertor para seu peito de novo.
.
-"Eu não sabia que você tinha um gato." Eu aperto os olhos, querendo ajudar mas sem saber como. Meu pai era alérgico a gatos, por isso só tive cachorro -"É por isso que você não foi a escola hoje?"

Ela confirma com a cabeça, me seguindo enquanto vou para a cozinha onde pego uma garrafa de água e despejo em uma tigela.

-"A quanto tempo você tem ela?" Eu pergunto, vendo como ela coloca a gata no colo e leva o tigela para seu rosto. Mas a gata não esta nem um pouco interessada e rapidamente se afasta.

-"Há alguns meses." Ela encolhe os ombros, desistindo da água e fazendo carinho na cabeça da gata -"Ninguém sabia. Bem, exceto por Josh, Austin e a empregada que jurou guardar segredo e mais ninguém. Minha mãe teria um chilique. Deus me livre se alguma coisa arruinar sua decoração" Ela balança a cabeça -"Ela vive no meu quarto, principalmente debaixo da cama. Mas eu deixo a janela entreaberta para que ela poça andar por ai às vezes. Quer dizer, eu sei que eles vivem mais tempo se deixá-los dentro de casa, mas que tipo de vida é essa?" Ela olha para mim, sua aura normalmente ensolarada agora esta cinza pela preocupação.

-"Qual o nome dela?" Vou para perto da gata, minha voz em sussurro, tentando esconder minha preocupação. Pelo o que posso ver ela não tem muito tempo de vida.

-"Charm" O canto de seus lábios levanta um pouco enquanto ela olha entre nós -"Eu dei esse nome porque ela da *sorte*- ou ao menos parecia assim a um tempo atrás. Eu a encontrei no lado de fora da minha janela na primeira vez que eu e Josh nos beijamos. Pareceu tão romântico" Ela dá de ombros -"Como se fosse um bom sinal. Mas agora..."

-"Talvez eu poça ajudar" Eu digo, e uma idéia começa a se formar. Uma que eu não tenho

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

certeza se vai funcionar, mas ainda sim, pelo o que posso ver não tenho nada a perder.

-"Ela não é exatamente uma gata nova. Ela é uma jovem senhora agora. O veterinário me disse para mantê-la confortável por quanto tempo eu puder. Eu teria totalmente deixado ela em casa se ela realmente gostasse de ficar em baixo da cama, mas minha mãe resolveu redecorar os quartos mesmo com meu pai querendo vender a casa, e agora o decorador está lá, junto com o corretor de imóveis, e todos estão brigando e a casa esta uma verdadeira bagunça. E desde que Josh esta fazendo um teste para uma nova banda e Miles esta se preparando para sua apresentação de hoje à noite, eu pensei em vir aqui" Ela olha para mim -"Não que você fosse a ultima escolha ou nada disso" Ela se encolhe percebendo o que acabou de dizer -"É só que você esta sempre tão ocupada com Damen e eu não queria incomodar. Mas se você estiver ocupada, não precisa ficar. Quero dizer, se ela se for ou algo assim, eu posso..."

-"Acredite em mim" Me inclino contra o balcão e balanço a cabeça. "Damen está..." Eu fico olhando para a parede, imaginando qual frase termina melhor isso -"Damen está bastante ocupado por esses dias. Então duvido que ele vá aparecer tão cedo."

Olho entre ela e Charm, lendo sua aura e sabendo que ela esta mais perturbada do que deixa demonstrar. E mesmo sabendo que não é direito, ético, ou qualquer outra coisa, apesar de eu saber que é o círculo da vida e que eu não deveria interferir, eu não agüento ver minha amiga sofrendo assim, não quando eu tenho meia garrafa de elixir dentro da minha bolsa.

-"Eu só estou, triste." Ela suspira, fazendo carinho abaixo do queijo de Charm -"Quer dizer, eu sei que ela teve uma boa e longa vida e tudo, mas mesmo assim. Por que tem que ser tão triste quando acaba?"

Dou de ombros, mal escutando, enquanto uma nova idéia fervilha em minha cabeça.

-"É tão estranho saber que há um minuto esta tudo bem, ou talvez não tão bem, mesmo assim, você ao menos esta aqui. E em outro... *se foi*. Como com a Evangeline. Nunca mais ser visto ou ouvido novamente."

Bato com meus dedos contra o balcão de granito, sabendo que não é exatamente verdade, mas disposta a refutá-la.

-"Eu acho que não cheguei ao ponto. É como, por que você se incomoda em se apegar a algo se: *A:* não vai durar e *B*se dói quando acaba?" Ela balança a cabeça -"Porque se tudo tem mesmo fim, se tudo tem começo, meio e fim, então por que começar em primeiro lugar? Qual é o ponto quando tudo só te leva ao *FIM*?"

Ela tira sua franja da frente e me olha -"E não me refiro a *morte* como..." Ela acena com a cabeça em direção a sua gata -"Apesar o lugar onde todos nós acabamos, não importando o quanto lutamos."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu olho entre ela e Charm balançando a cabeça, como se eu realmente concordasse. Como se eu fosse igual a todo mundo. Esperando minha vez em uma linha longa mórbida.

-"Eu quero dizer a morte de uma maneira mais *metafórica.* Em uma maneira de *nada dura para sempre, sabe?* Porque a é verdade, nada é construído para durar. Nada. *Nenhuma. Coisa.* "

- "Mas Haven -" Eu começo, parando no segundo em que ela me lança um olha para me silenciar.

-"Escute, antes que você tente me vender todo o lado brilhante sem sentido que você esta morrendo de vontade de jorrar, de o nome de *uma* coisa que não termina" Ela restringe seu olhar para mim de um jeito, que começo a me perguntar se ela sabe sobre mim, esta só tentando me pegar de alguma forma. Mas quando eu respiro fundo e olho para ela de novo, fica claro que ela esta lutando contra seu próprio conjunto de demônio, não comigo.

-"Não é possível, certo?" Ela balança a cabeça -"A menos que você vá dizer *Deus*, *ou amor universal,* ou tanto faz, mas não é disso que estou falando, de qualquer forma. Quero dizer, Charm esta morrendo, meus pais estão perto do divórcio, e vamos encarar isso, Josh e eu estamos eventualmente indo para o fim também. E é meramente um fato inevitável, então..." Ela balança a cabeça e enxuga o nariz -"Bem, eu posso assumir o controle da situação e ser a única a decidir quando. Magoá-lo, antes que ele possa me magoar. Porque é certeza de duas coisas: *A:* Isso vai acabar e *B:* Um de nós vai sair magoado. E por que esse alguém tem que ser eu?" Ela olha para longe, nariz escorrendo, lábios torcidos -"Marque minhas palavras, a partir desse ponto, eu sou a garota Teflon*. Tudo corre para longe de mim, nada gruda."
(*Teflon é aquela panela antiaderente)

Eu olho para ela, este sensoriamento não é completamente toda a história, mas disposta a levá-la em sua palavra -"Sabe o que? Você esta certa. Você esta absolutamente certa" Eu digo, vendo ela olhar para cima surpresa -"Tudo tem fim" *Todos menos Roman, Damen e eu!* "E você esta certo sobre você e Josh vão terminar em um certo ponto, e não por que tudo *acaba* como você disse, mas porque essa é o jeito como as coisas são. A maioria dos romances de colégio não passam da formatura."

-"É assim que você vê com você e o Damen?" Ela pega Charm no cobertor enquanto olha para mim -"Que vocês não vão passar da formatura?"

Pressiono meus lábios juntos e desfio o olhar, sabendo que sou a maior mentirosa do mundo quando digo -"Eu... Eu tento não pensar muito nisso. Mas o que eu quis dizer foi, só por que as coisas terminam não quer dizer que isso seja uma coisa *ruim,* ou que necessariamente alguém tenha que se magoar, ou que nunca deveria ter começado em primeiro lugar, ou tanto faz. Porque se cada passo nos leva ao próximo, então como será se nunca vamos chegarmos a

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

lugar nenhum, como poderemos crescer se evitarmos tudo que possa nos prejudicar?”

Ela olha para mim, balançando levemente a cabeça, não totalmente convencida sobre meu ponto.

-“Então não temos escolha a não ser ir em frente, para sair dessa e esperar pelo melhor. E quem sabe talvez aprender uma ou duas coisas ao longo do caminho” Eu olho para ela, sabendo que ainda não solidifiquei as coisas ainda, então adiciono -“Eu acho que o que estou tentando dizer é, você pode fugir só por que alguma coisa não vai durar. Você tem que cair dentro, deixar o jogo ir. É a única maneira que você vai avançar.” Eu encolho os ombros, desejando que eu pudesse ser um pouco mais eloqüente, mas não sou. “Pense sobre isso, se você não salvar sua gata, se você não disser *sim* não próxima vez Josh te chamar para sair – bem, vai ter um monte de momentos maravilhosos que você vai perder.”

Ela olha para mim, ainda querendo discutir, mas sem dizer uma palavra.

-“Josh é um cara muito legal, e ele é louco por você. Eu não acho que você deva jogá-lo no mar tão cedo. Alem disso...” Eu digo, sabendo que ela esta me escutando, mas não realmente ouvindo -“Você não deve tomar esse tipo de decisão enquanto você esta tão estressada.”

-“E que tal se mudar, então? Essa seria uma boa razão?”

-“Josh está se mudando?” Eu arregalo os olhos. Eu não tinha visto isso vindo.

Ela nega com a cabeça, coçando no lugar entre as orelhas de Charm -“Não Josh. Eu. Meu pai continua falando em vender a casa, mas nada que ele vá discutir comigo ou com o Austin.”

Eu olho para ela, tentada a entra em sua cabeça e descobrir por mim mesma, mas me apego a minha promessa de deixar meus amigos terem sua privacidade.

-“Tudo o que sei de certeza é que o valor de revenda muda o tempo todo” Ela balança a cabeça, olha para mim quando diz -“Mas você sabe o que isso realmente quer dizer, se qualquer uma dessas coisas for verdade? Quer dizer que eu vou para Bay View no ano que vem. Eu não vou me formar com a minha classe. Eu não vou estar indo para nenhuma escola no Condado de Orange se isso importa.”

“Eu não vou deixar isso acontecer” Eu falo, meus olhos presos nos dela -“De maneira nenhuma você vai. Você tem que se formar com a gente.”

-“Bem, isso é bem legal e tudo” Ela dá de ombros -“Mas não tenho certeza se você pode fazer algo sobre isso. Isso esta um pouco fora da sua jurisdição, não acha?”

Olho entre ela e Charm, sabendo que nem tudo esta *fora da minha jurisdição.* Encontrar o antídoto para Damen? Talvez. Ajudar minha melhor amiga a permanecer em sua cidade e

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

salvar sua gata? Nem tanto. Tem um monte de coisa que eu posso fazer. *Um monte.* Mas ainda assim em olho para ela e digo -"Vamos pensar em algo. Apenas confie em mim, ok? Talvez você possa se mudar para cá comigo e Sabine?" Aceno como se eu quisesse dizer que estava tudo bem, apesar de Sabine não ter dito nada disso. Mas ainda a necessidade de colocar algo lá fora, fornecer algum tipo de conforto, uma vez que não é como eu posso expressar o que eu estou esperando para fazer.

-"Você faria isso?" Ela pisca "De verdade?"

-"Claro" Dou de ombros -"O que for preciso."

Ela engole duro olhando ao redor, balança a cabeça quando diz -"Você sabe que eu nunca aceitaria isso, mas ainda assim, é bom saber que mesmo com nossos momentos difíceis você ainda é a minha melhor amiga."

Fico chocada, sempre pensei que fosse Miles não eu.

-"Bem, você *e* Miles" Ela ri -"Quero dizer, eu posso ter dois melhores amigos, um titular e um de reserva, como eles dizem?"

Ela limpa o nariz de novo, balança a cabeça quando acrescenta -"Devo estar parecendo um lixo, certo? Vai em frente pode dizer, eu agüento."

-"Você não parece um lixo" Eu digo, me perguntado por que do nada ela começou a se preocupar com sua aparência -"Você parece triste. É diferente. Além disso, isso importa?"

-"Importa se você estiver considerando se me contrata ou não" Ela da de ombros -"Tenho uma entrevista de emprego, mas de jeito nenhum eu posso ir com uma aparência como essa. E não é como se eu pudesse levar Charm."

Eu olho para sua gata, observando sua energia vital apagando lentamente, sabendo que tenho que agir rápido, antes que seja tarde -"Eu fico com ela. Não é como se eu fosse a algum lugar de qualquer jeito."

Ela olha para mim, oscilando sobre se ela deve ou não deixar sua pobre gata morrer aos meus cuidados. Eu apenas aceno, indo ao lado dela no balcão e pegando Charm de seus braços acrescento -"Sério. Você vá para onde você tem que ir, eu fico de babá" Eu dou um sorriso, estimulando-a a concordar.

Ela hesita, olhando entre mim e Charm, em seguida, vasculha a bolsa de grandes dimensões encontrando um pequeno espelho de mão, antes de molhar o dedo e limpar as faixas mascara de seu rosto.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Não deve demorar muito” Ela pega um lápis preto e desenha uma linha grossa, desfocadas ao redor de cada olho -“Uma hora talvez? Ou duas no máximo?” Ela olha para mim, enquanto troca o pincel do rímel por blush -“Tudo o que você tem que fazer é segura-la e dar água caso ela queira. Mas ela provavelmente não vai querer. Ela não que muita coisa agora” Ela passa brilho nos lábio arruma sua franja, antes coloca a bolsa no ombro e se dirige para a porta. Inclinando-se no seu carro ela se vira para mim e diz: “Obrigada. Eu preciso desse emprego mais do que você pensa. Preciso começar a guardar dinheiro para poder me emancipar como Damen. Estou cansada dessa bagunça.”

Eu olho para ela, sem tem certeza do que dizer. A situação de Damen é única. Não é nada do que parece.

-“E sim, eu sei, eu provavelmente não vou ser capaz de me sustentar ao mesmo estilo de Damen, mas mesmo assim, eu prefiro viver em lugar estranho ao invés de ser objeto de decisão impulsiva e caprichos dos meus pais. Enfim, tem certeza que esta tudo bem com isso?”

Eu confirmo com a cabeça, abraçando Charm mais apertado, mentalmente dizendo a ela agüentar um pouco, apenas um pouco mais, ate que eu possa ajudar.

Haven coloca a chave na ignição, ligando o carro quando ela diz -“Eu prometi a Roman que não chegaria tarde. E se eu correr devo chegar a tempo.” Verificando sua aparência no espelho retrovisor enquanto ela se desloca em sentido inverso.

-“Roman?” Eu congelo, minha expressão de puro pânico mas não consigo mudar isso.
.
Ela da de ombros, voltando ao modo dirigir como ela costuma chamar, “Foi ele que conseguiu a entrevista para mim.”

Acenado enquanto ela some no final da rua, me deixando com uma gata morrendo nos braços, e sem palavras para poder alertá-la

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 18

-“Você não pode fazer isso” ele disse, mal tendo a porta aberta já estava balançando a cabeça.

-“Você nem ao menos sabe por que estou aqui” Eu congelei, abraçando Charm firmemente nos braços, desejando que eu não devesse ter vindo aqui.

-“A gata esta morrendo e você quer saber se esta tudo OK em salva-la e eu estou respondendo que não. Você não pode fazer isso” Ele encolhe os ombros, lendo a situação em minha cabeça, eu logo bloqueio para que ele não saiba do meu recente encontro com Roman.

-“Você quer dizer *não pode* ou *não é possível*? Como o elixir não vai funcionar com um felino? Ou *não pode* por razões morais, como *não brinque de Deus, Ever?”*

-“Isso importa?”Ele levanta a sobrancelha, passa para o lado para que eu possa entrar.

-“Claro que importa” Eu sussurro, vindo da sala o barulho da TV as gêmeas devem estar em sua dose diária de reality shows.

Ele vai andando na frente, se senta no sofá e acaricia seu lado direito para que eu me sente ao lado. E mesmo que eu esteja chateada pela forma como ele está agindo, nem mesmo me dando uma chance de explicar, ainda me junto a ele, reorganizando o cobertor, esperando que um olhar de Charm vá convencê-lo.

“Eu só acho que você não deveria tirar conclusões precipitadas” Eu digo, deslocando meu corpo para que possa ficar de frente a ele -“Não é tão simples quanto você pensa. Não é preto ou branco, é praticamente tudo cinza.”

Ele se inclina para mim, o olhar amolecido enquanto passa o polegar para frente e para trás no queixo de Charm -“Eu sinto muito, Ever. De verdade” Ele olha para mim antes de se mover -“Mas mesmo que o elixir não funcione, que pelo jeito, eu não tenho certeza que vá desde que eu nunca tentei em animais antes, mas mesmo que não funcione...”

-“Verdade?” Eu olho para ele, surpresa por ter ouvido isso -“Você nunca teve um animal de estimação do qual você não pudesse se separar?” Eu olho para ele, bem fundo nos seus olhos.

-“Não um que eu não poderia suportar perder, não” Ele balança a cabeça.

Eu recuo o meu olhar, sem ter certeza de como eu me sinto em relação a isso.

-“Ever, na minha época nós não mantínhamos animais de estimação exatamente do mesmo jeito. E depois de tomar o elixir, eu não estava interessado em possuir qualquer coisa que pudesse me amarrar para baixo.”

Eu aceno com a cabeça, olhado entre ele e Charm, na esperança que aja espaço para uma

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

negociação -“Tudo bem. Sem animais. Entendi” Eu digo -“Mas você não entende como é quando alguém se tornar tão apegada a sua gatinha e não pode dizer adeus?”

-“Você esta perguntando se eu sei algo sobre ser apegado?” Ele olha para mim, olhar pesado, estável, fixo direto em mim -“Sobre amor e a dor insuportável que é quando se perde?”

Eu olho para o meu colo, me sentindo uma tola juvenil. Eu deveria ter visto isso vindo.

-“Há muito mais em jogo do que apenas salvar a gata ou conceder vida eterna, se a mesmo uma coisa dessas no reino animal. A questão real é como você vai explicar isso para Haven? O que você vai dizer a ela quando ela voltar apenas para encontra a gata morrendo que ela deixou aos seus cuidados esta agora milagrosamente curada, talvez até se torne uma gatinha jovem de novo, quem sabe? Como você possivelmente vai explica isso para ela?”
Eu suspiro, não tinha pensado nisso. Realmente não tinha considerado que se funcionar, Charm não será apenas curada, mas também transformada.

-“Não é sobre o trabalho não. Não tenho nenhuma pista sobre isso. E não é sobre você estar prestes a brincar de Deus, nós sabemos que eu sou o que pode julgar sobre isso. É sobre manter nosso segredo a salvo. E eu sei que você só tem boas intenções no coração, no final, ajudar sua amiga vai somente dar a ela motivos para suspeitar. Levantando questões que não podem ser simplesmente respondidas ou logicamente sem revelar demais. Além disso, Haven já suspeita de nós, ou ao menos de alguma coisa. Então agora, mais do que nunca, é importante nós não chamarmos atenção.”

Eu aperto meus lábios juntos, engolindo o nó que esta em minha garganta, odiando eu ter todas essas surpreendentes ferramentas em minhas mãos, todas essas habilidade mágicas, mas ser incapaz de ajudar aqueles que eu amo.

-“Eu sinto muito” Ele diz, passando o braço ao meu redor, evitando ter contato físico até que o véu nos envolva -“Mas por mais triste que possa ser, é apenas o curso normal dos acontecimentos. E acredite os animais aceitam melhor essas coisas que os humanos.”

Encosto minha cabeça em seu ombro, em seu toque, maravilhada com o poder que ele tem em me consolar, não importando o quão difícil seja a situação -“Eu só me sinto tão mal por ela, seus pais estão sempre brigando, ela talvez tenha que se mudar, isso fez ela levantar questões sobre tudo. Meio como o que eu fiz quando o meu mundo caiu se partiu.”

-“Ever...-” ele começa, o olhar suave, os lábios tão próximos que eu mal posso esperar para pressionar os meus nos dele, o momento é cortado quando as gêmeas começam a subir a escadas brigando.

-“Damen, Romy não que deixar eu...” Rayne para, ficando diante nós, os olhos mais escuros que normalmente quando ela diz -“Ohmeudeus isso é um gato?”

Eu olho para Damen, *Desde quando Rayne usa palavra como ‘ohmeudeus’*

Ele só balança a cabeça e ri -“Não cheguem muito perto” Ele olha entre elas -“E mantenham suas vozes baixas. Esta é uma gatinha muito doente. Eu temo que ela não vá viver por muito tempo.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Então porque vocês não a salvam?” Rayne pergunta, olhando para Romy para que ela acene concordando, nós três olhamos para Damen, nossos olhos arregalados e suplicantes.

“Porque nós não fazemos coisas assim” Ele diz, sua voz firme e paternal -“Este não é o jeito que as coisas são feitas.”

-“Mas você salvou Ever, e ela nem é tão bonita assim” Rayne diz, ajoelhada diante de mim, com o rosto no mesmo nível de Charm.

-“Rayne...” Damen começa.

Mas ela só ri, olhando entre nós quando diz -“Estou brincando, Você sabe que eu estou brincando, *certo?*

Eu olho para ela, sabendo que ela não esta brincando, mas não estou disposta a pressioná-la. Prestes a levantar, querendo levar Chamr de volta antes que Haven volte, quando Romy se ajoelha ao meu lado e coloca suas mãos na cabeça de Charm, fecha os olhos e começa a cantar uma serie de palavras indecifráveis.

-“Sem magia” Damen repreende -“Não nesse caso.”

Mas Romy apenas da um suspiro, e senta-se sobre seus calcanhares -“Não é como se fosse funcionar de qualquer jeito”ela diz, ainda olhando para Charm -“Ela se parece com Jinx quando tinha essa idade, não é?”

-“Em que época?” Rayne provoca, cutucando a irmã, logo elas começam a rir.

-“Podemos ter prolongado a vida dela algumas vezes” Romy diz, com o rosto ficando rosa enquanto olho para nós, me levando a olhar na direção de Damen pensando, “*Viu.*”

Mas ele apenas balança a cabeça -*“Novamente – Haven?”*

-“Podemos ter um gato?” Romy pergunta -“Um preto como esse?” Tocando a luva de Damen, olhando para ele de forma irresistível -“Eles são companheiros maravilhosos é muito bom ter um pela casa. O que você acha? Podemos? Por favor?”

-“Vai nos ajudar a ter nossas mágicas de volta” Rayne acrescenta olhando para ele.

Eu olho para Damen, lendo sua expressão e sabendo que é tão bom quanto tem feito. O que quer que as gêmeas queiram, as gêmeas conseguem. É tão simples assim.

“Nós vamos discutir isso mais tarde” Damen diz, tentando dar um olhar severo, mas é um gesto vazio, todo mundo sabe mas ele não.

Eu me levando do sofá e ando ate a porta, precisando chegar em casa com Charm antes que Haven volte.

-“Você esta chateada comigo?” Damen agarra minha mão me levando ate o meu carro.

Eu balanço minha cabeça sorrindo, é impossível ficar brava com ele, ou pelo menos não por

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

muito tempo -“Eu não vou mentir, eu estava esperando que você ficasse do meu lado” Dou de ombros, colocando Charm na ondulação banco do passageiro e fechando a porta -“Mas não é que eu não entenda seu ponto. Eu só queria ajudar a Havem, isso é tudo.”

-“Apenas esteja lá com ela” Ele balança a cabeça, os olhos escuros em mim. “Isso é tudo o que ela realmente precisa de você.”

Ele inclina-se para me beijar, me apertando em seus braços, suas mãos movendo-se sobre mim e me aquecendo. Afastando-se para olhar para mim com aqueles olhos profundos e sábios, meu porto seguro, meu parceiro eterno, cuja as intenções são tão sólidas e boas que eu só posso esperar que ele nunca fique sabendo da minha traição, quebrei minha promessa de não visitar Roman quando antes eu tinha dito que não iria.

Ele coloca meu rosto entre suas mãos me olhando bem profundamente nos olhos, sentindo a mudança no meu humor como se fosse o dele.

Eu desvio o olhar, pensando em Haven, Roman, na gata e em todos os erros que eu não paro de cometer. Em seguida, limpo os pensamentos e balanço a cabeça, sem vontade de visitar esse lugar quando eu digo -“Te vejo amanha?” Pouco antes de terminar as palavras ele ri e se inclina para me beijar de novo, um véu de energia pulsando entre nossos lábios.

Segurando o momento por tanto tempo pudermos, nenhum de nós disposto a quebrá-lo, até que vem um coro das gêmeas, “ECA! NOGENTO! Nós temos mesmo que ver isso?” Da janela aberta no andar de cima.

-“Amanha” Damen sorri, observando-me ir antes de ir para dentro.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 19

Tudo começou muito bem, tão bem e normal como qualquer outro dia. Acordei, tomei um banho, me vesti, passei na cozinha e deixei um pouco de cereal em cima da pia antes de continuar andando com um pouco do meu suco imortal que se agitava em um copo – minha habitual rotina de todas as manhãs de maneira que Sabine pensava que eu comia o café da manhã que ela havia feito.

Acenando e sorrindo enquanto o inconstante Miles falava sobre o Holt ou Florença, ou Holt e Florença, enquanto eu sentada ao seu lado, parando, voltando, acelerando, freando, perseguindo as luzes amarelas, esperando o momento em que possa ver Damen de novo. Sabendo que a simples visão dele, transformará todas as trevas à luz, mesmo que o efeito seja apenas temporário.

No entanto, no momento em que entro no estacionamento, a primeira coisa que vejo é uma SUV do tamanho de um mamute estacionado bem ao lado do lugar que Damen guarda para mim. Digo mamute pelo fato de ser grande e feio, e algo sobre a visão de Damen apoiado em um carro que me enche de pavor.

-"Que Diabos?" Miles pergunta boquiaberto –"Você deixou de andar de ônibus para conduzir um em seu lugar?"

Saio de meu Miata olhando do "grande e feio" para Damen, quase sem acreditar em meus olhos quando ele começa a citar uma série de estatísticas acerca da sua classificação de segurança excelente e espaçosos bancos traseiros. Quero dizer, eu não me lembro de ter visto alguma vez ele se preocupar pela classificação de segurança quando andava comigo de carro.

Isso é por que você é imortal, ele pensou, detectando meus pensamentos enquanto nos dirigíamos para a porta. *Mas recordando, as gêmeas não são, e agora que estão sobre meus cuidados é meu dever evitar que elas tenham qualquer dano*.

Balanço a cabeça, estreitando os olhos enquanto penso em uma resposta mal- humorada. Meus pensamentos são interrompidos por Haven, que diz: "Vocês estão fazendo de novo" Ela cruza os braços e olha para nós –"Você sabe, essa coisa estranha de telepatia pseudo."

-"Quem ainda se importa com isso?" Miles se exaspera –"Damen está dirigindo um ônibus!" Ele indica por cima do ombro a grande monstruosidade preta, estremecendo ao vê-la.

-"É um ônibus ou um carro da mamãe?" Haven piscou, escondendo os olhos do sol, olhando para cada um de nós –"Seja o que for uma coisa é certa, é tragicamente de meia- idade."

Miles assente com a cabeça, prestando total atenção ao tema atual –"Primeiro a luva, e agora isso?" Ele franze o cenho para Damen, a decepção resplandecendo em seu rosto –"Não tenho idéia do que você esta fazendo, mas amigo, estas seriamente a ponto de perderes tua vantagem. Não estás nem sequer perto da estrela do Rock que eras quando chegaste a esta escola."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Olho para ele, os olhos apertados em um acordo silencioso, mas Damen apenas ri, preocupado demais com o cuidado e a alimentação das gêmeas para se preocupar com o que pensam – incluindo eu. E enquanto que, obviamente a boa forma, responsável, da figura paternal que ele se parece, algo acerca disso realmente me incomoda.

Haven e Miles continuaram provocando Damen sobre sua maneira surpreendentemente pesada de ser, quando sinto uma energia palpitante entre nós, ele agarra minha mão e pensa: *Por que você está agindo assim?É por causa do gato? Eu pensei que você tinha entendido?*

Eu olho para frente, me focando em Miles e Haven, suspirando em voz alta enquanto mentalmente respondia: *Não é o gato, decidimos isso ontem. Ela está de volta pela Haven, marcando os seus dias. É só que bom, aqui estou eu, enlouquecendo, tentando encontrar uma solução para que possamos ficar juntos, e tudo o que parece importar para você é manifestar televisões de alta definição o carro mais feio do mundo a prova de bebês para que você possa desfilar com as gêmeas pela cidade!* – Balanço a cabeça sabendo que preciso parar antes de ir mais longe e ter realmente algo para lamentar.

-"Tudo está mudando" Eu digo, sem me dar conta que disse isso em voz alta até as palavras soaram em meus ouvidos –"E me desculpe se estou agindo como uma garotinha, é que estou tão frustrada por não podermos estar juntos da maneira que queremos. E isso é o de menos. Sinto tanto a sua falta que mal consigo suportar" Faço uma pausa, meus olhos ardiam, minha garganta estava quente e apertada, ameaçando a fechar-se por completo –"E agora que as gêmeas vivem com você, e meu novo emprego começando e tudo, bom, é como se, de repente nos empurrassem nestes anos de vidas super estressantes, a vida na meia-idade. E acredite em mim, ver seu carro novo agora não ajudou" Eu o observo, pensando que de nenhum jeito eu iria subir naquela coisa.

No mesmo instante me envergonho quando o vejo me olhando com tanto amor e compaixão que mal posso suportar –"Acho que estava esperando que esse verão fosse fantástico, sabe? Tinha a esperança que tivéssemos alguma diversão, só nós dois, mas agora parece que isso não foi uma idéia tão boa. E, além disso, nem sequer mencionei que Sabine está saindo com Munõz, meu professor de história? Esta sexta à noite, jantar as oito" Estreitei as sobrancelhas, quase não acreditando que essa vida patética na realidade pertence a uma supostamente poderosa recém imortal, uma garota de quase dezessete anos de idade.

-"Você tem um emprego?" Ele se detém em seu lugar enquanto seus olhos buscam os meus.

-"De todas as coisas que acabei de dizer você só se focou nisso?" Eu balanço a cabeça e me aproximo dele, rindo, apesar de tudo.

Mas ele só me olha, o olhar fixo nos meus enquanto ele diz –"Onde?"

-"Mystics and Moonbeams" Encolho os ombros vendo Haven e Miles se cumprimentarem e depois irem para suas classes.

-"Fazer o que?" Pergunta, não disposto a deixar o assunto de lado ainda.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Coisas de varejo, principalmente” Eu olho para ele –“Você sabe, trabalhar no registro e reabastecimento das prateleiras, dando leituras, coisas assim” Encolho os ombros, esperando que não preste muita atenção a essa última parte.

-“Leituras psíquicas?” Abre a boca, detendo-se a porta da nossa classe.

Aceno, olhando com ansiedade como meus colegas de classe entram através da porta, preferindo me unir a eles, que ter que terminar o que comecei.

-“Você acredita que isso é inteligente? Atraindo esse tipo de atenção para você?” Ele voltou a falar novamente agora que estamos sozinhos no corredor.

-“Provavelmente não” Encolho os ombros, sabendo que é definitivamente não –“Mas Sabine insiste que a disciplina e a estabilidade vai me fazer algum bem. Ou isso é o que ela diz, ela só quer ficar de olho em mim. É como instalar uma câmera babá. Essa é a maneira mais fácil, menos invasiva. Mesmo que o emprego que ela tenha arranjado seja um horrível sugador de almas de nove as cinco, já estava tudo definido e pronto, então quando Jude me disse que precisava de ajuda para a tenda, bom, eu não tinha outro remédio a não ser... O que foi?” Faço uma pausa, olhando a expressão em seu rosto, os olhos vigilantes, difíceis de ler.

-“Jude?” Seus olhos se estreitando tanto que mal podia vê-los –“Pensei que você tinha dito que Lina era a dona da loja.”

-“Lina é a dona da loja, Jude é seu neto” Digo, mas não é bem verdade –“Bom, ele não é seu neto de verdade, é mais tipo... ela cuida dele. Ela o ajudou depois que ele fugiu de casa, ou encontrou seu caminho- o que quer que seja” Balanço a cabeça, a ultima coisa que eu queria iniciar uma conversa sobre Jude, principalmente da maneira como Damen estava tenso – “Pensei que fosse ajudar, você sabe, tendo acesso ilimitado aos livros e a coisas que possam nos ajudar. Além disso, não é como se eu estivesse trabalhando ali com meu nome verdadeiro, estou usando um apelido.”

-“Me deixa adivinhar” Ele se concentra em meus olhos, vendo a resposta aparecer em meus pensamentos –“Avalon, lindo” Ele sorri, mas apenas brevemente antes de ficar com o rosto sério novamente.

-“Mas você sabe como funciona certo? Não é como um confessionário onde se está protegido por uma tela, as pessoas esperam contato cara a cara. Eles querem ver se podem confiar em você. Então, o que exatamente você está planejando quando alguém que te conhece a procurar para uma improvisada leitura de tarô? Você já pensou nisso?”

Fiz uma careta, me perguntando por que ele tem que pegar o que eu acredito ser um bom negócio e torná-lo um problema. E estou prestes a dar uma resposta ágil, algo como: Ola! Sou psíquica! Vou saber antes de alguém atravessar a porta! – Quando Roman aparece.

Roman e outra pessoa, alguém vagamente familiar, alguém chamado Marco, que foi o ultimo visto em um Jaguar de época dirigindo-se para casa. Caminhando lado a lado, as pernas

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

movendo-se rapidamente, os olhos focados em mim. O olhar de escárnio de Roman revelando o orgulho de seu pequeno segredo sujo.

Damen move-se para me proteger, olhando para Roman enquanto pensa: *Mantenha a calma, não faça nada. Eu me encarrego disso.*

Eu olho por cima de seu ombro, vendo como Roman e Marco vem em nossa direção como um trem em sentido contrario. Ele olhava para mim com os olhos tão profundos, tão azuis, apagando todo o sorriso de seus lábios úmidos e a brilhante tatuagem de Ouroboros. É a ultima coisa em que penso antes de ser sugada completamente pelo fato que isso é minha culpa. Se eu tivesse mantido minha promessa a Damen, e tivesse ficado longe dele, não estaria enfrentado isso agora.

Seu redemoinho de energia me atravessa, me puxando, me atraindo e me engolindo em uma espiral de escuridão, me bombardeando com imagens de Damen- o antídoto contaminado- minha visita imprudente- Haven- Miles- Frorença- As gêmeas, tudo vindo tão rápido que eu mal podia diferenciar entre eles. Mas as imagens individuais em si não são importantes- é o conjunto que ele quer ver. Tudo isso para mostrar apenas uma coisa: Roman está no comando agora, nós somos apenas fantoches, puxados por suas cordas.

-“Bom dia, companheiros” Ele diz, me libertando de seu controle quando meu corpo caiu sobre Damen.

Mas apesar de seus sussurros doces me afasto de Roman e entro na sala, procurando me acalmar, acreditando que acabamos de nos esquivar de uma bala que acabou por agora, e percebi que isso é apenas o começo.

Mais esta por vir.

Não há nenhuma dúvida.

A próxima de Roman estará destinada exclusivamente a mim.

CAPÍTULO 20

Depois do almoço me dirigi ao Mystics and Moonbeams. Ansiosa para começar meu treinamento no trabalho, com a esperança de que isso me proporcionasse uma boa distração da bagunça também conhecida como: a minha vida.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Já foi bastante ruim quando Damen desapareceu entre as dimensões para que pudesse verificar as gêmeas, mas na hora do almoço, depois de haver lhe assegurado que estava bem, que Roman não me incomodaria, e que ele só deveria ficar em casa, fui para a nossa mesa só para saber que Haven estava com Roman. Comendo um pouco da gelada baunilha, enquanto ela dizia com bastante exasperação algo relacionado sobre ele ter garantido-lhe um emprego na loja de vintage, apesar de sua chegada a entrevista, com um atraso de dez minutos.

E tudo o que pude fazer foi balbuciar algumas palavras a distancia, o que não era muito bom. Depois de revirar os olhos dramaticamente, depois de me dizer para relaxar e descansar pela enésima vez, eu me dirigi para a porta. Comprometendo-me a protegê-la, seja o que fosse necessário fazer. Apenas um item a mais na minha larga lista de afazeres.

Cheguei ao beco, estacionando e um dos dois espaços atrás da loja, antes me dirigir para a porta da frente, meio que esperando encontrar a porta fechada, pensando que Jude podia não ter resistido ao apelo das ondas assassinas em um dia tão lindo, e me surpreendo ao encontrá-las bem abertas, com Jude em sua mesa, a campainha soando alto no momento em que entro.

-"Oh, oi, aqui está Avalon agora" Ele acena –"Eu dizia a Susan sobre a nossa nova leitora psíquica, e você chega justo no exato momento, como um sinal" Susan se virou para mim, me olhando, franzindo a testa, examinando e guardando todas as partes em sua cabeça. Determinada, ela entende a equação quando diz: "Não és um pouco jovem para ler minha mente?" Ela me dar um olhar de satisfação.

Sorrio, uma inclinação estranha em meus lábios, como se houvessem dados em meus olhos, insegura de como responder, especialmente da forma com que Jude me olha.

-"Ser psíquica é uma dádiva" Murmuro quase me engasgando com a palavra. Lembro de algum tempo, não muito tempo atrás, quando eu zombava a idéia, segura de que era completamente o contrário –"Não tem nada a ver com a idade" Eu acrescento, vendo sua aura cintilando e as chamas, sabendo que não consegui convencê-la –"Ou você vê, ou não" Encolho os ombros, querendo abrir um imenso buraco para mim.

-"Então, devo reservar uma leitura?" Jude pergunta, sorrindo de uma forma difícil de resistir.

Mas não para Susan. Ela balança a cabeça e pega sua bolsa, se dirigindo para porta e dizendo: "Apenas me ligue quando Ava retornar"

A campainha soou alto quando a porta se fechou atrás dela –"Bom, essa saiu bem" Encolho os ombros me virando para Jude e olhando o registro da recepção, antes de acrescentar: "Minha idade será um problema aqui?"

-"Você tem dezesseis anos?" Ele pergunta apenas me olhando. Eu pressiono meus lábios e aceno com a cabeça.

-"Então você tem idade suficiente para trabalhar aqui. O vicio psíquico de Susan, não resistira muito tempo. Ela já estava em sua ficha de inscrição antes que soubesse."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Vicio psíquico? É algo como uma groupie?” Eu o sigo para o escritório, percebendo em suas costas aquele mesmo símbolo da paz em sua camisa como antes.

“Você não pode fazer um movimento sem antes consultar as cartas, as estrelas, ou o que seja” Ele assente –“Ainda que suponha que não sejam comuns as leituras que você tem dado” Ele me olha, por cima do ombro, enquanto abre a porta, os olhos apertados, sabendo de alguma forma que não posso falar sobre isso.

-“Sobre isso” Começo a pensar que eu poderia confessar, obviamente porque ele já sabe. Mas ele só se vira com a mão levantada, decidindo me parar quando ele diz: “Por favor, sem confissões” Ele sorri e balança a cabeça –“Tenho a esperança de desfrutar das enormes ondas lá fora, então eu não terei o luxo de lamentar minha decisão. Ainda que seja possível eu reconsiderar com um pequeno presente.”

Olho para ele, surpreendida de escutá-lo dizer isso, já que todos os médiuns que conheci... Bom, não são muitos, e consiste só em Ava, mas ainda assim, a maioria deles pensam que é sem duvida algo com que nasceram –“Estou pensando em acrescentar umas classes com um cronograma de desenvolvimento psíquico, talvez incluir um pouco de Wicca, assim, acredite em mim, seremos muito mais espertos e todos acharam que tem uma oportunidade justa.”

-“Mas não é?” Eu pergunto, vendo como ele se dirige ao escritório bagunçado através de uma pilha de documentos no canto.

-“Claro” Ele assente pegando uma folha, olhando por cima, balançando a cabeça enquanto passava para outra –“Toda pessoa tem potencial, é só uma questão de desenvolvimento. Para alguns vem fácil, não se pode ignorar, e para outros, só tem que se aprofundar um pouco mais para encontrá-la. E você, quando soube?” Ele me olha, com seus olhos verde mar, de uma maneira que faz meu estomago dançar. Por um minuto ele está falando distraído, folheando papeis, como se apenas importassem as palavras, então ele se detém, seu olhar encontra o meu, e é como se o tempo tivesse parado. Engulo a saliva, sem saber o que dizer, uma parte de mim quer confessar tudo, sabendo que ele é uma das poucas pessoas que entenderia, mas a outra parte resiste – Damen é o único que conhece minha historia e sinto que deve continuar dessa forma.

-“Nasci com isso, suponho” Dou de ombros, sentindo como me voz se elevou no final. Meus olhos se movem pela sala, na esperança de evitar o tema, assim como seu olhar quando acrescento: “Quantas classes? Quem vai ensinar?” Ele encolhe os ombros, abaixando a cabeça de uma forma que vejo o medo refletido em seu rosto.

-“Suponho que eu” Ele diz, empurrando-se para trás e revelando a cicatriz em sua testa –“É algo que queria fazer a algum tempo, mas Lina sempre esteve contra. E acredito que tenha uma vantagem ela não estar aqui para ver se funciona”

-“Por que ela é contra?” Eu pergunto, meu estomago relaxa, quando ele se inclina para trás e coloca os pés sobre a mesa.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Ela gosta de livros que são simples, musicas, figuras de anjo, com as leituras de vez em quando, más de uma forma segura. Algo delicado, incorporando o misticismo do jeito que ninguém se machuque.”

-“E a sua forma, as pessoas se machucam?” O estudo, tentando identificar o que exatamente nele me arrepia.

-“Não, claro que não. Meu objetivo é capacitar às pessoas, ajudá-las a viver melhor suas vidas, e que sejam mais plenas, por ter acesso a sua própria intuição, isso é tudo” Ele me olha, seus olhos verdes me fitando. Fazendo meu estomago dançar de novo.

-“E Lina não quer dar as pessoas?” Eu pergunto, me sentindo agitada abaixo de seu olhar.

-“Com o conhecimento vem o poder, e aposto que o poder tende a corromper, ela pensa que é um risco grande demais. Ainda que eu não tenha planos de ir a nenhum lugar perto das artes das trevas, mas ela se convenceu que as classes ensinadas encontrariam o caminho que só os levarão as partes mais obscuras” Aceno com a cabeça, pensando em Roman e Drina, e definitivamente entendo o ponto de Lina. O poder em mãos erradas é um tanto perigoso – “Ainda assim, você esta interessada?” Ele sorri, meus olhos encontram os seus, segura do que isso significa.

-“Ensinar em uma classe?”

Eu nego, estava me perguntando se ele estava brincando ou falando sério, e vendo que ele estava expressando sua vontade.

-“Confie em mim, eu não sei nada sobre Wicca, nada disso, realmente, não tenho nem idéia de como trabalhar. Sou melhor em dar leituras de vez em quando, e talvez ajudar a organizar essa bagunça” Indico para o seu escritório, as estantes, as superfícies indisponíveis devido aos montes de papeis e lixo.

-“Acreditei que você fosse dizer isso” Ele ri –“Ah, e se por acaso alguém perguntar por mim, fui praticar surf” Ele se levanta, indo ate a prancha se surf apoiada na parede do fundo –“Eu não espero que você consiga deixar isso completamente organizado, a desordem é grande demais, mas se você conseguir alguma ordem” Ele assente com a cabeça, me olhando –“Você poderá ter uma estrela dourada”

-“Prefiro ter uma placa” Lhe digo, fingindo estar falando séria –“Sabe, Algo bom que possa pendurar na parede, ou ate mesmo uma estatueta. Um troféu, um troféu seria bom.”

-“E seu próprio estacionamento exterior. Eu provavelmente posso pensar nisso.”

-“Confie em mim, você já tem” Eu ri

–“Sim, mas terá seu nome nele, Reservado somente para você. E ninguém será permitido estacionar nele, nem sequer fora de hora. Vou colocar um grande aviso dizendo: ATENÇÃO! ESSE ESPAÇO ESTA RESERVADO SOMENTE PARA AVALON. TODOS OS DEMAIS SERAM RETIRADOS POR SUAS PRÓPIAS DESPESAS.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Você faria isso? Realmente?” Eu fico rindo, meus olhos encontrando os seus. Ele pega sua prancha, com os dedos sobre a borda enquanto a coloca debaixo do braço –“Se você conseguir manter esse lugar limpo, não haverá limites para as recompensas que te esperam. Empregada do mês, hoje, amanhã...” Ele da de ombros, movendo se para frente e expondo seu lindo rosto.

Nossos olhares se prendem, e eu me surpreendo de novo, me surpreendo o olhando, me perguntando se ele era bonito. Então rapidamente desvio meu olhar, encarando meu braço, mexendo com minha manga, este momento não poderia ter sido mais desagradável.

-“Há um monitor no canto” Ele assente com a cabeça indicando a parede do fundo, de volta aos negócios –“A campainha da porta deve alertar de qualquer um que entre quando estiveres trabalhando aqui”

-“A campainha, e o fato de eu ser psíquica” Eu digo, tentando parecer despreocupada, ainda que minha voz ainda esteja um pouco instável, não havia me recuperado completamente do torpor.

-“Do mesmo jeito que você pôde ser alertada pelos seus poderes, quando eu encontrei você?” Ele pergunta, com um sorriso lindo, ainda que seus olhos estejam contidos.

-“Isso foi diferente” Dou de ombros –“É obvio que você sabe como proteger sua aura, a maioria das pessoas não.”

-“E você sabe como proteger sua aura?” Ele dar um olhar vesgo, a cabeça inclinando para um lado, com a prancha se surf que cai ate a metade de seu braço enquanto ele se concentra em mim –“Mas tenho certeza que chegaremos a esse ponto mais tarde” Engulo duro, fingindo não me dar conta que sua aura vibrante amarela tende a ser um pouco rosa nas bordas.

-“De todas as formas, tudo está bastante explicado. Os arquivos devem ser postos em ordem alfabética, e se você puder separá-los por tema, seria ótimo. Ah, e se você não se incomodar, poderia etiquetar todos os cristais e ervas, se você não estiver familiarizada com elas, não gostaria que você se confundisse, mas se estiver familiarizada...” Ele sorri de frente para mim, de maneira que eu começo a encarar meu braço novamente.

-“Você tem algum livro?” Eu pergunto, na esperança de aprender mais sobre suas surpreendentes habilidades –“Sabe, assim posso, encontrar uma maneira de dormir com meu namorado imortal algum dia, e para que eu possa etiquetar tudo corretamente” Aceno com a cabeça, na esperança de parecer como um trabalhador, no lugar da auto-motivação prazerosa que tenho. Vendo como ele deixa sua prancha se surf e se vira para o seu escritório, revirando uma pilha de livros e recuperando um volume pequeno e grosso, do fundo da pilha.

Ele revira o livro em suas mãos, e olha para as costas enquanto diz: “Isso tem tudo, sobre qualquer cristal, há tudo nele, também tem fotos para que você possa identificá-los. De qualquer maneira, deve ajudar” Diz ele, o jogando para mim.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu o pego entre as palmas de minhas mãos, sua paginas vibrando com vida quando o conteúdo passa através de mim. Todo o livro impresso já esta em meu cérebro enquanto sorri para ele e digo: “Acredite, já ajudou.”

CAPÍTULO 21

Eu fico olhando para o monitor, certificando-me de Jude saiu antes de tomar o assento atrás da mesa e olhando para a pilha de cristais. Conhecer o livro por si só não é suficiente, eles precisam ser manipulados para serrem compreendidos. Mas assim que cheguei a uma grande pedra vermelha marcada por traços de amarelo, o meu joelho bateu de encontro ao lado da mesa, e uma coceira cresceu em meu corpo, me aquecendo, um sinal claro de que algo precisava de minha atenção.

Eu empurrei a cadeira para trás e inclinei para frente, olhando sob a mesa, observando como a sensação cresce mais forte quanto mais devagar eu ia. Após a sensação até que eu tivesse escorregado de meu lugar e caído no chão, mexendo em torno da fonte, as pontas dos meus

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

dedos esquentavam insuportavelmente no segundo que eu tocava o canto inferior esquerdo da gaveta.

Eu me incline para trás em meus calcanhares, olhando o bloqueio de bronze antigo, um tipo de impedimento que pretende manter as pessoas honestas, e dissuadir aqueles que não sabem como manipular a energia como eu - fecho meus olhos para facilitar a abertura da gaveta, apenas para descobrir um monte de arquivos que estão pendurados, uma calculadora antiga, e uma pilha de receitas antigas e amareladas. Exatamente quando eu ia fechar a gaveta novamente, senti o fundo falso embaixo. Eu puxei os papéis e atirei-os de lado antes de levantar a escotilha e expondo um velho, tomo de couro desgastado, suas páginas enroladas e desgastadas como um pergaminho perdido antigo, com a inscrição "Livro das Sombras" na sua frente. Eu o coloquei sobre a mesa na minha frente e então sentei e fiquei olhando.

Querendo saber por que alguém teria tanta dificuldade para manter o livro escondido e de quem? Lina estava o ocultando de Jude? O era o contrário? E uma vez que só havia uma maneira de descobrir, eu fechei meus olhos e apertei minha mão à sua frente, planejando lê-lo em meu caminho habitual até que eu sou batida por uma onda de energia tão intensa, tão frenética, tão caótica... Praticamente crepitações estalando meus ossos.

Eu sou arremessada para trás, minha cadeira batendo na parede com tanta força que deixa uma grande mossa. Os restos de cintilação das imagens aleatórias ainda trêmulas diante de mim, e soube muito bem por que ela estava escondida, é um livro de bruxaria e feitiços. Adivinhações e encantamentos.

Contendo poderes tão potentes seria completamente catastrófico se caísse nas mãos erradas. Eu prendi minha respiração e olhei para o rosto, acalmei-me antes de eu tentar colocar o polegar através dele. Dedos a mexer, tocando apenas nas bordas, como eu pares em uma letra cursiva tão pequena que é quase impossível de decifrar. A maior parte das páginas de inscrições com todos os tipos de símbolos, lembrando-me das revistas de alquimia do pai de Damen usado para manter cuidadosamente escrito em código, a fim de proteger os segredos de dentro.

Eu fui direto para o meio do livro, onde havia um esboço detalhado de um grupo de pessoas a dançar sob a lua cheia, seguidos por aqueles de pessoas semelhantes engajadas em rituais complexos. Dedos pairando sobre o papel gasto pelo tempo e, de repente soube profundamente em meus ossos que não se tratava de nenhum erro. Eu estava destinada a encontrar este livro.

Assim como Roman hipnotizou meus colegas e os colocou sob seu feitiço, tudo o que tinha a fazer era tecer o encantamento direito para convencê-lo a divulgar a informação que eu precisava! Eu virei a página, ansiosa para encontrar o correto, no momento em que o sino da porta tocou, eu encarei o monitor para confirmar. Dispostos a ceder, até eu tenho certeza que eles não iriam dar a volta e partir, uma vez que estavam tão comprometidos em ficar. Vendo a pequena, magra, figura preta-e-branca fazia seu caminho através da sala nervosamente

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

olhando por cima do ombro, como se esperasse de encontrar alguém lá. E exatamente quando estava esperando que ela saísse, ela vai direto ao balcão, coloca as mãos no vidro, e espera pacientemente.

Ótimo. Eu levanto-me da mesa. O que eu precisava era uma cliente. Perguntei “Posso ajudá-la?”. Antes que eu mesmo tive a chance de virar para olhar, e ver que era Honor. No momento em que ela me vê, ela engasga, deixando cair o maxilar, ampliando os olhos, parecendo quase com medo? Nós duas nos encaramos, querendo saber como mover-se além disso. "Hum, você precisa de alguma coisa?" Digo com a voz soando mais confiante do que eu sentia, como se eu realmente fosse a responsável por aqui. Em seus longos cabelos escuros, a recente adição de traços de cobre brilhando sob as luzes, percebendo que eu nunca vi sozinha até agora. Nunca outrora confrontado por ela, só nós duas, sem Stacia ou Craig. Minha mente vagueia para as costas do livro, o que eu deixei sobre a mesa, para o qual eu precisava voltar imediatamente, esperando que o que ela quisesse pudesse ser tratado rápida e facilmente.

CAPÍTULO 22

“Então, como foi seu primeiro dia de trabalho?" Eu caio sobre o sofá, arranquei meus sapatos, e apoiei os meus pés em cima da mesa de café talhada em madeira, fechando os olhos e suspirando drasticamente e dizendo: "Na verdade, foi muito mais fácil do que você pensa."

Damen riu e afundou-se ao meu lado. Alisando o cabelo da minha cara e dizendo: "Então, qual é a do teatro com esse cansaço todo?” Eu me encolhi, mastigando ainda mais baixo, afundando-me tão profundamente quanto podia nas pelúcias, almofadas estofadas, os olhos ainda fechados, quando eu disse: "Eu não sei. Talvez seja alguma coisa a ver com o livro que eu encontrei. Isso me deixou sentindo um pouco fragmentada. Mas então, poderia ter algo a ver com a minha visita-surpresa com...”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

"Você achou um livro?" Seus lábios trilharam abaixo do comprimento do pescoço, enchendo meu corpo com formigamento e calor. "Como era dentro? Era um livro tradicional?" Eu aproximei-me, atirando a minha perna por cima dele e me encolhia ansiosa pela sensação de sua pele. "Acredite, eu tentei fazer do jeito mais fácil, e só sentindo, em vez disso, era como se eu não-sei-que, mas foi a mais estranha experiência que já tive." Eu olhei para ele, querendo que seus olhos encontrassem os meus, mas eles permaneciam fechados quando ele enterrava seu rosto no meu cabelo. "Era como se, como se o conhecimento dentro fosse muito poderoso para ser lido dessa forma, você sabe? E me deu esse terrível abalo de eletricidade como um choque que sacudiu meus ossos. Que só me deixou ainda mais curiosa, é por isso que eu tentei lê-lo da maneira normal. Só que eu não consegui ir muito longe." "Fora de prática?"

Ele sorriu, com os lábios agora no meu ouvido. "Era mais como se eu pudesse compreendê-lo." Eu de ombros. "Foi principalmente nos códigos. E havia pedaços em inglês, bem, era como inglês antigo,você sabe, como o tipo que você usou para falar." Eu me afasto olho para ele, sorrindo quando vejo o olhar de indignação exibido em seu rosto. "Sem mencionar a impressão que era muito pequena, cheia de todos esses desenhos estranhos e símbolos que compõem feitiços e invocações, esse tipo de coisa. O que? Por que você está me olhando assim?"

Eu pausei, sentindo uma grande mudança de energia crescendo tensamente em seu corpo. "Qual é o nome deste livro?", pergunta ele, o olhar focado no meu. Eu o olhei, enroscando meus lábios para o lado, tentando lembrar o que a letras douradas diziam: "O Livro alguma - coisa..." eu balancei a cabeça, senti-me mais cansada e fragmentada e preferia deixar isso passar adiante, principalmente depois de ver a preocupação em seu rosto. "Sombras". Ele acenou, fazendo uma carranca. "O Livro das Sombras. É isso mesmo?" "Então, você sabe disso?"

Eu me virei, arrumando meu corpo até que estivesse totalmente de frente para ele, seu olhar sério, fixo, como se pesando algo que ele não pudesse dizer. "Eu estou familiarizado." Ele estudou o meu rosto. "Mas só com a sua reputação. Eu nunca tive a chance de lê-lo sozinho. Mas, Ever, se é o mesmo livro eu estou pensando..." Ele balança a cabeça, seu rosto mostra inquietação "Bem, ele contém algumas magias extremamente poderosas, magias que precisam ser abordadas com a máxima cautela e cuidado. Magia que definitivamente não se deve brincar entendeu?" "Então eu acho que você está dizendo que funciona."

Eu sorrio, na esperança de aliviar o clima, mas sabendo que eu falhei quando não o olhei de volta. "Não é nada como a magia que utilizamos. Pode parecer em um primeiro momento, e suponho que, quando tira a sua própria essência, ela atinge o mesmo tipo de coisa. Mas quando nós evocamos a energia do universo de forma manifesta, pedimos apenas a mais pura e mais brilhante das luzes, sem nenhuma treva. E apesar de a maioria dos praticantes de magia ou bruxas serem boas, às vezes, quando as pessoas ficam envolvidas em bruxaria começam dentro sobre suas cabeças, e acabam tomando um caminho muito mais escuro, chamando a uma força mais maléfica para começar o trabalho feito."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu bocejei, nunca o tinha ouvido falar nem mesmo que conhecesse uma força escura antes. "Tudo o que fazemos é sempre baseado tanto para o bem maior, ou o nosso próprio bem. Nós nunca fazemos nada para causar qualquer dano." "Eu não diria nunca", murmuro, lembrando todas às vezes eu tenho batido Stacia em seu próprio jogo, ou pelo menos tentei."Pequenas disputas na escola são o começo." Ele descarta o meu pensamento. "O que eu quis dizer foi, nós não nos importamos em manipular as pessoas. Mas recorrer a feitiços para conseguir o que pretendemos..." Ele balança a cabeça. "Bem, isso é um jogo completamente diferente. Pergunte a Romy e Rayne." Eu olho para ele. "Elas são bruxas, você sabe. Bruxas boas, é claro, aquelas que foram ensinadas muito bem, embora, infelizmente para eles, a escolaridade foi cortada um pouco cedo. Mas tome Roman, por exemplo, ele é o exemplo perfeito do que pode dar errado quando um ego, ganância e necessidade insaciáveis de poder e de vingança orientam para o lado escuro. Seu uso recente de hipnose é um nobre exemplo disso."

Ele olha para mim, balançando a cabeça. "Por favor, me diga que você não encontrou este livro na prateleira, onde qualquer pessoa pode obtê-lo." Eu cruzo as pernas e balanço a cabeça, os dedos seguindo a costura em sua luva. "Não era nada assim", eu digo. "Esta cópia era velha. E quero dizer, realmente, realmente velho. Você sabe, todo frágil e antigo como deve ser em um museu ou algo parecido. Confie em mim, a quem ele pertence, não queria que ninguém soubesse sobre isso, ele teve grande comprometimento em escondê-lo. Mas você sabe que realmente não pode me parar." Eu sorrio, esperando que ele vá sorrir também, mas o olhar mantém-se inalterado, com os olhos preocupados olhando para a minha direita.

"Quem você acha que está usando? Lina ou Jude?", pergunta ele, usando seus nomes tão casualmente você pensaria que eles eram amigos. "Isso importa?" Eu dou de ombros. Estudou-me mais um minuto, em seguida, desviou o olhar. Sua mente vagando para algum lugar há muito tempo, em algum lugar que eu nunca fui. "Então, é isso, então? Um breve encontro com o Livro das Sombras, e está acabado?", diz ele, voltando para mim.

"Acabado?" Eu levanto uma sobrancelha e balanço a cabeça. Sua escolha estranha de palavras nunca deixa de me divertir. "Muito velho?" Seus lábios se curvam em um sorriso. "Um pouco." Eu aceno, rindo junto com ele. "Você não deve se divertir à custa das pessoas idosas. É muito rude, você não acha?"

Ele divertidamente belisca-me sob o queixo. "Exatamente." Eu aceno, me acalmo da sensação de seus dedos vagueando sobre minha bochecha, no meu pescoço, todo o caminho até meu peito. Descansamos a cabeça contra as almofadas e olhamos um para o outro, as mãos se movendo com agilidade, destreza, fazendo de uma maneira sobre a minha roupa, o suficiente para levar-nos a algo mais, mas determinado a se contentar com isso.

"Então, o que mais aconteceu no trabalho?" ele sussurra, pressionando os lábios na minha pele, o véu que paira sempre presente entre nós. "Uma série de organização, catalogação, arquivamento e oh, em seguida entrou Honor." Ele se afasta, se re-arruma o olhar de "eu te avisei". "Relaxe. Não é como se ela estivesse procurando uma leitura ou qualquer coisa. Ou pelo menos ela não parecia estar." "O que ela queria?" "Jude, eu acho." Eu levanto os meus

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ombros, avançando os dedos sob a barra da camisa, sentindo a sua extensão de pele lisa e desejando que eu pudesse rastejar sob lá também. "Foi estranho vê-la sozinha embora. Você sabe, sem Stacia ou Craig. É como se ela fosse uma pessoa totalmente diferente, toda tímida, desajeitada, completamente transformada. “

" Você acha que ela gosta de Jude?" Seus dedos traçaram a linha da clavícula, o seu toque tão quente, tão perfeito, quase esmaecido pelo véu. Eu dei de ombros, enterrando meu rosto no V raso de sua camisa, aspirando seu cheiro quente almiscarado. Determinada a ignorar a forma como o meu estômago só mergulhou quando ele falou. Não tinha nenhuma idéia do que significava ou por que eu deveria me preocupar se Honor gosta de Jude, mas preferi afastá-lo mesmo assim. “Por quê? Você acha que eu deveria avisá-lo? Você sabe, dizer a ele o que ela realmente quer?“ Meus lábios empurrando para o buraco na base do pescoço, ao lado do cabo que prende o seu amuleto. Ele virou, ajeitou os membros, afastando-se e disse: "Se ele é tão talentoso como você diz, então ele deve ser capaz de ler a sua energia e ver por si mesmo." Ele olha para mim, a voz de cuidado, medida, excessivamente controlado em uma maneira que eu não estou acostumada. "Além disso, podemos até mesmo saber do que ela realmente gosta? Pelo que você descreveu, só sabemos dela sob a influência de Stacia. Ela pode ser bastante agradável por conta própria."

Eu fiquei olhando, tentando imaginar uma versão mais agradável de Honor, mas incapaz de chegar lá. "Mas ainda assim” eu disse "Jude tem o hábito de cair em cima de todas as meninas e mal" eu paro, encontro o seu olhar e perceber que as coisas tomaram um rumo definido para o pior, embora eu não tenha nenhuma idéia de por que. “Sabe? Esqueça tudo isso. É chato e estúpido e não vale nosso tempo. Vamos falar de outra coisa, ok?" Eu me inclino em direção a ele, buscando os seus lábios em direção à borda da mandíbula, antecipando o arranhar da barba que cresce lá. "Vamos falar sobre algo que não tem nada a ver com o meu trabalho, ou as gêmeas, ou o seu novo carro feio.” Esperava que ele fosse mais divertido do que estava. "Algo que não me faz sentir tão... velha e chata." "Você está dizendo que você está entediada?" Ele olha para mim, os olhos horrorizados.

Eu levanto meus ombros e trituro o meu rosto, desejando que eu pudesse fingir o contrário, mas também não queria mentir. "Um pouco." Eu acenei. "Quero dizer, eu sinto muito dizer isso, mas este carinho todo no sofá, enquanto os filhos dormem no andar de cima." eu balancei a cabeça. "É uma coisa quando você está de babá, mas é um pouco assustador quando as crianças são, essencialmente, as suas. Quer dizer, eu sei que nós ainda estamos ajustando e todo, mas bem eu acho que estou tentando dizer é, estou começando a se sentir como uma rotina." Eu cheguei perto dele, lábios pressionados firmemente, sem saber como ele reagiria. "Você sabe como sair de uma rotina, não é?" Ele salta tão rapidamente que ele é um brilhante borrão escuro. Balanço a cabeça, reconhecendo aquele olhar nos olhos de quando nos conhecemos. As coisas voltavam a ser divertidas, emocionantes, imprevisíveis em todos os sentidos. "A única saída é se libertar." Ele ri, agarrando minha mão e me levando embora.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 23

.

Eu o sigo pela cozinha e para fora da garagem, me perguntando para onde ele está me levando e se é possível fazer uma viajem à Summerland desde o ocorrido no sofá.

“O que as gêmeas têm?” Eu sussurro. ”O que aconteceria se elas acordassem e virem que não estamos aqui?”

Damen encolhe os ombros, me leva até seu carro e me olha por cima do ombro “Não se preocupe elas estão dormindo profundamente. E eu tenho a sensação de que elas vão continuar assim por um algum tempo”

“E você tem alguma coisa a ver com isso?” Eu pergunto, me lembrando de quando ele colocou todos os alunos para dormir – incluindo os professores e administradores – e eu ainda não tenho certeza de como ele fez isso.

Ele ri e abre a porta do carro pra mim, me convidando para entrar. Mas eu sacudo a cabeça e

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

não me movo do lugar. De jeito nenhum eu vou andar no carro de minha mãe que estávamos acostumadas a usar rotineiramente.

Ele me olha por um momento, sacode a cabeça e fecha os olhos, juntado as sobrancelhas a instantaneamente manifestando uma vermelha e lustrosa Lamborghini. Exatamente como aquela que eu dirigi outro dia. Mas novamente eu nego com a cabeça sem ter a necessidade de guardar na memória uma nova diversão já que ainda me lembro da antiga. Então eu fecho meus olhos e desejo que ela desapareça, sendo substituída por uma réplica exata da lustrosa BMW preta que ele costumava dirigir.

" Concordo com seu ponto de vista" Ele assente, convidando-me para entrar com um sorriso malicioso.

E a próxima coisa que eu sei é que nós estávamos voando*(*no sentido de andar muito rápido) para fora da saída de carros e entrando na rua, esperando apenas o tempo necessário para o portão abrir, antes de entrar na *Coast Highway* em um borrão de velocidade.

Eu olho pasma para ele, tentando ler a sua mente e *ver* onde nós estamos indo, mas ele apenas ri, se protegendo com seu escudo psíquico, determinado a me surpreender.

Ele entra na *freeway** e liga o rádio, sorrindo quando escuta os Beatles cantando.
(*rodovia de alta velocidade)
"*The White Album**?" Ele me olha de relance enquanto dirige pela rua a uma velocidade recorde.
(*Álbum dos Beatles lançado em 1968)

"O que for preciso para ter você de volta neste carro." Eu sorrio, tendo escutado (várias vezes) a história sobre o tempo que ele gastou na Índia aprendendo como fazer meditação transcendental corretamente enquanto John e Paul estavam escrevendo a maioria dessas músicas.

"Realmente, então se eu tivesse manifestado corretamente, o rádio não iria tocar nada além dos Beatles de agora em diante"

"Como eu posso me adaptar ao século XXI se você está determinada a ficar me rodeando com coisas do passado?" Ele ri.

"Eu sou do tipo que estava esperando que você não se adaptasse." Eu resmungo, ficando pasma quando vejo o borrão de escuridão e luzes na janela. "Mudanças são superestimadas* - ou no mínimo as suas mais recentes são. Então o que me diz?Nós podemos banir o grande e feio carro da mamãe?"
(*no caso quer dizer que Ever está dando apreço ou valor maior que o justo a essas mudanças)
Eu torno a prestar atenção nele, vendo enquanto ele sai da freeway e faz uma série de 'afiadas' curvas, antes de subir em um monte muito íngreme e parar antes de uma escultura

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

na frente de uma enorme construção de pedra calcária*.
(* pedra calcária:http://takajoo.20un.com/09-b.jpg)

“O que é isso?” Eu pisco, sabendo que nós estávamos em algum lugar de *Los Angeles* pela aparência e pela sensação da cidade, mas não tinha certeza onde.
.
“O museu *Getty** Ele sorri, puxando o freio e saltando do carro para abrir a minha porta. “Você já esteve aqui?”Eu sacudo a cabeça e me esquivo do seu olhar pasmo. Um museu de arte era o ultimo lugar que eu esperava – ou queria – ir. “Mas – não está fechado?”Eu olho ao redor, sentindo que nós somos os únicos aqui, além dos guardas armados que provavelmente estão em seus postos.

(*museu Getty:http://www.getty.edu/)

“Fechado?” Ele me olha e sacode a cabeça. “Você acha que alguma coisa tão mundana vai nos impedir de fazer alguma coisa?” Ele desliza seus braços ao meu redor e me carrega pelos degraus de pedra, sussurrando no meu ouvido “Eu sei que um museu não seria sua primeira opção, mas confie em mim, eu quero provar algo. Uma coisa que, pelo que acabou de dizer, claramente precisa saber.”

“O quê? O que você sabe a mais sobre arte do que eu?” Ele para, com uma cara séria quando fala “Eu estou indo te provar que o mundo *realmente* é nossa ostra*. Nosso parque de diversões. Tudo o que nós quisermos que ele seja. Não há necessidade de sempre se sentir aborrecida ou entrar em uma rotina normal, você precisa entender que as regras normais não se aplicam mais - no mínimo não mais para nós. Nós podemos fazer tudo que quisermos, Ever, qualquer coisa. Aberto, fechado, trancado, destrancado, bem-vindos ou não – nada importa, nós fazer o que queremos – quando queremos.Não há nada, nem ninguém que possa nos parar.”
(*ficou bem estranho mas é isso mesmo- no original *our oyster*).

Isso não é totalmente verdade, eu penso, refletindo sobre o que nós nunca fomos capazes de fazer no passado por quatrocentos anos, o que, é claro, é a única coisa que eu realmente queria que nós fizéssemos.

Mas ele apenas sorri, me beijando na testa antes de pegar minha mão, me conduzir à porta e dizer “Além disso, há uma exibição que eu realmente quero ver, e desde que não está lotado de gente,não deve demorar muito. E eu prometo, depois, nós podemos ir a qualquer lugar que você queira”

Eu encaro as trancas fixadas nas portas equipadas com os melhores alarmes que provavelmente são equipados com outros elevados sistemas de alarmes que sem dúvida possuem metralhadoras – aguardando com seus dedos coçando para apertar o gatilho. Além disso, há a possibilidade de uma câmera escondida nos traia agora mesmo e um guarda nada

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

bem humorado escondido em algum lugar lá dentro esperando para apertar o botão de pânico em baio da sua mesa.

“Você ta falando sério que vai tentar quebrar isso e entrar?” Eu engulo a saliva, palmas suando, meu coração batendo contra meu peito, tendo esperança de que ele esteja fazendo piada disso, o que claramente ele não está.

“Não,” ele sussurra, fechando seus olhos e me incitando a fechar os meus também “Eu não vou *tentar*, eu vou conseguir. E se você não se importa, você realmente poderia me ajudar fechando os seus olhos me seguindo.” Ele se inclina até bem perto de mim e sussurra em minha orelha: “E eu prometo, não seremos pegos, feridos ou presos.Verdade. Eu juro por minha vida.”

Eu o olho atentamente, afirmando a mim mês ma que alguém que já viveu pó seiscentos anos já viveu sua cota de apertos*. Então eu respiro fundo e ‘mergulho’, copiando todos os passos que ele imagina até que as portas se abrem em um golpe, os sensores são desligados e os guardas entram em um longo e profundo sono. Ou pelo menos eu espero que seja um longo e profundo sono. É longo e profundo seria bom.
(*situações desconfortáveis ou ruins).

“Pronto?” Ele me olha, seus lábios se curvando em um imenso sorriso.

Eu êxito, mãos tremendo, desviando os olhos, pensando que a rotina que estamos está começando a parecer bastante boa. Quando eu engulo seco e caminho, me encolhendo quando a sola de borracha do meu calçado encontra o piso de pedra polida, resultando no som mais alto, estridente, e vergonhoso do mundo.

“O que você acha?” ele pergunta, com uma cara de ansioso, excitado, com esperanças de que eu esteja apreciando tanto quando ele. “Eu considerei te levar a Summerland mas, então percebi que era exatamente onde você esperaria ir. Então eu decidi te mostrar a magia que está aqui, nesta dimensão da Terra onde estamos.”
.
Eu assinto, ainda longe da excitação que eu poderia sentir, mas escondendo isso.Olhando o enorme salão, com seus tetos altos, janelas de vidros e os abundantes corredores e salas que provavelmente fazem um inacreditável brilho e uma sensação de ‘bem-vindos’ de dia, mas, tipo, a noite é arrepiante. “Este lugar é enorme. Você já esteve aqui antes?”
.
Ele assente, dirigindo-se e depois andando em volta da mesa de informações, no centro do salão. “Uma vez. Enquanto estava oficialmente aberto. E penso que há um monte de obras importantes para se ver, mas há uma exposição em particular que eu estou extremamente interessado.”
.
Ele rouba um folheto de informações turísticas do estande, pressiona a palma da mão na capa

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

até antes do local que ele deseja aparecer em sua cabeça. Então ele devolve o folder em seu lugar, e me leva por uma série de salas e algumas escadas, todo trajeto iluminado pelas luzes de segurança e pelo brilho da lua através das janelas.

.

"É este?" Eu pergunto, assistindo ele para em frente de uma pintura iluminada, titulada como *Madonna Enthroned with St. Matthew**, com seu corpo ainda admirado, expressão transformada em uma de pura felicidade.

(**Madonna Enthroned with St. Matthew:* http://alloilpaint.com/carracci/12.jpg)

Ele assente, incapacitado de falar antes de apreender por inteiro a pintura, forçando para se compor antes de se voltar a mim. "Eu viajei muito. Vivi em muitos lugares. Mas quando eu finalmente deixei à Itália apenas mais que quatrocentos anos atrás, eu jurei nunca mais voltar. O Renascentismo acabou, e a minha vida – bem – eu estava mais do que pronto para mudar.Mas quando eu ouço sobre essa nova escola de pintores, a família *Carracci** em Bologna*, quem aprendeu suas técnicas com esses mestres, incluindo o meu querido amigo Rafael**.Eles começaram um novo modo de pintar, influenciando a próxima geração de artistas." Ele faz um movimento para a pintura diante de nós, com a face cheia de admiração quando ele sacode sua cabeça suavemente. "Apenas olhe a maciez – as texturas! A intensidade das cores e luzes! É simplesmente...." Ele sacode a cabeça "É simplesmente brilhante! " Ele diz, sua voz tingida com reverência.

(*Família Carracci : http://www.emdiv.com.br/pt/arte/enciclopediadaarte/1294-a-familia-carracci.html)

(**Rafael –http://pt.wikipedia.org/wiki/Rafael_Sanzio - pintor falecido em 6 de abril de 1520)

Eu olho para a pintura e para ele, desejando poder ver da mesma forma que ele.Não como algo velho, inestimável, uma pintura altamente considerável na minha frente, mas como algo com o verdadeiro significado da beleza, um objeto de glória, um milagre dentro de sua classe.

Ele me guia ao próximo quadro, nossas mãos entrelaçadas até nos maravilharmos com uma pintura de *Saint Sebastian**, seu pobre, pálido corpo perfurado com flechas – tudo parecendo tão real, que eu realmente recuei. E é quando eu percebo. Pela primeira vez, eu posso ver o que Damen vê. Finalmente entendo o porquê de todas as viagens que essas grandes obras fazem para ter uma experiência isolada e não apenas para sua preservação, sua interpretação, mas sim para compartilhá-la para sempre*. (*ficou complicado de entender mas é isso mesmo que está no original...).

(*Obra de Saint Sebastian:http://www.sauer-thompson.com/junkforcode/archives/Sontag1.jpg esta é apenas uma de suas obras, eu escolhi essa porém, há varias com a discrição que a Ever faz).

" Você deveria se sentir tão...." Eu sacudo a cabeça e pressiono meus lábio juntos, procurando pela palavra certa. "Eu não sei –*poderoso* – eu acho. Para ser capaz de criar algo tão belo quanto isso." Eu o olho atentamente, sabendo que ele pode facilmente criar uma obra com tamanha beleza e significado quanto essa pendurada à nossa frente.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas ele apenas encolhe os ombros, movendo-se para a próxima tela, quando diz: “Sem contar que a pintei na nossa aula de artes na escola, eu não a pinto faz anos. Creio que sou mais um *apreciador* do que um criador neste momento.” “Mas por quê? Por que você daria as costas à um presente como esse? Eu quero dizer, é um presente, certo? Não há maneira de ser uma coisa de imortal, já que nós já vimos quando *eu* tento pintar.” Ele sorri, me levando através da sala e parando antes de uma magnífica exibição, chamada Joseph e a esposa de Potiphar*.

(*Joseph e a esposa de Potiphar: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d4/Joseph_and_Potiphar%27s_Wife.jpg)

Ele inspeciona cada centímetro do quadro, quando diz: “Honestamente? *Poderoso* não sequer descreve como eu me sinto com um pincel na mão, uma tela em branco na minha frente e uma palheta completa ao meu lado. Por seiscentos anos eu invencível, tudo isso herdado do elixir, procurado por todos os homens!” Ele balança a cabeça. “E ainda *nada* pode ser rival do inacreditável ímpeto, que, criar traz. De elaborar algo que você apenas sabe que será genial para sempre.” Ele se vira para mim, sua mão em minha bochecha.

“Ou no mínimo era o que eu acreditava, até eu te ver. Porque te ver pela primeira vez....” Ele balança a cabeça, seus olhos contemplando os meus. “Nada pode ser comparado com este primeiro vislumbre do nosso amor.” “Você não parou de pintar por minha causa, não é?” Eu mantenho a minha respiração, esperando não ter causado essa desistência no ramo da arte.

Ele nega com a cabeça, voltando a contemplar a pintura, antes de seus pensamentos viajarem para muito longe. “Não tem nada a ver com você. É apenas – bem – chegou um ponto, que eu me dei conta da realidade da minha situação.”

Eu piso, se ter idéia do que isso significa ou do que ele poderia me esclarecer. “Uma cruel realidade é que eu provavelmente deveria ter compartilhado com você antes” Ele suspira, me olhando. Eu o observo, meu estomago enchendo-se de medo, ser ter certeza se quero ouvir a resposta quando pergunto, “O que isso quer dizer?” Sentindo, pelo jeito em seus olhos, quanto ele está se esforçando em relação a isso.

“A realidade de viver para sempre.” Ele diz, olhos negros, tristes, focados nos meus. “A realidade que parece ser inacreditavelmente vasta, infinita e poderosa, sem nenhum limite à vista – até você entender a verdadeira emboscada oculta – a verdade de assistir todos os seus amigos secar e morrer enquanto você fica como sempre. E você é forçado a apenas assistir, de longe, porque uma vez que a injustiça torna-se óbvia, você não tem escolha, apenas mudar para outro lugar e começar tudo de novo. E de novo. E de novo...” Ele sacode sua cabeça. “Tudo que você faz é impossível forjar algum laço verdadeiro. E o irônico é que, apesar do nosso ilimitado acesso à poder e magia, a tentação de causar um grande impacto ou efetuar alguma grande mudança é algo que deveríamos evitar a qualquer custo. É a única maneira de nos mantermos escondidos, com nossos segredos intactos.”

“Porque...” Eu tento persuadi-lo, desejando que ele pare de ser tão crítico e chegue ao ponto

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

da questão. Ele me deixa tão nervosa quando ele começa a falar as coisas dessa forma....

"*Porque* trazer esse tipo de atenção faz com que seu nome e aparência sejam gravados na história, algo que nós deveríamos evitar.*Porque* enquanto todo mundo ao seu redor, cresce, envelhece e morre; Haven, Miles, Sabine, e sim, até Stacia, Honor e Craig – você e eu vamos estar exatamente iguais, completamente inalterados. E, confie em mim, não demora muito pra que as pessoas começarem a notar que você não mudou nem um pouquinho desde, a primeira vez que te encontraram. Nós não podemos correr o risco de sermos reconhecidos daqui cinqüenta anos, por uma Haven com setenta anos. Não podemos nos dar ao luxo de ariscar que nosso segredo seja revelado." Ele agarra meus pulsos, olhando em meus olhos com tanta intensidade que eu *realmente* sinto o peso dos seus seiscentos anos. E, como sempre, quando ele está incomodado com algo como isso, somente desejando que ele deixe isso de lado.

"Você consegue começar a imaginar se Sabine, ou Haven, ou Miles descobre a verdade sobre nós? Pode imaginar o que eles pensariam, o que eles diriam, o que eles *fariam*? Esse é o porque de pessoas como Roman e Drina serem tão perigosos – eles ostentam*o que eles são, ignorando completamente a ordem natural das coisas . Não se engane, Ever, o ciclo da vida há por uma razão. E enquanto eu pude zombar disso em minha juventude, me sentindo completamente o máximo, o mais superior por estar por cima de tudo, não faço mais isso. Além disso, no final, não há luta. Se você reencarna como os seus amigos ou fica igual a nós, o seu carma vai te encontrar. E agora que eu já senti como é Shadowland, eu estou cada vez mais convencido que a vida não é a programação natural, mas sim a primeira e única opção." (* exibir com orgulho)

"Mas – se é isso que você acredita – então... onde isso nos deixa?" Eu pergunto, um frio cobrindo a minha pele, apesar do calor das suas mãos. "Eu entendo, escutando você dizer isso, que nós deveríamos passar despercebidos, e apenas vivermos para nós mesmos, tanto quanto usar nossos incríveis poderes para nenhuma real mudança. E como nós podemos ajudar o seu carma se você não usa seus poderes para ajudar os outros? Especialmente se você vive tão anonimamente?" Pensando em Haven, e minha esperança de ajudá-la.

Mas antes de eu conseguir terminar, Damen já está negando com a cabeça, me olhando quando disse: "Aonde isso no leva? Exatamente onde estamos." Ele encolhe os ombros.

"Juntos. *Eternamente*. Enquanto nós formos muito, muito cuidadosos e continuarmos a usar nossos amuletos, é isso. E sobre usarmos nosso poderes? Bem, eu acho que isso é muito mais complicado do que simples erros e acertos. Enquanto nós pudermos julgar as coisas boas e ruins, o carma não pode. É um simples caso de como acaba, o últimos balanço, nada mais, nada menos. E se você está decidida a concertar todas as situações que você julga como ruins ou difíceis, ou de qualquer modo indecente, então você rouba da pessoa sua própria chance de concertar isso, aprender com isso, ou mesmo crescer em conseqüência disso. Algumas coisa, não importa o quanto doloroso é, acontecem por um razão. Uma razão que você ou eu não somos capazes de compreender à primeira vista, não sem conhecer a história inteira da

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

vida da pessoa – seu passado acumulado. E somente entrar sem pedir permissão e interferir, sem importar as boas intenções, você está aparentemente roubando deles a experiência de aprendizagem. Algo que não seria bom você fazer."

"Deixe-me entender o raciocínio." Um tom arrepiante, que eu não tento esconder, toma conta de minha voz. "Haven vem até mim e me diz que: meu gato está morrendo. E mesmo pensando que seria realmente bom, que eu posso fazer isso, não o faço, porque isso resulta em várias questões que eu nunca poderia explicar, sem trazer suspeitas. Bom, eu faço isso. Eu não gosto, mas eu faço isso. Mas quando ela diz: *meus pais estão se separando, eu vou me mudar a força e sinto como se meu mundo estivesse desmoronando* – me dizendo isso com nenhum boato qualquer que eu estou em perfeita posição de ajudá-la, para talvez reverter algumas dessas coisas como.... – eu não sei..." Eu encolho os ombros, me sentindo totalmente frustrada.

"Mas de nenhuma maneira, meu ponto é, alguma coisa com o que aconteceu com nossa boa amiga e você está me dizendo que nós não podemos ajudá-la? Quero dizer, explique como vou diminuir meu carma usando as coisas boas apenas para mim."

"Eu te aconselharia a não se envolver." Ele disse voltando-se ao quadro e ficando longe de mim. "Os pais da Haven vão continuar brigando, não importa o que você faça, e mesmo se você miraculosamente pagasse a casa dela, pensando que você poderia salvar tudo isso." Ele me olha por cima do ombro, me olhando de um jeito, sentindo que era exatamente o que eu planejei fazer.

"Bem, eles provavelmente iam acabar vendendo a casa, e então eles poderiam dividir os lucros e acabariam se mudando de qualquer maneira" Ele suspira, sua voz se suavizando quando me olha e acrescenta "Me desculpe, Ever. Eu não pretendo soar como um homem velho sem entusiasmo, mas provavelmente eu estou. Eu venho vendo muitas coisas e também venho cometendo muitos erros – você não tem idéia de quanto tempo precisou para mim aprender essas coisas. Mas, na realidade há uma época pra tudo – como eles dizem. E enquanto a nossa época for eterna, nós nunca poderemos divulgar."

" E ainda, quantos artistas famosos pintaram um retrato seu? Quantos presentes você recebeu da Maria Antonieta?" Eu chacoalho minha cabeça. "Eu tenho certeza que esses retratos continuam existindo! Eu tenho certeza que alguém possui um diário e colocou o seu nome nele! E sobre os seus dias de modelo em Nova York? E sobre isso?"

"Eu não nego nada disso." Ele encolhe os ombros. "Eu era vaidoso, orgulhoso de mim mesmo, um livro de como ser exageradamente vaidoso – e um garoto que teve diversão." Ele ri, seu rosto se transformando em um Damen que eu conheço e amo, o Damen sexy, o Damen divertido, então o oposto desse antecessor dessa fatalidade.

"Mas você tem que entender que, essas retratos foram para uma coleção pessoal, inclusive nesse momento eu sabia que não devia torná-los públicos. E sobre aquele tempo como

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

modelo, foram apenas para uma campanha de pequena duração. Que eu renunciei no outro dia.”

.

“Então, por que você parou de pintar? Eu quero dizer, isso parece um bom caminho para se recordar de uma vida anormalmente longa.” Minha cabeça está começando a girar com tudo isso.

Ele assente. “O problema era que minhas obras começaram a ser bem conhecidas. Eu estava exaltado, e acredite em mim, me exaltei por minha própria exaltação.” Ele ri e sacode sua cabeça. “Eu estava pintando como louco, completamente obsessivo, desinteressando em qualquer outra coisa. Reunindo uma grande coleção que me ocupou muita atenção antes que eu pudesse compreender o rico, e então....” Eu o olho, coração quebrando quando eu vejo a imagem desprotegida na sua cabeça. “ E quando ouve um incêndio” Eu sussurro, *vendo* violentas, chamas laranjas levantando-se dentro de um céu negro.

“Tudo foi destruído.” Ele assente. “Incluindo, para todas as aparências de qualquer forma, *eu*.” Eu paro de respirar, encontrando seus olhos, insegura do que falar. “ E antes que eles pudessem mesmo acabar com as chamas, eu tinha ido embora. Viajando por toda Europa, escapando de um lugar para outro, como um nômade, um cigano, um vagabundo, ainda mudando meu nome algumas vezes até que tivesse passado tempo suficiente para as pessoas começarem a esquecer. Finalmente fixando-me em Paris, onde, você sabe, nós tivemos nosso primeiro encontro – e, bem, você sabe o resto. Mas, Ever – ” Ele olha dentro dos meus olhos, desejando que ele não precise dizer isso, mas sabendo que é necessário por isso em palavras, embora eu já saiba o que vem depois disso. “Todos essas coisas é para dizer a mesma coisa – daqui a não muito tempo...você e eu teremos que nos mudar.”

E no momento em que ele diz isso, eu posso dificilmente acreditar que eu não tinha pensado nisso antes. Eu quero dizer, isso é tão óbvio, escondendo-nos justo frente a todos. E ainda de certo modo eu estava apta a ignorar isso, olhando para o outro caminho, pretendendo que poderia ser diferente comigo. O que mostra o que a negação pode fazer.

“Você provavelmente não vai envelhecer muito mais do que já está.” Ele continua, sua mão acariciando minha bochecha. “E acredite em mim, não leva muito tempo para os nossos amigos começarem a perceber.”

“Por favor.” Eu sorrio, desesperada para adicionar uma pequena luz nessa escuridão, essa atmosfera pesada. “Eu posso te lembrar que nós moramos em *Orange Country*? Um lugar onde a cirurgia plástica é praticamente normal! Ninguém envelhece aqui. Sério. Ninguém. Pro inferno!, nós podemos seguir tendo a mesmo aparência pelos próximos cem anos!” Eu rio, mas quando eu olho para Damen, vejo o caminho que os seus olhos espreitam dentro dos meus, é claro que a gravidade do problema vence a minha pequena piadinha. Eu me dirijo ao banco que está no meio do salão, caindo subitamente nele a medida que eu enterro meu rosto nas minhas mãos.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“O que eu digo para Sabine?” Eu sussurro, à medida que Damen senta perto de mim, deslizando seu braço ao meu redor e afugentando meus medos. “Eu quero dizer, isso não é como se eu pudesse falsificar minha própria morte. Os equipamentos para a investigação da cena do crime são um pouco mais avançados do que foi na sua época.”

“Nós vamos pensar nisso quando for a hora.” Ele diz. “Desculpe-me, eu deveria ter mencionado isso antes.” Mas quando eu olho dentro de seus olhos, me dou conta que não teria importado. Não haveria havido a menor diferença. Lembrando do dia em que ele apresentou pela primeira vez toda a idéia da imortalidade para mim, de que modo ele teve o cuidado de explicar que eu nunca atravessaria a ponte, que eu nunca estaria com a minha família novamente. Mas, de qualquer forma, eu aceitei. Aceitei essa idéia como o meu caminho. Imaginando que eu pudesse encontrar de alguma forma uma escapatória, descobrindo um caminho de evitar isso tudo, estando disposta a me convencer de quase qualquer coisa se isso significava estar com Damen por toda a eternidade. E isso não é tão diferente agora.

E pensar que eu não tenho idéia do que eu vou falar para Sabine, ou mesmo como eu vou começar a explicar nosso repentino desaparecimento para os nossos amigos, e finalmente, que tudo que eu quero é ficar com *Damen*. É o único jeito de minha vida estar completa.

“Nós desfrutaremos de uma vida boa, Ever, eu te prometo. Você nunca vai experimentar nenhuma carência, e você nunca mais vai ficar aborrecida novamente. Não depois de realizar todas as gloriosas possibilidades que existem. Apesar aparte de você e eu – todas as nossas conexões exteriores serão uma vida extremamente curta. Não há uma saída para isso, nenhuma escapatória, como você pensa. É uma necessidade, simples e pura.” Eu pego uma profunda respiração e assinto, lembrando quando eu o encontrei pela primeira vez e como ele disse alguma coisa sobre ser ruim em dizer ‘adeus’. Mas ele apenas sorri, respondendo meus pensamentos quando ele diz: “Eu sei. Você pensou que seria mais fácil com o tempo, certo? Mas isso nunca acontece. Eu geralmente acho mais fácil penas desaparecer e evitá-los na maioria das vezes.”

“Mais fácil para *você* pode ser, acho que eu não estou tão segura sobre aqueles que você deixou para trás.” Ele assente, levantando-se de banco e me levando junto com ele. “ Eu sou um homem vaidoso e egoísta, o que eu posso dizer?”

“Não foi isso que eu quis dizer –” Eu nego com a cabeça. “...É apenas –”
“Por favor,” ele me olha “não há necessidade de me defender. Eu sei o que sou – ou pelo menos o que eu costumava ser.” Ele se levanta, levando-me por um caminho longe das pinturas que ele veio aqui para ver. Só que eu não estou pronta para ir. Não ainda. Qualquer um que já perdeu sua maior paixão , que simplesmente vai embora como ele tem feito, merece uma segunda chance.

Eu solto sua mão e fecho meus olhos com força, manifestando uma grande tela, uma coleção completa de pincéis, uma abrangente palheta de pintas e tudo o que ele provavelmente

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

precisaria, antes que ele possa me parar.

“O que é isso?” Ele observa primeiro o cavalete e depois eu.

“Uau, realmente passou-se muito tempo se você nem sequer pode mais reconhecer as ferramentas de pintura!?” Eu sorrio.

.

Ele me olha, me observando intensamente, inabalável, mas eu devolvo o mesmo olhar intenso. “Eu pensei que talvez fosse bom você pintar ao lado dos seus amigos.” Eu encolho os ombros, assistindo a medida que ele agarra um pincel da mesa, dando voltas em sua mão. “Você disse que nós podemos tudo que nós quisermos, *certo*? Que as regras normais não se aplicam para nós? Não é esse o objetivo dessa pequena viajem?”

Ele me olha, com uma expressão cuidadosa, mas derrotada e dócil. “E se esse é o caso, então eu penso que você deveria pintar alguma coisa *aqui*. Crie alguma coisa bonita, grandiosa, eterna, o que quiseres. E quando terminar, nós vamos colocá-lo ao lago dos seus amigos. Sem assinar, é claro.”

“Faz tempo que passei por isso de necessitar que meu trabalho seja conhecido.” Ele diz, me olhando, com os olhos cheios de luz.

“Bom” Eu assinto, gesticulando em direção à tela branca. “Eu espero ver uma obra de pura inspiração sem nenhum ego envolvido.” Minha mão em seu ombro, dando-lhe uma cotovelada quando acrescento: “Eu penso que você provavelmente deveria começar agora... pois, ao contrário de nós, a noite é finita.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 24

Eu olho a pintura e depois Damen, palma pressionada em meu peito, tendo perdido completamente as palavras. Sabendo que qualquer coisa que eu diga nunca poderia descrever o que está em minha frente. Absolutamente nenhuma palavra o faria.

"É tão..." eu faço uma pausa me sentindo pequena, indigna, definitivamente não merecedora de falar algo sobre uma imagem tão magnífica. "É tão *lindo* – e *transcendental* – e ..." eu nego com a cabeça "e de nenhuma forma é como *eu*!"
Ele ri, seus olhos encontrando os meus quando ele diz: "Oh, é como você é sim!" Sorrindo ele, vê que está totalmente certo. "Pra dizer a verdade, é o encorporamento de todas as suas encarnações. Um tipo de compilação* de *você* nos últimos quatrocentos anos. Seu fogoso cabelo e pele cremosa trazido diretamente de sua vida em Amsterdam, sua confiança e convicção dos seus dias de Puritana, sua humildade e força íntima dos seus difíceis dias de vida Parisiense, seus elaborados vestidos e seus animados olhares de flerte retirados dos seus dias de sociedade de Londres, enquanto os olhos, eles mesmos..." Ele encolhe os ombros, se virando para mim. "Eles ficaram os mesmos. Imutáveis, eternos, não interessa que aparência você exibisse."
(*junção)

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“E agora?” Eu sussurro, olhando fixamente a sua tela, admirando o mais radiante, luminosa, gloriosa criatura alada – uma verdadeira deusa descendo do paraíso, ansiosa para embelezar a Terra com os seus dons. Sabendo que é totalmente possível que seja a mais bela imagem que eu já vi, mas ainda não sabendo como isso poderia ser realmente eu.

“Que parte de mim foi tirada de mim de *agora*? Outra além dos olhos, eu quero dizer.”

Ele sorri. “Por que suas asas de anjo, é claro.” Eu me viro, presumindo que é uma brincadeira, até eu ver a expressão séria em seu rosto. “Você está totalmente inconsciente delas, eu sei.” Ele assente. “Mas, confie em mim, elas estão ai. Ter você em minha vida é como um presente do céu, um presente que eu realmente não mereço, mas que agradeço todos os dias.”

“Por favor. Eu dificilmente sou tão boa – ou afável – ou gloriosa – ou nem mesmo remotamente angelical como você diz que eu sou.” Eu sacudo a cabeça. “Especialmente não ultimamente, e você sabe disso.” Eu acrescento, desejando poder pendurar o quadro no meu quarto, onde eu possa vê-lo todos os dias, mas sabendo que é muito mais importante deixá-lo aqui mesmo.

“Você tem certeza disso?” Ele olha entre sua belíssima pintura sem assinatura e as dos seus amigos.

“Absolutamente.” Eu assinto. “Imagine todo o caos que se sucederá quando eles encontrarem está obra profissional e pendurarem nesta parede. E eu me refiro ao tipo *‘bom’* caos, a propósito. Além de, apenas pense em todo mundo que vai se chamado para estudar isso, tentando determinar apenas da onde isso veio, quem o trouxe aqui e quem possivelmente criou isso.”

Ele assente, vendo-o uma ultima vez antes de se virar para ir embora. Mas eu agarro a mão dele e o puxo de volta a mim, dizendo: “Ei, não tão rápido. Você não acha que ele deveria ter um nome? Você sabe, acrescentar uma pequena placa de bronze como os outros têm?”

Ele olha no seu relógio, mais do que um pouco distraído agora. “Eu nunca foi muito bom em titular as minhas obras, apenas sempre com o óbvio. Você sabe: *Tigela de Frutas, ou Tulipas Vermelhas em um Vaso Azul.*”

“Bem, provavelmente é melhor não nomeá-lo como *Ever com asas, Angelical Ever*, ou algo remotamente parecido com isso. Você sabe, apenas pelo caso de alguém me reconhecer. Mas o que você acha de algo um pouco mais ...não sei... como um conto? Menos literal, mais figurativo” Eu inclino minha cabeça e olho para ele determinada a fazer esse trabalho.

“Alguma sugestão?” Ele me olha brevemente, antes de seus começarem a vagar.

“O que me diz de .... *encantamento....ou encantada* ...ou... eu não sei, alguma coisa como isso?” Eu pressiono, com força, meus lábios juntos.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“*Encantamento?* ” Ele se volta a mim.

“Bem, você está obviamente sobre algum tipo de encanto se você pensar que se parece comigo.” Eu rio, assistindo seus olhos se iluminarem enquanto ele ria comigo.

“*Encantamento* é isso.” Ela assente, voltando ao assunto novamente. “Mas nós precisamos fazer essa placa rápido... eu estou com medo, nós...” Eu assinto, fechando meus olhos e prevendo a placa na minha cabeça, desejando, “O que eu uso para o artista - *anônimo ou indefinido*?”

“Qualquer um.” Ele diz, voz apressada, ansiosa, desejando ir adiante, progredir.

Escolhi *indefinido* porque eu acho o som da palavra mais bonito. Me inclino para inspecionar meu trabalho, perguntando: “O que você acha?”

.

“Eu acho que é melhor nós corrermos!” Ele agarra minha mão e me puxa com ele, se movendo tão rápido que meus pés não encostaram uma vez no chão. Correndo pelas series de salas, subindo as escadas até pensarmos que eles não estavam mais ali. A porta de entrada todavia estava a vista quando todo o museu se colocou a brilhar e um alarme começou a soar.

“*Aimeudeus!* ” Eu choro, o pânico tomando conta da minha garganta, a medida que ele toma o lugar da paz.

Voz rouca e áspera quando ele diz: “Eu não tinha planejado ficar aqui por tanto tempo – eu – eu não sabia –”

Paramos quando chegamos a porta de entrada ao mesmo tempo em que a grade desceu nos deixando lá dentro. Eu me viro para Damen, coração parando, minha pele lisa de suor, ciente dos passos atrás de nós, os sons da sirene gritando. Em pé junto a ele, incapaz de me mover, incapaz de gritar, seus olhos fechados em uma profunda concentração, teimando em tentar desligar o complexo sistema de alarme novamente.

Mas é muito tarde. Eles já estão aqui. Então eu levanto os meus braços em rendição, disposta à aceitar meu destino, quando a grade de aço se levanta e eu estou sendo puxada pela porta para o campo de flores de Summerland. Ou ao menos eu imagino que seja Summerland.

Damen no viu salvos ocultamente em seu carro, dirigindo-se para casa. E então nós encontramos no meio de uma movimentada Highway – virando em várias buzinadas de carros em alta velocidade e lutamos para nos colocarmos ‘de pé’ e nos afastarmos para o lado, olhando ao redor e tomando fôlego para nós tentarmos determinar onde nós estamos.

“Eu não acho que aqui seja Summerland” eu digo. Olhando Damen enquanto ele desata em uma risada tão contagiante, que eu também começo a rir. Nós os dois nos amontoamos em

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

um lado da Highway que estava cheio de lixo, em uma localização indeterminada, caindo em nós mesmos.

“Como foi *essa* ‘saída da rotina’?” Ele arfa, sacudindo os ombros enquanto nós continuamos rindo.

“Eu quase tive um ataque do coração lá trás – eu sinceramente pensei que nós íamos...” eu tomo fôlego e sacudo minha cabeça.

“Hey!” ele me puxa para perto “Eu não prometi que cuidaria e manteria você segura de todos os perigos e danos?” Eu assinto, lembrando das palavras, mas infelizmente os últimos minutos ainda estão causticados*em meu cérebro.
(*que fica importunando)

“E sobre o carro, então? Um carro seria bom agora, você não acha?” Ele fecha seus olhos, transferindo a BMW de *lá* para *cá*, ou talvez ele manifestou um novo em folha, em vez, é impossível dizer, desde que eles ambos são iguais.

“Você pode imaginar o que aqueles guardas pensaram quando primeiro *nós* e depois o *carro* desapareceu?”

Ele mantém a porta aberta para mim e me indicando para entrar quando ele acrescenta: “As câmeras de segurança!” antes de fechar seus olhos e cuidar delas também.

Eu assisto ele ser puxado pelo tráfico, um sorriso enorme atravessando seu rosto. Percebendo que ele realmente gosta disso. Que esse últimos minutos de perigo deixou ele mais excitado do que a pintura.

“Já faz algum tempo que algo assim não acontecia comigo.” Ele me olha. “Mas, só para que você saiba, eu estou compartilhando uma parte da responsabilidade com você. Depois de tudo, você é a única que me convenceu a tardar.” Eu o olho, meus olhos observando seu rosto e levando-o comigo. E mesmo pensando que meu batimento cardíaco poderia nunca mais voltar ao normal, já se passou muito tempo desde que eu o vi tão... *feliz*...
tão *despreocupado*...tão....perigoso... essa forma que me atraiu a ele pela primeira vez.

“Então, para onde vamos agora?” Ele dirige através dos carros, sua mão em meu joelho.

“Hum.. para casa?” Ele o olho, me maravilhando o que poderia possivelmente estar acima de um passeio como esse.

Ele me olha, claramente tendo mais energia para mais. “Você tem certeza? Porque nós podemos estar fora por quanto tempo você quiser, eu não quero te chatear novamente.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Eu acho que eu menosprezei a *chateação*.” Eu rio. “Eu estou começando a ver como isso tem seu lugar” Damen assente, se inclinando em direção a mim e pressionando seus lábios em minha bochecha, quase fazendo a parte traseira do carro se chocar com uma escada no segundo em que seus olhos não estavam na estrada.

Eu riu, empurrando-o de volta em direção ao seu banco. “Realmente. Eu acho que nós já usamos sorte o bastante para uma noite.”

“Como você desejar.” Ele sorri, espremendo meu joelho e depois voltando se novamente em direção a estrada, focalizado em ir para casa.

CAPÍTULO 25

Mesmo que eu esperasse estar muito longe do horário que o Sr. Munoz viesse pegar Sabine, no segundo que eu estaciono o carro eu olho para o retrovisor só para encontrar ele estacionando bem atrás de mim.

Adiantado.

De fato dez minutos adiantado.

Os mesmos dez minutos que tinha reservado para correr de casa para o trabalho se tornaram em algo sombrio, antes que eu consiga fugir de cena e dirigir para frente para a casa de Haven onde será realizado um memorial a Charm.

“Ever?” Ele sai do seu Prius* prata brilhante, guardando suas chaves e olha para mim. “O que você esta fazendo aqui?” Ele inclina a cabeça para perto quando se aproxima o cheiro do seu desodorante Axe me envolve.
(* http://autopolis.files.wordpress.com/2009/10/2010-toyota-prius2.jpg)

Eu coloco minha bolsa no ombro, batendo a porta do carro com um pouco mais de força que o esperado. “Uma coisa engraçada. Eu – hum – eu na verdade moro aqui.”

Ele olha para mim, como se não tivesse certeza do que ouviu direito balança a cabeça e repete,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Você *mora* aqui?”

Eu confirmo com a cabeça, me recusando a dizer qualquer palavra.

“Mas -” Ele olha ao redor, a fachada de pedra, a parte da frente, o gramado recém-cortado, os canteiros de flores começando a florescer. “Mas essa é a casa da Sabine – *não é?*”

Eu paro, tentada a dizer a ele que *não*, que esse é o Tuscan errado, que Laguna Beach McMansion não onde Sabine mora. Que ele cometeu algum tipo erro que o fez acabar na minha casa.

Mas estou prestes a falar isso, quando Sabine estaciona bem ao nosso lado. Pula para fora do carro com um jeito muito entusiasmado quando diz, “Oh! Paul! Sinto muito pelo atraso – o escritório estava uma loucura e toda vez que tentava sair alguma coisa entrava no caminho -” Ela sacode a cabeça olhando para ele muito gracioso para um primeiro encontro. “Mas se você me der cinco minutos, vou correndo lá para cima me trocar para que possamos ir. Não deve demorar muito.”

Paul?

Eu olho entre ele, notando a felicidade dela, o brilho*, o tom de cantada, e não gostando disso, não gostado nem um pouco. È muito íntimo. Muito a frente. Ela deveria ser forçada a chamá-lo Sr. Munoz como todo mundo na escola. Pelo menos até o final da noite, após o que, naturalmente, eles mutuamente, decidirem seguir caminhos separados...
(*No texto esta “lilting” não consegui traduzir essa palavra, então coloquei ‘brilho’)

Ele sorri, passando a mão pelos cabelos cumpridos castanho ondulado, com o pior tipo de se mostrar. Quero dizer, só porque para um professor ele tem um cabelo excepcionalmente legal, não quer dizer que ele poça ostentar tanto assim.

“Eu estou alguns minutos adiantado,” ele diz, com o olhar trancado no dela. “Então por favor, tome o tempo que precisar. Eu estou bem aqui conversando com a Ever.”

“Então vocês já se conhecem?” Sabine apóia sua pasta cheia de papel em seu quadril, olhando entre nós.

Eu balanço a cabeça, exasperada dizendo, “Não!” antes que eu possa parar. Sem ter certeza se estou dizendo *não* para a pergunta dela, ou para toda essa situação. Mas ainda sim, aqui esta ele, um inequívocado *não*, e não tenho um plano para resolvê-lo. “Eu quero dizer, sim, nós já nos conhecemos e tudo, mas – só agora.” Eu paro, os olhos deles tão confusos como eu estou sem saber onde isso vai dar. “O que eu quero dizer é, não é como se nos conhecêssemos antes ou nada disso.” Eu olho para eles sabendo que isso só os confundiu mais. “De qualquer forma ele esta certo. Você só deveria – hum – ir lá para cima e se trocar – e -” Eu aponto meu polegar na direção do Sr. Munoz, já que de jeito nenhum vou chamá-lo de *Paul*, de jeito nenhum vou

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

chamá-lo de alguma coisa. “E nós vamos esperar aqui ate que você esteja pronta.” Eu sorrio, esperando poder manter ele aqui fora, na calçada, bem longe da minha casa.

Mas infelizmente, a educação de Sabine é melhor que a minha. Eu mal terminei a frase e ela já estava balançando a cabeça e dizendo, “Não seja ridícula. Vamos para dentro e relaxar. E Eve, porque você não pede uma pizza ou qualquer outra coisa já que eu não tive tempo de ir ao mercado.”

Eu os sigo, ficando para trás o quanto eu posso sem literalmente arrastar meus pés. Em partes por protesto, e em parte porque não quero encostar em nenhum deles, não confiando em minhas habilidade psíquicas e acabar me esgueirando e espreitar o primeiro encontro deles.

Sabine destranca a porta da frente, olhando por cima do ombro quando diz, “Ever? Ok? Você esta bem em pedir uma pizza?”

Eu dou de ombros, lembrando das duas fatias de pão vegetariano que Jude me deixou, que eu fiquei quebrando em pedaços e depois limpei a sujeira no banheiro logo depois que ele saiu. “Eu estou bem, eu comi alguma coisa no trabalho.” Eu olho para ela sabendo que esse é um bom momento para contar, sabendo que ela não vai pirar com o Sr Munoz (*Paul!*) aqui.

“Você conseguiu um emprego?” Ela congela, com olhos arregalados e queixo caído bem ali na entrada da casa.

“Hum, sim,” eu puxo meu ombro e começo a coçar o braço mesmo que não esteja coçando. “ Eu pensei que tinha te contado, não contei?”

“*Não*” Ela me lança um olhar cheio de significado – nada bom. “Você definitivamente não contou.”

Eu encolho os ombros pegando a barra da minha camiseta, tentando parecer despreocupada. “Oh, bem, ai está. Estou oficialmente empregada.” Dando uma risada, que mesmo para os meus ouvidos, soa falso.

“E de onde você *arrumou* esse emprego?” Ela fala em voz baixa, o olhar seguindo Sr. Munoz que se aproxima da entrada, ansiosa para evitar constrangimentos com essa novidade que apresentei.

“Downtown. Um lugar que vende livros e - coisas.”

Ela pisca.

“Escute,” eu digo. “Porque não discutimos isso mais tarde? Eu não quero que você se atrase para o seu encontro ou coisa assim.” Eu olho em direção ao sofá que Sr. Munoz esta sentado.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ela olha para o canto, expressão desagradável, a voz grave e urgente quando diz, “Eu estou feliz que você conseguiu um emprego, Ever, não me entenda errado. Eu só gostaria que você tivesse me contado só isso. Vamos precisar achar alguém para te substituir lá no trabalho agora, e -” Ela balança a cabeça. “Bem, falamos disso mais tarde. Hoje à noite. Depois que eu voltar.”

E mesmo que esteja feliz por seus planos com o Sr. Munoz não abrangerem a parte da manhã, eu continuo a olhar para ela e digo, “Hum, ai esta uma coisa. A gata da Haven morreu, e ela esta fazendo um memorial, ela esta realmente chateada, o que significa que pode ir ate muito tarde, então -” Eu encolho os ombros, sem me preocupar em terminar, deixando que ela preencha os espaços em branco que deixei.

“Amanha então.” Ela se vira. “Agora vá falar com o Paul enquanto me troco.”

Ela sobe as escadas, a pasta balançando para frente e para trás, o salto batendo forte no chão, enquanto eu respirava fundo e ia para a sala, tomando meu lugar na parte de trás de uma poltrona resistente quase não acreditando no que esta por vir.

“Só para você saber, eu não vou te chamar de *Paul*” Eu digo, olhando para o desenho em sua calça jeans, a camiseta para fora da calça, relógio moderno e sapatos muito legais para qualquer professor.

“Isso é um alivio.” Ele sorri, com o olhar leve e fácil no meu. “Pode ficar meio estranho na escola.”

Eu engulo duro, mexendo nas costas da poltrona, sem saber exatamente onde levar essa conversa a partir desse ponto. Porque apesar da minha vida ser inegavelmente estranha, ser forçada a fazer brincadeiras divertidas com meu professor de historia que sabe um dos meus maiores segredos leva isso a um nível totalmente novo.

Mas aparentemente eu sou a única que esta se sentido desconfortável aqui. Sr. Munoz está completamente relaxado, sentado no sofá, o pé descansando no joelho, a imagem da absoluta facilidade. “Então qual exatamente *é* seu relacionamento com Sabine?”

“Ela é minha tia.” Eu estudo ele, tentado ver algum sinal de incredulidade, confusão, surpresa, mas tudo o que vejo é um olha interessado. “Ela se tornou minha tutora legal depois que meus pais morreram.” Eu levanto meus ombros e olho para ele.

“Eu não sabia. Eu sinto muito -” Seu rosto se enchendo de pesar, a tristeza em sua voz enche a sala.

“Minha irmã morreu também.” Eu aceno, apanhando ele agora. “Assim como Bettercup. Ele era nosso cachorro.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Ever -” Ele balança a cabeça do mesmo jeito que muitas pessoas fazem quando não podem sequer imaginar como é ser você. “Eu - ”

“Eu morri também,” eu adiciono , antes que ele poça terminar. Não querendo ouvir suas condolências incomodas, lutando para encontrar as palavras certas quando a verdade é que essas palavras não existem. “Eu morri bem ao lado deles – mas só por alguns poucos segundos, e então eu fui -” *Trazida de volta, ressuscitada, dado um elixir que me deu a vida eterna* – eu balanço minha cabeça. “Bem, então eu acordei.” Eu dou de ombros, perguntando por que eu confessei tudo.

“Foi ai que você se tornou psíquica?” Seu olhar é firme, fixo no meu.

Eu olho para as escadas, certificando-me que Sabine não esta por perto, então olho para Munoz e aceno com a cabeça.

“Isso acontece,” ele diz, nem surpreso nem julgando, apenas declarando um fato. “Eu li um pouco sobre isso. É muito mais comum do que você pensa. Muitas pessoas voltam mudadas ou alteradas de alguma forma.”

Eu olho para baixo, traçando os desenhos da poltrona, feliz com a informação, mas percebendo que não tenho idéia de como responde-la.

“E do jeito que você esta agindo e olhando para as escadas a cada poucos segundos, estou adivinhando que Sabine não sabe?”

Eu olho para ele, tentando aliviar o clima quando digo, “Quem é psíquico agora? Eu ou você?”

Mas ele apenas sorri, olhando meu rosto com uma nova compreensão que, felizmente, faz aquele olhar de piedade que estava ali antes sumir.

Ficamos assim, ele olhando para mim, eu estudando a poltrona, o silêncio se entende por tanto tempo que eu balanço a cabeça e digo, “Acredite me mim, Sabine não iria entender. Ela - ” Eu cravo minha sapatinha no tapete, sem saber exatamente onde levar essa conversa a partir daqui, mas sabendo que é importante me fazer entender. “Quero dizer, não me entenda errado, ela é uma ótima pessoa, realmente inteligente, e uma advogada super bem sucedida e tudo, mas é como -” Eu balanço a cabeça. “Bem, vamos apenas dizer que ela uma grande fã das coisas preto no branco. Ela não é grande fã de cinza.” Eu aperto os lábios e olho para longe, sabendo que já disse mais do que o suficiente, mas precisando deixar uma ultima coisa clara. “Mas, por favor, não conte a ela sobre mim – ok? Quero dizer, você não vai contar – vai?”

Eu olho para ele, prendendo a respiração enquanto ele considera, tomando seu tempo enquanto Sabine começa a descer as escadas.
E só quando eu tenho certeza que não tenho outro segundo ele diz, “Vamos fazer um acordo.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Você para de faltar as aulas e eu não digo uma palavra. Que tal assim?"

Que tal assim? Ele esta brincando? Ele praticamente esta me chantageando!

Quero dizer, eu sei que não estou na melhor posição – especialmente desde que eu sou a única com algo a perder, mas mesmo assim. Eu olho por cima do meu ombro, vendo Sabine para na frente do espelho, checando se seus dentes estão sem batom, eu olho para ele e sussurro, "Porque isso importa? Há apenas mais uma semana de aula! E nos dois sabemos que eu estou com nota A."

Ele concorda, levantando do sofá, um sorriso se abrindo em suas bochechas assim como ele fez com Sabine, mas suas palavras são direcionas a mim. "O que é porque você não tem uma boa razão para *não* estar lá, certo?"

"Para não esta aonde?" Sabine pergunta, aparecendo muito linda com maquiagem esfumaçada ao redor dos olhos, cabelos loiro macios, e uma roupa que provavelmente faria Stacia Miller vender um rim se isso a fizesse ser vinte anos mais velha.

Eu começo a falar, não confiando em Munoz para manter meu segredo, quando ele pula na minha frente à voz mais alta que a minha quando ele diz, "Eu estou apenas dizendo a Ever continue com seus planos. Não a necessidade de ficar aqui só para me entreter."

Sabine olha entre nós até que seu olhar recai em *Paul*. E mesmo sabendo que é legal vê-la parecendo tão relaxada, feliz e ansiosa para começar a noite, no segundo que ele coloca sua mão nas costas dela e começa a direcioná-la para a porta, tenho que me segurar para não bater nele.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 26

Mas ate o momento que chego a casa de Haven, todos já estão reunidos, olhando Haven que esta parada do lado de fora da janela onde ela viu a gata pela primeira vez, dizendo algumas palavras em memória de Charm, enquanto esta abraçada com uma pequena urna contra o peito.

“Hey,” eu sussurro, ficando ao lado de Damen e olhando para as gêmeas. “O que eu perdi?”

Ele sorri, olhando para mim enquanto ele diz em pensamento, *Algumas lagrimas derramada – alguns poemas foram lidos –*. Ele ri.*Embora eu tenho certeza que ela vá perdoar seu atraso – eventualmente.*

Eu aceno, decidindo mostrar a Damen a razão do meu atraso – mostrando os detalhes embaraçosos na gloria da alta Technicolor. Prestando atenção enquanto Haven joga as cinzas de Charm pelo gramado enquanto eu mostro para ele as cenas do que aconteceu a pouco tempo atrás da minha mente para a dele.

Ele coloca os braços ao meu redor, confortando-me da maneira certa, colocando um buquê de lindas tulipas vermelhas brevemente em minhas mãos – tomando o cuidado de fazê-las desaparecer antes que alguém perceba.

É realmente assim tão ruim? Ele olha para mim enquanto Haven coloca a urna nas mãos de

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

seu irmãozinho Austin, que limpa o nariz e leva para dentro.

Pior. Eu balanço a cabeça ainda me perguntado porque eu fui me abrir para Munoz – de todas as pessoas.

Aproximo-me mais, apoiando minha cabeça em seu ombro enquanto acrescento: *E as gêmeas? O que elas estão fazendo aqui? Eu pensei que elas tinham medo de sair aqui para fora?*

Elas estão ao lado de Haven, os rostos idênticos com olhos escuros e franja cortada em estilo navalha – mas ai termina a semelhança delas, tendo os velhos uniformes escolares trocados por algo que elas mesmas gostem. Com Romy optando por todo estilo America tirado de um catalogo da J. Crew, enquanto Rayne opta por um Hot Topic com um mini vestido preto, com calça rasgada e sapatos plataforma Mary Jane.* Embora eu duvido que eles tenham realmente ido ate a loja comprar. Quando Damen pode manifestar tudo isso.
(* http://www.alternativeoutfitters.com/productimages/shoes/smnewyork/GCurveeBrnMJ_det1.jpg)

Ele balança a cabeça e aperta o braço envolta de mim e responde em pensamento. *Não, é ai que você esta errada. Elas estão se aventurando. Ansiosas para explorar o mundo de fora da TV, revistas e meu condomínio Crystal Cove.* Ele sorri. *Acredite em mim ou não, elas mesmas escolheram aquelas roupas. Ate pagaram por elas. Usando o dinheiro que eu dei, claro.* Ele olha para mim. Apenas imagine, ontem foram no shopping, hoje no funeral de um gato, e amanha – quem sabe? Ele se vira, sorrindo de um jeito que ilumina seu rosto enquanto Haven da o ultimo adeus a uma gata que praticamente ninguém conhecia.

“Não deveríamos ter trazido alguma coisa?” Eu pergunto. “Você sabe – flores ou algo assim?”

“Nós trouxemos.” Damen acena, os lábios no meu ouvido quando acrescenta, “Nós não somente trouxemos flores que estão ali” – ele aponta um buquê gigantesco de flores da primavera colorido – “mas nós também fizemos uma doação *anônima*, para o ASPCA* em memória de Charm. Eu pensei que ela iria apreciar.
(*É uma fundação que resgata animais de rua, ou que são maltratados em suas casas.
http://i273.photobucket.com/albums/jj213/SkyeWolfie/ASPCA.jpg
.
http://www.aspca.org/)

“Ajudar os outros de forma *anônima*?” Eu olho para ele, olhando o contorno de suas sobrancelhas, o formato de seus lábios e desejo pressionar meus lábios nos deles. “Eu pensei que você era contra tudo isso?”

Ele olha para mim, obviamente pensando nas palavras que eu pretendia fazer uma piada. Mas quando estou prestes a explicar, Josh vem ate nós.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ele repara em Haven, para ter certeza que ela não pode ouvir, antes de virar para nós, dizendo: “Escute, eu preciso da sua ajuda. Eu estraguei tudo.”

“Como?” Eu olho para ele, mesmo que a resposta já tenha parecido em minha cabeça.

Ele coloca as mãos no bolso, o cabelo tingido de preto caindo em seus olhos quando ele diz, “Eu consegui para ela uma nova gata. Esse cara na minha banda – bem, a namorada dele tem uma gata que teve uma ninhada e eu pensei que ia ajudar a superar a Charm então eu peguei uma gatinha preta – mas agora ela não quer falar comigo. Diz que eu não a entendo. Ela esta seriamente brava.”

“Tenho certeza que ela vai superar, basta dar algum tempo, e ela vai –”

Mas ele já esta sacudindo a cabeça, “Você esta brincando? Você a ouviu?” Ele olha entre nós. “A maneira como ela falou que Charm era única, e que nunca poderia ser substituída.” Ele balança a cabeça e olha para longe. “Aquilo foi para *mim*. Não se enganem.”

“Todo mundo se sente assim quando perde um animal. Eu tenho certeza que se você –” Eu paro, olhando em seus olhos tão derrotados. Eu não estou fazendo um ponto.

“Sem chance.” Ele olha para ela sobre os ombros, a perda fica clara em seu rosto. “Ela quis dizer isso. Ela esta triste por causa da Charm, com raiva de mim, e agora eu tenho essa gatinha no banco de trás do meu carro sem ter a menor idéia do que fazer com ela. Eu não posso levar para minha casa, minha mãe me mataria, e Miles não pode ficar com ela porque esta indo para a Itália em breve, então em pensei que vocês poderiam ficar com ela.” Ele olha entre nós, em silencio mas tramando.

Eu tomo um longo fôlego e olho para as gêmeas, sabendo que elas amariam nada mais do que ter um animal de estimação, especialmente depois da maneira que elas reagiram em relação a Charm. Mas e uma vez que restaurem suas mágicas e voltem a Summerland? É possível que possam levar a gata com elas? Ou será que com o seu retorno a gata fica sob nossa responsabilidade?

Mas elas voltam, olhando para mim, Romy abre um sorriso enquanto Rayne arma uma carranca, eu sei que preciso ajudá-las a voltar para casa, e uma gatinha bonitinha pode ajudar nisso.

Eu olho para Damen, sabendo no momento que nossos olhos se encontram, estamos na mesma sintonia.

Nós dirigimos para o carro do Josh, enquanto ele diz, “Vamos dar uma olhada.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

****

“OhmeuDeus! Vocês estão falando serio? Ela é nossa? De verdade?” Romy embala a pequena gata preta e olha entre nós.

“Ela é toda de vocês.” Damen confirma com a cabeça. “Mas vocês tem que agradecer a Ever, não a mim. Isso foi idéia dela.”

Romy olha para mim com um sorriso imenso em seu rosto enquanto Rayne torce a boca de lado, franzindo o lábio de uma forma que ela deixa claro que pode estar se sentido tocada.

“Que nome devemos dar a ela?” Romy olha entre nós antes de se focar somente em Rayne. “E não diga Jinx a segunda, ou Jinx ao quadrado, ou nada como isso, porque essa gatinha merece seu próprio nome.” Ela abraça a gata bem apertada no peito, e beija o topo da pequena cabeça preta. “Ela também merece um destino bem melhor do que a outra Jinx teve.”
.
Eu olho para elas, estou prestes a perguntar o que aconteceu quando Rayne diz, “Isso esta tudo no passado. Mas Romy tem razão, nós precisamos encontra o nome perfeito. Algo forte e místico – algo realmente digno de uma gatinha.”

Nos sentamos, nós quatro em diversas cadeiras e sofás na casa de Damen. Damen e eu nos esparramamos em uma enorme almofada, pernas entrelaçadas enquanto repassávamos uma enorme lista de nomes, ate que eu limpar minha garganta e dizer, “Que tal Luna?” Eu olho entre eles, esperando que gostem tanto quanto eu. “Você sabe, como *lua* em espanhol?”

“Por favor.” Rayne rola os olhos. “Nós sabemos o que *Luna* significa. De fato, eu imagino que sabemos mais de espanhol que você.”

Eu aceno, lutando para manter a voz calma e composta, recusando morder a isca dela, quando adiciono, “Bem, eu estava pensando desde que falam que gatos então relacionados com a Lua e tudo -”
Eu paro, olhando somente uma vez em seu rosto para saber que não ganhei nenhum ponto, ela é totalmente contra.

“Sabe, costumava-se dizer que os gatos eram os filhos da Lua,” Damen diz, determinado não somente em me salvar, mas também para provar, de uma vez por todas, que eu mereço o respeito delas. “Porque como a lua, ambos ganham vida á noite.”

“Então talvez demos chamá-la de Moon Child*,” Rayne diz. Acenando quando acrescenta, “Sim, é isso! Moon Child. É *tão*melhor que *Luna*.”
(*Moon Child em português seria Lua Criança)

“Não é não.” Romy olha para a gata adormecida em seu colo e acaricia sua cabeça entre as orelhas. “Moon Child é completamente errado. Estranho. Muito longo. Um nome tem que ser

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

somente *uma* palavra. E para mim *Luna* é uma gracinha. Luna. Assim que vamos chamar-la?"

Ela olha entre nós, são três cabeças balançando, e uma que se recusa a ceder só para me irritar

"Desculpa Rayne" Damen aperta a minha mão, uma lasca de energia é a única coisa que separa nossas palmas. "Temo que nessa caso a maioria vence." Ele acena, fechando os olhos ele começa a manifestar uma gola de veludo requintado da mais profunda cor púrpura aparece instantaneamente envolta do pescoço de Luna. Rayne e Romy ofegam, os olhos brilham de prazer quando ele manifesta uma cama de veludo combinando. "Talvez você deva colocá-la lá agora," ele diz.

"Mas nós estamos tão confortáveis assim." Romy lamenta, não querendo soltar seu animal de estimação.

"Sim, mas nós temos lições para fazer, não temos?"

As gêmeas olham uma para a outra, elas decidem simultaneamente, com cuidado colocam Luna na cama nova e ficam ao redor para ter certeza que a gata esta dormindo confortavelmente, antes de voltarem para Damen prontas para começar. Pegando os bancos e colocando em frente a ele, os tornozelos cruzados as mãos cruzadas no colo, tão obedientes como eu nunca vi. Prontas para tudo que Damen planejou.

"O que é isso?" Eu pergunto enquanto desenrolo nossas pernas.

"Mágica." Ele acena, enquanto olha entre elas. "Elas estão praticando diariamente para recuperarem seus poderes para que possam retornar."

"Como você pratica?" Eu olho, perguntando se ele tem qualquer coisa planejada como nas aulas de Jude. "Quero dizer, são exercícios e testes, como na escola?"

Damen se encolhe, "Na verdade são mais series de meditação e visualisação – embora mais intensa e com maior duração do que as que fiz com você na nossa primeira viagem a Summerland, mas depois, você não exige tanto. Mesmo que as gêmeas venham de uma longa linhagem de bruxas muito talentosas, estou com medo tal como agora, elas tenham voltado para o estagio um. Estou esperando que com a pratica regular, elas retornem com suas capacidades em um tempo razoável."

"Quanto tempo é 'razoável'?" Eu pergunto. Quando na verdade quero dizer:*Quanto tempo vai demorar para termos nossa vida de volta?*

Damen da de ombros. "Alguns meses. Talvez mais."

"O *Livro das Sombras* deve ajudar?" Percebo logo depois que saiu que não deveria ter dito isso.O rosto de Damen não esta feliz, embora as gêmeas tenha ido para a posta da cadeira.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

"*Você* tem o *Livro das Sombras*?" Rayne pergunta, enquanto Ramy só fica lá sentada me olhando.

Eu olho para Damen, vendo que ele não esta muito feliz, mas desde que o livro pode muito bem ajudá-los tanto quanto espero que poça me ajudar, eu digo, "Bem, eu não o *tenho* exatamente, mas eu tenho acesso a ele."

"De verdade? Como o *real Livro das Sombras*?" Rayne faz suas frases perguntas, embora seu olhar me diz que ela acha que é uma falsificação.

"Eu não sei." Eu encolho os ombros. "Existe mais de um?"

Ela olha para Romy, balançando a cabeça e rolando os olhos antes que Damen poça dizer, "Eu não vi, mas pela discrição da Ever, eu tenho certeza que é o verdadeiro. E bastante poderoso. Muito poderoso para vocês no momento. Mas talvez mais tarde, depois de nós passarmos pelo processo de meditação e pensamentos nós podemos –"

Mas Rayne e Romy não estão mais escutando, suas atenções estão voltadas somente para mim quando se levantam de suas cadeiras e dizem, "Nós leve lá. Por favor. Nós precisamos ver."

CAPÍTULO 27

"Como nos vamos entrar?" Romy murmurou, subindo ao meu lado e olhando para a porta, uma expressão de desconfiança cruzando seu rosto.
"Dã!" Rayne balança sua cabeça. "É fácil para eles, tudo que eles têm que fazer é destrancar a porta em suas cabeças."
"Verdade." Eu sorri. "Mas ter a chave ajuda também." Estridente para que elas possam vê-la entes de colocá-la no bloqueio. Tomando cuidado para evitar o olhar de Damen, embora eu não precise olhar para ver que ele desaprova.
.
"Então é aqui que você trabalha," Romy diz, indo para dentro e olhando ao redor. Se movendo lentamente, cautelosamente, como se ela tivesse medo de bagunçar algo.
Eu acenei com a cabeça, colocando o dedo nos lábios no sinal internacional para silêncio quando eu os conduzi para o quarto dos fundos.
"Mas se a loja esta fechada, e nós somos os únicos aqui, então porque nos temos que ficar caladas?" Rayne perguntou, sua voz estridente praticamente pulando para fora das paredes, esperando que eu saiba o quanto ela está feliz que eu estou prestes a mostrá-la o Livro das Sombras mas que isso não vai muito além disso.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

.
Eu abro a porta para o escritório de trás e as motivo para ir para dentro, dizendo-lhes para se sentar, enquanto eu e Damen checamos o corredor.
“Eu não gosto disso,” Ele diz, olhos escuros, focados nos meus.
Eu aceno, muito bem informada sobre isso, mas determinada a me defender.
“Ever, eu falo serio. Você não tem idéia de em que você esta entrando. Esse livro é poderoso— e nas mãos erradas — perigoso como o inferno.”
Eu balanço minha cabeça, dizendo, “Ouça, as gêmeas estão familiarizadas com esse tipo de mágica, muito mais do que você e eu. E se elas não estão preocupadas, então o quão ruim isso pode ser?”
Ele olha para mim, se recusando a aceitar. “Existem maneiras melhores.”

Eu suspiro frustrada e querendo começar a lidar com isso. “Você age como se eu fosse apresentá-las a feitiços malignos ou fazer delas bruxas más com verrugas e chapéus pretos, quanto tudo que eu quero é o mesmo que você — que elas tenham seus poderes de volta.”
Tomando cuidado para encobrir minha mente para que ele não possa ouvir a parte não dita, o motivo real dessa visita—que eu passei a maior parte do dia ontem de manhã no trabalho lutando para dar sentido ao livro tão em vão — que eu preciso de ajuda se eu não tenho nenhuma esperança convicta de que Roman ira entregar o antídoto. Sabendo que é melhor não dizer. Damen seria contra.
.
“Existem maneiras melhores de fazer isso,” ele diz, voz paciente mas firme. “Eu tenho suas aulas planejadas, e se você apenas nos der um tempo—“
“Quanto tempo mais? Semanas, meses, anos?” Eu balanço minha cabeça.”Talvez nós não podemos nos dar ao luxo de perder esse tipo de tempo, você nunca pensou nisso!”
“Nós?” Suas sobrancelhas se juntando enquanto seu olhar estuda o meu, uma sugestão de entendimento se formando em seus olhos.
“Nós, elas, o que quer que seja.” Eu encolho os ombros, sabendo que é melhor seguir em frente. “Só me deixe mostrar a elas o livro e ver se esse é mesmo o verdadeiro negocio. Eu quero dizer, nos nem mesmo sabemos se ele realmente funciona, talvez minha reação foi— bem talvez seja apenas comigo. Ah vamos, Damen, por favor? O quanto isso poderia machucar?”
Ele olha para mim, convencido de que isso poderia machucar bastante.
.
“Apenas uma rápida olhada—apenas para saber se é verdadeiro ou não. Então todos voltaremos direto para casa e começaremos com suas lições, certo?”
Mas ele não disse nada. Apenas acenou e mencionou para que eu fosse para dentro.

Eu segui para a cadeira do outro lado da mesa, estabelecendo-me e me inclinando para a gaveta quando Rayne diz, “Só para vocês saberem, nos ouvimos tudo. Nossa audição é excepcional. Talvez vocês devam tentar comunicação por telepatia.”
Determinada a ignorá-la, eu coloquei minha mão sobre a trava, fechando meus olhos enquanto a abria com minha mente, dando uma rápida olhada em Damen enquanto remexia lá dentro. Indo além da pilha de documentos, as pastas e jogando a calculadora de lado, antes

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

de atingir o fundo falso, agarrando o livro e o jogando em cima da mesa. Dedos formigando, orelhas zumbindo a partir da energia que ele contém.
As gêmeas foram pra frente, contemplando grosso e antigo livro com mais reverência do que eu jamais as vi antes.
“Então o que vocês acham? É real?” Meu olhar olhando entre elas, sem ar eu mal posso formular palavras.

.

Romy inclina cabeça, o rosto zombeiro, até que Rayne chega a frente e abre a primeira página. As duas ofegantes, o ar entrando dificilmente, seus olhos crescendo em uma ampliação total. Rayne se empoleirou na borda da mesa, fazendo com que o livro encare ela e sua irmã, enquanto Romy se inclina em seu colo, traçando os dedos na longa serie de símbolos — símbolos completamente indecifráveis para mim — mas pelo jeito que seus lábios se movem fazem perfeito sentido para elas.
Eu olho diretamente para Damen que está de pé bem atrás delas, com o rosto mascarando qualquer emoção enquanto vê as gêmeas murmurar e rir, acotovelando umas as outras em entusiasmo na medida que folheiam as paginas.

.

“Então?” Eu sigo, incapaz de me manter no suspense e precisando conversar de qualquer maneira.
“Verdadeiro.” Rayne acena, com os olhos ainda focado na pagina. “Quem quer que seja que colocou isso junto conhecia seu material.”
“Você quer dizer, que existe mais do que um?” Eu as olhei furtivamente, olhando entre elas mal capaz de encontrar seus olhos sobre sua exuberante franja de cílios e cortes irregulares.

.

“Claro” Romy acenou. “Há toneladas. Livro das Sombras é apenas um titulo genérico para Livro de Feitiços. Eles acham que o nome se originou devido ao fato de que os livros tinham que ser mantidos escondidos, nas sombras, por assim dizer, devido ao seu conteúdo”
“Sim” Rayne a cortou, “mas alguns dizem também que é porque eles muitas vezes eram lidos e escritos a luz de velas, o que lança sombras como você sabe.”
Romy deu de ombros. “De qualquer maneira, eles foram escritos em código para evitar o perigo de cair nas mãos erradas. Mas os verdadeiramente poderosos, como esse” — ela apunhala a pagina com seu dedo indicador, que teve as unhas pintadas recentemente de cor de rosa sapatilha de balé —“são extremamente raros e difíceis de encontrar. Escondidos por ai pela mesma razão.”

.

“Então é poderoso? E real?” Eu repeti, precisando confirmar isso novamente.
Rayne olhou para mim, balançando sua cabeça como se eu fosse muito estúpida para se acreditar, em quanto sua irmã acenava, dizendo, “Você pode realmente sentir a energia das palavras na página. É muito poderoso, eu te asseguro.”
“Então, você acha que pode ser útil então? Você acha que isso talvez nos — as — ajude com suas necessidades?”
Meus olhos se arremessando entre elas, esperando que elas digam que sim em quanto cuidadosamente evitava o olhar de Damen.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Estamos um pouco enferrujadas —“ Romy começa.”Portando não podemos dizer com certeza —“

“Fale por você mesma,” Rayne diz, lançando as paginas para frente e para trás até achar a que ela quer. Repetindo uma torrente de palavras que eu não posso nem sequer começar a entender como se fosse sua língua nativa. “Vê isso?” Ela ondula sua mão no ar, rindo, enquanto as luzes ligam e desligam. “Eu não chamaria isso exatamente de enferrujada.”

“Sim, mas desde que deveriam explodir em chamas, você ainda tem um longo caminho pela frente” Romy diz, de braços cruzados e sobrancelhas levantadas.
“Explodir em chamas?” Eu olhei para Damen. Ele estava certo, isso era perigoso nas mãos erradas — nas mãos delas.
Mas Romy e Rayne apenas riram, caindo em si mesmas quando disseram. “Te pegamos! Nos te pegamos completamente! Ha!”
“Você é muito ingênua para se acreditar!” Rayne acrescenta, aproveitando qualquer chance para me fazer uma boba.
“E você caras tem visto muita TV,” Eu disse, fechando o livro o batendo e o movendo para longe.
.
“Espere! Você não pode levar isso! Nos precisamos dele!” Dois pares de mãos freneticamente tentando alcançar e agarrar meu caminho”
“Isso não pertence a mim. Então não é como se nós pudéssemos levar isso para casa ou coisa parecida.” Eu digo, o segurando-o apenas fora de alcance.
“Mas como nos teremos nossa mágica de volta se você o esconder desse jeito?” O rosto de Romy caindo em desapontamento.
“Sim” Rayne adicionou, balançando sua cabeça. “Primeiro você nos faz deixar Summerland e agora —”
Parando somente quando Damen levanta a mão para silenciá-las.
“Eu acho que é melhor você colocar isso longe” ele diz, olhos no meu, dentes cerrados e apertados. “Agora” Ele acrescenta, com uma nova urgência.
Eu aceno, pensando que ele está mais chateado do que eu pensava, tomando uma posição e insistindo que eu siga nosso acordo.
Até que eu sigo o seu olhar até o monitor e vejo uma figura embaçada e escura entrando.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 28

Eu deslizei a gaveta aberta, freneticamente empurrando o livro para dentro em quanto um baque macio de passos fazia seu caminho pelo corredor.
Mal a fechando quando Jude coloca sua cabeça para dentro e diz, “Trabalhando até tarde?”
Ele entra no quarto e oferece sua mão a Damen que hesita, tomando um momento para avaliá-lo, antes de oferecer a sua própria. Mesmo depois de estar livre do aperto de Jude seu olhar permanece focado, imóvel, sua mente distante.
“Então, o que está acontecendo aqui? Hoje é o dia de leve- sua – família – ao - trabalho?” Jude sorriu, embora não completamente alcançando seus olhos.
“Não! Nós estávamos apenas—” Eu engoli duro, sem ter idéia do que vem em seguida, encontrando seu profundamente conhecido olhar e rapidamente olhando para longe.
“Nós estávamos olhando seu Livro das Sombras”, diz Rayne, braços cruzados e olhos apertados.
“Nós estávamos querendo saber onde você o conseguiu?”

Jude acena lábios se curvando nos cantos quando ele diz, “E você é?”
“Romy e Rayne” Eu aceno. “Elas são minhas—” Eu olho para elas, imaginando como explicá-las.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Sobrinhas,” Damen diz, olhos trancados em Jude. “Elas estão ficando comigo por um tempo”
Jude balança a cabeça, olhando apenas brevemente Damen antes de voltar para mim. Movendo-se um pouco apenas para a mesa quando ele diz, “Bem, se alguém pode encontrá-lo, esse alguém é você.”
Eu engulo duro, olhando para Damen, que continua a encarar Jude de um jeito que eu nunca o vi antes. Como se todo o seu ser estivesse em um alerta de escala total — postura rígida, feições controladas, estreitando os olhos para o mais profundo, pontos escuros, durante todo o tempo levando-o para dentro.

“Eu estou demitida?” Eu pergunto, rindo um pouco, mas no geral sendo séria.
Jude balança sua cabeça. “Por que eu demitiria minha melhor psíquica? Minha única psíquica!” Ele sorri.

“Engraçado, esse livro já está nessa gaveta desde o verão passado e ninguém ainda o havia encontrado até agora.” Ele encolhe os ombros. “De qualquer maneira qual é o seu interesse nisso? Eu pensei que você não se interessasse nessa de mágica e coisas assim?”
Eu giro para frente e para trás em minha cadeira, desconfortável, me contorcendo, especialmente com a maneira que Damen continua olhando para ele. “Eu não estou, mas as gêmeas estão muito interessadas em—“
“Wicca,” diz Damen, colocando uma mão protetora sobre cada um dos seus ombros. “Elas estão interessadas em aprender mais sobre Wicca, e Ever pensou que esse livro poderia ajudar. Embora obviamente, é muito avançada.”
Jude olha para Damen, lentamente assimilando-o “Parece que eu consegui minha terceira e segunda inscrições para aula.”
“Há mais alguém?” Eu digo, rapidamente, sem pensar, olhando brevemente para Damen e sentindo um inexplicável rubor se espalhar por meu rosto.
Jude dá de ombros. “Se ela aparecer. Parecia muito interessada, no entanto.”
Honor. Eu sei sem mesmo ter que olhar em sua mente. Honor é a primeira inscrição, e eu não tinha duvidas de que ela iria aparecer.
“Aulas?” Damen pergunta suas mãos ainda nas gêmeas, o olhar vagando entre Jude e eu.
“Desenvolvimento psíquico nível um.” Ele dá de ombros. “Com uma pequena ênfase na auto-capacitação e magia. Estou pensando que deva começar em breve, talvez até mesmo amanhã. Por que esperar?”
Romy e Rayne olharam umas para as outras, olhos em chamas de excitação. Mas Damen sacode a cabeça dizendo, “Não”
.
Jude olha para ele, rosto agradável, relaxado, nem um pouco assustado. “Ah vamos lá, eu não vou nem cobrar mesmo. Eu sou novo nisso de qualquer maneira, então é uma boa chance para que eu possa tentar isso tudo e ver o que funciona e o que não funciona. Além disso, é apenas um simples curso de introdução, nada pesado, se é com isso que você está preocupado.”

Os olhos deles se encontraram, e apesar de saber que boa parte é a preocupação número um de Damen, claramente não é apenas sua preocupação.
Não, esse súbito nervosismo, essa incaracterística defensiva, tem algo haver com Jude.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

E eu.
Jude e eu juntos.
Esse eu não soubesse melhor, eu diria que ele estava com ciúmes. Mas eu conheço melhor, e, infelizmente, esse tipo de comportamento é relegado apenas para mim.
As gêmeas insistiram com ele, grandes olhos castanhos olhando para os dele. “Por favor!” elas dizem, vozes com tom elevado, entrelaçadas. “Nos realmente, realmente, realmente queremos ter essa aula!”
“Isso nos ajudará com a nossa mágica!” Romy acena sorrindo em quanto puxava a mão dele.
“E nos tirar da casa então Ever não precisa mais reclamar sobre sua falta de privacidade!” Rayne acrescenta, pretendendo insultar-me mesmo em quanto pretende convencer.
Jude olha para mim, as sobrancelhas erguidas em diversão, mas eu rapidamente desvio o olhar, prendendo a respiração até que eu ouço Damen dizer, “Nós vamos chegar lá por nós mesmos, vocês precisam ser pacientes.” Suas palavras finais não deixando nenhum espaço para negociar.
Jude balança a cabeça, colocando suas mãos nos bolsos em quanto olha entre nós. “Não se preocupe. Se você mudar de idéia, ou apenas quiser preparação e monitoração, sinta-se livre. Quem sabe, talvez você aprenda algo?”
.
Os olhos de Damen se estreitam não muito, mas ainda o suficiente para me fazer levantar e dizer, “Então, eu ainda estou na programação amanhã?”
“Claro e sem demora.” Estudando-me de perto em quanto eu passava ao redor da mesa para a bem-vinda dobra do braço de Damen. “Eu não vou estar até mais tarde” ele acrescenta, movendo-se para o banco que eu havia desocupado e sentando nele. “Então se essa menina—” Ele aperta os olhos, olhando para mim.
“Honor” Eu aceno.
Vendo Damen pigarrear em surpresa em quanto Jude ri e diz “Uau, você realmente é psíquica. De qualquer maneira, se ela vier, diga que vai começar na próxima semana.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 29

"Seu namorado parece legal". Jude olha pra mim, encostado na ponta do balcão, uma caneca de café na mão. "Isso é porque ele é legal." Eu aceno, folheando a agenda de compromissos, visto que eu tenho uma reserva para duas horas, seguido por uma as três, quatro e cinco e aliviada por ver que os nomes são ainda pouco conhecidos. "Então, ele é seu namorado, então?" Ele toma um gole de sua bebida rapidamente, olhando-me de por cima do copo. "Eu não podia ter certeza. Parece tipo de velho, você sabe?" Eu bati o livro fechando-o e alcancei meu copo de água, mesmo que eu realmente preferisse um gole de suco imortal. Mas desde Roman mostrou-se jurei cortar meu consumo público.

"Nós estamos na mesma classe." Eu encolhi os ombros, voltando-me para seu olhar. "O que nos faria a mesma idade, não?" Na esperança de evitar um maior controle por frases assim. Mas Jude continuava a olhar, olhar aprofundamento quando e então disse: "Eu não sei, não é?" Engulo duro e desviar o olhar, as horas extras, o coração batendo enquanto eu pensava. Que sentido faria isso? Ele como nós? “Poderia dizer que ele foi retido por fins lucrativos" Ele sorri, os olhos verdes do mar cintilante, cheio de luz.

"Várias décadas, pelo menos?" Eu levanto os meus ombros, decidido a ignorar o insulto, se é que isso era um. Lembrando-me que Jude não era apenas meu chefe, me provendo um

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

trabalho que Sabine sequer imaginava, mas também o guardião do Livro das Sombras, um volume que eu estava desesperada para ter novamente. "Então, como você conhece Honor?" eu pergunto, inclinando-se para mexer com a exibição de jóias. Reorganizei as correntes de prata com pingentes suas pedras preciosas, dobrando as etiquetas de preço. Com a esperança de aparecer indiferente, blasé, como se eu só estivesse enchendo o silêncio e não porque eu me importava.

Ele deixou o seu copo no balcão e desaparece atrás de mim brincando com a aparelhagem de som até que a sala se enche com o som de grilos e de chuva, o mesmo CD que ele ouve todos os dias. "Eu estava pendurado um panfleto sobre este lugar." Ele volta para o balcão e aponta para o nome em seu copo. "Ela estava sozinha ou com alguém?" Eu fiquei encarando, imaginando Stacia guiando-a, fazendo-a aproximar-se dele, como uma espécie de desafio. Ele olha para mim, os olhos buscando meu rosto por tanto tempo que eu desviar meu olhar e me ocupado com os anéis, organizando-os por cor e tipo, ele continuava a me estudar. "Será que não percebe". Ele dá de ombros. "Ela apenas perguntou sobre a aula e eu lhe dei um papel."

"Vocês se falaram? Ela lhe disse por que ela está interessada?" Soprando a minha capa como uma pessoa que está apenas levemente curiosa no momento que as palavras fugiram. Ele apertou os olhos, olhou profundamente e disse: "Disse que ela está tendo problemas namorado e queria saber se eu conhecia algum bom feitiço que ela poderia usar." Eu fiquei pasma, sem saber se ele estava brincando, até que ele riu. "O que há com todo o interesse? Ela tentou roubar o seu namorado ou algo assim?" Balanço a cabeça, fechando o caso de jóias e encontrando seu olhar quando eu digo: "Não, sua melhor amiga fez." Jude me os olhos, a voz de cuidado quando ele disse: "E ela foi bem sucedida?"

"Não. Claro que não!" Bochechas ruborizadas, coração acelerado, sabendo que respondi muito rapidamente para nunca ser acreditado. "Mas isso não a impediu de tentar", acrescento, sabendo que não era melhor. "Você a impediu ou não? Ela ainda está nisso?" Ele levanta seu copo e toma um longo gole, nunca o seu olhar deixava o meu rosto. Eu me encolhi, ainda tentando recuperar o meu desabafo anterior. Sabendo que eu sou a pessoa que começou tudo isso. "Então, você está nesse mercado para fazer um feitiço você mesma? Para manter as meninas longe de Damen?"

A sobrancelha levantada não dava margem a nenhum tipo de piada. Eu me desloquei do meu banquinho, nervosa com o peso de seu olhar. Não gosto do som do nome de Damen em seus lábios. "Acho que isso explica o seu súbito interesse no Livro das Sombras", Jude diz, recusando-se a deixar isso passar.

Reviro os olhos e afasto-me do balcão, não me importando se é um ato insubordinado. "Essa conversa acabou. Eu estou fazendo isso de forma bem clara." "Será que isto vai ser um problema?", pergunta ele, carregando a voz em um tom que não consigo ler. Eu paro pouco abaixo da estante, sem saber a que ele está se referindo. Volto-me para ler a sua aura ensolarada, e ainda não tenho a menor idéia. "Eu sei que você não quer que as pessoas saibam sobre você, e agora há uma garota de sua escola com uma queda..." Ele dá de ombros,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

permitindo-me compreender o restante. Eu me encolhi demais, percebendo que a lista de pessoas que conhecem o meu segredo psíquico está realmente começando a crescer. Primeiro Munoz, em seguida, Jude, e agora Honor, o que significa que Stacia será a próxima (embora ela já suspeite de qualquer maneira) e, em seguida, naturalmente, há Haven que proclama ser como nós também. E a parte horrível disso tudo é que ela podia ser rastreada por mim. Eu limpo minha garganta, sabendo que tenho a dizer algo e eu não tenho nenhuma idéia do que.

Honor não é simpática, agradável, amável, decente, como ela parecia, mas a verdade é que isso descreve mais Stacia do que ela. Honor é muito mais que um enigma para mim. Jude olha pra mim, esperando o acabamento. Mas eu simplesmente afasto-me, face obscurecida por um pedaço de cabelo louro, quando digo "Honor não é alguém que eu conheça muito bem." "Acho que somos dois." Ele sorri, jogando para trás o passado de seu café antes de amassar seu copo e atirá-lo para o lixo, onde ele aterrissa fazendo um baque. Seu olhar procura o meu e ele diz “Embora ela não pareça um pouco perdida e insegura, e isso é exatamente o tipo de pessoa que tenta ajudar por aqui."

Lá pelas seis, meu quinto cliente apareceu de última hora e o dia terminou, e eu estava no quarto dos fundos alisando o cabelo preto da peruca que resolvi usar. "Melhor". Jude balança a cabeça, olhando por cima de seu computador rapidamente, antes de retornar ao seu trabalho. "Loiro combina melhor com você. O preto era um pouco pesado”, murmura, tocando o teclado e balançando a cabeça. “Eu sei. Eu parecia uma Branca de Neve com anemia grave”, digo eu, olhando para Jude e nós dois rimos.

"Então, o que você achou?", pergunta ele, voltando-se para sua tela de computador. "Eu gostei!” Eu aceno a cabeça, afastando-me do espelho e mais perto da mesa, próximo a porta. "Foi bom. Quer dizer, parte dela foi do tipo depressivo e tudo, mas é bom poder ajudar alguém a mudar, você sabe?" Assistindo seu movimento de dedos no teclado, tão rápido que meus olhos não conseguem acompanhar.

"Porque honestamente, eu não estava tão certa. Mas eu acho que fui bem. Quero dizer, você não recebeu qualquer queixa ou qualquer coisa assim?" Ele balança a cabeça, olhando para a pilha de papéis amontoados em sua mesa. “Você está se lembrando de proteger-se?” Ele olha pra mim por um momento. Eu levanto os meus ombros, sem ter idéia do que isso significa. A única blindagem que já fiz é o tipo que desliga a energia de todos, o que tornaria praticamente impossível dar uma leitura.

"Você precisa se proteger", diz ele, afastando seu laptop para focar melhor de mim. "Tanto antes como depois de uma leitura. Ninguém nunca te mostrou como deixar-se aberta, enquanto ainda se proteger de coisas indesejadas?" Eu agito minha cabeça, me perguntando se isso é mesmo necessário para um imortal como eu. Não é possível imaginar a energia de alguém ser forte o suficiente para me arrastar para baixo, mas eu não posso compartilhar isso com ele. "Você gostaria de aprender?" Eu dou de ombros, coçando meu braço enquanto eu olhar para o relógio, imaginando quanto tempo vai demorar. "Não vai demorar muito", diz ele,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

lendo a minha expressão, já se afastando da mesa. "E isso realmente é importante. Pense nisso como lavar as mãos, ele libera todas as coisas negativas que seus clientes carregam com eles, certificando-se que não pode contaminar a sua vida."

Ele moveu-se para que eu tomasse um assento enquanto ele se empoleirava próximo, considerando seriamente, quando ele disse, “eu vou guiá-la através de uma meditação que vai ajudar a fortalecer a sua aura, mas já que não posso ver realmente a sua aura, não tenho idéia se ela precisa de reforço."

Eu pressionei meu lábios e minha perna direita cruzada sobre a minha esquerda, deslocando desconfortavelmente no meu lugar, sem saber como reagir. "Algum dia você vai ter que me dizer como você a esconde assim. Eu adoraria aprender a técnica." Engulo seco e aceno levemente, como se eu só pudesse fazer isso algum dia, mas não agora. Mantendo sua voz baixa e suave, quase um sussurro, diz ele, "Feche os olhos e relaxe, respire lenta e profundamente, imagine um redemoinho de energia de ouro puro, com cada entrada de ar, seguido por um turbilhão de névoa escura, com cada tomada. Respirando o bom livrando-se do mau. Dando continuidade a esse ciclo de uma e outra vez, permitindo que apenas boas energias para trabalhar sua maneira através de suas células, até sentir-se limpa e inteira e pronta para começar."

Eu faço o que ele diz, lembrou da imobilização de meditação que Ava uma vez me fez passar, concentrando-me na minha respiração, mantendo o fluxo lento, e sempre o mesmo. No primeiro sentimento de autoconsciência sob o peso de seu olhar, sabendo que ele está estudando-me mais perto do que ele faria se meus olhos estivessem abertos, mas logo, eu sou puxada para o ritmo de pulsação mais calma, a mente em compensação, concentrando-se em nada além de respirar.

"Então, quando você estiver pronta, imagine um cone dos mais brilhantes, luz branca e dourada, descendo do céu e descendo sobre você crescendo e se expandindo em tamanho até que banha completamente ao redor de todo o seu ser e não permite que energias mais baixas ou campos de força negativas influenciem mantendo toda a sua positividade totalmente intacta, a salvo de todos aqueles que possam sugá-la."

Abro um olho, olhando para ele, nunca tinha pensado em alguém tentando roubar minha chi. "Confie em mim", diz ele, acenando com a mão, fazendo sinal para eu fechar os olhos e voltar para a meditação de novo. "Agora imagine essa mesma luz, como uma fortaleza poderosa, repelindo todas as trevas, mantendo-a segura." Então, eu faço. Vendo-me na minha mente, sentada naquela cadeira, com um cone de luz que se estende desde cima e se movendo para baixo após o meu cabelo, sobre o meu chi, e passando para os meus jeans flip-flops. Envolvendo-me completamente, mantendo as coisas boas dentro, e as coisas ruins fora exatamente como ele disse.

"Como você se sente?", pergunta ele, a voz muito mais perto do que eu esperava. Bom, eu aceno a cabeça, segurando o cone de luz na minha mente, mantendo-a firme e brilhante. "É

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

uma sensação quente, acolhedora e boa". Eu dou de ombros, mais interessado em aproveitar a experiência de enraizamento em torno de apenas uma palavra à direita. "É preciso repetir a cada dia, mas esta é a mais longa que deveria ter. Uma vez que você imprimiu-se com o cone de luz, tudo que você precisa fazer para manter-se assim são algumas dessas respirações de limpeza profunda, seguida de uma rápida imagem de você selada pela luz, e você está boa para ir. Embora não seja uma má idéia renová-la agora e, em seguida, especialmente porque você está prestes a se tornar muito popular por aqui." Ele coloca a mão no meu ombro, palma lisa e aberta, dedos bem abertos em todo o algodão da minha camisa, a sensação é tão chocante, as imagens são tão reveladoras, eu salto: "Damen!" Eu choro, voz rouca, áspera, e me volto para encontrá-lo na porta, olhando-me nos observando. Ele acena, meu olhar junto ao dele, o que num primeiro momento parece ser a sua forma habitual amorosa preenchida com uma reverência completa e total para mim. Mas o que mais me prende é que eu sinto algo por trás disso. Algo escuro. Perturbador. Algo que ele está determinado a manter.

Eu passo em direção a ele, apertando a mão como se chega para a minha, consciente do escudo protetor de energia que paira entre nós, uma energia que eu estava certa, ninguém conseguia ver, até que eu aviso Jude. Eu encaro Damen, incapaz de determinar a grande coisa escondida no seu olhar, imaginando o que ele está fazendo aqui, se ele de alguma forma percebeu isso. Aperta o braço à minha volta, me puxando para perto quando ele diz: "Desculpe interromper, mas eu sempre tenho um lugar para estar." Eu olho para cima, bêbada por ele e pelos planos suaves de seu rosto, o inchaço dos lábios, o formigamento e calor do leve toque de seu corpo ao meu.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 30

"Então você guardou." Sorrio, estabelecendo-me em sua BMW, feliz por ver que ele foi mantido no lugar do Big Ugly. Ele olha para mim, os olhos ainda sérios, mas sua voz ainda é iluminada quando ele diz? “Você estava certa. Eu fui um pouco exagerado com toda essa coisa de segurança. Sem mencionar que este é um passeio muito melhor.” Eu olhei pela janela, imaginando que tipo de aventura ele planejou, mas imaginando que ele quer me surpreender, como de costume. Observando como ele entra para a rua e tece o tráfego enquanto que não está livre de todos os carros e ele pega a velocidade. Empurrando e pegando velocidade tão rapidamente, eu não tinha idéia para onde estávamos indo, até que já estávamos lá. "O que é isto?"

Eu olhei ao redor, impressionada com sua capacidade de sempre fazer a coisa menos esperada. "Achei que você nunca tivesse vindo aqui." Ele abre a porta e pega a minha mão. "Eu estava certo?" Eu aceno, tendo uma paisagem do deserto árido, ocupado somente pelo arbusto ocasional, um pano de fundo montanhoso, e milhares de moinhos de vento. De verdade, milhares. Todos eles altos. Todos eles brancos. Todos eles girando.

"É uma fazenda moinho de vento." Ele acena, içando-se para o porta-malas do seu carro e tirando a poeira de um espaço para eu sentar também. "Ele produz eletricidade através do aproveitamento do vento. Em apenas uma hora, pode produzir eletricidade suficiente para as necessidades de uma família típica por um mês." Eu olho tudo, as lâminas girando e me perguntando que significado poderia ter. "Então, Por que viemos aqui? Eu estou um pouco confusa."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

"E uma vez que os princípios são atingidos, uma vez que tenhamos garantido comida e abrigo, passamos o resto do nosso tempo olhando apenas para ser amado." Ele se inclina para mim, os lábios frescos e suaves como se escovasse minha pele, fugaz, efêmera, como uma doce brisa do deserto. Afastando-se para olhar os moinhos de novo quando ele diz: "A Holanda é conhecida por seus moinhos de vento. E uma vez que você não passou a sua vida inteira lá, eu achei que você poderia querer visitar." Eu o encarei, pensando que ele certamente estava errado. “Não temos tempo para essa viagem, não é?” Observando como ele sorria o olhar cada vez mais leve, e ele disse, "Feche os olhos e vem comigo".

CAPÍTULO 31

Caímos para frente, com as mãos juntas quando aterrissamos na terra com um baque surdo. Pegando um momento para olhar em volta, quando digo: “Oh, meu Deus, isso é...”

-“Amsterdam” Ele assente com a cabeça, seus olhos se estreitam a medida que se ajustam a névoa –“Só que não é a Amsterdam verdadeira, é a versão de Sumerland. Pensei em levar você a verdadeira, mas pensei que essa viajem seria mais curta.”
Olho ao redor, os canais, as pontes, os moinhos de vento, os campos de tulipas vermelhas, me perguntando se ele criou a ultima parte por mim, então recordo que a Holanda é famosa por suas flores, especialmente suas tulipas.

-“Você não reconhece, de verdade?” Ele pergunta, me estudando cuidadosamente quando balanço a cabeça –“Dê algum tempo, você lembrará. Eu o recriei, como eu lembrava no século XIX, quando eu e você viemos ate aqui da ultima vez. É uma cópia muito boa.”

Ele me leva ao lado de um caule, fazendo uma pausa suficiente para permitir um carro vazio passar, antes de continuar em direção a uma pequena vitrine, sua porta bem aberta, enquanto uma multidão de pessoas sem rostos se reunia animada em seu interior. Ele me olha com cuidado, ansioso para ver se havia provocado uma recordação, mas me afasto, querendo conseguir ter uma idéia por minha própria conta, tentando imaginar a antiga eu neste lugar, pele vermelha, olhos verdes, caminhando entre estas paredes brancas, o piso de madeixa abaixo de meus pés, olhando a linha da pintura que salpica o perímetro, observando os

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

patrões que começavam a decair antes de voltarem a se fortalecer outra vez.

Sabendo que Damen é o responsável por manter tudo aqui, depois de haver manifestado sua própria existência.

Me movo ao longo das paredes, em uma recriação da galeria de onde nos conhecemos pela primeira vez, ainda que estava decepcionada ao ver que o lugar não era nem minimamente familiar. Observando como todos os quadros desfigurados e descoloridos já são completamente imperceptíveis, exceto um que estava antes de mim, o único que continuava intacto.

Eu me inclino para frente, estreitando os olhos diante de uma garota de cabelo abundante castanho dourado, uma mistura de vermelho glamoroso e marrom, fazendo um bonito contraste com sua suave e pálida pele. Pintada de uma forma tangível, tão suave, tão atrativa.

Meu olhar percorre sua extensão, vendo que ela esta nua, ainda que esteja estrategicamente coberta.

As pontas de seus cabelos estavam úmidos e caiam sobre seus ombros e chegavam além de sua cintura, enquanto suas mãos descansavam encima de uma coxa rosa que estava ficando ligeiramente mais rosado.

Embora meus olhos tenham sido capturados por um verde intenso, ela mantinha seu olhar tão fixo e aberto, como se estivesse olhando para um amante, não havia a mínima vergonha por ter sido aprisionada nesse estado.

Senti espasmos no meu estomago, enquanto meu coração começava a bater rapidamente, e ainda que esteja consciente que Damen esteja em pé ao meu lado.

Não posso olhá-lo, não posso olhá-lo.

Algo se arrasta sobre mim, o nascimento de uma idéia que me arranca, me empurra, exigindo que eu a reconheça. E antes que eu até mesmo pisque, eu vejo. Tão segura como vejo a moldura dourada em torno dela, sei que aquela mulher sou eu!

A eu anterior.
A Holandesa sou eu.
A musa do artista sou eu e o autor é Damen na noite em que nos encontramos nessa galeria.

Mas o que me preocupa, o que me mantém quieta e congelada, é que compreendi que o amante invisível não é Damen. É outra pessoa, alguém invisível.

-“Então, você a reconhece” A voz de Damen era suave, sem estar absolutamente surpreendido pelo que eu fazia –“É por causa dos olhos, verdade?” Ele me olha, com seu rosto muito perto

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

do meu, quando acrescenta: “A cor pode mudar, mas a essência continua a mesma” Eu olho para ele, me detendo em seus grossos e escuros cílios que chega quase a obscurecer a melancolia do seu olhar, me levando a afastar meu olhar.

-“Quantos anos eu tinha?” Não confiando em minha de voz pelo jeito como soavam minhas palavras. O rosto parecia de uma jovem, ainda que a confiança fosse de uma mulher, não de uma menina.

-“Dezoito” Ele assente, enquanto continuava me estudando. Me impulsionado, sondando, querendo que eu fosse a primeira a falar, lhe poupando dessa tarefa

–“Você era linda, de verdade. Igual a este quadro, ele te capturou perfeitamente, exatamente como você era.”

O tom e o volume de sua voz revelavam tudo o que suas palavras somente insinuavam. Ele conhecia a identidade do artista. Sabia que não foi diante dele que eu me despi.

Engoli a saliva, meus olhos se estreitando enquanto tento dar algum sentido ao rabisco preto, angular, na parte inferior do canto direito. Decifrando uma série de consoantes e vogais, uma combinação de letras que não significavam nada para mim.

-"Bastiaan de Kool” Damen diz, me olhando fixamente.
Me viro, meus olhos encontrando os seus, incapaz de falar.
-"Bastiaan de Kool é o artista que pintou isso, que pintou você” Ele se vira, seus olhos vagando pelo retrato novamente, antes de se virar para mim.

Movo a cabeça, com a sensação da luz, confusa com tudo que uma vez pensei que sabia sobre mim, sobre nós, todo o fundamento de nossa vida de repente foi tênue e frágil.

Damen assente com a cabeça, não havia a necessidade de insistir. Ambos reconhecíamos a verdade diante de nossos olhos.

-“No caso de você estar se perguntando, sim, isso foi só uma pintura. Ou pelo menos é nisso que eu acredito” Ele sacode a cabeça –“Mas agora, bom, já não tenho tanta certeza.”

Fico de olhos arregalados, sem compreender. O que poderia ter nesse quadro, nessa versão antiga de mim, que não tem nada a ver conosco, na atualidade?

-“Você gostaria de conhecê-lo?” Ele pergunta, seu olhar sombrio, difícil de ler.

-“Bastiaan?” Digo, o nome estranho confortável em meus lábios.

Damen assente com a cabeça, disposto a manifestá-lo, esperando que eu esteja de acordo. Mas assim que estou prestes a recusar, ele põe sua mão em meu braço e diz:

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Acho que você deveria, só me parece justo.”

Suspiro, me concentrando no calor de sua mão, enquanto ele fecha os olhos, manifestando um homem alto, esguio, ligeiramente despenteado em um espaço que antes estava vazio. Ele solta meu braço, e se afasta, me dando espaço para estudá-lo, para observar, antes que acabe o tempo e ele desapareça.

Avanço para frente lentamente, pisando em círculos em torno desse espaço em branco, oco e estranho, iluminado, a criação de um vazio, sem alma, irreal. Observando seus traços de forma improvisada, a altura o faz parece ainda mais magro, seus músculos ligeiramente enchendo seus ossos, a roupa era limpa e de qualidade decente, colocada ligeiramente de uma forma desalinhada e caótica, a pele era tão pálida e tão perfeita que quase parecia com a minha, enquanto que seu cabelo era escuro, ondulado e penteado para o lado, uma boa parte caia sobre os seus olhos.

Eu suspiro, forçando o ar entrar em meus pulmões enquanto ele desaparece. Damen me olha.

-“Você quer que eu manifeste de novo?” Obviamente odiando fazê-lo, mas disposto se eu lhe pedisse.

Mas somente fiquei ali em pé, olhando para um redemoinho de vibrações até desaparecerem completamente. Sabendo que não precisava reviver. Sabia que ele era.

Jude

O cara que estava em pé diante de mim, o artista holandês com o nome de Bastiaan de Kool no século XIX, e reencarnado neste século como Jude.

Procuro algo para me firmar, me sentindo frágil, vazia, percebendo tarde demais que não há nada para me segurar, até que Damen se move rapidamente até mim.

-“Ever!” Ele chora, a voz urgente que ressoa em meu coração, apertando os braços ao meu redor, me protegendo de uma maneira que me sinto em casa.

Manifestando um suave sofá macio, e me guia para que me sente, seu olhar pousando em mim, ansioso, nervoso, não tendo a intenção de me perturbar com isso.

Me viro, prendendo a respiração quando nossos olhares se encontram, com medo de encontrar algo diferente, agora que tudo esta exposto. Agora que ambos sabemos que não foi sempre apenas ele.

Que uma vez, houve mais alguém.

E hoje eu o conheço.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Eu não” Eu balanço a cabeça, uma sensação de vergonha, culpa, como que de alguma maneira eu o houvesse traído inconscientemente, sem saber –“Não sei o que dizer, eu...”

Damen sacode a cabeça, sua mão em minha bochecha –“Não pense nisso” Ele diz.

-“Nada disso é culpa sua, entendeu? Nada disso. É só o karma” Ele faz uma pausa, sustentando seu olhar em mim –“É só um assunto inacabado, por assim dizer.”

-“Mas você pode acabar logo com isso?” Pergunto, tendo uma idéia de onde vinha tudo isso, e me negando a participar dessa viajem –“Isso foi a mais de cem anos atrás! E como você mesmo disse, isso foi apenas uma pintura...”

Mas antes que pudesse terminar, ele balança a cabeça, a mão em minha bochecha, minha mão, meu joelho, quando ele diz: “Já não estou tão seguro disso.”

Olho para ele, lutando contra a vontade de ir embora. Desejando querer sair dali, já não estava mais tranqüilo aqui.

-“Parece que interferi.” Disse, com um gesto duro em seu rosto, como se fosse um julgamento, ainda que haja um julgamento reservado para ele –“Parece que tenho o costume de me intrometer em sua vida, interferindo nas decisões que deveriam ser suas, te empurrando para um destino que...” Ele para, apertando a mandíbula, seu olhar fixo, ainda que seus lábios estejam de uma maneira que revelam o preço por tudo isso –“Que nunca deveria ter sido teu.”

-“Do que você esta falando?” Digo com a voz alta, urgente, sentindo a energia em torno de suas palavras, e sabendo que isso está a ponto de piorar.

-“Não é obvio?” Ele me olha, a luz em seus olhos quebrando em milhões de fragmentos como um caleidoscópio na escuridão que nunca pode ser fixa.

Ele se levanta com um movimento rápido, preenchendo o lugar em minha frente. Mas antes que ele pudesse falar, antes que as coisas piorassem, eu me adiantei dizendo: “Isso é ridículo! Tudo isso! Tudo isso! Foi o destino que nos juntou todas às vezes. Somos almas gêmeas! Você mesmo disse isso! E isso foi o que aprendi, exatamente como as almas gêmeas encontram umas as outras, todas às vezes, ainda que pareça incrível, custe o que custar!” Alcanço sua mão, mas ele se afasta para longe do meu alcance, evitando o meu contato –“O destino?” Ele balança a cabeça, sua voz rouca, o olhar cruel, mas totalmente dirigido para si mesmo –“Foi o destino, quando deliberadamente vaguei pela terra atrás de você, todas as vezes, sem descansar, até te encontrar de novo?” Ele para, seus olhos encontrando os meus.

-“Me diga Ever, isso soa como se fosse o destino para você, ou algo a qual você foi forçada?”

Eu começo a falar, meus lábios se separam, mas as palavras não saem, vendo quando ele se vira para a parede e olha fixamente para a garota orgulhosa e bela, cujo olhar estava virado para frente, para outra pessoa.

-“De alguma maneira pude ignorar tudo isso, deixar isso de lado pelos últimos quatrocentos anos, convenci a mim mesmo, que era o nosso destino, que você e eu estávamos só

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

destinados a ficar juntos. Mas no outro dia, quando você chegou depois do trabalho, senti algo diferente, uma mudança na sua energia. Então, noite passada, na loja." Olho sua costas, seus sólidos ombros, na forma de seus músculos. Me lembrando como ele agiu de forma tão estranha, tão formal, e pensei como agora tudo fazia sentido.

-"No momento em que vi seus olhos eu soube" Ele se vira, encontrando meu olhar –"Me diga apenas a verdade Ever, alguma vez, você sentiu que não se sentia da mesma forma?"

Engulo a saliva, querendo olhar para o outro lado, mas sabendo que não posso. Ele interpretara mal minha atitude, e assumira que estou assumindo. Recordando o momento em que Jude me surpreendeu só em sua loja, a forma como meu coração se acelerou, minhas bochechas coraram, junto com um estranho nervosismo em meu estomago. Em um momento, eu estava bem, e em outro era um desastre, tudo por que seus profundos olhos verdes - intenso se encontraram com os meus...

Não podia ser, não era possível, era?

Eu me levanto do sofá, me movendo ate ele, ate que nossos corpos estão a poucos centímetros de distancia. Querendo me assegurar de uma maneira de demonstrar que isso não significa nada.

Mas isso é Sumerland. E os pensamentos são energia, e tenho medo que ele acabe ouvindo os meus.

-"Não é sua culpa." Ele diz com a voz rouca e áspera –"Por favor, não se sinta mal"

Coloco minhas mãos nos bolsos, empurrando-as tão profundamente, decidida a não perder o equilíbrio em um mundo que já não esta estável.

-"Quero que você saiba o quanto lamento sobre isso, e no entanto..." Ele balança a cabeça – "Lamentar simplesmente não abrange tudo. É absolutamente inadequado, você merece algo muito melhor que isso. Mas acho que a única coisa que posso fazer agora, é fazer as coisa direito e..." Sua voz se detém, o que fez eu levantar minha cabeça e encarar a sua.

De maneira permanente, nós dois tão próximos que o menor movimento poderia facilmente fechar o espaço. Mas no momento em que estou prestes a avançar ele se afasta. Seu olhar estável, como se estivesse querendo ser escutado quando diz: "Eu vou embora, é a única coisa que posso fazer nesse momento. A partir de agora, não vou mais interferir no seu destino." Minha visão fica borrada, a garganta quente e apertada. Certamente ele não pode saber o que eu acho, ou pode?

Olhando para ele estando frente a mim, minha perfeita alma gêmea, o amor da minha vida, a pessoa da qual estava segura que era o meu refúgio agora se afasta de mim.

-"Eu não tenho direito de interromper sua vida da forma que venho fazendo, nunca te dei a oportunidade de você fazer suas próprias escolhas. E sabe o que é o pior?" Ele olha para mim cheio de auto-aborrecimento que fico tão pressionada e afasto meu olhar –"Eu nem sequer fui

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

o suficiente nobre, nem sequer fui o suficiente homem para jogar limpo" Ele balança a cabeça –"Eu usei cada truque de livro, todos os poderes a minha disposição para eliminar a concorrência. E ainda que não tenha como mudar os últimos quatrocentos anos, nem a imortalidade que foi imposta a você, estou esperando dar agora um passo que lhe permita um pouco de liberdade para escolher."

-"Entre você e Jude?" Eu abro minha boca, levantando minha voz ao ponto da histeria, desejando só falar. Sem embromar e chegar ao ponto.

Mas ele só continua ali de pé, com seu mundo, com seu olhar cansado e concentrado nos meus.

-"Bom, não há outra opção, não há nenhuma opção, Jude é meu chefe, e não tem o menor interesse em mim."

-"Então, você não vê o que eu vejo." Damen diz, como se isso fosse um grande fato, um sólido objeto parado em minha frente.

-"Isso é por que não há nada para ver. Você não estende? Tudo o que eu vejo é você" Eu o olho, minha visão borrada, minhas mãos tremendo, uma sensação horrível de vazio, como se cada respiração pudesse ser a ultima. Mas tão rápido quanto falo, Damen ressalta a pintura novamente, fazendo ela brilha de uma maneira que não pode ser ignorada. Ainda assim, ainda que ele pense que isso é importante, essa garota é uma estranha para mim. Minha alma uma vez ocupou seu corpo, mas essa já não era sua casa.

Começo a falar, com vontade de me explicar, mas as palavras não vêm. Somente um doloroso e grande gemido, um som que passa de minha mente para a sua. Um som que quer dizer: Por favor, não faça isso – um som sem fim.

-"Não vou a nenhum lugar" Ele diz, imune a minha suplica –"Eu sempre estarei perto, em algum lugar. Capaz de te sentir, e te mantendo a salvo. Mas para o resto..." Ele balança a cabeça, com a voz derrotada, triste, mas decidido que eu o escute.

-"Tenho medo de que não possa me afastar, e tenho medo de que terei que..." Mas eu não o deixo terminar, não posso deixá-lo terminar, o detendo quando grito –"Já tentei ter uma vida sem você, quando voltei no tempo, e adivinha? O destino me enviou de volta como antes!" Meus olhos estavam encharcados pelas lagrimas, mas não volto atrás. Quero que ele veja, quero que veja o quanto esta me custando e o quão equivocado ele está.

-"Mas Ever, isso não significa que você esta destinada a ficar comigo, talvez fosse mandada de volta para te encontrares com Jude, e agora que encontraste..."

-"Bem" Digo, não lhe deixando terminar, quando não tenho mais provas do que demonstrar – "Então, o que acontece com o tempo quando você segura minha mão, focalizando em nosso calor e paixão, alegando que é exatamente o que acontecem entre as almas gêmeas. O que acontece com isso? Você não falava sério? Ou só falavas por falar?"

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Ever...” Ele balança a cabeça e enfrenta meus olhos –“Ever eu...”

-“Você não entende?” Blanco a cabeça sentindo sua energia, sabendo que não fará a mínima diferença, mas continuando de qualquer forma –“Você não vê que o único que eu quero é você?”

Ele levanta sua mão ate minha bochecha, seus dedos são tão suaves e tão carinhosos, uma cruel recordação da qual não quero ter, seus pensamentos viajam de sua cabeça ate a minha, me pedindo que o compreenda e que lhe dê um pouco de tempo.

Por favor, não acredites que isso é fácil para mim, Você não tem idéia do quão doloroso é atuar sem a menor vontade, talvez por isso nunca tentei antes? Ele sorri, tentando parecer frívolo, mas me nego a aceitar. Desejando que ele se sinta tão horrível e vazia como eu - Te *roubei o direito de ver tua família de novo, pus tua alma em risco*.

Seu olhar se estreita nos meus – *Mas Ever, você tem que escutar, você deve entender, esse é o momento para que você escolha e continue com sua vida sem que eu interfira!*

-“Eu já te escolhi” Digo, de uma forma cansada, cansada demais para lutar –“Eu escolhi você e não podes voltar atrás” Eu o olho, sabendo que minhas palavras são inúteis, que ele esta decidido em ir em frente com seu plano –“Damen, é serio, eu conheci ele a cem anos em um país que não visitei desde então. Grande coisa! Eu e você nos conhecemos toda uma vida de quantos anos?”

Ele me olha por um momento, e logo fecha os olhos, sua voz era apenas um sussurro quando ele diz: “Não foi em uma só vida Ever” Desaparecendo gradualmente a galeria e mantendo os moinhos de vento e as tulipas, manifestando um mundo inteiro em minha frente, de fato vários mundos. Paris, Londres, Nova Inglaterra, todos alinhados em uma fila, situados exatamente no centro de Amsterdã, onde estamos em pé.

Mundos que permaneciam fieis ao seu tempo, a arquitetura, as roupas, todo o indicio de seu período, no entanto, carecia de cidadãos, povoado só por três.

Eu em todos meus disfarces, uma humilde serva em Paris, Londres uma garota mimada da sociedade filha de um puritano, com Jude sempre ao meu lado. Um garoto francês, de Conde, a um britânico paroquiano, cada um de nos diferente, mudando ainda que olhos fossem os mesmos.

Eu olho, prestando atenção em um de cada vez, a cena bem montada diante de mim. Meu interesse em Jude sempre diminuindo no momento em que Damen aparece na cena, tão mágico e fascinante como é hoje em dia, utilizando de todos os seus recursos para mim roubar e me levar para longe.

Me calo, sem respirar, não sabendo o que dizer. Tudo o que quero é que isso desapareça. Encaro ele, compreendendo por que ele se sente assim, mas sabendo que não faz a mínima diferença. Não para mim, não no que se refere ao meu coração.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Sei que você já tomou uma decisão, admirável. Não me agrada, mas bom. O que realmente precisamos saber é há quanto tempo estamos falando aqui? Muitos dias? Uma semana?” Balanço a cabeça –“Só o tempo que você precisa para aceitar o fato de que não importa o que aconteça, não importa o que você pense ou diga, não importa o quão injusto isso possa parecer, eu escolho você. Sempre escolhi você. Para mim só existe você.”

-“Isso não é algo que você possa fixar uma data, chegou o momento de eu libertar você, o momento que você siga...”

-“Só por que você decidiu isso, só por que você quer fazer as coisas certas, apesar do que eu diga, só por que inventaste o jogo não significa que faça todas as regras. Por que se você tem verdadeiramente a intenção de me deixar escolher, então te elejo até o fim desde hoje.

Ele sacode a cabeça, seus olhos parecem ter se eu não estiver enganada, um ligeiro indicio de alivio. E nesse momento, eu vejo um pouquinho de esperança que faz meu coração se acelerar. Ele odiava isso tanto quanto eu. Eu não sou a única aqui com a necessidade de ter um prazo final.

-“No fim do ano” Ele diz, com a mandíbula apertada, de uma maneira que me diz que ele esta tentando ser nobre tão ridiculamente gentil –“Isso deve permitir a você bastante tempo.”

Balanço a cabeça, apenas lhe permitindo a oportunidade de terminar, quando digo: “Finalizando amanhã, tenho certeza que terei tomado minha decisão muito antes.”

Mas ele não aceita, inclusive se nega a negociar dizendo: “Ever, por favor, temos toda nossa vida adiante de nós se é isso que você escolher. Confie em mim, de verdade, não há pressa.”

-“No fim da semana que vem.” Aceno com a cabeça, a voz dura, me perguntando o que possivelmente irei fazer até aquele momento.

-“No fim do verão” Ele diz, estas palavras finais, seu olhar encontrando o meu.

Estou de pé diante dele, incapaz de falar. Pensando em como tinha esperado o verão desde que ficamos juntos, imaginando três meses de festa e diversão abaixo do sol de Laguna Beach.

Sabendo que não há mais o que dizer, eu me afasto. Ignorando o alcance de suas mãos que querem que façamos a viagem de volta juntos.

Se ele está tão determinado que eu escolha meu próprio caminho, então decido fazê-lo desde agora. Abandonando a galeria e me dirigindo pelas ruas, fazendo meu caminho por Amsterdã, Paris, Londres e Nova Inglaterra, sem olhar nenhuma vez para trás.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 32

No momento que viro a esquina, corro, movendo meus pés tão rapidamente que é como se pudesse superar Damen, a galeria, tudo isso. As primeiras pedras descolorindo-se no pavimento depois na grama. Correndo por todo o lugar habitual que freqüento em Sumerland, decidida a manifestar um lugar próprio, aonde Damen não possa ir.

Fazendo meu caminho no topo das grades de madeira em minha viagem a escola, em frente ao marcador que diz: “” E esperando chegar ao banco da esquina à direita, onde provei meu primeiro (e ultimo) cigarro, e onde beijei meu ex-namorado Brandon pela primeira vez, e onde eu minha ex-amiga Rachel reinamos em supremacia uma vez, rindo estupidamente e flertando em nossas roupas de lideres de torcida, totalmente inconsciente do quão complicada pode ser a vida.

Coloco meus pés sobre o banco frente a mim e coloco minha cabeça nos joelhos, chorando em grandes soluços, apertando meus ombros com esforço enquanto tento dar sentido ao que aconteceu. Choramingando em um maço de Kleenex manifestados enquanto olho fixamente com meus olhos embaçados para o campo de futebol cheio de pessoas sem rostos, sem nomes, os jogadores correndo em sua pratica de treinamento enquanto suas namoradas balançam os cabelos, fazem charme e flertam. Esperando que fosse tão familiar, um cenário tão normal que de alguma maneira proporcionasse a tranqüilidade que preciso, logo desvanecendo quando só me sinto pior.

Está já não é minha vida. Não é mais meu destino.

Damen é meu futuro. Não há duvidas disso em minha mente.

Ainda que sempre fique assustada e nervosa quando Jude se aproxima, ainda que haja algo inegável quando nos encontramos – não significa nada. Não significa que ele é o único. É simplesmente o efeito de nossa familiaridade passada, um reconhecimento de nosso subconsciente, nada mais.

Só porque ele teve um papel em minha historia, não significa que tenha um papel em meu futuro que não seja o de um chefe de um trabalho de verão ao qual nunca teria ido procurar se

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Sabine não tivesse me obrigado. Assim, como posso ser culpada? Como pode isso ser outra estranha coincidência, uma parte incomoda do meu passado, que, sem culpa minha, se nega a morrer. Quero dizer, não é como se eu tivesse procurado isso – Certo?

Certo?

Mas ainda que meu coração saiba a verdade, não posso deixar de me perguntar o que exatamente nós fizemos.

Realmente deixei de lado e não me importei que ele me visse nua? Ou era um retrato de sua imaginação fértil?

O que só me leva a mais perguntas –uma que preferia ignorar, como: realmente fui uma virgem durante os últimos quatrocentos anos como pensei? Realmente dormi com Jude e não com Damen? E se é assim, então porque eu me sinto tão estranha e tímida no momento?

Olho o campo vazio diante de mim, convertendo em um Coliseu romano, nas Pirâmides do Egito, o Acrópoles de Atenas, o grande Bazar em Istambul, a Ópera de Sydney, a praça de São Marcos em Veneza, a cidade de Medina em Marrakech – Olho a paisagem mudando e convertendo-se em todos os lugares que espero visitar algum dia, sabendo de só uma coisa com toda certeza.

Tenho três meses

Três meses sem Damen

Três meses sabendo que ele esta por ai, em algum lugar, mas sem poder tocá-lo, me aproximar, estar com ele.

Três meses para aprender o suficiente da magia para resolver todos os nossos problemas e recuperá-lo para sempre.

Para aprender de uma vez por todas que só ele é o meu futuro, meu destino, sem me importar com o que tenha acontecido antes.

Me concentro de novo na paisagem, o Grand Canyon transformando-se em Machi Picchu se convertendo na Grande Muralha da China, sabendo que há tempo suficiente para isso depois, mas agora, tenho que voltar.

Voltar para o plano da terra.

Voltar para a tenda.

Esperando encontrar Jude antes que feche a tenda, precisando que me ensine, de uma vez por todas, como ler esse livro.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 33

Durante toda semana eu evitei a Sabine. Eu pensei que não seria possível, mas entre a escola, meu novo emprego e as apresentações finas de Miles em Hairspray, eu estava impune ate o momento em que vou colocar café da manha na pia.

“Então.” Ela sorri, encostando-se ao meu lado, vestida com suas roupas de treino (academia) e com brilho cintilante de suor e boa saúde. “Nós não temos algo para conversar? Uma conversa que você tem trabalhando duramente para evitar?”

Eu pego meu copo vidro e dou de ombros, sem saber o que dizer.

“Como esta seu novo emprego? Esta tudo bem?”

Eu aceno, fácil, evasivo, como se estivesse mais interessada em o suco do que responder.

“Porque eu provavelmente ainda posso colocar você naquele estagio se você não estiver –”

Eu balanço a cabeça e terminando os restos mortais do suco, incluído a polpa. Enxáguo meu copo e coloco na maquina de lavar enquanto digo, “Não é necessário.” Captando a expressão do rosto dela e acrescentando, “De verdade. Esta tudo bem.”

Ela me estudo, olhando-me intensamente, realmente olhando dentro de mim. “Ever, porque você não me contou que Paul é seu professor?”

Eu congelei, mas somente por um momento antes de voltar minha atenção para a tigela de cereal que eu não tenho interesse de comer. Agarrando a colher enquanto fico girando e girando em torno do cereal quando digo, “Porque *Paul* com sapatos legais e jeans da moda *não é* meu professor. *Sr. Munoz* com seus óculos dork* e calças cáqui apertada *é*. Eu levo a colher a boca evitando cuidadosamente o olhar dela.
(*Não achei a tradução para dork)

“Eu só não posso acreditar que você não me disse nada.” Ela balança a cabeça e franze a testa.

Eu dou de ombros, fingindo não querer falar de boca cheia, quando na verdade não quero

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

falar.

“Será que te incomoda? Que eu estou namorando com seu professor?” Ela pisca, deslizando a toalha de seu pescoço e pressionado na testa.

Eu dou voltas e voltas no cereal, sabendo que de maneira nenhuma posso comer mais, não depois que ela começou com tudo isso. “Contanto que você não fale de mim.” Eu a estudo de perto, lendo sua aura, sua linguagem corporal, notando o jeito que ela muda de posição desconfortavelmente, e parando pouco antes de aliviar a bagunça em sua cabeça. “Quero dizer, vocês não falam sobre mim,*certo*?” Acrescento, olhando fixamente para ela.

Mas ela apenas sorri, desviando o olhar enquanto fica com as bochechas coradas. “Acontece que nós temos muito mais em comum do que isso.”

“Verdade? Como o que?” Eu esmago minha colher contra o cereal, descontando toda a minha frustração no meu Froot Loops transformando-o em uma papa, um arco-íris colorido. Querendo saber se eu deveria dar a noticia para ela agora ou guardar para mais tarde. A surpreendente revelação de que este jogo de amor não vai durar – não de acordo com a visão que tive dela casando com um cara bonito, sem nome, que trabalha no mesmo edifício dela –

“Bem, para começar ambos somos apaixonados pelo Renascença Italiana –”

Eu olho para ela, lutando com a vontade de revirar os olhos. Nunca ouvi ela mencionar isso, e eu moro com ela a quase um ano.

“Nós dois adoramos comida italiana –”

A sim, são definitivamente almas gêmeas. Eles são as duas únicas pessoas que gostam de pizza, macarrão e coisas encharcadas de molho vermelho e queijo.

“*E* a partir de sexta feira, ele vai gastar um pouco de tempo no meu prédio!”

Eu paro. Paro tudo. Incluindo a respiração e o piscar de olhos, então posso esta lá e ficar de boca aberta.

“Ele esta trabalhando como perito em um caso que –”

Seus lábios continuam se movendo, as mãos gesticulando, mas eu parei de ouvir a alguns segundos atrás. Suas palavras são afogadas pelo som do meu próprio coração batendo, acompanhado pelo grito silencioso de uma multidão deixando tudo de fora.

Não!

Não pode ser.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

.
Não pode. Ser.

Pode?

Lembrando da visão na noite no restaurante – Sabine ficando com um cara bonito que trabalha no prédio dela – um cara, quem, sem os óculos eu não reconheci sendo o Sr. Munoz!

Sabendo imediatamente o que realmente quer dizer – é isso – o destino dela – Munoz é O Cara!

“Você esta bem?” Sua mão alcançando a minha a preocupação como nuvem em seu rosto.

Mas eu me afasto rapidamente, evitando seu toque. Engolindo duro enquanto coloco um sorriso no meu rosto, sabendo que ela merece ser feliz – que, mesmo *ele* merece ser feliz. Mas mesmo assim – porque eles têm que ser felizes juntos? Sério, fora todos os homens que ela poderia namorar, porque tem que ser com meu professor, o único que sabe meu segredo?

Eu olho para ela, forçando um aceno com a cabeça enquanto largo a tigela na pia, fugindo para a porta quando digo, “Sim – esta tudo bem, de verdade. Eu só – eu não quero chegar atrasada.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 34

“Hey, é domingo nós não abrimos ate as onze.” Jude encosta sua prancha contra a parede e pisca.

Eu aceno, mal tirando os olhos do livro, determinada a fazê-lo ter sentido.

“Precisa de ajuda?” Ele joga a tolha em uma cadeira e se move em torno da mesa ate ficar parado atrás de mim.

“Se isso envolve mais desta habilidosa tradução de código que você fez,” eu aponto para a folha ao meu lado, “ou algo semelhante a sua longa lista de meditação, então não obrigada, eu já tenho tudo o que preciso. Mas se você vai finalmente me contar como ler essa coisa, sem ter que ficar na posição de lótus, retratando feixes de luz branca, e/ou fazendo-me imaginar a longo*, crescimento de raízes finas nas solas dos pés e estender profundamente na terra, então sim, por todos os meios, vá em frente e tente.” Eu deslizei o livro para ele, cuidando para tocar somente nas extremidades do livro, dando uma olhada rápida em seu rosto divertido, olhar tão tropical, as sobrancelhas emendadas, antes de olhar para longe.
(*Também não entendi)

Ele coloca as mãos na mesa e se inclina sobre o livro, os dedos bem apertados na madeira velha, marcando a madeira, o corpo tão perto que posso sentir a pulsação da energia dele invadir o meu espaço. “Não há outra maneira que possa funcionar. Bem, de qualquer maneira para alguém com seus presentes. Mas o jeito como você lida com essas coisas, apenas tocando as bordas, mantendo distância, é bastante claro que você esta com medo.”

Sua voz vem ate mim, calma e suave. Levando-me a fechar os olhos por um instante e me permitir sentir isso, *realmente* sentir, sem tentar impedi-lo ou empurrá-lo para longe. Ansiosa para provar que Damen esta errado, reportar de volta que eu tenho um ponto justo e não há um único vestígio de formigamento ou de calor a ser encontrado. Mesmo pensando que Jude *gosta* de mim – gosta de mim da mesma maneira que eu gosto de Damen e Damen gosta de mim – mesmo que eu *visto* na visão que ele me mostrou involuntariamente naquele dia – é mão única. Tudo em relação a ele, nem um pouco retribuído por mim. A única coisa que estou recebendo é uma redução de stress e ansiedade, uma serenidade tão boa*, tão relaxada, ele acalma meus nervos abalados e –” Ele bate em meus ombros, arrancando-me dos meus devaneios e acenando para juntar-me a ele no pequeno sofá de canto onde ele equilibra o

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

livro nos joelhos. Instando-me a colocar as mãos sobre a pagina do livro, fechei meus olhos, limpando a mente e introduzindo a mensagem para dentro de mim.
(*Coloquei BOA, porque na no texto esta languid que quer dizer LÂNGUIDA, para mim BOA é a melhor tradução para entender o que ela quis dizer.)

A princípio nada acontece, mas porque eu estou cheia de resistência. Ainda sofrendo com a ultima energia slam que praticamente me esfria por dentro e me deixa cansada e fragmentada pelo resto da noite. Mas no segundo que decidi deixar ir e desistir de resistir, para apenas confiar no processo e permitir que o zumbido fluir através de mim, eu sou tomada por uma barragem de energia que é surpreendente, quase embaraçosamente pessoal.

“Conseguiu alguma coisa?” ele pergunta, voz baixa, olhar fixo em mim.

Eu dou de ombros, voltando-me para ele quando digo, “É como – é como ler o diário de alguém. Ou ao menos é isso que estou pegando – e você?”

Ele acena. “O mesmo.”

“Mas eu pensei que ia ser mais como – não sei, como um livro de feitiços. Sabe, um diferente do outro em cada pagina.”

“Você quer dizer um *grimoire*.” Ele sorri, exibindo duas covinhas incríveis e surpreendentes dentes da frente tortos.

Faço uma careta, por causa da palavra desconhecida.

“É como um livro de receitas para feitiços, contendo dados muito específicos – datas, horários, ritual utilizado, os resultados do ritual, esse tipo de coisa. Estritamente de negócios, mas nada de fatos.”

“E isso?” Bato minha unha contra a pagina.

“É mais como um jornal, como você disse. Um relato muito pessoal de processo de uma bruxa – o que ela fez, porque ela fez, como ela se sentiu, os resultados, etc. É por isso que muitas vezes eles são escritos em códigos, ou em Teba* como esse.”
(*Não achei nada no Google para explicar o que é isso, se alguém souber comenta lá no tópico)

Deixo meus ombros caírem e entorto os lábios para dentro, perguntando por que todo pequeno processo que estou para fazer resulta em dois passos enormes para trás.

“Você esta procurando algo mais especifico? Um feitiço do amor talvez?”

Eu olho para ele, com os olhos apertados, perguntado porque ele disse isso.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Desculpa.” Ele encolhe os ombros, os olhos vagando pelo meu rosto, demorando-se em meus lábios por alguns segundos a mais. “Parece que esta tendo problemas no paraíso, com o jeito que você e Damen estão se evitando esses dias.”

Eu fecho meus olhos por um instante, forçando a dor a retroceder. Já faz uma semana. Uma semana sem Damen – sem suas doces mensagens telepáticas – sem seus braços e seu adorável abraço. A única prova de sua existência é a nova remeça de elixir que encontrei em minha geladeira. Um elixir que ele colocou lá enquanto eu dormia, tomando todo cuidado de fazer o serviço antes que eu pudesse acordar. Cada passar de hora é tão doloroso, tão agonizante, tão solitária – eu não tenho a menor idéia de como vou sobreviver ao verão inteiro sem ele.

A energia de Jude esta dando voltas, sua aura puxa para trás apenas com um brilho sensível e azulado nas bordas. “Bem, seja lá o que você procura,” ele diz, novamente voltando aos negócios, “você vai encontrar aqui.” Ele bate nas paginas com o polegar. “Você só tem que tomar um tempo para tomá-lo todo para dentro. É um relato muito detalhado, e o conteúdo vai bem fundo.”

“Onde você o encontrou?” Eu levo na pulverização dos dreadlocks* acertando apenas seus tímidos labios**. “E a quanto tempo você o tem?” Eu acrescento, de repente eu preciso saber isso.
* http://i.ehow.com/images/GlobalPhoto/Articles/4840052/135798-main_Full.jpg)
(**Gente fiz tudo que pude para dar sentido a frase, mas tb não entendi ela, sorry)

Ele da de ombros, desviando o olhar. “Peguei em um lugar – de uma cara uma vez conheci” Ele balança a cabeça. “Foi há muito tempo atrás.”

“Pode ser mais vago?” Dou um sorriso, dando uma espécie de meia risada, mas ele não retorna. “Serio, você tem apenas dezenove – há quanto tempo poderia ter sido?” Eu o estudo de bem de perto, relembrando do tempo que fiz a mesma pergunta para Damen – bem antes de saber o que ele era. Um frio repentino pinica minha pele como se eu o tivesse colocado para dentro, os dentes tortos, a cicatriz na testa, o emaranhado de dreads que caem em seus familiares olhos verdes – assegurando-me que ele é apenas alguém que conheci no passado, que ele não é nada como eu.
.
“Acho que não sou tão bom sobre monitoramento do tempo,” ele diz, a risada que se segue não é confiável, forçada. “Eu tento viver no momento – *o agora*. Ainda assim, deve ter sido quatro – talvez cinco anos atrás – quando comecei a chegar a esse tipo de matéria.”

“E Lina não pode encontrá-lo? Por isso você o esconde?”

Ele balança a cabeça, um rubor subindo pelo seu rosto quando ele diz, “Como é constrangedor quanto em admitir, ela veio através de um boneco que eu tinha feito e estava completamente apavorada. Pensou que era um boneco de voodoo. Descaracterizou a coisa toda.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

.
“Boneco?” Meu olhar fixo no dele, sem ter idéia do que é.

“Um tipo de boneco mágico” Ele encolhe os ombros, encontra meus olhos com um olhar embaraçado. “ Eu era criança, o que posso dizer? Eu estava errado o suficiente para pensar que conseguiria convencer uma certa garota a gostara de mim.”

“E fez?” Eu prendo minha respiração, estudando ele cuidadosamente, perguntando por que essas simples palavras causam um sibilo em minhas vísceras.

“Lina destruiu antes que eu pudesse tralhar. Ainda bem.” Ele da de ombros. “Acontece que ela era problema.”

“Seu tipo usual.” As palavras saíram antes que eu pudesse impedir.

Ele olha para mim, com olhos brilhantes. “Velhos hábitos não morrem.”

Nós ficamos assim, olhos trancados, respiração presa, o momento crescendo, se alongado, ate que eu finalmente o rompo e volto para o livro.

“Eu adoraria ajudá-la,” ele diz, com a voz baixa e profunda. “Mas tenho a sensação que sua viajem é muito privada para mim.”

Eu retorno, a ponto de falar, quando ele acrescenta, “Não se preocupe. Eu entendi. Mas se é feitiço que você estará lançando depois, tem algumas coisas que você precisa saber.” O olhar dele encontra o meu, tendo a certeza que minha atenção esta toda para ele antes de continuar. “Um, é o ultimo recurso – somente deve ser usada quando todas as outras possibilidades foram esgotadas. E dois, magias são realmente apenas receitas para mudança, para conseguir o que quer, ou mudar uma determinada situação que se precisa – se alterando. Mas para que ela funcione, seus objetivos têm que ser claros – você precisa visualizar o resultado que você quer e direcionar toda a sua energia para ele.”

“Como fosse manifestar.” Eu digo, desejando que eu não tenho visto a mudança em seu olhar.

“Manifestar demora muito tempo – mágica é mais imediata – ou ao menos pode ser.”

Eu pressiono meus lábios juntos, sabendo melhor do que tentando explicar que manifestar também pode ser instantâneo uma vez que você entende o universo. Mas novamente, você não pode manifestar o que você não conhece, fazer o antídoto, entre outras coisas, esta estritamente fora do limite.

“Pense nisso como um livro gigante.” Ele bate na pagina com a unha. “Um com notas encadernadas.” Ele sorri. “Mas nada aqui é fixo, você pode alterar as receitas para atender suas próprias necessidades, e escolher seu próprio conjunto de ferramentas -”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Ferramentas?” Eu olho para ele.

“Cristais, ervas, elementos, velas, fases da lua – esse tipo de coisa.”

.

Eu volto a pensar no elixir que fiz, pouco antes de voltar no tempo, tinha pensado mais em termos de alquimia do que de mágica, mas acho que de certa forma é praticamente a mesma coisa.

“Também ajuda se você lançar seu feitiço em versos.”

“Como poemas?” Eu olho para ele, assustada. Talvez isso não vá funcionar depois de tudo. Eu quase posso sugar esse tipo de coisa.

“Não tem que ser Keats*, apenas algo que rime e que tenha algum tipo de significado para o que você quer fazer.”

(* John Keats um poeta americano)

Eu me sinto desmotivada, mesmo antes de começar.

“E Ever –”

Eu olho para ele.

“Se você esta querendo lançar um feitiço sobre uma pessoa, você pode querer repensar. Lina estava certa. Você não pode forçar as pessoas a verem as coisas do seu jeito, ou cooperarem com você, mas usando meios mais mundanos, há uma boa de que não esteja destinado a ser.”

Eu aceno e olho para longe, sabendo que pode ate ser verdade para algumas situações, mas não para minha.

A minha é diferente.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 35

"Eu passei no sei emprego." Haven me estuda bem de perto, o olhar passando pelo meu cabelo, o cordão de seda preto que segura meu amuleto, pouco visível na base do meu pescoço*, antes de voltar para meu rosto.
(*No texto estava 'tee' não achei a tradução para isso então coloquei pescoço)

Faço um breve aceno antes de voltar minha atenção para Honor, assistindo enquanto ela da risada com Stacia e Craig e o resto da lista A como se tudo estivesse normal – mas não esta. Não para ela. Ela esta mergulhando na mágica agora – uma seria estudante do *oficio*, de acordo com Jude. Tudo sem o consentimento de sua líder.

"Pensei que talvez pudéssemos ir almoçar ou algo assim, mas o cara gostoso que estava atrás do balcão disse que você estava ocupada." Passando os dedos no seu bolinho, o olhar não se afastando de mim nenhuma vez.

Miles olha para cima de seu celular, as sobrancelhas juntas, olhando entre nós. "Com licença? Tem um cara gostoso e ninguém me informou?"

Eu retorno a atenção para eles, as palavras de Haven tendo impacto agora. *Ela foi ao meu emprego! Ela sabe onde trabalho! O que mais ela sabe?*

"Oh, ele é gostoso de certo" Haven acena, ainda olhando para mim. "*Muy caliente*, com certeza. Mas aparentemente Ever quer mantê-lo em segredo. Não sabia da existência dele ate vê-lo eu mesma."

"Como você sabe onde trabalho?" Eu pergunto, tentando me manter casual, indiferente, não deixando aparecer o quão assustada estou.

"As gêmeas me contaram."

Isso esta indo de mal a pior

"Eu os encontrei na praia. Damen estava ensinando elas a surfar."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu dou um sorriso, mas é fraco e parece falso em meu rosto.

“Eu acho que isso explica por que você não nos contou sobre seu novo emprego – você não quer seus melhores amigos ao redor do seu colega de trabalho gostoso.”

Miles olha para mim, abandonando sua mensagem de texto para algo mais atrativo.

“Ele é meu *chefe*.” Eu balanço minha cabeça. “E isso não é como se fosse segredo ou nada assim, eu só não tive a chance de comentar isso, é tudo.”

“Sim, porque nosso conversa da hora do almoço é tão cintilante que você simplesmente não conseguia nos contar isso. Por favor.” Haven rola os olhos. “*Tão* não comprável.”

“Um, ola? Uma descrição agora ia ser bem legal!” Miles se inclina para frente, com rosto ansioso, os olhos dançando entre nós.

Eu apenas encolho os ombros, vendo Haven sorrir e colocar seu bolinho na mesa, limpando as migalhas do colo do jeans preto enquanto ela fala. “Imagine um surfista, olhos muito verdes, um corpo gostoso, cabelos com dreads dourados muito legais, um surfista descontraído, um McHoottie* completamente gostoso que você jamais poderia imaginar – multiplique por dez vezes e esse é *ele*”

(*Imagino que seja alguma gíria americana que mistura Mcdonalds com hot que é quente em inglês)

“Sério?” Miles engasga, olhando para mim. “Tipo, de verdade?”

Eu suspiro, rasgando meu sanduiche em pedaços, quando Haven diz, “Acredite em mim, palavras não podem descrever a medida extrema do gostosão. Os únicos que podem chegar perto são Damen e Roman, mas ai, eles estão muito bem em uma classe por si só, então eles realmente não contam. Quantos anos ele tem mesmo?” Ela olha para mim. “Parece muito jovem para ser um chefe.”

“Dezenove.” Eu encolho os ombros, não querendo falar de trabalho, Jude, ou qualquer outra coisa dessa lista. Esse é exatamente o tipo de coisa que Damen me alertou. O tipo de coisa que você deve evitar. “Falando em gostosões, como vai Josh?” Eu dou um sorriso, fazendo uma cara bonita desajeitada, mas esperando que funcione.

Eu assinto a aura dela vacilar e dilatar enquanto ela se foca em sua pose e diz, “Terminou no segundo que ele tentou me dar àquela gatinha. Você deveria ter visto a cara dele, todo sorrisos achando que aquele fosse um presente milagroso.” Ela rola os olhos e corta seu bolinho no meio. “Quer dizer, serio. Como você consegue entender isso?”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Ele só estava tentando ser legal –” Miles começa, mas Haven o corta.

“*Por favor.*” Ela faz cara feia. “Se ele entendesse de verdade pelo que eu estava passando, ele nunca teria tentado empurrar uma substituta de Charm para mim. Alguma gatinha adorável cujo único verdadeiro destino é morrer uma vez que eu já tenha uma ligação com ela somente para que eu possa experimentar o máximo de dor e sofrimento.”

Miles rola os olhos enquanto eu digo. “Não tem que ser sempre assim –”

Mas ela me corta. “Oh verdade? De o nome de uma coisa – uma coisa *viva* – que não morreu ou que tenha te deixado ou ambos? Da ultima vez que te fiz essa pergunta, ficou chocada. Então, Miles, você com seus olhos rolando e lábios tortos, vá em frente, põe para fora, de o nome de uma coisa que –”

Miles balança a cabeça, mãos para cima em rendição, odiando todo tipo confronto de bom grado perde o jogo antes que poça começar.

Haven debocha*, satisfeita com nosso fracasso combinado quando ela diz, “Acredite em mim, tudo o que fiz foi abater a caça. Ele já teria terminado eventualmente de qualquer maneira.”
(*A palavra não é bem essa no texto esta ‘smirks’ e não achei a tradução para isso)

“Bem.” Miles se encolhe, voltando para sua mensagem de texto. “Para constar, eu gostava dele. Eu achava que vocês ficavam bem juntos.”

“Então namore ele.” Haven debocha, jogando migalhas de bolinho pela mesa.

“Não obrigada. Muito magro e bonito.” Miles ri “Agora o chefe da Ever por outro lado –”

Olho para Miles, checando em sua aura vejo que ele esta quase brincando – *quase*

“O nome dele é Jude.” Eu suspiro, resignada com a conversa que volta a circulo novamente. “E ate onde eu sei ele só gosta de garotas que não gostam dele de volta. Mas sinta-se a vontade para dar seu melhor tiro.” Eu fecho minha bolsa para lanche, fechada com uma maça intocada, um saco cheio de batata chips, e uma sanduiche despedaçado dentro.

“Talvez você deveria convidar ele para a minha festa de despedida.” Miles disse. “Sabe, então eu posso dar por mim mesmo uma longa e agradável despedida.” Ele passa as mãos pelo cabelo castanho e ri.

“Sobre isso –” Haven fala, os olhos parcialmente obscurecidos pelos cílios postiços com os quais ela esta fazendo uma experiência. “Minha mãe acabou de quebrar o covil – assim *literalmente* quebrou. Carpete arrancado, livre de mobílias, paredes derrubadas – que, por um lado, é bom desde que não há nenhuma maneira de venderem a casa com tudo quebrado daquele jeito, mas também significa que não há nenhuma maneira de nós fazermos

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

a festa na minha casa então eu estava esperando –”

“Claro.” Eu aceno, encontro duas cara tão chocadas que fico com vergonha. Lembro de suas visitas regulares lá em casa, nossas noites de sextas-feiras comendo pizza, o ritual de mergulho na Jacuzzi, terminou no momento que Damen entrou na minha vida. Mas agora ele se foi – ou pelo menos determinado a ficar afastado por um tempo – talvez seja a hora de começar de novo.

“Você tem certeza que Sabine não vai se importar?” Miles pergunta, a voz com esperança, mas sendo cauteloso.

Eu balanço minha cabeça. “Contanto que você não se importe que o Sr.Munoz apareça por lá, estará tudo bem.” Eu rolo os olhos.

“Munoz? Você quer dizer *o professor de Historia*?” Eles ficam de boca aberta. Meus dois melhores amigos estão tão chocados e olhos arregalados como eu fiquei quando descobri.

“Eles estão *namorando*.” Eu aceno, sabendo o quanto odeio isso, eu certamente não posso para isso.

Haven empurra sua franja azul royal do rosto e se inclina para mim. “Espere – deixa ver se eu entendi direito, sua tia Sabine esta namorando o gostoso professor de historia?”

“Quem é o professor gostoso agora?” Miles ri, cutucando seu braço.

Mas Haven apenas encolhe os ombros. “*Por favor*. Não aja como se você nunca tivesse notado. Quero dizer, à medida que os homens de idade vão, especialmente os que usam óculos e calça cáqui, ele é super quente.”

“Por favor, não o chame de *super quente*” Eu dou risada, a despeito de mim mesma. “E só para que você saiba, a noite ele muda do professor careta* para o estivador do jeans de design.”
(*Não era bem assim, a frase original tinha muita gíria que não consegui traduzir)

Haven sorri, saindo do banco. “Então é isso. Festa na sua casa. *Isso* eu tenho que ver.”

“Damen vai?” Miles desliza o celular no bolso, olhando-me atentamente.

“Hum – eu não sei – talvez.” Eu dou de ombros, arranhando meu braço tão ferozmente que eu poderia também usar uma placa dizendo: HEY! OLHA PARA MIM! ESTOU MENTIDO! “Quero dizer, ele está bem ocupado esses dias cuidando das gêmeas e tudo mais –”

“Isso é o porquê ele faltou na escola toda semana?” Haven pergunta.

Eu aceno de cabeça, murmurando alguma bobagem sobre a tomada de seu final precoce, mas

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

meu coração não está nele, e ele mostra isso. Eles acenam em concordância, mas apenas para me agradar, os seus olhos e auras dizer o contrário, que não estão comprando uma palavra.

“Só tenha certeza que Jude esteja lá.” Miles diz, a simples menção do nome dele faz meu estomago dançar.

“Sim, eu preciso de um substituto caso o meu encontro não termine do jeito que eu espero.” Haven sorri.

“Você tem um encontro?” Miles e eu falamos ao mesmo tempo, nossas vozes se misturando e fechando a boca ao mesmo tempo.

“Quem?” Eu pergunto

Apenas Miles diz. “Essa foi rápida!”

Mas Haven só sorri, olhando por cima do ombro enquanto ela entra na classe, cantando. “*Vocês vão ver.*”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 36

Desde que eu mantive minha promessa ao Munoz participando das aulas de historia (que era bem mais complicado para mim do que para ele), e desde que eu não fiz a mesma promessa a nenhum dos outros professores, eu pulo o resto do dia e vou para a loja.

Meus pensamentos destinados a Damen enquanto estou cruzando a Coast Highway, visualizando-o de forma tão clara que ele se manifesta no banco do passageiro ao meu lado. Olhando-me com aqueles olhos pretos, olhos que ardiam com fogo lento, lábios entreabertos, me seduzindo, enquanto ele enche meu colo de tulipas vermelhas – causando uma dor tão palpável, eu o bani bem antes que ele possa desaparecer. Sabendo que nunca mais vou manifestar Damen novamente. Não quando o real esta lá fora – em algum lugar – esperando três meses para o fim.

Mas eu não posso esperar. Eu *me recuso* a esperar. A única maneira de me livrar desse buraco vazio de sentimento é conseguindo Damen de volta. E o único jeito de conseguir isso é decifrando o código de Roman. Colocar minhas mãos naquele antídoto de uma vez por todas e todos os meus problemas serão resolvidos.

Mas tirando a casa dele, eu não tenho idéia de onde encontrá-lo. Assim como Damen ele não tem ido a escola nos últimos dias.

Eu dou a volta com tudo com o carro e volto para o caminho de volta para a loja, entro pela porta com tanta rapidez e força, que Jude olha confuso quando eu passo para trás do balcão alcançando o livro de consultas.

“Acredite em mim, se eu soubesse que você para cavar consultas, eu teria marcado algumas leituras, mas como você pode ver, eu não tenho nada.”

“Não estou cavando,” eu resmungo, embora ambos sabemos que estou. “Esta bem, talvez eu esteja.” Dou de ombros, olhando para ele. “Mas está é a ultima semana de aulas então isso não é nada de mais. Você não vai contar para ninguém, vai?”

Ele descarta o pensamento com um aceno de mão, levantando os ombros, quando ele diz, “Apenas queria saber disso antes. Eu teria trazido a minha prancha.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Você ainda pode conseguir isso.” Eu viro a cabeça para algumas prateleiras e começo a organizar alguns livros. Querendo colocar algum espaço entre nós para que eu possa evitar a onda tentadora de calma que a proximidade dele trás. “Sério.” Eu digo quando vejo que ele não esta se movendo. “Eu fico de olho no lugar.”

.

Ele olha para mim, olhar firme, focado em mim. “Ever – ” ele começa.

Eu olho para ele, percebendo o que esta acontecendo e ansiosa para dissipar qualquer receio antes que ele possa chegar lá. “Você não tem que me pagar.” Eu digo, com os braços cheios de livros.

“Não estou aqui para hora extra. De fato, eu nem me importo se você não me pagar nada.”

Ele reduz o olhar por uma batida, então duas. Inclinando a cabeça para o lado quando ele diz, “Você realmente não se importa, não é?”

Eu dou de ombros e começo a arrumar os livros, tendo um momento para alinhá-los perfeitamente antes de responder, “Não, eu realmente não me importo.” Sentindo-me bem por ter desabafado outra ilusão minha, não importando o quão pequena é.

“Exatamente para o que você esta aqui?” ele pergunta, com a voz tão profunda que eu não posso deixar de perceber. “Os livros?”

Eu me viro, me sentido nervosa e aprofundo meu olhar quando pousa sobre ele. “Está assim tão obvio?” Levanto os ombros, forçando uma risada.

Ficando aliviada quando ele sorri e aponta com o polegar por cima dos ombros quando diz, “Vá ler, se divirta. Não vou contar ao Damen o que você esta aprontando.”

Eu dou a ele um olhar deixando claro que não estou com saco para piadas sobre Damen, até eu ver que ele levou a sério.

“Desculpa.” Ele dá de ombros. “Mas é bem claro que ele não esta nem ai.”

Eu dou de ombros, nem negando nem confirmando. De jeito nenhum vou falar discutir sobre Damen com ele. Indo em direção ao escritório nos fundos e sentando atrás da mesa, estava prestes a abrir a gaveta com a mente quando percebo que ele esta me seguindo.

“Oh, hum, esqueci que está trancada.” Eu balbucio, sentido falso e ridículo enquanto eu puxo a gaveta, sabendo mais do que nunca que sou uma péssima atriz mas eu continuo com os puxões.

Ele se apóia na soleira da porta, me lançando um olhar que deixa claro que ele não esta

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

comprando a minha atuação. “Não pareceu atrapalhar você da ultima vez,” ele diz, com a voz baixa e profunda. “Ou dá primeira vez que te encontrei dentro da loja.”

Eu engulo duro, sem saber o que dizer. Admitindo minha habilidade estaria quebrando umas das mais básicas regras de Damen. O olhar de Jude esta pesando em mim quando digo, “Eu não posso – eu – ”

Ele levanta uma sobrancelha, sabendo muito bem que eu posso

“Eu não posso fazer isso na frente de *você*.” Eu termino, sabendo que besteira tentar esconder esse segredo.

“Isso vai ajuda?” Ele coloca uma mão em cada olho e sorri.

Eu olho para ele por um momento, esperando que ele não vá olhar por entre os dedos, então eu respiro fundo e fecho os olhos,*vendo* a trava ser aberta, antes de recuperar o livro. Colocando-o sobre a mesa enquanto ele toma uma cadeira, cabeça inclinada para o lado, o pé equilibrado sobre o joelho quando diz, “Sabe, você é bastante especial, Ever.”

Eu congelo, os dedos pairando sobre a capa antiga, o coração batendo com força extra.

“Quero dizer, seu *dom* é especial.” Ele olha para mim, apertando os olhos, arrumando os ombros e o vermelho em suas bochechas se aprofundando quando ele acrescenta, “Eu nunca conheci ninguém com poderes iguais aos seus. O jeito que você absorve as informações de um livro, uma pessoa – e ainda –”

Eu olho para ele, com a garganta quente a apertada, sentindo o começo de algo que eu prefiro evitar.

“E ainda – você não tem idéia de quem esta ao seu lado. Bem ao seu lado.”

Eu suspiro, perguntando se este é o momento em que ele empurra um panfleto para mim e entra em modo de testemunho idiota, mas apenas olha à minha direita, sorrindo e acenando como se tivesse alguém lá. Mas quando eu viro para olhar, tudo que eu vejo é o espaço em branco.

“No inicio eu pensei que você tinha entrado nessa loja para me ensinar.” Ele sorri, lendo minha expressão quando ele acrescenta, “Você sabe que não existe tal coisa como coincidência – o universo é muito preciso para eventos aleatórios. Você veio aqui por uma razão, você percebendo ou não, e –”

“Eu fui trazida aqui pela Ava.” Eu digo, inconformada com onde isso esta indo e quero que pare. “E eu voltei para ver Lina não *você*.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas ele só balança a cabeça, completamente imperturbável. “E ainda assim você voltou no momento em que Lina não estava aqui, fazendo a possibilidade de você encontrar a *mim*.”

Afundo-me na cadeira e me foco no livro já que eu não quero olhar para ele. Não depois do que ele acabou de dizer. Não depois da minha viagem a Amsterdam com Damen.

“Nunca ouviu a frase *quando o aluno está pronto o professor aparece*?”
.
Eu encolho os ombros, olhando para ele brevemente antes de olhar para baixo novamente.

“Nós conhecemos as pessoas que temos que conhecer somente no momento certo. E mesmo que eu tenha certeza que eu tenho muito a aprender com você, eu realmente gostaria de te ensinar alguma coisa se você me deixar – se você estiver aberta para aprender.”

Eu posso sentir o olhar dele, pesado e intenso, e sabendo que minhas opções são poucas, eu só dou de ombros. Vendo ele balançar a cabeça e olhar para a minha direita inclinando a cabeça como se alguém estivesse lá.

“Tem alguém aqui querendo te dizer olá,” ele fala, o olhar fixo naquele ponto. “Embora ela esteja me avisando que você não esta acreditando e que vou ter que me esforçar mais para fazer você acreditar.”

Eu fico olhando para ele, sem piscar nem respirar. Pensando que isso é alguma piada – que ele esta me enganando de alguma forma – então eu vou – ”

“O nome Riley significa alguma coisa para você?”
.
Eu engulo duro, impossibilitada para falar. Minha mente acelerando para trás, buscando em nossas conversar o momento em que mencionei isso para ele.

Ele olha para mim, paciente, esperando. Mas eu apenas confirmo com a cabeça, não estando disposta a oferecer mais.

“Ela diz que é sua irmã – sua irmã mais nova.” Não me dando tempo de responder quando ele acrescenta, “Oh, e ela trouxe alguém com ela – ou melhor –” Ele sorri, empurrando seus dreads do rosto como se para *ver* melhor. “Ou melhor, alguma *coisa* – é um cachorro – um amarelo –”

“Um Labrador.” Eu digo, quase involuntariamente. “Esse é nosso cachorro –”

“Butterball.” Ele acena.

“*Cup*. Butter*cup*” Estreito os olhos, imaginando como ele pode ter errado se Riley esta bem ao lado dele.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas ele só balança a cabeça, começando a dizer, “Ela diz que não pode ficar por muito mais tempo desde que ela esta bastante ocupada esses dias, mas ela quer que você saiba que ela está com você, mais do que você pensa.”

“Sério?” Eu dobro os braços e encosto na cadeira. “Então porque ela não se mostra?” Eu fecho a cara, abandonando a minha promessa de manter silêncio e entregando a minha frustração com ela. “Porque ela não *faz* alguma coisa para se fazer que ela esta aqui*?”
(*era para se fazer conhecida, mas não tive certeza se todos iriam entender)

Jude dá um meio sorriso, lábios um pouco franzidos quando ele diz, “Ela esta me mostrando uma bandeja de –” Ele faz uma pausa, forçando o olhar quando ele diz, “brownies. Ela quer saber se você gostou dele?”

Eu congelo, lembrado dos brownies que Sabine fez há algumas semanas atrás, e como o pedaço menor tinha a minha inicial marcada, com a letra da Riley, como ela costumava fazer antes quando minha mãe costumava fazê-los –

Eu olho para Jude, com a garganta tão apertada que as palavras não podem passar. Lutando para me recompor quando ele diz, “Ela também quer saber se você gostou do filme – aquele que ela te mostrou em –”

Summerland. Eu fecho meus olhos, lutando contra as lagrimas, preocupada se minha irmã fofoqueira* vai contar a ele sobre *isso*, mas ele simplesmente encolhe os ombros e termina bem ali.

“Diga a ela –” Eu começo, minha voz tão rouca e rasgada, que eu sou forçada a limpar a garganta e começar de novo. “Diga a ela *sim para* tudo – tudo isso. E diga a ela que – que eu a amo – e que sinto saudades dela – e para por favor dizer oi a mamãe e papai – e que ela realmente precisa me ajudar a encontrar uma jeito de falar com ela novamente – porque eu preciso –”

“É ai que eu entro,” ele diz, com a voz calma e suave, os olhos procurando os meus. “Ela quer eu seja o intermediário entre vocês desde que ela não pode falar com você diretamente – a não ser em seus sonhos. Embora ela quer que você saiba que ela pode te ouvir sempre.”

Eu olho para ele, cética para falar novamente. *Nosso intermediário?* Como Riley pode querer isso? Isso quer dizer que ela confia nele? E se for isso, *por quê?* Será que ela sabe sobre nosso passado? E o que é isso sobre sonhos – a ultima vez que ela apareceu em meus sonhos foi mais como pesadelo. Um pesadelo cheio de enigmas que não fizeram o menor sentido.

Eu olho para Jude novamente, me perguntando se posso confiar nele – se ele esta de alguma forma fazendo isso. Talvez as gêmeas tenham contado para ele – talvez ele tenha pesquisado no Google sobre o acidente e –

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Ela esta indo,” ele diz, assistindo enquanto ele sorri e acena tchau para a minha invisível irmã. “Você gostaria de falar alguma coisa antes de ela ir?”

Eu aperto as laterais da minha cadeira, olhando para baixo da mesa enquanto eu me esforço para respirar. O espaço fica de repente abarrotado, confinado, como se o teto estivesse caindo e as paredes se fechando. Não tendo a menor idéia se posso confiar nele, se Riley esta realmente aqui, se algumas dessas coisas são reais.

Tudo o que eu sei é que eu preciso sair daqui.

Conseguir algum *ar*.

A voz dele me chamando enquanto eu saio da cadeira e saio pela porta – não tendo a menor idéia de onde estou indo, esperando ir longe, bem longe, para longe *dele*.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 37

Eu corri passando pela porta e seguindo em frente em direção a praia, coração acelerado, mente girando, me esquecendo de diminuir para uma velocidade normal quando eu já estava lá.
Indo em direção a água, uma nuvem de areia e pessoas perplexas deixadas pelo meu caminho. Cada um deles piscando e balançando a cabeça, dizendo a si mesmos que eles imaginaram isso, que não era possível. Ninguém pode correr tão rápido.

Ninguém que pareça tão normal quanto eu.

Eu me livrei de meus chinelos e fui mais fundo, de primeira parando para enrolar as pernas do meu jeans, mas depois decidindo não me importar quando uma onda veio e os encharcou até os joelhos. Apenas esperando sentir algo— algo tangível, natural — um problema com um concerto obvio. Nem um pouco parecido com os que eu venho lutando.

E embora eu não seja uma estranha para a solidão, eu nunca me senti tão solitária assim. Eu sempre tive alguém para quem recorrer. Sabine — Riley — Damen — meus amigos — mas agora que minha família toda se foi, Sabine ocupada com Munoz, meu namorado em um tempo, e amigos que eu não posso confidenciar isso— qual é o sentido?
Qual é o sentido de ter esses poderes, a habilidade de manipular energia e manifestar coisas, se eu não posso manifestar a única coisa que eu realmente quero?
Qual o sentido em ver fantasmas quando eu não posso ver os únicos que realmente significam algo para mim?
Qual o sentido de viver para sempre se eu sou forçada a viver dessa maneira?
Eu vou mais fundo, até a metade das minhas coxas, nunca tendo me sentido tão sozinha em uma tão superlotada praia, tão desamparada em um tão claro e ensolarado dia. Recusando-me a ceder quando ele vem por trás, segurando meu ombro e tentando me puxar para longe das

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ondas. Aproveitando o bater de água que molha minha pele, a pressão que puxa incessante, atraindo-me para dentro.

“Ei”. Seus olhos se estreitando contra o sol, ele me estuda atentamente, recusando-se a me soltar seu aperto até ter certeza que eu estou bem. “O que você acha de voltarmos para dentro?” Sua voz calma, cuidadosa, pois eu estou frágil, delicada, capaz de fazer praticamente qualquer coisa.

Eu engulo duro e me seguro mais firmemente, olhar fixo no horizonte quando eu digo: “Se você estava brincando—se você estiver de alguma forma brincando comigo” Eu balancei a cabeça, incapaz de terminar, mas a ameaça estava implícita.

“Nunca.” Ele aperta mais apertado, me segurando firme, me puxando para cima quando mais uma pequena onda se aproxima. “Você me leu, Ever. Aquele primeiro dia. Você sabe o que eu posso fazer — o que eu posso ver.” Eu respirei fundo, praticamente falando quando ele adiciona, “E só para você saber, ela tem estado com você uma centena de vezes. Não o tempo todo, mas a maior parte dele. Contudo, essa foi a primeira vez que ela falou.”

“E porque isso?” Eu me viro, encontrando seu olhar. Não tendo nenhuma razão real para não acreditar, mas precisando ter certeza de que eu podia.
“Eu acho que ela queria construir um pouco de confiança.” Ele dá de ombros. “Não é diferente de você.”
Eu olho para ele, olhando naqueles olhos verde mar, a verdade aberta, descoberta para eu ver. Ele não estava mentindo, nem brincando, certamente não inventando. Ele realmente pode ver Riley, e seu único papel nisso é ajudar.

“Eu acho que é por isso que nós nos encontramos.” Ele acena, sua voz abaixou quase para um suspiro. “Eu me pergunto se Riley arranjou isso?”
Riley ou — algo mais — algo maior do que nós? Eu encaro o oceano, me perguntando se ele me reconheceu como eu o reconheci. Se ele sente a detonação do estomago, a fumigação da pele, a estranha familiar atração — as mesmas coisas que eu sinto? E se sim, o que isso significa? Nos realmente temos assuntos inacabados — carma que deve ser abordado? Realmente não há nada como coincidência?

“Eu posso te ensinar,” ele diz, olhar como uma promessa que ele quer cumprir. “Não há garantias — mas eu posso tentar.”
Eu me tirei de seu aperto e indo mais a fundo, não me importando que a parte inferior de mim esta submersa enquanto o resto de mim está seco.

“Todos têm a habilidade. Todos os psíquicos — ou no mínimo os muito intuitivos. É apenas uma questão de como abrir isso, quão disposto está a ir e aprender. Mas com os seus dons—

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

não há nenhuma razão pela qual você não a possa vê-la também."
Eu olho para ele, mas apenas brevemente, alguma coisa me chamou a atenção — algo que—
"O truque é elevar sua vibração — ficando a um nível onde—"
Nós não vimos a onda até que ela já tinha quebrado, deixando-nos sem tempo para mergulhar ou pelo menos escapar. A única coisa que me manteve longe de um completo e total capote são os incrivelmente rápidos reflexos de Jude e a força de seus braços.

"Você está bem?" Ele pergunta, seu olhar perfurando o meu.
Mas a minha atenção esta em outro lugar, puxada para a quente e maravilhosa atração, a essência familiar amorosa que só pertence a uma pessoa — que só pertence a ele —
Observando como Damen passa através da água, a prancha debaixo do braço, o corpo tão esculpido, tão bronzeado, Rembrandt* choraria, a água passando por trás dele como faca quente na manteiga, limpa, com fluidez, enquanto deixa o mar.
Meus lábios separados, desesperados para falar, para gritar pelo seu nome e trazê-lo de volta para mim.

(*pintor e gravador holandês)

Mas bem quando eu estava preste a fazê-lo, meus olhos encontraram os deles e eu vi o que ele via: eu —cabelo emaranhado e úmido — roupas torcidas e agarradas — brincando no oceano em um dia quente e ensolarado com os fortes e bronzeados braços de Jude a minha volta.
Eu me afastei do aperto de Jude, mas era tarde demais. Damen já havia me visto. Já seguiu em frente.

Deixando-me vazia, sem fôlego, enquanto eu o assistia recuar.
Sem tulipas, sem mensagens telepáticas, somente uma triste, vazio deixado para trás em seu lugar.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 38

Jude me segue para fora da água e no meio da praia, ele me chama, tentando me manter ali, finalmente se rende quando eu atravesso a rua e sigo para a loja onde Haven trabalha. Eu preciso falar com alguém, confidenciar a um amigo. Colocar tudo que esta aqui dentro para fora e desabafar, não importando as conseqüências.

Inconsciente do meu jeans molhado, dos barulhos do tecido, de seu aperto, e umidade – nem sequer pensando em manifestar algo seco para vestir ate eu chegar a porta e encontrar Roman aqui.

“Desculpe, sem camiseta, sem sapato, sem serviço.” Ele sorri. “Apesar de que eu tenho que dizer, eu *estou* gostando da vista.”

Eu sigo o olhar dele por todo o caminho para baixo ate meu peito, cobrindo-me com os braços quando eu percebo que meu top esta transparente.

“Eu preciso falar com Haven.” Eu começo a empurrar para passar por ele somente para ser bloqueada novamente.

“Ever, por favor. Este é um estabelecimento de classe. Talvez você devesse voltar quando estivesse um pouco mais – *puxado junto**”
(* Juro que no texto esta ‘pulled together ‘)

Eu olho por cima de seu ombro, pegando um pequeno vislumbre de um espaço bastante grande e tão opulento, tão cheio de coisas, é como o interior da garrafa de um Gênio. Lustres de cristal pendurado no teto, arandelas de ferro e pinturas a óleo emolduradas marcação as paredes, enquanto o chão esta coberto por um colorido, tecido, tapetes sobrepostos com os moveis antigos contra rack depois de rack de roupas vintage e mostrar copos cheios de bugigangas e jóias.

“Apenas me diga onde ela esta.” E o encaro, minha paciência se esgotando quando ele me olha e sorri mais. Tentando entrar em sintonia com sua energia e assumindo que ele está

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

bloqueando-me quando eu não consigo ir muito longe.

"Talvez sim – talvez não. Quem pode dizer?" Ele procura algo em seu bolso e tira um pacote de cigarros, oferece um para mim. Mas eu apenas rolo meus olhos e faço uma careta, olhando-o fixamente enquanto ele coloca o isqueiro na ponta, inalando profundamente, em seguida expirando enquanto ele diz, "Se liberte, Ever, viva um pouco! A imortalidade é *desperdiçada* em você!"

Eu franzi minha testa, fazendo um show para tirar à fumaça da minha cara quando eu digo, "Quem é o dono desse lugar?" Percebendo que eu nunca tinha notado isso antes e imaginando o que poderia ser sua conexão.

Ele toma uma longa tragada, os olhos apertados, felinos, enquanto ele olha para mim da cabeça aos pés. "Você pensa que estou brincando mas eu não estou. Nenhum imortal que se respeite nunca seria visto *assim*. Ele balança o dedo para mim. "E ainda assim – ainda assim – sinta-se livre para ficar com o top – só tenha certeza de mudar todo o resto." Ele me encara, sorrindo para mim da forma mais predatória.

"Quem é o dono desse lugar?" Eu repito, espreitando para dentro de novo, uma idéia que começa a formar. Esta não é apenas uma velha loja vintage. Estes são os próprios bens pessoais de Roman. As coisas que ele acumulou ao longo dos últimos seiscentos anos, distribuindo-os de forma diligente, vendendo-os somente no momento certo – um negociante de antiguidades.

Ele pisca, soltando uma serie de anéis de fumaça quando ele diz, "Um amigo é o dono. Não é preocupação sua."

Eu estreito meus olhos, conhecendo melhor. Esta é a loja dele. Ele é o chefe da Haven, aquele que assina seus cheques. Mas não querendo deixar pra lá eu digo, "Então você fez um amigo. Como me sinto mal por ele."

"Oh, eu fiz muitos." Ele sorri, tomando outra profunda tragada antes de jogar a bituca no não e pisar nela com o sapato. "Diferente de você, eu não afasto as pessoas. Eu não *acumulo meus dons* por assim dizer. Eu sou um populista, Ever. Eu dou às pessoas aquilo que elas querem."

"E o que seria isso?" Eu pergunto, parte de mim se perguntado por que ainda estou aqui, pingando água na calçada, tremendo em meus jeans molhado vendo – a verdade que essa corrida ate aqui foi inútil, vai- sem brincadeira, enquanto a outra parte esta presa, incapaz de se mover*.
(*Não entendi essa parte em inglês também, tem muita gíria que eu não achei o significado então fiz o melhor que pude.)

Ele sorriu, os olhos azuis profundos nos meus quando ele diz, "Bem, eles querem o que querem agora, não querem?" Ele dá uma risada profunda, quase como um rosnado,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

arrepiando a minha pele. “Não é muito difícil de decifrar. Talvez você gostaria de arriscar um palpite?”

Eu olho sobre seu ombro, com a certeza que vi algo se movendo. Esperando que seja Haven, mas encontrando a mesma garota que eu vi na casa dela naquela noite – a noite que fui idiota o suficiente para passar por lá. Os olhos dela encontram os meus enquanto ela faz seu caminho ao redor do canto e aproxima-se da porta onde estamos – cabelo preto todo preto, olhos pretos como carvão, e pele morena e suave – uma beleza tão exótica que rouba meu fôlego.

“Embora seja tão legal em conversar com você, Ever, mas temo que seja hora de você ir embora. Sem ofensas, querida, mas você esta parecendo um pouco – *despenteada*. Mal para os negócios ter você parada aqui. Pode afastar todos os nossos clientes, você entende? Talvez você precise de um trocado para o ônibus –” Ele procura ao redor do bolso, pegando um punhado de moedas contando-as na palma da mão. “Eu não tenho idéia de quanto custa essa coisa – não entro em um desde –”

“Seiscentos anos atrás,” eu digo, estreitando meus olhos. Vendo a garota parar e retornar no segundo que Roman faz um gesto com os dedos, um sinal para ela se afastar. Um gesto que qualquer um poderia ter perdido, mas eu não. Vendo-a parar e entrar de volta em um quarto que não consigo ver.

Eu vou embora, sabendo que não tenho negócios aqui. A voz de Roman vem por trás das minhas costas enquanto eu tomo o meu caminha rua abaixo, gritando. “Não tinha ônibus há seiscentos anos! Você saberia disso se você cavasse há historia um pouco mais a fundo!”

Mas eu só continuo a andar, recusando a jogar, estava quase chegando na esquina quando ele chega e agarra-me com sua mente:*Hei, Ever – o que as pessoas querem? Você pode querer considerar isso, pode ser a pista que leva você para o antídoto.*

Eu tropeço, minha mão procurando a parede, lutando para firmar-me enquanto o som da voz de Roman cruza a minha mente:

Você e eu não somos tão diferentes. Nós somos muito parecidos. E não vai demorar tanto tempo agora, querida, ate você ter a chance de provar isso. Não vai demorar muito ate que você finalmente pagará o preço.”

Gargalhadas ecoam enquanto ele libera a minha mente e me deixa pegar meu caminho.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 39

No dia seguinte vou para o trabalho como se nada tivesse acontecido, determinada a superar esse momento incomodo na praia, sem mencionar o passado compartilhado que Jude não recorda, mas que nem chegou a dar frutos por uma razão.

Uma razão chamada Damen

Mas apesar de que eu me apressasse, Miles e Haven se equilibravam para obterem lucros através de mim, já que ambos se apoiavam no balcão, flertando com Jude.

-"O que vocês estão fazendo?" Eu pergunto, lutando para manter o pânico sobre controle, enquanto olho para os três: Uma triunfante Haven, um Miles com os olhos brilhando, e um Jude pouco divertido.

-"Contando teus segredos, exagerando nos teus defeitos, oh, e convidando aqui o Jude para minha festa de despedida no que caso de você ter se esquecido" Miles ri.

Olho para Jude, com as bochechas ruborizadas, inseguro do que dizer. Olhando em silencio para ele quando Haven acrescenta –"E como você teve sorte, ele esta livre nesse dia!"

Eu faço meu caminho de volta ao balcão como se estivesse perfeitamente bem, como se não pudesse me importar menos com a pessoa com que eu aparentemente passei os últimos séculos, a mesma pessoa que minha alma gêmea está convencida de que tenho assuntos a terminar, a qual estará festejando em minha sala em poucos dias.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Haven pega o folheto de publicidade de Jude de desenvolvimento psíquico e coloca na frente da minha cara –"E como é possível você nunca ter mencionado isso?" Ela franze o cenho – "Esse é o tipo de coisa de que nunca estou aléia. Você sabe como eu estou totalmente metida nessas coisas" Ela se vira para sorrir para Jude.

-"Desculpe, eu de verdade não estava" Encolho os ombros deixando cair minha bolsa debaixo do balcão e pegando um banco que está próximo a Jude. Me recusando a estar de acordo com algo que não é nem remotamente certo, e me perguntando com que rapidez posso lhes convencer a irem embora.

-"Bom, eu estou, tenho estado metida com isso há um bom tempo" Ela levanta a sobrancelha, olhando de um jeito como se estivesse me retardando a negar, mas não mordo a isca –"Sorte que Jude disse que trataria de me inscrever" Ela acrescenta com um sorriso arrogante.

Eu disparo para Jude um olhar, um rápido, duro e feroz olhar, vendo muito lentamente enquanto seus ombros se encolhem, e ele vai para o outro cômodo. Voltando um momento depois com sua prancha debaixo de seu braço, fazendo sinais para nós três enquanto ia para fora.

-"Eu na posso acreditar que você manteve isso em segredo!" Miles diz, um segundo depois que Jude havia saído –"Isso é o pior tipo de egoísmo! Especialmente quando você guarda isso somente para você!"

-"Não posso acreditar que você manteve isso em segredo" Haven diz, erguendo o folheto – "Você tem sorte que ele me deixou entrar!"

-"Eu tenho sorte?" Eu balanço a cabeça. A última coisa de que preciso é Haven desenvolvendo qualquer habilidade psíquica, quando ela já é muito intuitiva, ou ao menos é disso que Damen e eu estávamos preocupados –"Alem disso, as classes já iniciaram, por que eu teria que te meter nisso" Sabendo que eu faria o que fosse necessário para ir embora sem tocar nesse assunto e não posso –"E o seu trabalho? Não vai atrapalhar?"

Ela balança a cabeça, revirando os olhos, minha posição fazendo ela ficar mais determinada que nunca –"Nah. Eles são bons com o horário, não será um problema."

-"Eles?" Eu olho para ela rapidamente antes de me estirar em cima de um livro e convocações, desejando parecer desinteressada, sem compromisso, quando na verdade estou em alerta máxima.

-"Os comandantes" Ela ri, me olhando –"Meus chefes, o que seja"

-"Roman é um dos teus chefes?" Eu a olho brevemente antes de voltar para a página.

-"Um, Oi! Ele ainda esta no ensino médio lembra?" Ela sacode a cabeça e olha para Miles, os dois trocando um olhar que eu prefiro não ver.

-"Eu passei lá ontem" Eu a estudo de perto, olhando sua aura, sua energia, parando, tímida em ver sua cabeça –"Roman disse que não estava ali."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-‘Eu sei, ele me disse. Acho que nos desencontramos.” Ela encolhe os ombros –“Mas se você pensa que mudamos de tema, não mudamos. Assim, o que você me diz, o que aconteceu e o que tem essa classe?”Ela destaca o folheto pintado de púrpura, com seu olhar em mim –” Por que você não quer que eu participe? É por que você gosta do Jude?”

-“Não!” Eu olho para os dois, sabendo que disse muito rápido, muito forte, o que só levanta suas suspeitas –“Eu estou com Damen” Eu acrescento, sabendo que não é realmente verdade. Mas como posso admitir a eles quando não posso admitir para mim mesma –“Só por que ele nunca esta na escola não significa...” Eu paro, e balanço a cabeça, sabendo que é melhor parar por aqui –“Mas para que saibam, Honor se inscreveu, e eu pensei que vocês não quisessem ficar na mesma sala que ela” Com meu olhar fixo no dela, na esperança de que isso bastasse.

-“De verdade?” Ela e Miles de boca aberta, quatro olhos marrons me encarando.

-“E Stacia? E Craig?” Haven pergunta preparada para esquecer tudo sobre isso, se a equipe completa estiver dentro.

Eu fico tentada a mentir, mas nego com a cabeça e digo: “Não, só ela, raro, huh?”

A aura de Haven tremeluziu e brilhou, medindo os prós e contras do desenvolvimento das habilidades psíquicas para fazer com uma tirana como Honor. Olhando ao redor da tenda quando diz: “Assim, o que você exatamente faz aqui? Dá leituras e essas coisas?”

-“Eu? Não!” Eu pressiono meus lábios, alcançando a caixa de recibos, olhando-o sem nenhuma outra razão, somente para evitar seu olhar penetrante.

-“Então, quem essa garota Avalon? Ela é boa?”

Eu congelo, com os olhos passando por eles, incapaz de falar.

-“Hum, Ola, Terra para Ever! O símbolo atrás de você que diz: LEITURA COM AVALON HOJE!” Ela balança a cabeça. Só meio brincando quando diz: “Serio, de verdade, você desliza por tuas próprias aparências, certo?”

-“Me inscreve!” Miles diz –“Eu amarei fazer uma leitura com a Avalon. Talvez ela possa me dizer onde andam todos os bonitões de Florença” Ele ri.

-“Me inscreve também” Haven assente –“Eu sempre quis fazer uma leitura, e eu de verdade podia usar uma agora. Ela esta aqui?” Ela olha ao redor.

Eu engulo duro. Eu deveria saber que aconteceria isso. Damen me advertiu esta mesma coisa.

-“Hum, Ola?” Haven faz sinal, trocando um olhar com Miles –“Nós gostaríamos de reservar uma leitura, por favor. Quero dizer, você trabalha aqui, certo?”

Eu me estico abaixo do balcão, agarrando um livro. Olhando tão rapidamente que as datas e nomes são um monte de letras em branco. Fechando-o e guardando de novo quando digo: “Ela está reservada.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Ok” Haven revira os olhos, totalmente concentrada em mim agora –“E que tal amanhã?”

Eu balanço a cabeça.

-“E no dia seguinte?”

-“Tudo está reservado”

-“Na próxima semana”

-“Desculpe”

-“No próximo ano”

Eu encolho os ombros

-“Qual é o seu problema?” Ela me olha torto.

Eu me esquivo, vendo como eles me olhavam, convencidos de que estou guardando algo, tendo perdido completamente os dois. Sabendo que preciso fazer algo para dissipar isso, quando digo: “Eu só não acho que vocês devam desperdiçar seu dinheiro. Ela não é tão genial. Nós temos tido algumas queixas.”

Miles balança a cabeça, me olhando quando diz: “É uma maneira de fechar um negócio, Ever.”

Mas Haven não se moveu, com o olhar fixo em mim, com sua cabeça assentindo lentamente enquanto ela acrescenta –“Bom, tenho certeza que este não é o único lugar onde posso ter uma leitura. Mas por alguma razão, por uma alguma estranha e desconhecida razão, agora estou mais determinada que nunca” Ela desliza sua bolsa para o ombro e agarra a mão de Miles, puxando-o com ela enquanto se dirige para a porta e diz: “Eu não sei o que esta acontecendo, mas você esta agindo muito estranho. Mas estranho que o normal” Olhando por sobre o ombro e me disparando um olhar carregado que prefiro não interpretar –“De verdade, Ever, se você esta com o Jude, então só diz. “Ainda que talvez queiras dizer a Damen primeiro, ele merece a cortesia. Não achas?”

-“Eu não estou com Jude” Eu encolho os ombros, tentando parecer calma, mas falhando miseravelmente. Alem do que, não é como se importasse, eles já estão convencidos, todos estão convencidos. Todos menos eu –“E acredite em mim, não esta acontecendo nada exceto as finais, planejando a festa de Miles, todas essas coisas usuais” Minha voz diminui, sabendo que nenhum de nós esta comprando essa.

-“Então, aonde esta Damen? Por que ele nunca vem por aqui?” Haven pergunta, enquanto Miles para junto a ela e assente, me permitindo poucos segundos para responder antes de acrescentar –“Sabe, na amizade se supõe que se trabalha de duas maneiras. Dando e recebendo, baseada na confiança. Mas por qualquer que seja a razão, você pensa que tem que atuar perfeitamente o tempo todo. Como não houvesse nada de ruim em sua perfeita e bonita vida. Como se nada te incomodasse e te deixasse com a auto-estima baixa. Eu estou aqui para te dizer, que acredites ou não, Miles e eu te amaremos mesmo se você tiver um momento

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

ruim. Diabos, inclusive se tiveres um dia ruim nós sentaremos com você no almoço e escreveremos com você na sala de aula, por que, confie em nós Ever, não é como se estivéssemos comprando sua atuação perfeita de todo jeito."

Eu tomo grande fôlego e assenti. É tudo o que posso fazer. Minha garganta esta tão quente e apertada que não há como falar.

Sabendo que estão esperando, ambos parados na porta, disposto a ficar se eu disse só uma palavra, encontrando coragem para me abrir e confiar neles, desabafar para variar.

Mas não posso. Quem sabe como podem reagir e eu já tenho o suficiente com que lidar. Assim eu só dou um sorriso e me despeço e prometo alcançar eles depois. Tentando não estremecer de dor, enquanto eles viram os olhos e se vão.

CAPÍTULO 40

Estou no escritório dos fundos, inclinada sobre o livro quando Jude chega, surpreso por eu ainda estar aqui.

-"Eu vi teu carro estacionado lá atrás e quis me assegurar de que você esta bem" Ele pausa na porta, como os olhos entreabertos, me olhando, antes de cair na cadeira em frente à mesa onde estou estudando.

Olho para o livro, com os olhos nevoentos e olho para o relógio, surpresa de ver o quão tarde é, e que fiquei aqui por muito tempo.

-"Suponho que estou presa nisso aqui" Digo encolhendo os ombros –"É muita tinta que tem aqui" Fecho o livro e o empurro para o lado enquanto adiciono –"E a maior parte é inútil."

-"Você não tem que ler tudo em uma noite, você sabe, pode levar para casa se você quiser."

Penso em casa, e na mensagem de Sabine que me informava de seus planos de cozinhar o jantar para Munõz, fazendo de casa o ultimo lugar aonde quero esta nesse momento.

-"Não, obrigada" Balanço a cabeça –"Já terminei" Me dando conta de que isso pode ser verdade. Para um livro com tal promessa, tudo o que li até agora explica a localização de certos lugares, feitiços do amor e uma cura para verrugas com resultados pouco convincentes, nada como reverter os efeitos de um elixir contaminado ou como obter um, nada que sirva para o que preciso saber. Nada que tenha importância para mim.

-"Posso te ajudar?" Ele pergunta, lendo a derrota em meu olhar.

Começo a balançar a cabeça, sabendo que não pode, mas então penso melhor, talvez ele possa.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

-“Ela está aqui?” Eu pergunto para ele, prendendo a respiração –“Riley está por aqui?”

Ele olha a minha direita, continua, e balança a cabeça –“Desculpe” Ele encolhe os ombros – “Não tenho a visto desde...”

Mas apesar de sua voz acabar, nós dois sabemos como termina. Ele não viu ela desde ontem, pouco antes que Damen nos surpreendesse abraçados na praia, um momento de que prefiro esquecer.

-“Então, como é exatamente isso de ensinar alguém, você sabe, ver os espíritos?”

Ele me olha por um momento, esfregando o queixo, como que estudando meus olhos.

-“Não necessariamente se pode ensinar alguém a vê-los” Ele se encosta-se a seu assento, apoiando seu pé descalço em seu joelho. –“Todo mundo é diferente, com diferentes dons e habilidades. Alguns são naturalmente clarividentes, capazes de ver, ou clari-ouvintes, capazes de escutar, ou clari-sensiveis...”

-“Capazes de sentir” Aceno com a cabeça. Já sabia aonde ele ia e desejava chegar ao bom, ao jogo, a parte que me interessa –“Então qual...”

-“Os três. Ah, e capaz de sentir os aromas também” Ele sorri, com um sorriso fácil e rápido que praticamente ilumina a habitação e faz meu estomago se sentir estranho de novo.

-“É provável que também as tenham. É o que estou tentando explicar. O truque é conseguir uma vibração suficientemente alta, então acredito...” Ele me olha, sabendo que me fez perder a vibração e acrescenta –“Tudo é energia, certo?”

As palavras me levam de novo a aquela noite na praia, há só umas semana atrás, quando Damen disse a mesma coisa, acerca das energias, das vibrações, tudo é o mesmo. Lembro como me senti naquele momento, tinha tanto medo de confiar no que havia feito. A ingenuidade de pensar que era o pior dos meus problemas, que não podia ser pior.

Olho para Jude, com a boca se movendo, ele segue e segue, explicando a energia, a vibração e a capacidade da alma para viver. Mas tudo em que posso pensar é em nós três, Damen, eu e ele, me perguntando como nos encaixamos realmente.

-“O que você pensa das vidas passadas?” Eu digo, o interrompendo –“Você sabe, a reencarnação. Acreditas nessas coisas? Acreditas que as pessoas realmente precisam do karma para funcionar? Varias vezes ate que o façam da forma correta?” Prendo a respiração, me perguntando como vai responder se não tem nenhuma recordação de nós, do que fomos uma vez.

-“Por que não?” Ele da de ombros –“King Karma ia em direção a isso, além do que, não foi Eleanor Roosevelt que disse que não acreditava que se aparecesse em outra vida, fosse ser mais estranha do que é agora? Você acha que eu vou apostar contra Eleanor?” Ele ri.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Sento-me de novo, o estudando, desejando saber sobre nosso confuso passado. Sem nenhuma outra razão que não seja conseguir que tudo fosse revelado, colocar tudo ali em cima da mesa, para que Damen superasse e entendesse que tudo terminou. E talvez pensando que é meu trabalho, tomei uma profunda respiração para depois dizer: “Você já ouviu falar de alguém chamado Bastiaan de Kool?” Ele me olha estreitando os olhos –“É um Holandês, um artista, pintor, essas coisas...” Balanço a cabeça e olho para o outro lado, me sentindo como uma idiota. Quero dizer, o que deveria fazer? Bom, para que saibas Bastiaan era você a centenas de anos atrás e a pessoa que pintaste era eu!

O vejo sentado diante de mim, arqueando os lábios e levantando os ombros, claramente consciente do que estou conseguindo. Posso levá-lo ate Sumerland e recriar a galeria, ou posso não fazer isso e me apegar ao plano original, não, não há modo de continuar, devo esperar pelo menos três meses.

Balanço a cabeça, decidida a esquecer isso e continuar com meu trabalho. Olhando para ele e limpando a garganta ao dizer –“Então, como se faz exatamente para aumentar a vibração?”

Neste momento, não estou mais perto de falar com os mortos do que estava antes de começar. Ao menos, não com a pessoa morta na qual me encontro realmente interessada. Ainda que tenha me interessado em muitas teorias, eu basicamente bloqueie todas.

-“Precisa praticar” Ele fecha a porta e me leva ao meu carro –“Eu me sentei em um circulo espiritual por semanas durante anos antes que meus poderes viessem por completo.”

-“Eu pensei que você tinha nascido com eles” Eu estreito os olhos

-“Assim era” Ele assente –“Mas depois de bloquear-los durante tanto tempo, tive que trabalhar para desenvolver de novo.”

Suspiro e me vejo incapaz de me unir a um grupo de sessões espirituais e desejando que houvesse uma maneira mais fácil.

-“Ela te visita nos sonhos, você sabe”

Reviro os olhos, recordando um sonho louco, e sabendo que de nenhuma maneira era ela.

Mas ele só me olha, assentindo com a cabeça quando diz: “Acredito que sim, que ela sempre faz, é a maneira mais fácil de passar.”

O olho, apoiado na porta do meu carro, com a chave em sua mão, com os olhos perdidos em lembranças, sabendo que devo dizer: Boa noite, mas tenho que ir para casa. Mas por alguma razão não posso me mover.

-“A mente, o subconsciente toma conta a noite, nos libera de todas as restrições habituais que nós colocamos, todas as coisas que nos bloqueiam, dizendo que não pode acontecer, que as coisas não são realmente místicas e possíveis, quando a verdade é que o universo é mágico e misterioso, e muito maior do que parece, com só o mais fino véu de energia que nos separa deles. Sei que é confusa a forma com que se comunicam os símbolos para ser sincero, e não

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

tenho certeza do valor disso e de como devemos administrar a informação, as restrições sobre o quanto podemos compartilhar com os outros."

Respiro profundamente, todo o meu corpo tremendo ainda que não faça frio. Assustada se parece mais como me sinto. Assustada por suas palavras, a presença dele, a forma com que me faz sentir. Mas não sinto frio, De fato, não o sinto.

Riley deve estar se perguntando que significado podia ter a prisão de vidro, a forma como podia ver Damen, mas ele não podia me ver. Tratando de ver isso como se fosse uma missão para a aula de inglês, como um símbolo em um livro, e isso significa que Damen está errado e não pode ver o que esta adiante dele? E se é assim, o que significa isso?

-"Só por que não se pode ver algo, não significa que não exista" Ele diz, sua voz é o único som na noite calma e tranqüila.

Aceno com a cabeça, sentindo que devo saber melhor do que ninguém como Jude em frente a mim, vai falar sobre as dimensões, a outra vida, e como o tempo é só um conceito criado e que não existe realmente, e não posso me comportar como uma criança ao qual se dão um doce. Apenas seguro a mão dele, fecho os olhos, e o levo para Sumerland para lhe mostrar quão profundo era tudo isso, sobre todo o futuro. Meu olhar se prende em sua escura e lisa pele, a junção de sua cicatriz na testa, até chegar a reuniam de seus olhos verde mar, e reconheço rapidamente seu olhar.

-"Ever" Ele geme, a voz baixa e grossa, e se aproxima de mim –"Ever, eu"

Mas eu balanço a cabeça e os ombros, subindo no meu carro e saindo desse lugar.

Olho no meu retrovisor para encontrá-lo ainda de pé, sem deixar de olhar para mim, seu desejo se mostrando em seu olhar. Balanço a cabeça de novo na estrada, me dizendo que o passado em particular, e as coisas que uma vez senti, não tem nada a ver com meu futuro.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 41

Originalmente, a festa deveria ser no sábado, mas com Miles partindo no início da próxima semana, e com muito a fazer entre agora e depois, nós mudamos para quinta-feira, último dia da escola. E mesmo que eu o conheça melhor, mesmo que eu esteja plenamente ciente de que Damen é um homem de palavra, eu ainda estou decepcionada enquanto caminho para a aula de inglês e não o acho lá. Eu olho para Stacia, estreitando seus olhos, sorriso nos lábios, estendendo o pé enquanto eu tento passar, Honor sentado ao seu lado, brincando com ela, apesar do fato de que ela mal consegue encontrar os meus olhos - não com o segredo que partilhamos.

E enquanto eu tomo meu lugar na sala, uma coisa é clara, todos tem um como eu tomar o meu lugar e olhar ao redor da sala, uma coisa é clara, todos tem um parceiro, um amigo, alguém para conversar, menos eu. Tendo passado a maior parte do ano, fazendo amizade com alguém que se recusa a se mostrar, seu assento ao meu lado está lamentavelmente vazio. Como um grande bloco de gelo onde costumava ser o sol. Assim enquanto o Sr. Robins faz o seu bláblábla sobre coisas que ninguém realmente se preocupa, inclusive ele, eu me distraio, baixando o meu escudo e meu quantum remote, todos os meus colegas enchendo a sala com uma cacofonia de cor e som, lembrando como minha vida costumava ser, minha vida antes de Damen quando eu era constantemente oprimida.

Sintonizando em Sr. Robins, que está ansioso para o momento final, o sino toca para que ele possa desfrutar de um verão muito agradável livre de nós, então Craig está planejando em romper com Honor até o final do dia para que ele possa aproveitar ao máximo os próximos três meses. E Stacia não se lembra de nada do seu breve tempo com Damen, mas ela definitivamente ainda está na dele. Tendo descoberto recentemente que ele surfa, ela está decidida passar o verão em uma coleção de biquínis, determinada a iniciar o último ano em seus braços. E mesmo que me incomode ver isso, encolho os ombros ao passar por Honor, surpresa ao ver que sua agenda está cheia e que isso nada tem a ver com Stacia ou Craig, mas com seu crescente interesse em magia.

Reduzo o meu foco, ajustando todos para fora, para melhor vê-la, curiosa para saber o que está conduzindo este súbito interesse em magia, admitindo que alguma queda por Jude, e surpreso ao ver que não é nada assim. Ela está cansada de ser a sombra dos holofotes, o B que segue o A. Cansada da vida no segundo degrau, e está planejando o dia em que a situação se inverterá.Ela olha por cima do ombro direito e olha para mim, estreitando os olhos, como se ela soubesse o que eu vejo e me desafia para detê-la. Ainda segurando o olhar quando Stacia

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

cutuca seu braço, olha para mim, e faz com a boca a palavra "esquisita".

Reviro os olhos, começando a me afastar quando ela balança os cabelos por cima do ombro e inclina-se para mim, olhando-me sobre quando ela diz: "Então, o que aconteceu com Damen? Seu feitiço acabou? Será que ele descobrir que você é uma bruxa?" Eu agito minha cabeça e sento-me na minha cadeira, pernas cruzadas, as mãos postas sobre a mesa, projetando uma imagem de calma absoluta quando eu lhe atiro um olhar tão longo e profundo que ela não pôde fazer nada além de se contorcer. Convencidos de que eu era bruxa a única bruxa da sala, sem ter idéia de que sua amiga tem seu próprio golpe de magia planejado.

Mudando meu olhar para trás para Honor, percebendo sua rebeldia, uma força recém-convocada que nunca havia exibido antes, nossos olhares juntos, longos, até que finalmente desviei o olhar. Dizendo a mim mesma que isso não era da minha conta, eu não tinha o direito de interferir na amizade deles. Nenhum direito de interferir. Afastando todas as cores e sons, olhei por baixo da minha mesa, rabiscando um campo de tulipas vermelhas em meu caderno, depois de ter visto mais do que suficiente para um dia.

Quando cheguei à aula de história, Roman já estava lá, demorando um pouco mais do lado de fora enquanto falava com um cara que eu nunca tinha visto antes. Os dois pararam no momento em que me aproximei, voltando-se para me dar uma boa olhada. Cheguei à porta e Roman estava bloqueando a entrada, sorrindo, quando minha mão acidentalmente esbarrou em seu quadril, ele riu ainda mais forte quando eu forcei e sai. Seus olhos azuis profundos encontraram os meus quando ele me perguntou "Vocês dois se conhecem?" Ele acenou para o amigo. Revirei os olhos, querendo apenas chegar à aula e acabar com isso, colocar este ano miserável para trás e me preparar para pegar meu caminho, se é isso que tenho que fazer.

Sua língua cacarejando dentro de seu rosto quando ele diz: "Tão pouco amigável. Sério, Ever, seus costumes estão em falta. Mas longe de mim forçá-la. Algum outro dia talvez." Ele acena para o amigo, levando-o para sair, e estou prestes a entrar na classe quando vi algo de relance, a falta de uma aura - a perfeição física - e tenho certeza que se eu olhasse tempo o bastante iria encontrar uma tatuagem Ouroboros para confirmá-la. "O que você está fazendo?" Eu disse, e meu olhar mudou para Roman. Querendo saber se seu amigo é um dos órfãos há muito perdidos, ou alguma alma infeliz que ele recentemente tomou.

Vendo o sorriso que se alargava em seu rosto quando ele disse: "É tudo parte do enigma, Ever. O que você vai ser chamada a resolver muito em breve. Mas, por agora, por que você não apenas coloca sua cabeça para aprender história? Confie em mim." Ele ri, abrindo a porta e acenando-me a entrar: "Não há necessidade de pressa. Seu tempo virá em breve."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 42

Mesmo eu tendo dito a Sabine que ela podia convidar Munoz para a festa, ela era inteligente o suficiente para reconhecer uma oferta que soa indiferente, felizmente para nós, eles fizeram outros planos. Eu aprontei a casa toda com coisas italianas - pratos de spaguete, pizza, canelone - balões que eram vermelhos, brancos e verdes - e uma profusão de pinturas - manifestações de réplicas de "Primavera" e "Nascimento de Venus" de Botticelli, "Venus" de Urbinos, "Tonto Doni" de Michelangelo assim como uma estátua em tamanho natural de David, próxima a piscina. Durante todo o tempo recordando o tempo em que Riley e eu decoramos a casa para a festa de Halloween, a noite fatídica que beijei Damen, que conheci Ava e Drina, na noite que tudo mudou.

Parando para olhar em volta e tirar tudo antes de ir para o sofá e assumir a posição de lótus. Fechando os olhos e me concentrando em aumentar minha vibração como Jude me ensinou, sentindo tanta falta de Riley que estava comprometida com meu próprio círculo, determinada há praticar um pouco todo dia até que ela aparecesse.

Acalmando minha mente de toda a vibração e ruído habitual, mantendo-me aberta, atenta a tudo o que me rodeia. Esperando por algum tipo de mudança, um calafrio inexplicável, um sussurro de som, algum tipo de sinal para provar que ela estava perto, mas recebendo apenas um fluxo de fantasmas mandões, que não são nada como a minha irmã sapeca de 12 anos de idade que eu procurava.

E eu estou prestes a chamá-la quando uma forma começa a tremular diante de mim, inclinada para a frente, esforçando-me para vê-lo, quando duas vozes de alta freqüência dizem: "O que você está fazendo?" No momento que as vejo eu puxo meus pés, sabendo ele as trouxe e esperando que ainda possa pegá-lo antes que ele parta.

Meu vôo é interrompido quando Romy coloca a mão no meu braço, sacudindo a cabeça, quando ela diz: "Pegamos o ônibus e andei o resto do caminho. Sinto muito. Damen não está aqui." Eu olho entre elas, sem fôlego, despojadas, lutando para me recompor, quando digo: "Ah. O que está acontecendo?" Querendo saber se elas estão aqui para a festa, se de alguma forma Haven as convidou. "Precisamos falar com você." Romy e Rayne olharam uma para a outra antes de se concentrar em mim.

"Há algo que você precisa saber." Engulo seco, ansiosa para que elas falem logo, digam-me quão infeliz e miserável Damen está, lamentando a sua decisão de separar-se de mim - querendo voltar - "É sobre Roman", diz Rayne, olhos duros nos meus, lendo a minha expressão se não os meus pensamentos. "Nós achamos que ele está fazendo outros imortais, outros como você." "Exceto que não exatamente como você." Romy acrescenta. "Uma vez que você é

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

boa e não maldosa como ele." Rayne encolheu os ombros e olhou ao redor, não muito disposta a me incluir nisso. "Será que Damen sabe?" Eu olho entre elas, querendo encher a sala com seu nome, gritar outra e outra vez.

"Sim, mas ele não vai fazer nada." Ela suspira. "Diz que tem todo o direito de estar aqui, desde que não representem uma ameaça". "E eles?" Meus olhos correm entre eles. "Representam uma ameaça?" Eles olham uma para a outra, comunicando-se em seu próprio silêncio falar de gêmeos antes de virar para mim.

"Não temos certeza. Rayne está começando a obter alguns dos seus sentimentos - às vezes parece que minha visão pode estar voltando - mas muito lentamente - que nós estávamos pensando se talvez nós pudéssemos dar uma olhada no livro. Você sabe, o Livro das Sombras - aquele que você mantém na loja. Achamos que pode ajudar. "

Eu olho para elas, os olhos apertados, desconfiados, querendo saber se elas estão realmente preocupadas com Roman ou apenas tentando me jogar contra Damen para conseguir o que querem. E, no entanto, não há dúvida de que é verdade. Na última contagem, havia três imortais novos na cidade, todos ligados à Roman. Todos possivelmente não bons. Embora também fosse verdade que não tivéssemos feito nada para provar isso até o momento. Mas, ainda assim, não querendo que elas pensassem que eu sou influenciável totalmente eu digo: "E Damen está bem com isso?" Nós três nos entreolhamos, nós três sabíamos que não. Elas olharam uma para a outra, em comunhão silenciosa antes de virar para mim.

Rayne assumiu a liderança quando ela diz: "Ouça, precisamos de ajuda. O caminho de Damen é demasiado lento, e nesse ritmo, estaremos diante de nossos trinta antes de seus poderes serem devolvidos, e eu não tenho certeza de quem quer menos isso, nós, ou você?" Ela atira-me um olhar e da de ombros, fazendo nenhum movimento para refutá-lo uma vez que ambos sabemos que é verdade. "Precisamos de algo que vai dar certo, dará resultados mais rápidos, e não temos para onde ir com você e o livro." Eu olho entre elas e, em seguida olho para o relógio, querendo saber se eu posso chegar à loja, pegar-lhes o livro, voltar a tempo da festa, que a velocidade com que me movo, e que a festa ainda levará algumas horas para começar, fica claro que eu consigo.

"Corra, ande, faça o que for preciso". Rayne acenou, sabendo que esse era o melhor a ser feito. "Vamos esperar por você aqui." Eu corri para a garagem, num primeiro momento pensei que uma corrida seria legal, se nada mais me fizesse sentir forte e invencível e não tão inadequada contra os problemas que enfrentam. Mas uma vez que tudo estava mais claro, eu dirigi, ao invés disso. Chegando à loja encontrei Jude chegando cedo, a chave presa na porta, quando ele diz, "Você não deveria estar preparando uma festa?" Ele apertou os olhos, o olhar que passava sobre mim, que estava de camisa, shorts e chinelos. "Eu esqueci alguma coisa." Eu acenei. "Só vai demorar um pouquinho, assim, vá em frente, não se preocupe, eu posso trancar." Ele coçou a cabeça, consciente de que tinha algo além, mas manteve a porta aberta acenando para que eu entrasse.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Andando atrás de meus calcanhares, olhando da porta, quando eu abro a gaveta e levanto o segredo da trava. No momento em que ia recuperar o livro, ele diz: "Você nunca vai acreditar quem veio aqui hoje". Eu olho para ele brevemente, em seguida, abro minha bolsa, empurrando o livro profundamente dentro quando ele acrescenta, "Ava". Eu congelei. Os olhos procurando os seus. "Diga-me." Ele acenou. Engulo seco, meu estômago parecia uma bola de pingue-pongue, saltando furiosamente até eu encontrar a minha voz novamente. "O que ela queria?" "O trabalho dela, eu acho." Ele dá de ombros. "Ela tem sido freelancer - quer algo mais estável. Parecia bastante surpresa quando eu lhe disse que tinha contratado você em seu lugar." "Você disse a ela? Sobre mim?"

Ele ficou mudo, desconfortável, de um pé para o outro, olhando para mim quando ele diz: "Bem, sim. Imaginei que vocês já eram amigas e tudo." "E o que ela fez? Quando lhe disse? O que exatamente que ela disse?" O coração batendo descompensado, meus olhos nunca deixando os seus. "Nada, realmente. Embora ela me tenha me parecido muito surpresa." "Surpresa que eu estivesse aqui ou surpresa que você me contratou? O que a surpreendeu mais?" Ele só ficou lá parado, vesgo, dificilmente me daria a resposta que eu precisava. "Ela não falou nada sobre Damen - ou sobre mim ou Roman - ou disse alguma coisa? Qualquer. Você tem que me dizer tudo - não deixe nada de fora -" Ele voltou as costas para o corredor, mãos levantadas. "Confie em mim, foi bem isso. Ela foi embora depois disso, então não há nada a dizer. Agora vamos lá, vamos lá. Você não quer se atrasar para a sua própria festa, não é?"

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 43

EMBORA Jude se ofereceu para me acompanhar até em casa e me ajudar a arrumar as coisas, não queria que ele soubesse que eu havia obtido o livro das gêmeas. Então inventei uma desculpa sobre precisar de copos de plásticos e lhe pedi que passasse na loja e conseguisse alguns, preferencialmente vermelhos, brancos ou verdes, depois quebrei todos os limites de velocidade a caminho de casa onde deixei a carga.

“Primeiro – algumas regras básicas,” disse, segurando o livro apesar de dois pares de mãos implorando por ele. “Não posso simplesmente lhe dar isto, pois nem sequer me pertence. E não podem levar para a casa, pois Damen iria pirar. Então a única maneira de contornar tudo isso é que estudem aqui.”

Trocam olhares, obviamente sem gostar da idéia, mas sem mais opções.

“Você leu?” Romy estreita o olhar pra mim.

Dou de ombros. “Tentei me intuir, mas não consegui muito. É mais um diário do que qualquer coisa.”

Rayne revira os olhos e se estica por ele de novo, enquanto sua irmã diz, “Precisa olhar mais fundo, ler as entrelinhas.”

Olho entre elas, sem compreender.

“Está procurando na superfície. O livro não só está escrito em código Theban, as próprias palavras são um código.”

“É um código dentro de um código,” disse Rayne. “Protegido por um feitiço. Jude não te disse?”

“Vamos, vou te mostrar,” disse Romy, sua gêmea sustenta o livro enquanto vamos direto para as escadas. “Te daremos uma lição.”

Deixo as gêmeas no esconderijo, as duas ainda inclinando-se sobre o livro, enquanto me dirijo ao closet e me estico para alcançar a caixa sobre a prateleira. Recuperando minha coleção de cristais e velas, óleos e ervas, todo o material que sobrou dos elixires que fiz exatamente antes da Lua Azul, e manifestando o que resta na lista, que resulta ser um incenso de sândalo, e um athame – uma faca de dois gumes com um cabo incrustado de pedras preciosas como o punhal que Damen fez.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Consigo dispor de tudo e organizá-los antes de tirar minha roupa e remover o amuleto. Colocando em uma prateleira ao lado da bolsa metálica que Sabine me deu alguns meses atrás, sabendo que o profundo V do vestido que pretendo usar não oferece lugar para esconder a pedra. Além do mais, depois do ritual que planejo fazer, não precisarei mais dele.

Não precisarei mais de nada.

Graças a Romy e Rayne que me entregaram a chave que por tanto tempo tenho procurado. E tudo o que precisava era uma senha, nós três formando um círculo ao redor do livro, com as mãos juntas, com os olhos fechados, cada uma de nós repetindo um verso que dizia:

Dentro do mundo da magia – reside este livro

Para o que somos as eleitas – regressando ao nosso lar

Dentro do reino dos místicos – que agora residimos

Permite vislumbrar este livro – e ver o que está dentro.

Ambas ao meu lado enquanto pressiono minha mão à frente, ao mesmo tempo assustada e fascinada ao ver como o livro se abre em uma série de páginas até parar na certa.

Me ajoelho diante dele, sem dar crédito a meus olhos. O que uma vez foi uma série de complicados e difíceis códigos, se converteram em uma receita, indicando o que preciso para fazer o trabalho.

Atiro a roupa suja no cesto e me estico para alcançar a bata de seda branca que raramente uso, mas que sei que será perfeita para o ritual. Levando até o banheiro onde encho a banheira para um longo e bom banho ,o que, de acordo com o livro, é o primeiro passo importante em qualquer ritual. Não só para limpar o corpo e relaxar a mente de qualquer pensamento ou distração negativa, mas também permite o tempo para refletir sobre a intenção do feitiço, o resultado que deseja ver.

Mergulho na água, colocando um pouco de sal e Artemísia, e adicionando uma pedra de cristal de quartzo para me ajudar na busca e centrar minha visão, fechando os olhos enquanto canto:

Limpa e recupera este meu corpo

Para que minha magia possa vincular corretamente

Meu espírito renasce, agora pronto para voar

Permitindo a minha magia tomar posse esta noite

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Todo o tempo visualizando Roman na minha frente, alto, bronzeado, cabelo loiro, e profundos olhos azuis olhando-me enquanto ele se desculpa pelo terrível inconveniente que causou, pedindo perdão e oferecendo ajuda, voluntariamente entregando-me o antídoto para o veneno, de repente iluminado pelo error que cometeu.

Repito a visão uma e outra vez até que minha pele está como uma uva passa e já é hora de seguir adiante. Saio do banho com minha túnica posta, limpa e purificada e pronta para prosseguir enquanto monto meu altar e acendo meu incenso, passando a faca através da fumaça três vezes, quando digo:

Chamo ao ar para expulsar todas as energias escuras desta athame

Permitindo só a luz permanecer.

Chamo o fogo para que faça arder toda a negatividade desta athame

Permitindo só o bem permanecer.

Repito o verso para o resto dos elementos, chamando a Água e a Terra, para expulsar toda a escuridão e deixar só a luz, concluindo a consagração colocando o sal sobre a faca e chamando os mais altos poderes mágicos para ver o que esta feito.

Limpo e consagro o quarto enquanto caminho três vezes ao redor dela, agitando o incenso enquanto digo:

Caminho ao redor deste círculo três vezes

Para consagrar e fortalecer esta terra

Evocando teu poder e proteção

Atraindo seus poderes mágicos para mim

Formo um círculo mágico com sal no chão, não muito diferente ao que Rayne fez com Damen só a algumas semanas atrás. Tomo meu lugar no centro e visualizando um cone de poder crescente ao meu redor enquanto organizo meus cristais, acendendo as velas, e me banho com óleo, chamando os elementos Fogo, e Ar para que me ajudem em meu feitiço, depois fecho meus olhos até que um cordão de seda branca e uma réplica de Roman se manifestam em minha frente.

Aonde você for meu feitiço te seguirá

Aonde você se esconder meu feitiço te encontrará

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Aonde você descansar meu feitiço repousará

Com este cordão suas ações cessarão

Com meu sangue seu conhecimento libertado

Com este feitiço te uno a mim.

Levanto minha athame e deslizo através de minha mão, traçando uma curva da minha linha da vida enquanto uma rajada de vento sopra através do círculo e um som de aplausos de sobrecarga de trovões. Meu cabelo chicoteando quando estreito meus olhos contra os redemoinhos de vento, meu sangue se estende pelo cordão até que está empapado e vermelho. Apresso-me para segurá-lo ao redor do pescoço de Roman, meu olhar fixo no seu, dispondo-o a oferecer o que procuro, antes de bani-lo como se nunca tivesse aparecido.

Me levanto, com o corpo tremendo, suando, entusiasmada ao saber que terminei e que está tudo feito. É questão de tempo para que o antídoto do veneno esteja em minhas mãos e Damen e eu nos unamos como um só.

O vento começa a diminuir quanto o zumbido da eletricidade se dispersa também, e estou recolhendo as pedras e apagando as velas quando Romy e Rayne aparecem na porta, boquiabertas, com os olhos bem abertos, enquanto ficam paradas ali me olhando surpreendidas.

“O que você fez?” Rayne grita, lançando o olhar desde o círculo mágico de sal, a minha coleção de ferramentas, e depois a minha faca coberta de sangue.

As observo, com um olhar firme e segura, e digo, “Relaxem. Já terminou. Eu consertei. E agora é só questão de tempo para que as coisas voltem ao normal.”

Estou a ponto de sair do círculo quando Romy grita. “Pare!” A mão estendida à frente, com os olhos flamejantes enquanto sua irmã acrescenta “Não se mexa. Por favor, só confie em nós desta vez e faça o que nós dizemos.”

Eu paro, olhando entre elas, me perguntando o que poderia ser aquilo tão importante. O feitiço funcionou. Posso sentir sua energia ainda zumbindo dentro de mim, e agora é só questão de tempo para que Roman apareça.

“Você realmente fez isso desta vez,” disse Rayne, sacudindo a cabeça. “Não sabe que a Lua está escura? Não se supõe que faça magia na Lua Escura – nunca! É um tempo para contemplação e meditação, mas nunca, jamais, pratique, a menos que esteja praticando a arte obscura.”

Olho entre elas, me perguntando se ela fala sério, e se é assim, que diferencia poderia fazer. Se

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

o feitiço funcionou, funcionou. O resto são só detalhes. Certo?
Sua irmã gêmea adere para acrescentar, “A quem recorreu para te ajudar?”

Penso em minha rima, na qual estava bastante orgulhosa por ter feito, recordando a linha: *Evocando o poder e a proteção de ti*, e repetindo para ela.

“Genial,” disse Rayne, fechando os olhos e sacudindo a cabeça.

Romy está de pé ao lado dela, e franzindo o cenho enquanto acrescenta, “Durante a Lua Escura, a deusa está ausente, enquanto que a Raina do Submundo assume. Em outras palavras, no lugar de chamar pela luz em teu feitiço, você pediu aos poderes da escuridão que te ajudasse.”

E que Roman se una a mim! Olho boque aberta, com os olhos abertos como pratos, olhando entre elas duas, me perguntando se há uma forma de reverter isso, rapidamente e com facilidade, antes que seja tarde demais!

“É muito tarde,” elas disseram, lendo minha expressão. “Tudo o que você pode fazer agora é esperar pela próxima fase da lua e tentar desfazê-lo. Se isso puder ser revertido.”

“Mas...” a palavra morre em meus lábios quando a enormidade da situação faz estragos em mim.

Recordo da advertência que Damen me fez antes, como às vezes quando as pessoas se envolvem com a bruxaria, isso sobe à cabeça e tomam um caminho muito mais escuro...

Olho para ambas, incapaz de falar. Vejo Rayne sacudir a cabeça furiosamente enquanto sua irmã me olha e diz. “Tudo o que você pode fazer agora é se purificar e as ferramentas, queimar sua athame, e esperar pelo melhor. E então, se tiver sorte, te deixaremos sair do círculo para que toda a má energia que você conjurou não possa escapar.”

“Se tiver sorte?” Olho para elas, meu estômago se retorce. “Falam sério? É realmente tão mau?”

Meu olhar interage entre elas quando Romy diz, “Não force. Não tem idéia do que acaba de iniciar.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 44

Miles e Holt chegaram juntos, e quando eles dão uma olhada na decoração, Miles fica totalmente surpreso.

“Nem sequer tenho que ir a Florença agora que você trouxe Florença até mim!” Ele me abraça, afastando-se rapidamente quando diz. “Desculpe, me esqueci do quanto que odeia ser tocada.”

Mas eu simplesmente sacudo a cabeça e o abraço de novo, sentindo-me bastante bem apesar de que Romy e Rayne estão paradas diante de mim, como a Grande Muralha de pessimismo – com sobrancelhas levantadas, braços cruzados e lábios retorcidos – enquanto eu realizo uma rápida, mas profunda meditação para limpeza e proteção, imaginando fortes raios de luz branca penetrando até meus ossos e fluindo pelo meu corpo, na tentativa de afastar , pelo menos, algum dano que elas acreditam que eu causei.

Mas a verdade é que não vejo deste ponto. Depois do inicial sentimento de poder, logo após que feitiço vinculante estivesse completo, tudo voltou ao normal. A única razão por que eu passei pela sua meditação guiada é porque elas estavam muito assustadas, foi a única maneira de acalmá-las. Mas agora estou pensando que só se tratou de um grande mal entendido – um completo exagero da parte delas.

Quero dizer, sou imortal, dotada de força e poder que elas nem sequer podem imaginar. Então, enquanto para elas pode resultar em perigoso realizar um ritual mágico durante a Lua Escura, duvido seriamente que represente alguma diferença pra mim.

E não passa muito tempo depois que entreguei a Miles e Holt suas bebidas, para que a campainha toque uma e outra vez, e antes que me dê conta, minha casa está cheia com cada membro da peça Hairspray e seus ajudantes.

“Huh, suponho que ele não é o encontro de Haven depois de tudo, a menos que estejam vivendo separados?” Disse Miles, balançando a cabeça para Jude quando ele entra no salão rindo com aquele bom-humor e servindo-se um pouco de sangria virgem, antes de ir com Holt e nos deixar a sois.

“Bonito bota-fora,” Jude acenou, olhando ao redor. “Me dá vontade de ir a algum lugar também.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Olho pra ele, sorrindo vagamente, perguntando-me se nota alguma diferença em mim, uma mudança de energia, uma nova sensação de poder.

Mas ele simplesmente sorri, levantando seu copo enquanto diz, “Paris.” Ele toma um gole e assente. “Sempre quis ir para Paris, Londres e Amsterdam também.” Ele dá de ombros. “Realmente qualquer grande cidade da Europa tá bom pra mim.”

Eu engulo com dificuldade, tentando não me sobressaltar. Me perguntado se de algum modo ele sabe... se está enterrado em seu subconsciente, tentando sair para a superfície. Quero dizer, por que outra razão me daria toda a lista de lugares significativos de nosso passado?

Ele me olha, seus olhos verdes sobre os meus, sustentando o momento por tanto tempo que eu limpo minha garganta e digo, “Huh. E aqui estava eu pensando que você era mais do tipo Eco-Aventura. Já sabe, Cota Rica, Hawaii, Galápagos... buscando a onda perfeita e tudo isso.”

Sabendo que a risada ao final não fez nada para esconder minha repentina explosão nervosa, estava a ponto de continuar com algo mais estúpido quando ele olha sobre meu ombro e diz, “Chegando.”

Me viro para encontrar Haven, praticamente insignificante em comparação com a alta, ágil, linda garota da loja onde ela trabalha ao lado dela, e Roman do outro lado, enquanto o imortal de hoje do corredor da escola caminha exatamente atrás dele.

Três lindos, sem aura e quase sem alma, bandidos imortais que Haven convidou sem permissão para minha casa.

Eu engulo fortemente, estreitando meus olhos quando vejo Roman, com minha mão sobre minha garganta, procurando o amuleto que escolhi deixar de usar, e recordando a mim mesma que já não preciso dele. Agora estou no comando. E o invoquei aqui.

“Pensei que você tivesse bastante espaço e comida.” Haven sorri, seu cabelo recentemente pintado do mais escuro marrom com uma linhas prateadas na frente, deixando seu usual look emo por um que é ainda mais moderno e ao mesmo tempo vintage – como um vintage post-apocaliptico se é que isso existe.

E basta um olhar na escura beleza que está a seu lado, seu cabelo espetado, com suas orelhas cheiras de brincos, o delicado ajuste de laços de seu vestido mesclado com um couro negro de suas botas, para saber quem patrocinou sua última mudança de estilo.

“Eu sou Misa.” A garota sorri, sua voz traindo com um quase imperceptível sotaque que é irreconhecível para mim. Sua mão procurando a minha enquanto me preparo para o frio, a familiar descarga de água gelada percorrendo minhas veias confirmando minhas suspeitas, embora falha em indicar-me se ela é uma dos órfão ou mais recentemente transformada.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“E é claro que você conhece Roman.” Haven sorri, levantando sua mão para que eu possa vê-la entrelaçada com a dele.

Mas me recuso a reagir. Me recuso a deixá-la ver algo. Simplesmente aceno e dou um sorriso, como se não me atingisse nem um pouco.

Por que não atinge.

É apenas uma questão de tempo agora, até que Roman me entregue a cura e fazendo a minha ordem. Essa é a única razão dele está aqui.

“Oh, e este é Rafe.” Ela confirma, sinalizando com seu dedo ao glorioso patife que está atrás dela.

O mesmo grupo de patifes que as gêmeas falavam, exceto Marco, que tem um Jaguar e parece não está por aqui. E inclusive quando não tenho idéia de que podem estar fazendo aqui, quais poderiam ser suas razões, se eles são amigos de Roman, as gêmeas têm todo o direito de estarem preocupadas.

Haven se dirige para a multidão, desesperada por apresentar Misa e Rafe com seus amigos, enquanto Roman fica para trás, sorrindo.

“Quase havia me esquecido o quão bem que pode parecer quando você se esforça um pouco.” Ele sorri, seu olhar percorrendo meu vestido turquesa, detendo-se na profundidade V do pescoço, a extensão da pele descoberta onde deveria esta meu amuleto. “Eu imagino qual deve ser a razão.” Ele balança a cabeça, sinalizando para Jude. “Desde que sabemos que não se deve a mim, e Damen não parece estar por perto estes dias, não é? O que aconteceu Ever? Renunciou a seu objetivo.”

Eu engulo seco e firmo o meu olhar, observando o cabelo desalinhado, suas bermudas de surfista, sandálias de couro e camisa de manga comprida, nada sobre ele parece remotamente diferente, e ainda assim, ambos sabemos que é. Esse brilho em seus olhos, seu olhar lascivo, sua intenção de me envergonhar – se trata de uma fachada, um pouco de bravata, tentando parecer forte antes de se render.

“Então, está servindo álcool?” Ele sinalizou para a tigela de ponche de sangria não-alcoólica. “Ou é uma situação do tipo sirva-se a ti mesmo?” Disse olhando para taça de uma forma que me deixa no limite.

“Não acredito que você vá gostar.” Dou de ombros, meu olhar no seu quando acrescento, “Não é seu tipo de bebida.”

“Boa coisa que eu trouxe o minha.” Ele acena, levantando sua garrafa e parando em seu lábio, timidamente inclinando diante de Jude quando diz, “Quer provar? É bom para os nervos, isso

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

eu garanto."

Jude pisca, atraído pelo brilhante, líquido que Roman balança diante dele. E eu estou prestes a intervir, quando Romy e Rayne descem correndo pela escada, parando quando seus olhos se encontram com os de Roman, sabendo que sou a responsável por ele está aqui.

"Bem, se não são as gêmeas da escola católica." Roman sorri, suas bochechas esticadas enquanto as observa. "Adoro o novo look! Especialmente você – pequena deusa punk." Ele assente para Rayne, fazendo-a recuar quando ele pega seu vestido curto, meias rasgadas e seus sapatos Mary Jane de couro negro.

"Voltem para cima," lhes digo, desejando mantê-las tão longe de Roman quanto seja possível. "Eu estarei..."

Prestes a dizer que estaria com elas em um minuto, Jude se interpõe, cutucando meu braço quando diz, "Por que não as levo em casa?"

E mesmo quando não estou empolgada com a idéia de que ele vá até a casa de Damen, segura de que Damen vai gostar inclusive menos, realmente não há nada que eu possa fazer. Enquanto Roman estiver em minha casa, eu estou obrigada a permanecer aqui também.

Eu os acompanho até a porta, Rayne pega a manga do meu vestido, nivelando-me a sua altura quando diz, "Não sei o que você fez, mas algo muito ruim está fermentando."

Olho pra ela, a ponto de questionar, de dizer que não se trata disso, que tudo está sob controle, mas ela simplesmente sacode a cabeça e acrescenta, "Mudanças se aproximam. Grandes mudanças. E desta vez, será melhor você escolher direito."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 45

Quando Jude voltou, eu estava sentada na beira da piscina, observando o loiro, bronzeado, fisicamente glorioso, Roman o menino de ouro que estava espirrando água em volta e convidado a todos para pular e se juntar a ele.

“Não é fã?” Jude pergunta se sentando ao meu lado e me olhando bem de perto.

Eu franzi a testa, venda a aura da Haven se iluminar como o quatro de julho*, mais e mais brilhante quando ela se agarra nele enquanto ele mergulha debaixo d’ água, não tendo idéia de ele não é realmente seu encontro como ela pensa. Eu sou o único motivo para ele ter vindo aqui. Ele esta ligado a mim agora.
(*4 de Julho dia da Independência dos Estados Unidos, é comemorado lá com muitos fogos)

“É preocupação por seu amigo, ou – mais alguma coisa?”

Eu brinco com o bracelete em meu pulso aquele de ferradura, que Damen me deu naquele dia na pista de corrida, rodando-o e rodando-o, enquanto estreito meus olhos. Querendo saber por que esta demorando tanto. Se o feitiço deu certo (e eu sei que deu), então porque não tenho o antídoto agora? Por que ele esta atrasando?

“Então, as gêmeas – elas estão bem?” Eu pergunto, tirando minha atenção da piscina e me focando em Jude.

Meus olhos se encontrando com os dele quando ele diz, “Damen pode estar certo sobre o livro ser muito poderoso* para elas.”
(No texto está ‘strong’ que é ‘forte’ em inglês, mas achei que como esta falando de feitiços, mágicas, etc. ‘Poderoso’ seria mais apropriado)

Eu aperto os lábios juntos, esperando que Damen não descubra o que eu fiz pelas suas costas e interferindo em seus planos de aulas.

“Não se preocupe.” Jude acena, lendo o meu rosto. “Seu segredo está a salvo. Eu nem sequer mencionei.”

Eu suspiro de alivio. “Você viu ele – Damen?” Eu pergunto, sentindo um aperto na garganta, e no coração, a mera menção do nome dele faz meu uma desordem no meu interior,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

imaginando como ele deve ter se sentido ao encontrar seu inimigo de vidas passadas, o mesmo cara que estava me abraçando na praia, de pé na sua varanda, Romy e Rayne ao seu lado.

“Ele estava fora quando eu cheguei lá, e as gêmeas estavam tão assustadas que eu fiquei lá ate ele voltar. Que casa que ele tem.”

Eu aperto meus lábios, me perguntando o que ele viu, se as gêmeas deram a ele um tour, se o quarto especial de Damen foi preservado.

“Eu acho que ele ficou surpreso por me encontrar assistindo TV com elas, mas uma vez que eu expliquei, ele ficou de boa.”

“De boa?” Eu levanto minhas sobrancelhas.

Ele dá de ombros, olhando para mim, olhando tão diretamente, tão aberto, que é como o abraço de um amante.

Eu me forço a olhar para longe, minha voz tremula quando digo, “Então como você explicou isso?”

Seu hálito fresco na minha bochecha quando ele se inclina para mim e sussurra, “Eu falei para ele que as encontrei no ponto de ônibus e decidi dar uma carona. Nenhum dano feito, certo?”

Eu tomo um longo fôlego e me foco em Roman, observando quando ele coloca Haven em seus ombros de modo que ela pode lutar com Miles. Espirrando e jogando, e, de qualquer maneira na superfície, se esforça em nada mais do que uma boa e limpa diversão – ate que Roman gira, e o tempo parece parar. Seus olhos encontram os meus, reluzente, zombando, como se soubesse o que eu fiz. E antes que eu possa piscar ele volta a brincar novamente, me fazendo questionar se eu realmente vi o que eu penso que vi.

“Não. Nenhum dano feito.” Eu digo, uma terrível dor invadindo meu peito, apenas me perguntando o que é que eu comecei.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 46

Depois da terceira tentativa de Miles de me fazer entrar na piscina, ele finalmente sai, vindo na minha direção enquanto ele diz, “Hei, o que foi? Eu sei que você esta com seu biquíni no – eu posso ver as alças!” Rindo quando ele me puxa da cadeira e me abraça apertado nele, sussurrando, “Eu *nunca* te disse o quanto eu te amo, *Ever*? Já disse isso? Nunca,*Ever**”
(*Para quem não entendeu a piada a tradução do nome dela ‘ever’ é ‘nunca’)

Eu balanço a cabeça e o afasto, olhando para Holt bem atrás dele, que esta rolando os olhos e puxando os braços de Miles, tentando convencê-lo a me deixar em paz e para de me molhar.

Mas Miles não quer me largar, ele tem algo a dizer e não vai para ate ter dito. Jogando um braço molhando em volta do meu ombro enquanto ele se inclina para mim e cochicha, “Estou *flando serio**, Ever. Antes de você vir para essa escola – era somente eu e a Haven. Mas então – no momento em que você *apreceu* na nossa mesa – então virou eu e Haven e *você*.” Ele olha para mim, balançando a cabeça, esforçando-se para manter o foco, enquanto ele me aperta mais forte e tenta manter o equilíbrio.
(*O Miles esta caindo de bêbado, no texto em inglês esta escrito errado nas partes que estão em itálico, eu achei que ficaria mais engraçado se também escrevesse errado)

“Uau – isso foi realmente – *profundo*.” Eu olho para Holt, nós dois segurando o riso enquanto envolvemos cada braço de Miles e o levamos para a cozinha para tomar um café. Colocando ele sentado no banco da mesa de refeições quando Haven aparece com seus três amigos imortais.

“Vocês estão indo?” Eu percebo que eles já estão com suas roupas e com as toalhas molhadas em suas mãos.

Haven confirma. “Misa e Rafe tem que trabalhar amanha e eu e Roman temos um compromisso.”

Eu olho para Roman, segurando seu olhar. *Como ele pode já está indo se ele ainda não me deu o que eu quero? Nem sequer começou a rastejar, implorar e pedir o meu perdão como eu*

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

visualizei?
Como ele pode estar indo embora se isso vai contra o meu plano?

Eu os sigo ate a porta, com o coração acelerado quando vejo pela inclinação de seu queixo, pelo o brilho em seu olhar, e eu sei que isso não vai ser bom. Alguma coisa esta errada. Terrivelmente errada. Apesar de eu ter lançado o feitiço exatamente como dizia no livro, a partir do olhar em seus olhos, e das dobras de seus lábios, está claro que a deusa e rainha falharam comigo.

"Onde vocês estão indo?" Eu aperto os olhos, tentando ler a energia dele mas não conseguindo nada.

Haven olha para mim, com as sobrancelhas levantadas, um sorriso aparece em seu rosto quando Roman coloca o braço em volta de seu ombro e diz, "Uma festa particular. Mas tem espaço para você, Ever. Talvez você possa dar uma passada por lá mais tarde, sabe, quando você terminar aqui."

Meus olhos encontraram com os dele, segurando seu olhar ate eu quebrar o contato e me focar em Haven novamente. E mesmo que eu prometi que não faria isso, eu viajo direito através de sua aura e em sua mente, ansiosa para ver o que está escondido lá dentro, o que realmente está acontecendo mas não vou muito longe porque sou parada, deparo-me com uma parede de tijolos que alguém colocou no meu caminho.

"Você *está bem*?" Roman pergunta, olhando de canto para mim enquanto ele abre a porta. "Você parece um pouco – *pálida*."

E embora esteja com minha atenção distraída por um momento, é tempo suficiente para eles saírem. Roman olha para mim por cima dos ombros e diz, "Desculpe incomodar você, Ever. Embora eu tenha certeza que vamos nos encontrar novamente mais tarde."

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

CAPÍTULO 47

Eu estava esperando que fosse Miles, mas acontece de ele estar bem. Ajudando a limpar a bagunça enquanto ele sorri e diz, “E é isso que você pode chamar de atuar. Viva Firenze!” Ele balança seu pulso no ar.

“Então, realmente, você está bem?” Eu lhe entrego uma toalha limpa, sentindo-me mal por fazê-lo passar por isso quando logo que todos vão, eu vou apenas fazer isso desaparecer e manifestar um novo. “Você não está bêbado?”

“Nem um pouco! Mas o ponto é, você pensava que eu estava.”

Ele enrola a tolha, prestes a me entregar quando Jude aparece ao meu lado e a pega instantaneamente.
“Lavanderia?” Ele pergunta, sobrancelha levantada.

Mas eu apenas balanço minha cabeça e aponto para o lixo, olhando para Miles quando eu pergunto, “Então quem fez, quem trouxe a bebida?”

“Ah, não” Ele balança sua cabeça e levanta suas mãos. “Sinto muito ter de te contar isso, Ever, mas a pequena reunião que você organizou, é o que é conhecida como uma festa. E mesmo que você não sirva isso, ainda encontrariam uma maneira de trazê-la. Você não terá nenhuma informação de mim.” Ele pressiona seus lábios juntos, puxando um zíper imaginário que os sela, antes de adicionar, “Eu digo que você acabou de se livrar dessa velha coisa.” Ele aponta para o tapete. “Sério, eu vou ajudar com isso. Tudo que temos que fazer é mudar os móveis de lugar e Sabine não vai nem notar que se foi.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas eu simplesmente balanço a cabeça, este tapete coberto de vômito é a menor de minhas preocupações agora que Roman não está jogando sozinho. Levando Haven em algum compromisso misterioso que eu não posso ver para arruinar, e o que foi aquela parte sobre nós nos encontrando mais tarde? Foi isso uma referencia ao feitiço — ou — outra coisa?

Miles se inclina para me abraçar, me envolvendo em seus braços e me dando um forte aperto quando ele diz, “Obrigada pela festa, Ever. E mesmo que eu não saiba o que está acontecendo entre você e Damen, eu tenho uma coisa para dizer e espero que você ouça e me leve a sério. Pronta?”

Ele levanta sua sobrancelha sarcasticamente e me afasta.

Eu dou de ombros. Minha mente preocupada, em algum outro lugar.

“Você merece ser feliz.” Ele acena, olhar intenso, focado no meu. “E se Jude te faz feliz, então você não deveria se sentir mal sobre isso.” Ele espera, esperando que eu responda de alguma maneira, mas quando eu não o faço ele adiciona, “A festa foi muito longa desde que as pessoas se arremessaram violentamente nisso, certo? Então nos vamos partir. Mas nós estaremos juntos antes Florença ok?”

Eu aceno, observando enquanto ele e seus amigos seguindo para fora pela porta, chamando “Ei, Miles. Haven ou Roman mencionaram para onde eles estavam indo?”

Miles olha para mim, sobrancelhas fundidas quando ele diz, “Cartomante.”
Eu pisco, estomago remexendo sem ter idéia do por que.

“Se lembra outro dia quando ela quis agendar uma?”

Eu aceno

“Ela mencionou isso a Roman e ele arranjou uma leitura privada.”

“Tão — tarde?” Eu olho para meu pulso para checar a hora lembrando que eu não estou usando meu relógio.

Mas Miles apenas encolhe os ombros e segue para o carro, fazendo-me imaginar se eu deveria seguir para fora também. Tentar alcançar Roman e Haven e me certificar que ela esta bem. Mas quando eu tento sintonizar a energia dela novamente, eu não vou muito longe. Na verdade, eu não consigo nada.

Eu estava para tentar novamente quando Jude se aproxima e diz, “Você precisa realmente se livrar desse tapete. Cheira horrível.”

Eu aceno, distraída, insegura sobre o que fazer.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Você sabe o que ajuda?”

“Borra de café” resmungo, me lembrando como minha mãe utilizou isso uma vez quando Buttercup comeu algo ruim e se sentiu mal no quarto de Riley.

“Bem, sim, isso, mas eu estava pensando em algo mais como se afastar do fedor. Sempre funciona para mim.”

Eu olho para ele, seu rosto se iluminando em um sorriso.

“Serio.” Ele desliza seus braços pelos meus e me conduz para fora.”Qual é o ponto de se meter em todo esse problema, lidando com a decoração e comida, fazendo tudo que você pode por seu amigo que vai embora uma festa na piscina, quando você passa a noite toda a margem, observando, mas nenhuma vez mergulhando?”

Eu olho para longe. “A festa foi para Miles, não para mim.”

“Mesmo assim.” Jude balança sua cabeça, olhando para mim de uma maneira que me manda uma corrente de calma pelo meu sistema.”Você me parece um pouco estressada, e você sabe o que acaba com o estresse, não é?” Eu o observo, vendo como ele sorri quando diz, “Bolhas.”

“Bolhas?”

Ele aponta para o spa. “Bolhas.” Rosto sério, olhar fixo no meu.

Eu respiro fundo e olho para a Jacuzzi, quente, convidativa, e sim, borbulhando também. Olhando enquanto Jude agarra algumas toalhas e as coloca na borda, e pensando que eu não tenho nada a perder, que isso talvez me ajude a clarear minha mente enquanto espero um novo plano, eu fico de costas e tiro meu vestido. Um ataque de modéstia boba desde que eu estarei meio que seminua em breve, mas ainda sim, de frente para ele me sentiria como me despir.

Parecida demais com a garota na pintura.

Ele segue para a borda e mergulha apenas um dedo do pé, os olhos se alargando de uma maneira que eu não posso me impedir de rir.

“Você está certo sobre isso?” Eu envolvo meus braços em torno do meu peito como se eu estivesse com frio, quando eu realmente estava apenas tentando apenas afastar seu olhar. Vendo como sua aura chama e faísca quando ele me observa, a maneira que suas bochechas esquentam quando ele rapidamente olha para longe.

“Definitivamente.” Ele acena, sua voz grossa e rouca, assistindo enquanto eu entro na Jacuzzi,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

por um momento recuando com a água quente então lentamente me colocando facilmente para dentro. Imersa em calor e bolhas, pensando que esse talvez tenha sido o movimento mais esperto até agora.

Eu fecho meus olhos e me encosto, músculos afrouxando, relaxando, quando Jude diz, “Tem espaço para mais um?”

Eu deixo meus olhos semi-serrados, assistindo em quanto ele remove sua camisa, expondo a vastidão do seu peito, abdômen definido, troco e seus quadris, fazendo meu caminho de volta, passando por suas covinhas e todo o caminho até os seus olhos, duas piscinas de água verde que eu conheci através dos anos. Assistindo quando ele se move para dentro, prestes a entrar quando ele se lembra de que seu telefone esta no seu bolso e colocá-lo sobre a toalha.

“De quem foi essa idéia?” Ele ri, se encolhendo contra o vapor e o calor, ele se senta ao meu lado e estica as pernas, descansando o pé acidentalmente o pé encostando no meu e deixá-lo apenas por um estante antes de puxá-lo de volta. “É, isso que é vida.” Ele diz, inclinando a cabeça para trás e fechando os olhos, então os espreitando para mim quando ele adiciona, “Por favor, me diga que você usa isso o tempo todo, que você não apenas a esquece aqui até que alguém persuadi-la a entrar.”

“É isso que tem acontecido? Eu venho sido persuadida?”

Ele sorri, essa relaxado, sorriso fácil levanta seu rosto e ilumina seus olhos. “Parece que você precisa de um pouco ser convencida. Eu não sei se você já notou, mas você pode ser um pouco indecisa.”

Eu engulo duro, querendo olhar para longe, olhar para qualquer lugar menos para ele, mas incapaz de deixar seu olhar.

“Não que haja algo de errado com — ser intensa isso é—“

Seu olhar se aprofunda, perfurando o meu, atraindo-me mais como um peixe em sua isca, com o rosto parecendo tão perto que eu estou perto de fechar os olhos para encontrá-lo. Casada de lutar, casada de afastá-lo. Garantindo-me de que é apenas um beijo. O beijo de Jude. Beijo de Bastiaan. Esperando que isso vá me dizer de uma vez por todas se os medos de Damen são de algum modo real.

Sua onda de energia calma confortando-me, atraindo-me, com seus lábios separados e sua mão encontrando meu joelho, inclinados um para o outro, bocas perto de se tocarem, quando seu telefone toca quebrando nosso transe.

Ele se afasta, aborrecimento estampado em seu rosto. “Devo atender?”

“Eu estou de folga.” Dou de ombros. “Você é vidente, você me diz.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Ele se levanta, virando em direção a sua toalha enquanto observo sua forma, os ombros quadrados, o V acentuado de sua cintura, parando quando eu peguei um rápido vislumbre de algo pequeno em suas costas. Algo redondo, escuro, mal perceptíveis, mas ainda—

Ele vira, encarando-me novamente, sobrancelhas juntas, tampando sua outra orelha, quando ele diz, “Alô?” e então, “Quem?”

Sorrindo para mim e balançando sua cabeça, mas é tarde demais.

Eu já havia visto.

A inconfundível forma de uma serpente comendo sua própria cauda.

O Ouroboros

O símbolo místico clamado pela tribo de Roman, tatuada diretamente na pequena parte das costas de Jude.

Eu alcanço meu amuleto, dedos procurando, mas encontrando apenas pele. Desejando saber se de alguma maneira esta conectado ao meu feitiço ter ido mal, se Roman de alguma maneira arranjou isso.

“Ever? Sim, ela está aqui—“ Ele olha para mim, me fazendo uma cara quando ele adiciona “O—kay...”

Ele olha para mim, braço estendido, tentando me passar o telefone.

Mas eu apenas ignoro-o, movendo-me para fora da Jacuzzi tão rápido que ele balança sua cabeça e pisca.

Agarrando meu vestido e colocando-o rapidamente sobre minha cabeça, sentindo-o umedecer e agarrar a minha pele, com meus olhos incendiando os dele, pensando o que diabos ele está tramando.

“É para você,” ele diz, saindo do SPA e tentando passar para mim novamente.

“Quem é?” Eu pergunto, voz praticamente um sussurro. Mentalmente lembrando a lista de todos os sete chakras e suas correspondentes fraquezas, e tentando determinar a dele.

“É a Ava. Disse que precisa falar com você. Você está bem?” Ele semicerra os olhos, cabeça inclinada para o lado, a preocupação nublando seu rosto.

Eu dou um passo para trás, sem ter certeza do que está acontecendo, mas sabendo que é um

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

caminho muito longe do bom. Indo diretamente pela sua aura passando e tentando checar sua mente, mas não conseguindo muito de nada, graças ao escudo que ele construiu.

“Como ela conseguiu seu numero?” Eu pergunto, olhar fixo no dele.

“Ela costumava trabalhar para mim — se lembra?” Ele encolhe os ombros, mãos no ar. “Ever — sério —do que isso se trata?”

Eu olho para ele, coração acelerado, mãos balançando, me assegurando que eu posso lidar com ele caso vá para esse lado. “Abaixe o telefone.”

“O que?”

“Abaixe isso. Bem aqui,” Eu apondo para a espreguiçadeira, meu olhar nunca deixando o dele. “Então vá embora rápido, não venha nenhum um pouco perto.”

Ele me atira um olhar mas faz o que eu digo. Voltando para o SPA, eu atendo o telefone, segurando seu olhar.

“Ever?” A voz é cortante, urgente, e definitivamente pertence a Ava.”Ever, eu preciso que você me escute, não há tempo para explicar.” Eu estou ali, entorpecida, em estado de choque, ainda olhando para Jude quando ela diz, “Alguma coisa aconteceu com Haven — ela está em apuros — mal respirando — nos vamos — nos vamos perde-la se você não vier ao Roman”

Eu balanço minha cabeça, tentando fazer isso fazer sentido. “Do que você está falando? O que está acontecendo?”

“Eu só preciso que você chegue aqui — agora — depressa — antes que seja tarde demais!”

“Ligue para a emergência!” Eu grito, ouvindo um som abafado, uma luta, então a voz suave de Roman surge em seu lugar.

“Não vai ser nada disso, amor” ele ronrona. “Agora seja uma boa esportista e venha para cá rápido. Sua amiga queria ver uma cartomante, e agora, infelizmente, o futuro dela não parece ser tão brilhante. Ela está suspensa por uma linha, Ever, eu lhe aviso. Então faça a coisa certa e venha. Parece que é o tempo de você resolver o enigma.”

Eu largo o telefone e faço meu caminho para o portão, Jude seguindo atrás, implorando-me por uma explicação. E, quando ele comete o erro de pegar meu ombro, eu viro e o acerto tão duro que ele voa através do jardim e se choca com as cadeiras do salão.

Escancarando para mim no meio de um emaranhado de pernas e mobília, esforçando-se para levantar enquanto eu olho por cima de meu ombro e digo, “Pegue suas coisas e saia daqui. Eu não quero te ver quando eu voltar.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mergulhando portão a fora e me focando em uma corrida, esperando que eu possa chegar a Haven antes que seja tarde demais.

CAPÍTULO 48

Eu corri.

Passando por caros, casas, desviando de cachorros e gatos. Pernas se movendo, músculos bombeando, me levando para frente, com quase nenhum pensamento. Meu corpo se movendo como uma maquina bem oleada com brilhantes peças novas. E mesmo eu pensando que levaria apenas segundos, pareceram como horas.

Horas desde que vi Haven.

Horas até que eu a veja novamente.

E no segundo que eu cheguei lá eu vi ele. Parando na mesma hora que eu.

A mera visão dele fazendo tudo desaparecer— sem nenhuma possível conseqüência, agora que ele está diante de mim.

Meu coração acelerando enquanto minha boca fica seca, dominada por tanta saudade, desejo. Eu não posso nem falar, olhando para meu doce, maravilhoso Damen— mais glorioso do que nunca, sob o brilho das luzes da rua. O som do meu nome em seus lábios, tão carregado, tão acumulado, que fica claro que ele sente o mesmo.

Eu vou em sua direção, emoções reprimidas subindo a superfície, borbulhando, eu tenho tanto

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

para contar a ele, tanto para dizer. As palavras falhando no segundo em que nos encontramos e meu corpo ser tomado por formigamento e calor — esperando apenas para me derreter nele, para nunca mais nos separarmos novamente—

Sua mão nas minhas costas, trazendo-me para perto, quando Roman abre a porta, olha entre nós e diz, “Ever, Damen, tão feliz que vocês tenham conseguido vir.”

Damen se lança para a porta, prendendo Roman na parede enquanto eu escorregava para dentro, os olhos buscando Haven apenas para encontrá-la esticada pelo sofá, pálida, imóvel e do que eu posso dizer, mal respirando.

Corro em sua direção, indo para o seu lado enquanto aperto seu pulso, dedos procurando por pulsação, como uma vez já fiz com Damen.

“O que você fez com ela?” Eu olho fixamente Ava que está agachada ao lado dela, sabendo que ela está trabalhando com Roman, que eles estão no mesmo time. “O que. Você. Fez?” Eu repito, sabendo que um chute em seu chakra raiz, o centro da vaidade e da ganância, iria levá-la abaixo em um instante se ela seguisse com isso.
Desejando saber se Damen já fez o mesmo, acertando o punho no centro sacral de Roman e não me importando se ele o fez.

Não depois de tudo que ele fez para minha amiga.

Ava olha para mim, cara pálida contra o seu cabelo castanho ondulado, olhos castanhos amplos e articulados, lembrando-me de algo, algo que eu não tenho tempo para perceber quando ela diz, “Eu não fiz nada, Ever. Eu juro. Eu sei que você não acredita, mas é verdade —“

“Você está certa, eu não acredito em você.” Meu foco de volta a Haven, pressionando minha palma em sua testa, sua bochecha, sua pele gelada e seca enquanto sua aura se expande, mais escura, e sua energia vital se esvai.

“isso não é o que você pensa—eles me agendaram para uma leitura — dizendo que era para uma festa— e quando eu apareci—foi isso que eu encontrei—“ Ela gesticula pra Haven e balança sua cabeça.

“Mas é claro que você apareceu! É o seu querido amigo Roman depois de tudo.” Eu olho para Haven, procurando por sinais de abuso, mas eu não vejo nada. Ela parece pacifica inconsciente, sem se dar conta de que está por pouco nesse mundo. Bem no caminho para o próximo, Summerland, a menos que eu possa parar isso.

“Eu tentei ajudar—tentei—“

“Então por que você não o fez? Porque ligou para Jude ao invés de ligar para a emergência?”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Eu a encaro enquanto alcanço minha mochila, meu telefone, lembrando-me tarde demais que eu vim para cá sem isso, manifestando um novo quando Roman aparece na sala.

Eu olho através dele procurando Damen, meu coração balançando quando eu não o encontro.

Mas Roman apenas ri, balançando sua cabeça quando ele diz, “Ele se move um pouco mais lento do que eu. Ele é mais velho, você sabe!” Tirando o telefone manifestado de minha mão quando ele adiciona, “Acredite em mim, amor. Está mais acima do que isso. Parece que sua amiga deu a si mesma uma potente xícara de chá de beladona*—“ Ele faz menção a uma xícara chinesa sobre a mesa, seu conteúdo recentemente drenado.
(*A beladona é uma das plantas mais tóxicas encontradas no hemisfério ocidental. A ingestão de apenas uma folha pode ser fatal a um adulto, embora isto possa variar de um espécie para outra. A raiz da planta geralmente é a parte mais tóxica.)

”Também conhecida como erva - moura - furiosa no caso de você não ser familiarizada, ela está bem longe, ela está além de uma ajuda medica. Não, a única pessoa que pode salva-la é você.”

Eu estreito meu olhar, incerta do que ele quer dizer, vendo Damen agora parado a atrás dele, olhar cauteloso e inquieto quando olha para mim. E eu sei que ele está tentando me dizer algo, mandando uma mensagem telepática que eu não posso ver para compreender. Obtendo apenas os ecos do som, mas incapaz de determinar as palavras.

“É isso, Ever.” Roman sorri. “O momento que você tem esperado!” Ele estende seus braços apontando para Haven como se ela fosse o grande prêmio.

Eu olho entre ele e Damen, continuando tentando receber a mensagem de Damen, mas nada vem.

Os olhos de Roman sobre mim, lentamente tomando conhecimento, meus pés descalços, molhada, com o vestido molhado, molhando os lábios quando ele diz, “É realmente simples, querida, simples o suficiente para que até mesmo você possa decifrar. Lembra do dia em que você veio a minha casa e nós falamos sobre o preço?”

Eu olho para Damen, pegando um flash de alarme, descrença, mágoa, antes de rapidamente afastar o olhar.

“Oops!” Roman levanta os ombros e cobre a boca enquanto ele olha entre nós. “Desculpe. Esqueci-me que você não estava autorizada a visitar era nosso pequeno segredo sujo. Acho que você vai ter que me perdoar pela indiscrição, com as circunstancias de vida e morte em que nós estamos. Então só para te atualizá-los”— ele acena para Ava e Damen—“Ever veio a minha casa querendo fechar um acordo. Parece que ela estava extremamente ansiosa para ir para cama com o namorado bonitão dela” Ele ri, seus olhos parando em Damen quando ele se

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

dirige para trás do bar, alcançando um copo de cristal e o enchendo com o elixir enquanto Damen luta para manter-se calmo.

Eu respiro fundo mantendo-me parada. Sabendo que não fará a menor diferença se Roman estiver vivo ou morto, de qualquer forma, ele ainda está no controle. Seu jogo. Suas regras. E eu não posso fazer nada além de imaginar por quanto tempo ele tem estado nessa — quando tempo estive enganando a mim mesma que eu estava fazendo algum progresso quando eu estou apenas seguindo cegamente junto. Assim como a visão que ele me mostrou na escola, todos nos sobre seu controle.

“Ever—“ Damen olha para mim, telepatia nem de longe funcionando, forçando-o a falar. “Isso é verdade?”

Eu engulo duro e olho para longe, sem olhar para nenhum deles quando eu digo, “Vá direto ao ponto.”

“Sempre com tanta pressa.” Roman balança sua cabeça e encosta sua língua em sua bochecha. “Sério, Ever, para alguém com nada além de tempo, isso não faz o menos sentido. Mas bem, eu vou jogar, então diga-me, todos os indícios, nenhuma idéia de onde tudo isso leva?”

Eu olho para Haven, mal respirando, por um fio, não querendo admitir que não tenho a menor ideia do que ele quer, nenhuma pista sobre o que está acontecendo.

“Lembra-se do dia em que você veio me ver na loja?”

Mudanças em Damen, eu posso sentir sua energia mudar, mas eu apenas balanço minha cabeça olhando por cima do ombro, olhos estreitados quando eu digo, “Eu fui ver Haven, só aconteceu de você estar lá.”

“Detalhes.” Roman se esquiva. “É no enigma que estou chegando. Lembra-se o enigma que eu lhe disse?”

Eu suspiro, segurando a mão de Haven na minha — fria, seca e ainda—não um bom sinal.

“Dê as pessoas o que elas querem. Se lembra quando te disse isso?” Ele pausa, esperando que eu responda, mas quando eu não o faço ele adiciona, “A questão é—o que isso significa, Ever? Exatamente o que as pessoas querem? Alguma dica?” Ele levanta sua sobrancelha e espera, acenando quando ele adiciona, “Tente sair um pouco de si mesma por um momento e tenha uma visão mais populista. Vá em frente, de um palpite, experimente, veja como se encaixa. É muito ao contrario da visão elitista que você e Damen mantém, asseguro-vos isso. Nenhum acumulamento de dádivas aqui — Eu a compartilho livremente. Ou pelo menos com aqueles que acho que merecem.”

Eu me viro, viro até o encarar, então começando a entender. Voz rouca, mal perceptível

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

quando eu digo, “Não!”

Olhando entre Roman e Haven enquanto a verdade sobre o que ele quer, o preço que ele tanto insiste, se torna claro.

Não!

Meu olhar preso no de Roman, enquanto Ava e Damen permanecem em silencio, inconsciente da verdade transparecendo aqui.

“Eu não vou fazer isso,” Eu digo a ele. “Não há como você me faça fazê-lo.”

“Não sonhe sobre isso, amor. Qual é a graça disso?” Ele sorri, devagar, preguiçoso, como o gato Cheshire*. “Assim como você também não pode me obrigar a fazer esse seu lance de tentativa patética de mente e as forças das trevas que tão recentemente você invocou.” Ele ri, sacudindo o dedo para mim, quando acrescenta, “Você foi uma garota muito travessa Ever. Brincando com mágica que você não entende. Nunca me dei conta quando vendi o livro todos esses anos antes que ele acabaria em suas mãos. Ou talvez eu sabia?” Ele sacode a cabeça. “Quem pode dizer?”

(* o gato de Alice no país das maravilhas.)

Meus olhos encontram com os dele, a verdade de suas palavras me acertando com uma velocidade total. Jude. Foi ele quem vendeu o livro para Jude? E se assim foi, eles estão juntos nessa?

“Porque você está fazendo isso?” Eu estreitei meu olhar. Já não me importando com o que Damen agora adiciona a minha longa lista de traições, ou o que Ava está a pensar em seu canto, concentrando-se apenas nele e em mim, como se nós estivéssemos sozinhos nessa assustadora, sala descrente.

“Bem, é realmente bastante simples.” Ele sorri. “Você está tão certa de si, definindo-se para além — então agora é a sua chance de realmente provar isso, sua chance de provar que não é nada como eu. E se você o fizer, se você puder provar sem deixar nenhuma duvida de que não somos parecidos, bem então, eu estarei definitivamente preparado para te dar o que você quer. Eu vou entregar o antídoto para o antídoto, a cura para a cura, e você e Damen podem seguir para a suíte de lua de mel e fazer isso. É com isso que você tem sonhado, certo? É o que você esteve planejando por todo esse tempo. E tudo que você tem que fazer para obtê-lo é deixar sua amiga morrer. Se você deixar Haven morrer, o final feliz é seu, satisfação garantida—mais ou menos.”

“Não.” Eu balanço minha cabeça. “Não!”

“Não para o antídoto o para o felizes para sempre? Qual é?” Ele olha entre o relógio e Haven,

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

sorrindo quando ele acrescenta, “Tick-Tack, hora de decidir.”
Eu me aproximo de Haven, sua respiração vindo difícil, frágil, enquanto Ava continua próxima, sacudindo a cabeça e Damen — meu amor eterno — minha alma gêmea — o cara com que eu falhei de tantas maneiras — implorando-me para não fazer o que eu estou inclinada a fazer.

“Se você hesitar por muito tempo, ela morre. E se você a trouxer de volta, bem, então, isso pode ficar um pouco bagunçado como você bem sabe. Mas se você a salvar agora basta dar-lhe o elixir, bem, ela vai acordar se sentindo bem. Melhor que bem. E, a melhor parte é, ela vai permanecer assim para sempre. O que, depois de tudo, é exatamente o que as pessoas querem não é? Eterna beleza e juventude. Esbanjando boa saúde e vitalidade. Nenhuma idade, sem doenças, sem medo da morte. Um horizonte infinito, sem fim à vista. Então como vai ser, Ever? Manter sua mente elevada, elitista, de alta visão, provando que você não é nada como eu, continuando a acumular todos os bens, dizer adeus a sua amiga — e o antídoto é seu. Ou—“ Ele sorri, olhar fixo no meu. “Salve sua amiga. De a ela o passe para o backstage para um tipo de força e beleza que ela só poderia sonhar antes. O que ela sempre desejou, o que todo mundo sempre desejou. Você não tem que dizer adeus. É inteiramente sua escolha. Mas, como eu disse, a luz do sol se aproxima, então talvez você queira apressar-se.”

Eu me foco em seu pálido e fraco rosto, sabendo que eu sou a responsável, completamente culpada. Vagamente consciente de Damen parado atrás de mim, implorando, “Ever, amor, por favor me escute, você não pode fazer isso. Você não pode salva-la.” Recusando-me a olhar para ele quando ele acrescenta, “Você tem que deixar ela ir — isso não é sobre nós — não sobre nos estarmos juntos—nós acharemos um jeito, eu te prometo isso. Você sabe o risco que isso trás — você não pode fazer isso —não depois da experiência em Shadowland” ele sussurra.”Você não pode resigná-la a isso”

“Ooh! Shadowland — soa assustador!” Roman ri e balança sua cabeça. “Não me diga que você continua meditando, companheiro? Continua viajando ao Himalaya procurando por significados?”

Eu engulo duro e olho para longe, ignorando ambos. Mente cheia de argumentos, a favor e contra quando Ava adiciona, “Ever, Damen está certo.”

Eu a encaro, a mulher que me traiu da pior forma. Deixando Damen vulnerável e exposto depois de prometer tomar conta dele, uma parceira no jogo de Roman.

“Eu sei que você não confia em mim, mas não é do jeito que você imagina. Me ouça, Ever, por favor, eu não tenho tempo para explicar, mas se você não me escutar, escutar a Damen, ele sabe o que ele fala, você não pode salvar sua amiga, você tem que deixar ela ir—“

“Fala como uma verdadeira impostora.” Eu assobio lembrando como ela se foi com o elixir, com nenhuma dúvida de que ela o bebeu.

“Não é o que você pensa,” ela diz, “não é nada disso.”

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Mas eu não estou mais escutando, minha atenção está de volta a Roman, que agora está ao meu lado, sacudindo a taça com o elixir, piscando o liquido, provocando, enquanto gira ao redor e ao redor, me avisando que chegou o momento, é minha hora de escolher.

“Haven queria que lhe dissessem seu futuro, e quem melhor do que você para isso, Avalon? Que pena que Jude não está aqui, ou nós realmente poderíamos no juntar para uma festa — ou despertar— dependendo de como as coisas fluam. O que quer que aconteça Ever, vocês dois pareciam muito próximos da última vez que verifiquei.”

Eu engulo duro, minha amiga, apenas por um fio. Um fio que eu posso cortar — ou—

“Sinto ter de te apressar, mas é a hora da verdade. Por favor não desaponte Haven, ela buscou tanto por sua leitura. Então o que vai ser? O que as cartas dizem? Ela vive — ou ela morre? O futuro é você quem decide.”

“Ever,” Damen diz, com uma mão em meu braço, o véu de energia entre nós, mais um lembrete dos meus muitos erros. “Você não pode fazer isso, por favor. Você sabe que isso não é certo. Por mais que isso seja duro, você não tem escolha a não ser dizer adeus.”

“Oh, existe uma outra opção.” Roman gira a taça novamente.” Apenas quão longe você iria para manter seus idéias e conseguir aquilo que você mais quer no mundo?”

“Ever, por favor.” Ava inclina-se para mim. “Isso é tudo errado, fora da lei da natureza. Você tem que deixá-la ir.”

Eu fecho meus olhos. Incapaz de reagir — incapaz de me mexer—Eu não posso fazer isso — Eu não posso fazer essa escolha—Ele não pode me fazer isso—

A voz de Roman paira sobre mim, quando ele diz, “Acho que é isso, então.” Ele suspira e se afasta.

“Bom para você, Ever, Você provou o seu ponto. Você não é nada como eu. Absolutamente nada. Você é uma verdadeira Elitista, uma pessoa de idéias sublimes, a mente superior, e agora você pode começar a dormir com o seu namorado também! Muito bem! E em pensar que tudo isso só custou a vida de sua amiga. Sua pobre, triste e perdida amiga, que só queria o que todos querem— o que você já tem e está em perfeita posição de compartilhar. Parabéns — eu devo dizer?”
Ele se dirige para o salão e eu me ajoelho diante de Haven, face jorrando lagrimas quando eu olho para a minha amiga. Minha triste, perdida e confusa amiga que não merecia nada disso, que estava sempre pagando o preço por ser minha amiga. A voz de Damen e Ava murmurando atrás de mim, uma canção de ninar de promessas, prometendo-me que eu ia passar por isso, que eu fiz a coisa certa, que tudo ficaria bem.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

E então eu vi, o cordão de prata que une o corpo à alma. Tendo ouvido falar sobre isso mas nunca realmente o vendo até agora. Observando como ele se estende tão fino que está pronto para se romper— enviando minha amiga para bem longe daqui e em linha reta para Summerland—

Eu salto sobre meus pés, arrancando a garrafa da mão de Roman e forçando Haven a beber.

Imune a todo choro em minha volta, ao suspiro assustado de Ava, Damen me implorando para parar e Roman o único aplaudindo e acompanhando a isso seu riso alto e vulgar.

Mas eu não me importo com isso.

Eu só me importo com ela.

Haven.

Eu não posso deixá-la ela ir.

Eu não posso deixá-la morrer.

Eu não posso dizer adeus.

Segurando sua cabeça em meus braços eu a faço beber— a cor instantaneamente voltando ao seu rosto enquanto ela abre os olhos e olha para mim.

“O que—?” Ela se esforça para sentar, e olha ao redor. Cerrando os olhos enquanto olha entre eu, Ava, Damen e Roman, e diz, “Onde eu estou?”

Eu a encaro, boca aberta, mas sem nenhuma idéia do que dizer. Sabendo que é o que Damen deve ter sentido comigo, só que muito pior.

Ele não sabia sobre a morte da alma.

Eu sabia.

“Damen e Ever decidiram se juntar a nós, amor, e adivinhe? O futuro parece mais brilhante do que nunca!” Roman para ao meu lado e a ajuda a levantar, piscando para mim quando ele acrescenta, “Você não estava se sentindo bem, então Ever te deu algum suco, pensando que um pouco de açúcar talvez a ajudasse— e cara se isso não tivesse funcionado. E agora, Ava, será um amor, e vai nos trazer um pouco de chá, não é mesmo? Há um novo pote no fogão.”

Ava se levanta, querendo encontrar meu olhar enquanto ela se dirige para o salão. Mas eu não o faço. Não consigo. Não posso olhar para ninguém. Não depois do que eu acabei de fazer.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

“Fico feliz em saber que você está nessa, Ever.” Roman para bem perto da porta. “É como eu disse —você e eu — somo iguais.Vinculados um ao outro pela eternidade. E não é por causa do feitiço querida — mas é nosso fardo — nosso destino. Pense em mim como uma outra alma gêmea.” Ele ri, a voz um sussurro quando ele adiciona, “Não, não, amor, não fique tão chocada. Eu, por exemplo, não estou nem um pouco surpreso. Você nunca saiu do script. Pelo menos não até agora.”

CAPÍTULO 49

Damen se inclina em direção a mim, seu olhar como uma mão em meu braço, afetuoso, acolhedor, me atraindo –“Ever, por favor, olha pra mim” Diz ele.

Mas só continuo olhando para o oceano, a água tão negra que nem sequer posso vê-la.

O oceano negro, a onda escura, e um amigo que se dirige a Shadowland, graças a mim.

Salto de seu carro e me dirijo à beirada, olhando o erguido precipício na escuridão.

Atraída pela força de sua energia enquanto ele vinha por trás de mim, com sua mão em meu ombro, me lançando em seu peito enquanto diz –“Vamos sair disso, você vai ver”

Eu viro, precisando vê-lo, me perguntando como ele pode dizer tal coisa –“Como?” Começo, com a voz tão frágil como se pertencesse a outra pessoa –“Como faremos isso? Você vai fazer um amuleto e insistir que ela use todos os dias?”

Ele balança a cabeça, seus olhos cravados nos meus quando diz: “Como posso convencer a Haven que o use quando nem sequer posso convencer você que use os teus?” Seus dedos se encaminham pelo meu pescoço, meu peito, traçando o espaço onde os cristais deveriam estar –“O que aconteceu?”

Eu me viro, incapaz de inclusive olhar em seus olhos para lhe explicar como o retirei.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Tão enfiada em meus próprios feitiços que deixei de lado.

-“O que eu devo dizer para ela?” Sussurro –“Como poderia explicar o que fiz? Como se diz a alguém que você deu a ela a vida eterna, mas que por casualidade morrer então sua alma irá se perder?”

Os lábios de Damen se aproximam, esquentando minha orelha quando diz –“Encontraremos uma maneira, encontraremos...”

Balanço minha cabeça, olhando a escuridão e evitando seu olhar –“Como você pode dizer isso? Como pode?”

Ele vem para o meu lado, sua simples presença esquentando minha pele enquanto diz: “Como posso o que?”

Eu engulo seco, incapaz de dizer, por em palavras tudo o que fiz. Permitindo-me estar em seus braços, apertada contra seu peito, desejando poder me arrastar para perto dele, me enroscar ao lado de seu coração e ficar ali para sempre. O refugio mais seguro que poderia conhecer.

-“Como pode perdoar uma garota que ama sua amiga tanto que não pode deixá-la ir?” Ele coloca meu cabelo atrás da minha orelha e levanta meu queixo o fazendo o olhar –“Como pode perdoar uma garota que sacrificou a única coisa que quis esse tempo todo, todos estes anos? Perdendo a imediata esperança de podermos ficar juntos para que sua amiga pudesse viver. Como pode perdoá-la?”

“É isso que você pergunta?” Ele me olha, seus olhos buscando os meus –“É fácil, não fiz uma escolha similar quando pela primeira vez te fiz beber? E mais, o que você fez foi muito maior, motivado apenas pelo amor, enquanto que minhas próprias ações não foram tão puras. Estava muito mais interessado em aliviar meu sofrimento” Ele balança a cabeça -“Convencido que tinha feito por você, quando a verdade é que, era um egoísta e avarento, sempre interferindo, nunca te permitindo escolher por si mesma. Trouxe-te por mim, é claro, para mim agora. ”

Engulo com dificuldade, desejando poder acreditar, que minha decisão foi nobre. Mas isso é diferente. O que fiz foi totalmente diferente, sabia sobre Shadowland, ele não.

Olho para ele enquanto digo -“Estará tudo bem até que ela entre em problemas de novo, logo a morte de sua alma estará sobre mim.”

Ele olha mais além de mim, para um oceano invisível fazendo um contínuo choque de ondas na praia. Ambos sabendo que não há nada mais que dizer. Não há palavras que podem remediar essa situação.

-“Não é” Faço uma pausa me sentindo estúpida por dizer isso agora, em meio a tudo que esta acontecendo, mas ainda querendo que ele saiba -“Não é o que você pensa, sobre mim e Jude, aquele dia na praia” Balanço a cabeça -“Não foi o que pareceu” Sua mandíbula se aperta, seu aperto se afrouxou, mas eu o traria de volta para mim, havia ainda muito o que dizer -“Acredito que ele seja um imortal, um cretino como Roman” Damen me olha, seus olhos

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

estreitos enquanto adiciono -" Vi sua tatuagem, a direita, em baixo em suas costas" Então entendi como aquilo soou, que estava realmente em uma posição incriminadora para que desse uma boa olhada na parte inferior de suas costas nuas. Acrescentei -"Ele estava em seu traje de banho e estávamos na piscina" Balanço a cabeça, isso não estava ajudando –"Foi tudo na festa de despedida de Miles e quando Ava chamou, ele virou para alcançar o telefone e eu vi. A serpente mordendo a própria calda. O Ouroboros. Como o que tinha Drina, como o que Roman tem em seu pescoço. O mesmo."

-"É exatamente como o de Roman?"

Estreito os olhos, insegura do que ele quer dizer.

-"Foi rápido? Que ele se moveu? Desapareceu de vista?"

Engulo com dificuldade, e balanço a cabeça, me perguntando se poderia fazer diferença. Quero dizer, com certeza eu vi por apenas alguns segundos, não mais que uma vista, mas ainda assim. Ele suspira e se afasta, sentando-se na frente de seu carro enquanto diz -"Ever, o Ouroboros em si não é mal. Longe disso. Roman e sua tribo distorceram o significado. Na realidade ele é um símbolo d alquimia antiga, que significa a criação e a destruição, a vida eterna, esse tipo de coisa. Muita gente acredita, e a única coisa que prova é que Jude tem uma queda por arte corporal. A arte corporal, e você."

Me aproximo dele, querendo que saiba que não retribuo em nada. Como não podia ser com Damen no quadro?

Percebendo que olhou meus pensamentos ele me puxa para perto e aperta seus lábios em minha orelha -"Você tem certeza? Não é o brilho do carro e os truques de mágica que estão te persuadindo?"

Balanço minha cabeça e me aproximo mais, permitindo que o véu fique entre nós, emocionada que nossa telepatia funcione novamente. Temendo que ele houvesse quebrado de alguma forma quando voltamos ao mesmo quarto.

Pois acho que funciona de novo, Pensa ele, *O medo nos faz sentir só, desconectados, enquanto que o amor, o amor faz exatamente o contrario, ele une.*

- "Sempre foi você" Digo, precisando dizer as palavras em voz alta para que ambos possamos ouvir -"Só você. Ninguém mais que você" Olho em seus olhos, esperando que a incerteza acabe, que possamos esquecer os nossos problemas desses três meses.

Ele segura meu rosto em suas mãos e pressiona seus lábios contra os meus. Sua presença amorosa e quente é a única resposta que eu preciso. A única resposta que eu quero.

Sabendo que há muito mais o que discutir –Roman, Haven, as gêmeas, Jude, o livro, o retorno de Ava- mas sabendo que pode esperar. Por agora, só quero desfrutar estar com ele.

Comunidade Traduções de Livros
http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156

Deslizo meus braços ao redor de seu pescoço enquanto ele me puxa para seu colo, os dois contemplando algo escuro, tão grande, tão infinito, tão eterno, e ainda que ambos saibamos que esta ali, ainda assim não podemos vê-lo.

Fim!!!!!

Créditos:

Comunidade Traduções de Livros
[http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=25399156]
Tradutoras: Tháta
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=17890727568604270389]
Tradutoras: Mariana Pires
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=967936724784771627]
Tradutoras: Bruna Selloti
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=850869470337206949]
Tradutoras: Ana Carolina
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?rl=mfp&uid=13940349787965123945]
Tradutoras: Kerolyne Castro
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9232284062434112179]
Tradutoras: Lívia Martins
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9857766236585443788]
Revisoras: Kerolyne Castro
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=9232284062434112179]
Revisoras: Mariana Pires
[http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=967936724784771627]